J.R. GUZZO

Os amigos reais dos EUA hoje são tratados como inimigos | 2

MARCELO RECH

Há maquiavelismo nas manobras de Bolsonaro | 3

MARTHA MEDEIROS

O dia que mudaria a minha vida | *Revista Donna*

DRÁUZIO VARELLA

Aumentou o consumo de álcool no Brasil | *Caderno Vida*

SÁBADO/DOMINGO, 23 E 24 JULHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.393 – **R$ 10,00** – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

FUNDO DE GARANTIA

FGTS VAI DISTRIBUIR 99% DO LUCRO OBTIDO NO ANO PASSADO AOS TRABALHADORES

Serão R$ 13,2 bi, o maior valor líquido desde que o dinheiro passou a ser dividido, em 2017. | 10

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

CORTES DE RECURSOS PREJUDICAM PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL DE COMBATE À FOME

Valor destinado ao Alimenta Brasil em 2020 foi de R$ 217 mi. Em 2021, baixou para R$ 10 mi. | 17

EMPREENDEDORISMO NO RS

STARTUP GAÚCHA CRIA PLATAFORMA ONLINE QUE APROXIMA MÉDICOS E PACIENTES

Kit atendimento da Lauduz, de Santa Maria, possibilita até certos exames físicos a distância. | 18

ANSELMO CUNHA

O "BBB" CONTRA O CRIME

Após incêndio na sede da SSP, casarão na zona sul da Capital passou a concentrar as ações integradas de combate à violência no Estado. Servidores das áreas da segurança pública observam imagens de 727 câmeras espalhadas pelos municípios.

| 20 E 21

População acima de 60 anos aumenta 40% no RS em 10 anos

Número de pessoas nessa faixa etária já chega a 2,1 milhões, segundo o IBGE. Em contrapartida, o público com menos de 30 anos encolheu 8,9% no período. Baixa fecundidade e alta na expectativa de vida estão entre as causas. | 10

DOC

OS DESAFIOS DE QUEM PRATICA SUMÔ NO RS

DONNA

AS DICAS QUE ULTRAPASSAM GERAÇÕES

FÍNDI

A ESTREIA DE "PIPOCA DA IVETE"

VIDA

AS MUDANÇAS DE HÁBITO APÓS CIRURGIA

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Biden quer Lula

O governo dos Estados Unidos acaba de declarar, neste momento em que o presidente Jair Bolsonaro tanto fala das suas dúvidas sobre a segurança do sistema eletrônico a ser utilizado na eleição presidencial, que chegou a conclusão exatamente contrária. O sistema, avisou a Casa Branca, não tem falhas, como juram os ministros do STF que vão cuidar da votação e da apuração dos votos; os americanos garantem que as eleições brasileiras serão um modelo de limpeza para o mundo.

O presidente Joe Biden deve saber o que está falando. Ele tem a seu serviço a CIA, o FBI, a Nasa e sabe Deus o que mais; seus sistemas de informação são os mais avançados que existem sobre a face da Terra. Mas só pode dizer o que disse porque é Bolsonaro quem está na Presidência do Brasil. Se as queixas em relação ao sistema eleitoral viessem de algum outro candidato – Lula, por exemplo –, o mundo político brasileiro estaria vindo abaixo neste momento.

"Intervenção inaceitável em questões internas do Brasil", estaria protestando o PT, a esquerda e mais tudo o que existe em nosso Brasil "progressista" e nos seus subúrbios. "Agressão à soberania brasileira", "tentativa clara de intervir no resultado da eleição" etc. etc. etc. – é melhor nem imaginar o tamanho da indignação e da ira santa que iriam desabar sobre todos se os americanos, por um minuto que fosse, dissessem uma sílaba de contestação a algum dos mandamentos de Lula. Mas, para sorte da paz, concórdia e amizade entre os povos, os Estados Unidos de hoje têm um governo de "esquerda", que combate o "fascismo", luta pela "igualdade" e defende a causa operária. Biden gosta de Lula, do PT e do STF. Pode, então, dizer o que bem entende sobre o Brasil, as eleições e o que mais vier – qual seria o problema?

> É curioso, hoje em dia, que os amigos reais dos Estados Unidos sejam tratados como inimigos pelo governo americano

É curioso, hoje em dia, que os amigos reais dos Estados Unidos sejam tratados como inimigos pelo governo americano – e os inimigos como amigos. Há no mundo de hoje poucos presidentes tão a favor dos Estados Unidos como Bolsonaro – a favor da liberdade econômica, dos valores da democracia americana, do estilo de vida da América e de tudo o mais que tem a ver com o conservadorismo, o capitalismo e a ideia de "ocidente". Mas ele, por ser amigo dos Estados Unidos, é um inimigo para a Casa Branca.

Para ser amigo do governo americano, hoje, é preciso fazer o contrário: ser um inimigo dos Estados Unidos. Lula é inimigo há 40 anos – e continuará a ser, por tudo o que promete em sua campanha eleitoral. Ele diz que a miséria de Cuba é culpa dos Estados Unidos. Diz que a miséria da Venezuela é culpa dos Estados Unidos. Diz que a guerra da Ucrânia é culpa dos Estados Unidos. Pense num problema qualquer do mundo, da fome na África ao aquecimento da calota polar – para Lula, a culpa é dos Estados Unidos. É isso tudo, pelo jeito, que faz dele o mais querido do presidente Biden.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jrguzzo**

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Drinque de Poa

Nacos de bergamota, um toque de limão-cravo, rapadura e cachaça prata produzidas em solo gaúcho são os ingredientes básicos de uma caipirinha especial. Com cor de caramelo e sabores do sul, a bebida foi criada para se tornar o drinque oficial do projeto Porto Alegre, Capital Mundial do Churrasco. E já tem até nome: Gaudéria.

A ideia surgiu a partir de uma conversa entre a chef Clarice Chwartzmann, curadora da proposta, e um ícone da coquetelaria na Capital, Eduardo Santos, o Dudu das Caipiras.

Com 30 anos de atuação no setor, Dudu foi um dos precursores de uma ideia que virou "febre" em celebrações de casamentos e formaturas: o "buffet de caipirinhas". Ele também ficou conhecido por levar o bar para dentro da casa das pessoas, em festas particulares - inclusive de gente famosa, como a socialite Narcisa Tamborindeguy, em uma recepção aos Rolling Stones, no Rio de Janeiro.

– Pela experiência e pelo conhecimento, o Dudu era a pessoa certa para nos ajudar a criar uma bebida-símbolo para Porto Alegre. A inspiração veio do drinque Rabo de Galo, que se tornou referência em São Paulo – conta Clarice.

Especialista em criar tendências, Dudu aceitou o desafio de imediato:

– Foi tudo muito rápido. Juntei elementos nossos, bem típicos do Estado, e o resultado se revelou uma ótima combinação.

O nome da bebida foi escolhido a partir de sugestões registradas durante o lançamento do projeto, em junho, no Parque Harmonia. Agora, a intenção, segundo Clarice, é de que a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Sul (Abrasel-RS) distribua a receita entre os associados, para que a bebida se difunda e se torne conhecida.

A Gaudéria

INGREDIENTES
- Uma bergamota com folha (para decorar)
- ¼ de limão-cravo (pode ser taiti)
- 30ml de rapadura diluída em água
- 50ml de cachaça prata
- Gelo

MODO DE PREPARO
- Corte o excesso de casca da bergamota e parta em quatro pedaços. Faça o mesmo com o limão, separando apenas um quarto dele. Coloque num copo baixo e macere de leve. Deixe a rapadura derreter em banho-maria com água. Acrescente 30ml (duas colheres de sopa) desse caldo no copo e mais 50ml de cachaça (equivalente a uma xícara de cafezinho).
- Complete com gelo, mexa levemente e decore com a folha de bergamota.

Com 30 anos de coquetelaria, Eduardo Santos, o Dudu das Caipiras, foi convidado a criar uma bebida para a Capital

Quem perde o Fronteiras não fica de fora. Fica pra trás.

Os pensadores reconhecidos em todo o mundo, reunidos numa série de conferências exclusivas discutindo o impacto da tecnologia em nossas vidas.

12 CONFERÊNCIAS

De agosto a dezembro

Tecnologias para a vida

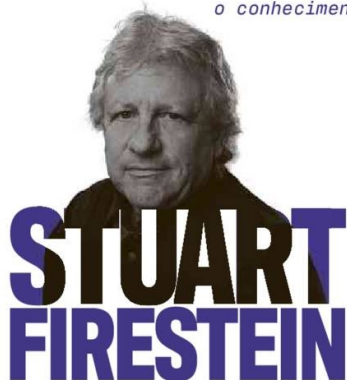
VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA VIDA NOS PRÓXIMOS 30 ANOS?

A reflexão sobre o impacto da tecnologia nas dimensões humana, biológica, econômica e mais profundamente filosófica está no tema escolhido para esta temporada, Tecnologias para a vida.

6 CONFERÊNCIAS na Casa da OSPA

STUART FIRESTEIN

Um dos mais renomados neurocientistas da atualidade.
"A ignorância é muito mais importante para a descoberta do que o conhecimento."

NATALIA PASTERNAK

Cientista brasileira eleita uma das mulheres mais influentes e inspiradoras do mundo.
"A ciência é amoral. Ela pode ser usada para o bem e pode ser usada para o mal."

\+ 10.08

31.08

FRÉDÉRIC MARTEL

Um dos escritores mais lidos da atualidade, autor do polêmico *No armário do Vaticano.*
"Estamos diante de uma grande revolução. Marchamos em direção ao futuro e sabemos que o mundo de antes ficou para trás."

6 ENCONTROS *on-line*

SIDARTA RIBEIRO

Neurocientista, um dos maiores especialistas do País em sono e substâncias psicoativas.
"Chegou a hora de curar nossos piores instintos, nutrindo os melhores. Se quisermos durar, temos que mudar."

MARIA HOMEM

Psicanalista e escritora reconhecida por abordar temas de gênero, vida digital e diversidade.
"Qual é a doença básica da nossa era? A ficção do eu. Você é obrigado a criar um eu para as redes sociais quando você ainda nem sabe quem é."

JORGE CALDEIRA

Especialista em História do Brasil e imortal da Academia Brasileira de Letras.
"A pandemia é o primeiro acidente ambiental que derrubou a economia planetária em seis séculos, desde a peste negra."

Fernando Schüler, curador do Fronteiras, menciona a provocação feita por Luc Ferry como o *insight* para a escolha do tema, pontuando que talvez se encontre aí um limite do avanço tecnológico: o sentido.

"Tenho 69 anos e ando cheio de curiosidade sobre a vida. Há tantos livros para ler, ideias para aprender, lugares para conhecer. Então desejo viver mais, ainda que o simples fato de estender a minha vida não tenha o condão de lhe conferir um sentido".

VENHA REFLETIR COM PENSADORES ESSENCIAIS PARA ENTENDER O NOSSO TEMPO.

14.09

STEVEN JOHNSON

Pesquisador norte-americano, um dos maiores especialistas do mundo em inovação.
"Estar certo mantém você no lugar. Estar errado obriga você a explorar."

LUC FERRY

21.09

O filósofo best-seller francês que trouxe a filosofia de volta ao cotidiano.
"A filosofia não é apenas um discurso, mas um aprendizado da vida."

19.10

ÉLISABETH ROUDINESCO

Psicanalista admirada no mundo todo pelas suas ideias polêmicas.
"O mundo está se desfazendo para o nascer de outro. Isso é bom, mas o percurso errático dessa transformação preocupa."

09.11

MARCELO GLEISER

Físico e astrônomo, é o primeiro latino-americano a receber o Prêmio Templeton.
"A ciência é obviamente nosso melhor modo de explorar e entender o mundo, mas não é o único, e nem é ilimitado."

MARTHA GABRIEL

Referência em negócios, tendências e inovação, é uma das pensadoras digitais mais influentes do Brasil.
"O futuro é híbrido. Temos que nos preparar para um mundo híbrido onde vamos fazer o melhor do humano e o melhor do digital. Esse é o nosso desafio como pessoas."

RODRIGO PETRONIO

Grande pesquisador de tecnologias da inteligência e *design* digital.
"A pior resposta que se pode dar aos problemas de uma sociedade fundada sobre a tecnociência é a recusa da tecnologia e da ciência."

MAYANA ZATZ

Geneticista reconhecida no mundo todo por pesquisas com células-tronco.
"A maneira mais adequada de envelhecer é não resistir aos desafios, é ter disposição para guinadas e sair da zona de conforto para se dedicar a novas habilidades."

Fronteiras é **conteúdo.** E também **experiência**

_ 12 conferências com pensadores **essenciais** para entender o nosso tempo.

_ Novo endereço: **Casa da Ospa** - cultura e conhecimento, com apresentações musicais antes de cada conferência.

_ Parceria inédita com a **Bienal do Mercosul** com a exposição da obra interativa *Experimento de Suspensão nº 1*, do artista Paulo Nenflidio.

_ Não conseguiu comparecer a alguma conferência? **Assista na nossa plataforma** quantas vezes quiser.

_ Conferências na plataforma com áudio original e **legenda simultânea** em português.

_ Certificado de participação pela **PUCRS**.

Descontos de até **50%**

Você já se inscreveu?
Informações sobre descontos, consulte a Central de Relacionamentos 11 93775 5752
fronteiras.com

Patrocínio

Parceria cultural

Instituto de Estudos Empresariais

Parceria institucional

Parceria acadêmica

Empresas parceiras

Promoção

JULIANA BUBLITZ

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

FRASES DA SEMANA

Eleições vêm sendo conduzidas pelo sistema eleitoral brasileiro, capacitado e já testado, e pelas instituições democráticas com sucesso por muitos anos, então ele é um modelo para nações deste hemisfério e além.

NED PRICE
Porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, manifestando confiança da Casa Branca nas urnas eletrônicas.

Amazônia está à beira do precipício.

CARLOS NOBRE
Climatologista, em entrevista no caderno DOC, nesta edição.

Mais uma prova do tamanho do desafio que é espalhar a cultura da preservação do que é de todos.

SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre, sobre o vandalismo nas estátuas dos poetas Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana, no Centro Histórico da Capital.

O tempo não cura nem ameniza nada.

GLORIA PEREZ
Escritora, sobre a série documental que aborda o assassinato da filha, Daniella Perez, em 1992

Há um inaceitável negacionismo eleitoral por parte de uma personalidade pública importante.

EDSON FACHIN
Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre os ataques de Bolsonaro à Corte e às urnas.

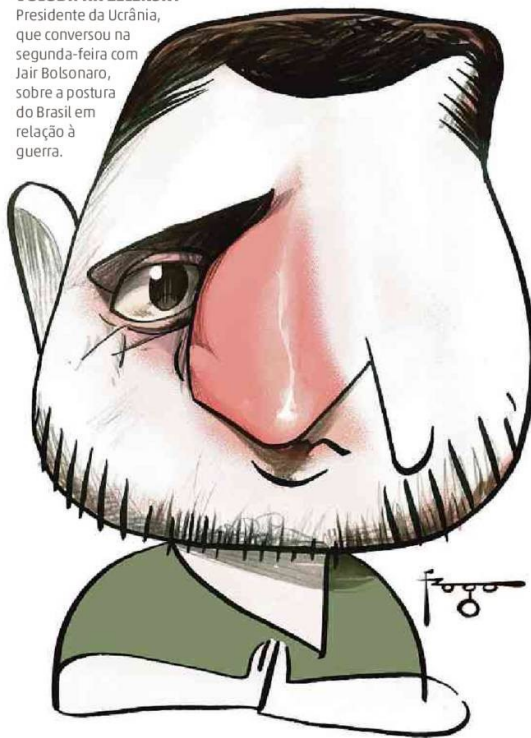
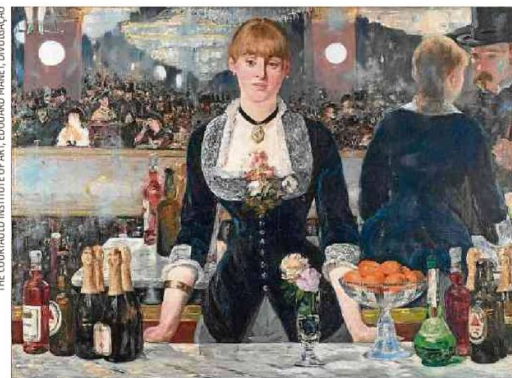
Eu disse isso para o presidente: "Preciso de uma posição do Brasil. Eu conto com seu povo.

VOLODIMIR ZELENSKY
Presidente da Ucrânia, que conversou na segunda-feira com Jair Bolsonaro, sobre a postura do Brasil em relação à guerra.

Nós temos uma escolha: ação coletiva ou suicídio coletivo. Está em nossas mãos.

ANTÓNIO GUTERRES
Secretário-geral da ONU, ressaltando que o mundo passa por uma emergência climática.

ARTE *Bar de Manet*

THE COURTAULD INSTITUTE OF ART, ÉDOUARD MANET, DIVULGAÇÃO

Festas, recepções e bares são uma constante na pintura moderna, e a tela ao lado, criada por Édouard Manet, é uma amostra disso. Concluída em 1882, a obra *Um Bar no Folies-Bergère* – do Courtauld Institute of Art, em Londres – retrata um dos bares mais populares de Paris, na época. No centro, está a garçonete Suzon e, junto dela, uma variedade de bebidas: champanhe, licor de menta e a cerveja British Bass, com seu icônico logotipo com um triângulo vermelho.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

O xadrez militar

Há muito de maquiavelismo nas manobras do presidente Jair Bolsonaro para arrastar as Forças Armadas na direção da linha de tiro das urnas eletrônicas. Bolsonaro estimula os contra-ataques e, com eles, o espírito de corpo em reação às críticas pelos questionamentos eleitorais do ministro da Defesa, um general que até semanas atrás comandava o Exército e, nessa condição, prestava continência incondicional a seu comandante supremo – o presidente da República.

Convidado a aferir a confiabilidade das urnas, o comando militar vem apresentando crescentes recomendações, algumas aceitas e outras refutadas, mas sempre incentivadas por Bolsonaro. A manobra é um clássico do xadrez político. O presidente, que nada de braçada em mares de confronto, se vale das reações contrárias para atingir seus objetivos políticos ao alastrar refregas com potenciais aliados e depois recolher seu apoio na hora H.

A armadilha para tentar capturar o alinhamento da cúpula militar à obsessão de Bolsonaro contra a urna eletrônica já foi percebida pelas raposas mais experientes da política, como Lula e Michel Temer, que se desviam de críticas genéricas e, portanto, injustas às Forças Armadas. Quando muito, criticam recomendações extemporâneas ou estapafúrdias, como a da votação paralela.

> *A tática bolsonarista, naturalmente, também não passa despercebida nos quartéis-generais, apesar do silêncio público mandatório*

A tática bolsonarista, naturalmente, também não passa despercebida nos quartéis-generais, apesar do silêncio público mandatório. Mas é eloquente o constrangimento generalizado a que o presidente submeteu os brasileiros, incluindo militares treinados a carreira toda para defender a Pátria, ao se converter no primeiro chefe de Estado que se tem conhecimento a convocar representantes de nações estrangeiras ao palácio para desmoralizar um dos alicerces de seu próprio país, o sistema que elege seus mandatários, Bolsonaro inclusive.

O general da reserva Santos Cruz, um dos mais respeitados militares brasileiros no Exterior, foi às redes para desabafar diante da cena de Bolsonaro com os embaixadores. "Vexame internacional jamais visto. O Brasil não merece e nem pode aceitar tal insanidade", escreveu ele, condecorado por ataques furiosos de lulistas inconformados com seu apoio inicial a Bolsonaro e por bolsonaristas indignados por ter se tornado um crítico do mito a que serviu no governo.

Santos Cruz, obviamente, não fala pelos que ostentam estrelas nos ombros. Mas representa o desconforto de muitos na ativa e na reserva com a desenvoltura de um ex-capitão que, por seu histórico disciplinar, não chegou ao posto de major e agora se esforça em descarrilar o comboio das Forças Armadas dos trilhos da neutralidade política e do profissionalismo que, ao longo de mais de três décadas de democracia, consolidaram a admiração da tropa dentro e fora do país.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Em busca de conhecimento

Todo jornalista ao longo da sua trajetória profissional acaba se especializando em determinados temas ou áreas. A busca pelo conhecimento faz a diferença no resultado final de uma reportagem ou na análise de uma notícia. A colunista de ZH e GZH e comentarista da Rádio Gaúcha Gisele Loeblein é um exemplo dessa busca permanente pela aprendizagem.

Nos últimos 10 anos de cobertura do agronegócio, não há um dia em que Gisele não aprenda algo novo. O fato de ser uma especialista, porém, não elimina o desafio de dar conta de um setor tão amplo em relevância, atividades e pessoas.

– São muitas culturas, em muitas regiões, com muitas particularidades diferentes. Para levar informação de qualidade ao público, especializado ou não, é preciso entender sobre o que se está falando. E é aí que entra a formação. Além das fontes, que nos emprestam um pouco do seu conhecimento para que possamos exercer a profissão, é estudando que a gente se prepara para dar conta do recado – conta Gisele, que antes de se tornar colunista foi repórter e editora.

> A busca pela especialização e pelo conhecimento torna o trabalho do jornalista ainda mais relevante

Recentemente, ela teve a oportunidade de estar na primeira turma do curso O Papel do Agro em um Mundo Complexo, do Insper, uma instituição de ensino superior que atua em áreas de economia e negócios, com sede em São Paulo. Reconhecido pela sua expertise em educação executiva, o Insper abriu suas portas para a demanda das associações de jornais e de emissoras de rádio e TV e de correspondentes estrangeiros por qualificação de seus profissionais.

Foram 67 horas-aula, entre ambiente virtual e presencial, com informação, troca de ideias e debates, com professores e 35 jornalistas-alunos de todo o país, dos mais diferentes veículos. De quebra, a chance de conhecer um dos maiores empreendimentos do agro em Mato Grosso. Como ressalta Gisele, uma combinação essencial para quem quer expandir horizontes.

E o que o leitor, ouvinte ou telespectador ganha com isso? A resposta a própria colunista nos dá:

– Qualidade da informação, dentro da nossa busca diária pela precisão.

É por essa mesma razão que Gisele recebeu com expectativa o convite para participar do programa do governo americano de lideranças jovens, com temática em segurança alimentar e comércio. Dois temas muito atuais e que serão abordados por integrantes do USDA, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Serão três semanas conhecendo a realidade produtiva americana.

O investimento na carreira torna o jornalismo profissional ainda mais relevante.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Objetos localizados em Marte

HANDOUT, NASA,JPL-CALTECH,AFP

Destroços foram detectados pela primeira vez no dia 12 de julho

O Perseverance, robô da Nasa que explora Marte, localizou um objeto que tem intrigado os observadores do espaço. A explicação mais plausível é de que se trata dos restos de um componente utilizado para pousar o explorador robótico na superfície do planeta, em fevereiro de 2021.

– Estivemos discutindo de onde veio, mas especula-se que seja um pedaço de corda do para-quedas ou do sistema de pouso que leva o robô ao solo – disse à AFP um porta-voz de um laboratório da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos. – É preciso levar em conta que não está confirmado que seja uma coisa ou outra – acrescentou.

Os destroços foram detectados pela primeira vez em 12 de julho, por meio da câmera de prevenção de riscos situada na parte frontal esquerda do robô. Quatro dias depois, quando o Perseverance retornou ao mesmo lugar, os objetos já não estavam mais lá. Provavelmente, o vento os arrastou, como já havia acontecido com um pedaço de manta térmica avistado no mês passado, que pode ter saído do sistema de pouso propulsado por foguetes.

O acúmulo de "lixo" do Perseverance é considerado um pequeno preço a se pagar pelos objetivos científicos do robô: buscar sinais biológicos de antigas formas de vida microbiana. Além disso, esses objetos poderão se transformar em valiosos artefatos para os futuros colonos de Marte.

Confira outras imagens em **gzh.rs/mart**

– Dentro de cem anos, mais ou menos, os marcianos reunirão com entusiasmo todo este material para expor em museus ou transformá-los em "tesouros históricos" – publicou o "astrônomo amador" Stuart Atkinson, em rede social.

Na internet, observadores fizeram suposições criativas sobre o que poderia ser o material: "um tipo de planta rolante do deserto? Uma linha de pesca? Ou espaguete?".

ZH ZERO HORA
EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

MDB caminha para aliança com Leite

A uma semana da convenção estadual do MDB, multiplicam-se os sinais de que o partido acabará optando pela aliança com o PSDB e indicando o vice de Eduardo Leite, apesar da resistência de duas alas: a que deseja de fato a candidatura própria e a bolsonarista, que prefere a coligação com Onyx Lorenzoni (PL). Um dos sinais mais eloquentes é o silêncio dos deputados estaduais, que trabalharam pelo nome de Gabriel Souza no diretório, mas não fazem qualquer esforço para conter o movimento dos prefeitos em favor da aliança.

Outro sinal de anemia da candidatura própria é a baixa adesão à petição pública encabeçada pelo ex-governador José Ivo Sartori, pelo senador Pedro Simon e pelo prefeito Sebastião Melo. Uma semana depois de lançada, a petição em defesa da candidatura própria do MDB ao Palácio Piratini contabilizava 697 assinaturas às 18h de sexta-feira, nem todas autênticas.

Como no jogo político nem todo mundo mostra as cartas, os líderes do partido adotam o discurso oficial de que tudo pode acontecer no dia 31, mas nas conversas de bastidores admitem que a tese da aliança é hoje a favorita. Um dos líderes contrários à coligação com Leite elenca os sinais de que "o jogo está jogado": o MDB segue com duas secretarias e centenas de CCs no governo, os prefeitos que trabalharam por Gabriel são os mesmos que agora defendem sua indicação como vice de Leite e os deputados estão todos cuidando de suas próprias campanhas.

Na sexta-feira, o candidato do PL a governador, Onyx Lorenzoni, esteve na sede do MDB acompanhado do vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes (PL), e formalizou a oferta da vaga de vice. Disse que, como o MDB admitiu discutir a aliança com o PSDB, queria entrar na disputa pelo apoio do partido, garantia a vaga de vice e admitia rever a posição de Hamilton Mourão como candidato único na chapa, caso Sartori queira disputar o Senado.

O presidente do MDB, Fábio Branco, disse que a candidatura ao Senado não estava em discussão e que Sartori nunca autorizou qualquer especulação sobre possível candidatura ao Senado. Quem conhece o ex-governador garante que, se fosse para disputar o Senado, seria em chapa própria.

À coluna, Branco disse que recebeu Onyx "em um gesto de cortesia", já que o MDB prega o diálogo. Outro líder do MDB contou que Branco consultou a executiva para saber se deveria receber o candidato do PL. Ouviu que, assim como recebeu Eduardo Leite, deveria conversar com outros candidatos que procurarem o MDB.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Comando da Fasc muda em agosto

O comando da Fundação de Ação Social e Cidadania (Fasc) muda de mãos a partir de 1º de agosto. Sai Cátia Lara Martins e assume o chefe de gabinete do prefeito Sebastião Melo, André Flores Coronel. Cátia vai para a Secretaria de Transparência como coordenadora do projeto Cidades Educadoras.

O secretário de Ação Social, Léo Voigt, garante que as mudanças não têm nada a ver com as filas que se formaram nos últimos dias para atualização do cadastro único das pessoas de baixa renda e que acabaram sendo alvo de críticas.

O PDT E O PSB NÃO CONSEGUIRAM CHEGAR A UM ACORDO PARA CONCORRER ALIADOS EM OUTUBRO. COMO NENHUM DOS DOIS ACEITOU ABRIR MÃO DA CABEÇA DE CHAPA, BETO ALBUQUERQUE DEVERÁ TER A CANDIDATURA A GOVERNADOR CONFIRMADA NA CONVENÇÃO DESTE SÁBADO E VIEIRA DA CUNHA SERÁ HOMOLOGADO PELO PDT NO DIA 30 DE JULHO.

Condutas vedadas na campanha

ALEX ROCHA, DIVULGAÇÃO

Em um gesto simbólico de valorização da Justiça Eleitoral, o prefeito Sebastião Melo reuniu seus secretários, adjuntos e diretores-gerais na sede do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) na sexta-feira para que ouvissem explicações didáticas sobre condutas vedadas a agentes públicos na campanha eleitoral.

O presidente do TRE, desembargador Francisco José Moesch, escalou o diretor-geral, Rogério Vargas, para orientar os secretários.

Melo disse que não quer inibir ninguém de fazer campanha. À frente de um condomínio de 15 partidos, ressaltou a liberdade e a responsabilidade de cada um:

– Todos podem trabalhar por seus candidatos, desde que não usem uma vírgula da máquina pública. Fora do horário de expediente, cada um que faça o que achar melhor.

O prefeito destacou que os secretários e CCs não podem fazer manifestações políticas no horário de expediente, nem usar carros e telefones funcionais para atividades de campanha. E citou seu próprio exemplo:

– Esses dias precisei ir a Osório encontrar o Gabriel *(Souza)* e pedi emprestado o carro da minha secretária, para não usar veículo oficial.

Melo lembrou que a fiscalização não é feita apenas pela Justiça Eleitoral, mas pelos cidadãos e pelos candidatos. Logo, qualquer tentativa de driblar as orientações que estão detalhadas em cartilha da prefeitura tem grandes chances de ser descoberta.

ALIÁS

A existência de dois candidatos ao Senado na mesma chapa é um tiro no pé, porque em vez de somar, como no tempo que havia sublegenda, os dois dividem os votos e só têm a perder. Se uma chapa tiver dois candidatos ao Senado, o tempo de rádio e TV de cada um é apenas o do seu partido de origem.

PT terá de pagar R$ 1 milhão

O Tribunal de Justiça (TJ) do Rio Grande do Sul manteve a condenação do diretório nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) a pagar R$ 966.968,57 a uma gráfica de Porto Alegre.

O valor é referente a trabalhos prestados pela River Print Impressos Ltda durante a campanha municipal de 2004 e que não foram pagos. Naquele ano, Raul Pont foi candidato.

– Inicialmente, houve uma tentativa de confisco de bens dos diretórios municipal e estadual do partido, mas sem sucesso. Com isso, a estratégia da empresa foi procurar por bens do diretório nacional do Partido dos Trabalhadores – explica o advogado que representa a gráfica, Pablo Berger.

Indenização por prisão ilegal

O Estado do Rio Grande do Sul foi condenado a indenizar o deputado estadual Jeferson Fernandes (PT) com o pagamento de R$ 8 mil por danos morais. A condenação é relativa à reintegração de posse da ocupação Lanceiros Negros, no Centro de Porto Alegre, em junho de 2017. Na ocasião, o deputado foi algemado e detido em um camburão da Brigada Militar.

A decisão foi proferida na quinta-feira pela 3ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre.

– Ele não poderia ter sido preso. Inclusive não existe nenhum registro formal da prisão. Ele foi algemado e deixado dentro do camburão durante 20, 30 minutos – diz o advogado Márcio Felix.

SAFRA DE GRÃOS NA EUROPA

Ucrânia e Rússia fecham acordo sobre exportação

A Ucrânia e a Rússia assinaram nesta sexta-feira, em Istambul, dois acordos separados com a Turquia e as Nações Unidas sobre a exportação de grãos e de produtos agrícolas por meio do Mar Negro. O governo ucraniano se recusou a assinar o texto diretamente com Moscou, que se comprometeu com acordo idêntico com a Turquia e o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres.

O acerto era altamente esperado pela comunidade internacional, já que até 25 milhões de toneladas de grãos foram bloqueadas nos portos ucranianos por quase cinco meses em razão da invasão russa no país vizinho, iniciada em 24 de fevereiro. Um centro conjunto de comando será estabelecido em Istambul para monitorar operações e resolver eventuais disputas. Delegados das partes envolvidas serão responsáveis por estabelecer o cronograma de rotações de navios no Mar Negro.

Segundo especialistas envolvidos nas negociações, levará de três a quatro semanas para o centro operar. O contrato valerá por quatro meses e será renovado automaticamente (*leia mais na página 15*).

OZAN KOSE, AFP

Antonio Guterres (ONU) e presidente turco, Recep Erdogan, foram os mediadores

ELEIÇÕES 2022

ANSELMO CUNHA

Ex-ministro, que disputará cargo a governador pelo PL, foi festejado por correligionários

Onyx é oficializado candidato ao Piratini

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

O Partido Liberal (PL) do Rio Grande do Sul confirmou na sexta-feira a candidatura do deputado federal Onyx Lorenzoni ao governo do Estado. A decisão foi oficializada na convenção da sigla, celebrada no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa.

O nome do concorrente a vice na chapa não foi anunciado. O prazo para a indicação vai até 5 de agosto. Na sexta, antes da convenção, Onyx se reuniu com líderes do MDB e ofereceu a vaga. Até o momento, o partido tem Gabriel Souza como pré-candidato a governador, e também avalia aliança com Eduardo Leite (PSDB).

No evento, Onyx dividiu palco com os candidatos a deputado estadual e federal da legenda. Em discurso de cerca de 20 minutos, disse que o Estado precisa homogeneizar seu desenvolvimento e prometeu "transformar a vida das famílias riograndenses":

– O governador tem de sair de dentro do Palácio, ir a cada município, olhar no olho das pessoas, descobrir qual a ameaça, a oportunidade, a dificuldade, para poder ser eficiente no que faz. O Rio Grande precisa de um governador que tenha a humildade de ouvir as pessoas.

No pronunciamento, Onyx elogiou o presidente Jair Bolsonaro e disse que a liderança de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas para a Presidência da República é "mentira absoluta". Também distribuiu críticas a Leite, a quem se referia como "rapaz", sobretudo pela gestão da pandemia.

– As atitudes tomadas no Rio Grande do Sul produziram meio milhão de desempregados. Tínhamos um rapaz que governou o Rio Grande, que se trancou no palácio, que pintava mapinha e ouvia pseudocientistas – bradou.

Além do PL, a coligação de Onyx conta com Republicanos, Pros e Patriota. O candidato ao Senado será o vice-presidente Hamilton Mourão (Rep). Em viagem aos EUA, Mourão enviou vídeo, que foi mostrado na convenção.

Aos 67 anos, Onyx é médico veterinário, foi duas vezes deputado estadual e cumpre o quinto mandato na Câmara Federal. Correligionário de Bolsonaro, ele ocupou quatro ministérios do atual governo: Casa Civil, Cidadania, Secretaria-Geral da Presidência e Trabalho e Previdência.

Além do lançamento da candidatura ao Piratini, o PL formalizou a indicação das nominatas de candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados.

Antes do discurso de Onyx, foi exibido no telão vídeo de Bolsonaro, que se referiu a seu ex-ministro como "velho amigo de parlamento" e lembrou que ele foi um dos primeiros a se engajar em sua campanha presidencial.

– Quero desejar a ele, bem como a todos que estão a seu lado e concorrerão ao Senado, deputados federais e estaduais, muito boa sorte. O Rio Grande do Sul merece ter uma pessoa da estatura do Onyx para concorrer ao *(governo do)* Estado – completou.

Dois filhos do presidente, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro, também enviaram vídeos de apoio ao candidato do PL.

O calendário

As convenções neste fim de semana

Partidos com candidato a governador

• Novo

Pré-candidato: Ricardo Jobim

Data e local: 23/7, às 15h, Hotel Quality Porto Alegre

• PSB

Pré-candidato: Beto Albuquerque

Data e local: 23/7, às 9h, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa

• PSOL

Pré-candidato: Pedro Ruas

Data e local: 24/7, às 15h, Salão de Eventos da Barros Cassal

Partidos com candidato só ao Senado

• Republicanos

Pré-candidato: Hamilton Mourão

Data e local: 23/7, às 14h30min, Câmara de Vereadores de Porto Alegre

• Podemos

Pré-candidato: Lasier Martins

Data e local: 24/7, às 9h, Câmara de Vereadores de Porto Alegre

FUNDO DE GARANTIA

FGTS vai repassar total de R$ 13,2 bi a trabalhadores

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) decidiu distribuir 99% do lucro líquido do ano-base de 2021. No total, serão repassados R$ 13,2 bilhões aos trabalhadores com contas vinculadas.

É o maior valor líquido desde que o dinheiro começou a ser dividido, a partir de 2017. A decisão foi tomada na sexta-feira em reunião extraordinária do colegiado.

O lucro líquido é resultante de receitas de R$ 39,3 bilhões e despesas de R$ 26 bilhões. A Caixa Econômica Federal estima que o rendimento do FGTS, somados o lucro distribuído e a remuneração normal das contas, fique em 5,83% ante os 2,99% da poupança.

A remuneração normal do FGTS é de 3% ao ano mais a variação da Taxa Referencial (TR). A distribuição do lucro ajuda a melhorar o rendimento dos recursos depositados no fundo. Mas, neste ano, ficará abaixo da inflação medida pelo IPCA de 10,06% no ano passado. Essa é a primeira vez desde 2017 em que os rendimentos do FGTS não conseguirão repor as perdas com a inflação.

O pagamento é feito mediante crédito nas contas do FGTS que tinham saldo em 31 de dezembro de 2021. A legislação determina que a distribuição do lucro deve ocorrer até 31 de agosto. Mas, na reunião de sexta-feira, o conselho curador também aprovou que o dinheiro seja repassado para as contas antes. Portanto, a vigência para os pagamentos começará a partir da publicação da decisão no Diário Oficial da União, que pode ser feita a partir dos próximos dias.

O índice a ser aplicado sobre o saldo das contas em 31 de dezembro de 2021 será de 0,02748761. Atualmente, são 106,7 milhões de trabalhadores que possuem contas vinculadas ao FGTS, e há um total de 207,8 milhões de contas com saldo.

Os titulares das contas no fundo podem retirar o dinheiro em casos especiais, como o recente programa de saque extraordinário de R$ 1 mil, ou por motivos específicos, que incluem demissão sem justa causa, término de contrato por prazo determinado, doença grave e aposentadoria.

O cálculo

Quanto cada trabalhador vai receber?

O índice a ser aplicado sobre o saldo das contas em 31 de dezembro de 2021 será de 0,02748761. Ou seja, quem tinha R$ 100, deve receber R$ 2,75, e quem tinha R$ 1 mil, por exemplo, deve ter R$ 27,49 creditados.

Como consultar o saldo?

O trabalhador precisa fazer um cadastro com as informações pessoais e também informar o Número de Inscrição Social (NIS), que pode ser obtido nos extratos do FGTS, carteira de trabalho ou cartão do cidadão. Em seguida, é preciso criar uma senha numérica de 6 dígitos. É possível ter acesso ao extrato completo do FGTS por meio do site (*www.fgts.gov.br*) e do aplicativo da Caixa Econômica Federal, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS.

A PEDIDO DA PF

HOMEM QUE AMEAÇOU STF É PRESO

A pedido da Polícia Federal (PF), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou a prisão temporária de um homem que gravou vídeos nos quais diz que vai "invadir" e "destituir" a Corte máxima, além de "pendurar os ministros de cabeça pra baixo".

O magistrado considerou que as declarações de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, que se intitula Terapeuta Papo Reto nas redes sociais, consistem em "discursos de ódio e incitação à violência" e se destinam a "corroer as estruturas do regime democrático e a estrutura do Estado de Direito". De acordo com a PF, Ivan ameaça também "políticos de esquerda, dizendo que vai caçar" Luiz Inácio Lula da Silva, Gleisi Hoffmann e Marcelo Freixo.

O investigado foi preso na manhã de sexta-feira, em Belo Horizonte. Nos bastidores, a avaliação é de que as medidas tomadas quanto ao caso de Ivan Rejane mostram que não serão toleradas ameaças semelhantes no 7 de Setembro. Moraes ainda determinou que Twitter, YouTube e Facebook bloqueiem os canais e perfis de Ivan, e intimou o Telegram a bloquear um grupo administrado por ele.

EM UMA DÉCADA

População acima de 60 anos aumenta 40% no Estado

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Com idosos representando cerca de 19% da população, o Rio Grande do Sul segue registrando avanço no envelhecimento. Em 2021, o contingente de pessoas acima dos 60 anos ficou em 2,1 milhões no Estado. Mesmo com certa estabilidade em relação a 2020, esse total representa aumento de 40% em 10 anos. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características Gerais dos Moradores, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta sexta-feira.

Por outro lado, o levantamento mostra retração no total de moradores com idades abaixo dos 30 anos. Esse grupo da população encolheu 8,9% de 2012 até 2021. Esses dois movimentos do Estado acompanham a média nacional, mas em ritmo ligeiramente maior. Ao comentar os dados nacionais, o analista da pesquisa, Gustavo Fontes, afirma que essas transições ocorrem diante de fatores ligados à fecundidade:

– Essa queda (*entre os jovens*) é um reflexo da acentuada diminuição da fecundidade que vem ocorrendo no país nas últimas décadas e que já foi mostrada em outras pesquisas do IBGE.

> *Essa queda* (entre os jovens) *é um reflexo da acentuada diminuição da fecundidade que vem ocorrendo no país nas últimas décadas e que já foi mostrada em outras pesquisas do IBGE.*
>
> **GUSTAVO FONTES**
> Analista do IBGE

Fatores

O professor de Demografia e Desenvolvimento Regional do Campus Litoral Norte da UFRGS Ricardo de Sampaio Dagnino diz que o Rio Grande do Sul é um dos Estados mais avançados em transição demográfica. Esse fenômeno é marcado por redução na fecundidade aliada ao processo de elevação da expectativa de vida, segundo o professor:

– A expectativa de vida é maior no Estado, a renda é relativamente mais elevada, tem questões ligadas ao acesso à saúde. Esse e outros fatores ajudam a entender a posição do Estado nesse mapa. Porque ele está em destaque.

O professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS Marcelo Portugal afirma que o cenário com salto na população idosa e recuo em grupo de mais jovens impacta a economia. Portugal avalia que esse fenômeno acaba com o chamado bônus demográfico, movimento onde a população mais jovem e ativa no mercado de trabalho é maior.

– O resultado é que o PIB cresce menos pela simples razão que você incorpora menos gente no mercado de trabalho. Assim como as pessoas, os países têm que ficar ricos antes de ficarem velhos. Infelizmente, isso não está ocorrendo com a gente – observa Portugal.

Consumo

Ele destaca que esse processo muda a estrutura de consumo e a oferta de serviços públicos, que passam a focar em pessoas com idade mais avançada.

A pesquisa do IBGE também mostra a presença de 4,3 milhões de domicílios no Estado em 2021 contra 3,8 milhões em 2012. Nesse intervalo de tempo, a proporção de unidades domésticas com apenas um morador passou de 14,8% para 18,3% do total. Entre as pessoas que moram sozinhas, os homens eram maioria em 2021 (51,3%), abaixo da média brasileira (56,6%).

Os resultados do Estado acompanham a média nacional. No país, o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade caiu 5,4% entre 2012 e 2021. No mesmo período, o grupo etário composto por pessoas com 60 anos ou mais passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período.

Fontes explica que as estimativas de sexo e classes de idade para Brasil ainda não incorporam os efeitos da pandemia, como a queda no número de nascimentos e o aumento dos óbitos. Isso ocorre porque o levantamento é alinhado com as projeções populacionais

– Com os resultados do Censo 2022, esses parâmetros serão atualizados – afirma.

GZH
Mais notícias de economia em **gzh.rs/gzheconomia**

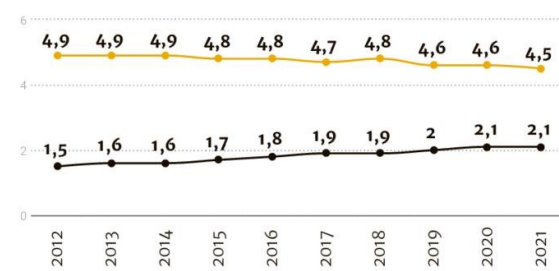
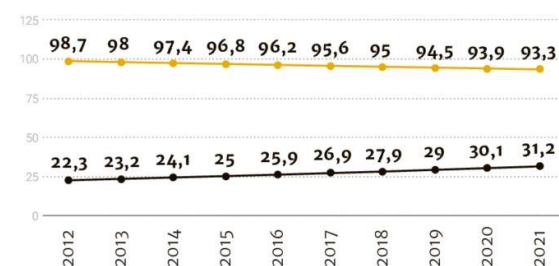
A evolução

População idosa segue avançando no Estado ante anos anteriores. Já o grupo de pessoas abaixo dos 30 anos recua

POPULAÇÃO DO RS
(em milhões)

POR SEXO EM 2021
(em milhões)

OS ÚLTIMOS ANOS EM ALGUNS DOS GRUPOS DE IDADE

Rio Grande do Sul
(em milhões)

Brasil
(em milhões)

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: IBGE

CONTAS PÚBLICAS

Governo corta mais R$ 6,74 bi no orçamento

O Ministério da Economia anunciou na sexta-feira a necessidade de um novo corte de gastos no orçamento, desta vez de R$ 6,739 bilhões. É o terceiro deste ano. O contingenciamento foi informado no Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, entregue ao Congresso Nacional.

A iniciativa reduz, na prática, as verbas destinadas aos ministérios. O detalhamento do bloqueio deverá ser feito na próxima semana. O novo corte será feito para cumprir o teto de gastos, regra estabelecida no governo Michel Temer que limita as despesas à inflação do período.

Antes, no mesmo dia, o presidente Jair Bolsonaro havia declarado que o bloqueio no orçamento chegaria a quase R$ 8 bilhões. Até quinta-feira, a projeção era de realizar contingenciamento de cerca de R$ 5 bilhões.

– A gente não quer cortar nada, se eu não cortar, eu entro na Lei de Responsabilidade Fiscal, só isso. Agora, é duro trabalhar com um orçamento desse, engessado. Temos esse corte extra, chega a quase R$ 8 bi. Entra aí a questão dos precatórios, entra abono, entra a questão do financiamento da agricultura também – afirmou o presidente. – Quando chega algo que extrapolou o previsto, tem que cortar. Vai cortar onde? Se corta na Saúde, reclama. Na Educação, reclama. Na Defesa... Todos vão ter reclamação. É natural. Agora, eu sou obrigado a cumprir a legislação – acrescentou o presidente.

Ao mesmo tempo em que o governo federal anuncia o bloqueio dos recursos alegando que precisa cumprir o teto de gastos, o Executivo está liberando – fora do teto – recursos para turbinar programas sociais até o final do ano. São R$ 41,25 bilhões que fazem parte de um projeto de emenda à Constituição (PEC) promulgado pelo Congresso recentemente.

Entre as medidas estão ampliação do Auxílio Brasil e do vale-gás, criação de um voucher a caminhoneiros e taxistas, além de repasses aos Estados por incentivos tributários ao etanol e para garantir o transporte público de graça para idosos.

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br rafael.vigna@zerohora.com.br

O que ainda falta para dar início ao 5G em Porto Alegre

Repleto de expectativas, o início da telefonia móvel de quinta geração (5G), em Porto Alegre, despende ainda dos últimos ajustes. Isso acontece porque, antes de dar a largada para a nova tecnologia, é preciso concluir a limpeza da chamada "banda C" (3,5 GHz), por onde ocorrerá o tráfego de dados e que, atualmente, é ocupada pelas antenas parabólicas não-digitais. Esse trabalho foi iniciado no dia 6 de julho, mas não é decisivo para a conclusão do processo.

O que ainda impede a operação na Capital, segundo a Entidade Administradora da Faixa (EAF), órgão criado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), é a proteção das estações profissionais do serviço fixo de satélite (FSS). Esses equipamentos, usados por algumas das maiores empresas do país, bancos, sistemas de retransmissão de TV e de rádio, governo e Aeronáutica, podem sofrer interferência do 5G. Por essa razão, receberão um filtro.

Em Porto Alegre, até esta sexta-feira, 70% do trabalho havia sido concluído. Significa que das 65 estações da Capital, 46 estão preparadas para conviver com o 5G. O CEO da EAF, Leandro Guerra, projeta que 100% do processo seja concluído nesta segunda-feira. Feito, isso, a EAF concede o aval para que o Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa), presidido pela Anatel, possa bater o martelo sobre a data efetiva de início do 5G na Capital, considerando ainda o prazo de um ou dois dias para que as operadoras possam realizar o pagamento das taxas de licenciamento dos novos equipamentos.

– A perspectiva é que Porto Alegre possa ter a ativação na semana que vem. Acredito que até segunda-feira finalizamos a instalação dos filtros de proteção. Com isso, o Gaispi pode deliberar sobre a data para que as operadoras ativem o sinal do 5G – comenta Guerra.

Já o atendimento das pessoas que usam a parabólica tradicional permanece ativo no telefone 0800 729 2404 ou no site www.sigaantenado.com.br.

Leia outras colunas em **gauchazh.com/martasfredo**

CONTAÁGIL, DIVULGAÇÃO

EM POUCO MAIS DE SEIS MESES, A UNICRED PORTO ALEGRE CRESCEU 17,3%, ULTRAPASSANDO O MARCO DE R$ 1 BILHÃO NA CARTEIRA DE CRÉDITO. NA COMPARAÇÃO COM OS PRIMEIROS SEIS MESES DO ANO PASSADO, O RESULTADO DA COOPERATIVA AVANÇOU NA ORDEM DE 60,55%.

Reforço no caixa para ganhar mercado

Em um momento desafiador para o caixa dos negócios digitais, a ContaÁgil, startup de contabilidade criada em Canoas, acaba de receber aporte de R$ 1,8 milhão, investido por Ventiur, Urca Angels, Domo Invest, Bossanova e Poli Angels. Essas companhias já eram investidoras da ContaÁgil, e ampliaram participação na nova rodada realizada em junho.

De acordo com o cofundador e CEO da startup, Fábio Marques Pereira, o valor será usado para acelerar a aquisição de clientes e melhorar a plataforma.

– Buscávamos R$ 1 milhão, mas fomos contemplados com quase o dobro. Com o reforço, devemos fechar 2022 com crescimento de 300% – afirma.

Com soluções que diminuem a burocracia dos pequenos empreendedores, a ContaÁgil amplia a base de usuários em ritmo de 15% ao mês, e acaba de superar a marca de mil clientes.

Está em mais de cem municípios de 17 Estados. Para ganhar mercado, a aposta é em um produto que combina serviços contábeis, gestão de rotinas tributárias, conta digital de pessoa jurídica e plataforma para gestão financeira.

São os empreendedores que participam de sexta-feira até este sábado de uma maratona de 22 horas de imersão na 6ª edição do Congresso de Empreendedorismo Digital (Conedi), na PUCRS. Entre os 30 palestrantes estão a designer Giovanna Tonelo; a escritora e produtora musical Rivkah, e Geraldo Rufino, fundador da JR Diesel.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

BUTIÁ TURISMO, DIVULGAÇÃO

Uma visita ao maior butiazal do Brasil

Uma agência de ecoturismo para gerar renda à comunidade local e ajudar a preservar a natureza e a cultura da região. Com essa proposta, foi fundada em 2018 a Butiá Turismo, por Eliezer Munhoz, 29 anos, e Fernanda Pacheco, 42 anos, que foram colegas no curso de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), em Tapes.

A cidade, a cerca de cem quilômetros de Porto Alegre, é conhecida dos gaúchos por estar às margens da Lagoa dos Patos. O que muitos talvez não saibam é que também possui a maior área de butiazeiros do Brasil, com mais de mil hectares de área com árvores do fruto que é tão famoso no Estado.

– É a cidade com o maior butiazal do país. Já foram realizados vários estudos pela Embrapa e universidades, que ajudam a entender a história da planta. A formação é natural e as árvores são nativas. Algumas têm mais de um século, mas as plantas estão na região há milhares de anos – destaca Eliezer, ao dizer que butiazeiros nativos também são encontrados em Santa Catarina, Paraná, Uruguai e Argentina.

Ainda no curso de Gestão Ambiental, ele e Fernanda tiveram a ideia da agência de ecoturismo, para contribuir com o desenvolvimento sustentável da região e para que mais pessoas conheçam a relação de Tapes com o butiá.

Eliezer, que atua como guia turístico, explica que a folha da palmeira do butiá era muito vendida pelos produtores locais no século passado para produzir crina vegetal, um material usado na confecção de colchões. Essa atividade gerou renda significativa na região por muitos anos, inclusive com uma fábrica no município.

– A folha é que era mais vendida para fora, a fruta nunca teve grande valorização comercial, mas sempre foi consumida. Nos últimos anos, houve um resgate do butiá como símbolo do Rio Grande do Sul, em razão de ser um fruto nativo da região e por causa daquele ditado de "cair os 'butiá' do bolso". Por isso, o interesse na fruta e no butiazeiro tem crescido – afirma.

Foi nessa onda de valorização da fruta que surgiu a Butiá Turismo, agência de Eliezer e de sua sócia Fernanda. Os dois recebem os visitantes e passam pelos principais pontos turísticos de Tapes, como o mercado público, a praça central e a orla da Lagoa dos Patos. Depois, o roteiro segue na área rural do município, onde visitam fazendas com butiazeiros.

Os passeios podem acontecer em qualquer dia da semana, mas devem ser agendados pelo site da agência (*butiaturismo.com.br*). Nos roteiros mais longos, a visita também inclui almoço caseiro e café da tarde nas fazendas, onde, claro, também são servidos diversos produtos feitos com butiá, como cucas, geleias, sucos e a famosa cachaça. O preço fica em cerca de R$ 100 por pessoa com a refeição, mas o valor pode variar de acordo com o tamanho do grupo e o roteiro escolhido para a visitação.

EM PORTO ALEGRE

Feira da Franquia é realizada neste final de semana

Ocorre neste final de semana, em Porto Alegre, a Feira da Franquia, realizada no centro de eventos do BarraShoppingSul. O evento teve início na tarde desta sexta-feira e se encerra na noite de domingo.

Segundo os organizadores, são cerca de cem opções de negócios de todo o país disponíveis para interessados, com franquias das mais diversas áreas de atuação e com valores de investimento que variam entre R$ 10 mil e R$ 1 milhão.

Entre as marcas presentes no evento estão China in Box, Cacau Show, Bella Gula, Emporium da Beleza, Ótica São José e Spoleto.

– A franquia é um investimento mais seguro para um empreendedor, porque a operação já está estabelecida, a marca é conhecida e já tem um público consumidor, então a chance de fazer sucesso é muito maior em relação a quem começa um novo projeto do zero. Só no primeiro trimestre de 2022, o mercado das franquias cresceu 8,8% no Brasil, mostrando que está muito aquecido – afirma Arvid Auras, diretor executivo da feira.

Números

De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o mercado de franquias no Rio Grande do Sul faturou R$ 2,5 bilhões no primeiro trimestre de 2022, somando quase 10 mil unidades distribuídas em 159 redes franqueadoras. Este desempenho foi 7,7% maior se comparado ao mesmo período do ano passado, conforme a ABF.

– Projetos de alimentação são tradicionalmente muito procurados, mas em razão do impacto da pandemia nos últimos dois anos, os segmentos de saúde, beleza e bem-estar ganharam destaque, pois esses serviços cresceram exponencialmente em demanda de 2020 para cá. Franquias de clínicas estéticas, odontológicas, de harmonização facial e até de vacinação são as tendências deste momento – destaca Auras.

Procura

A Feira da Franquia não recebe apenas visitantes que já são empresários e têm experiência em empreendedorismo, estando aberta também aos interessados em ingressar pela primeira vez no mercado. Esse é o caso de Rafael Martins Seibt, 47 anos, morador de Campo Bom, que esteve na feira buscando novas perspectivas profissionais.

– Vim ao evento buscando uma nova oportunidade de negócio, para incrementar minha atividade profissional. Minha cidade é acolhedora, mas é pequena e precisa se desenvolver em muitas áreas, e eu quero contribuir com esse desenvolvimento levando um empreendimento de sucesso para a região – projeta Seibt.

O evento ainda tem programação de palestras desenvolvida em parceria com o Sebrae RS.

Serviço

FEIRA DA FRANQUIA
- Sábado: das 14h às 20h
- Domingo: das 14h às 19h
- Local: BarraShoppingSul
- Passaporte para todos dias: R$ 30
- Site: *www.feiradafranquia.com.br*

ANSELMO CUNHA

Evento reúne cerca de cem opções de negócios

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	BRF SA ON NM	4,62	16,07
	SUZANO S.A. ON NM	2,78	46,91
	SABESP ON NM	2,76	43,55
	RAIADROGASIL ON NM	2,51	20,03
	KLABIN S/A UNT N2	2,38	18,90
MAIORES BAIXAS	IRB BRASIL RE ON NM	-8,26	2,00
	AMERICANAS ON NM	-5,91	15,93
	MAGAZ LUIZA ON NM	-4,98	2,86
	VIA ON NM	-4,56	2,51
	AZUL PN N2	-4,38	11,58
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	0,93	69,21
	PETROBRAS PN N2	1,07	29,33
	BRADESCO PN N1	-1,27	17,05
	B3 ON NM	-2,63	10,72
	ITAUUNIBANCO PN N1	-1,06	23,26

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	98.924	-0,11%	0,38%	-5,62%	-21,57%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO VALOR 18,199 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
22/07	0,6924	0,5000	22/06 A 22/07	0,1914
23/07	0,6929	0,5000	23/06 A 23/07	0,1919
24/07	0,6676	0,5000	24/06 A 24/07	0,1668
25/07	0,6332	0,5000	25/06 A 25/07	0,1325
26/07	0,6701	0,5000	26/06 A 26/07	0,1693
27/07	0,6972	0,5000	27/06 A 27/07	0,1962

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
19/07	30	13,40*
20/07	30	13,35*
21/07	30	13,43*
22/07		***

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
EM 2022	5,49	5,61	8,16	7,84	7,20	-	5,56
12 MESES	11,89	11,92	10,70	11,12	11,75	-	12,18

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAI/22	JUN/22	JUL/22
IPC/IEPE	12,63%	12,14%	12,18%
INPC/IBGE	12,47%	11,90%	11,92%
IPC/FIPE	12,26%	12,27%	11,69%
IGP-DI/FGV	13,53%	10,56%	11,12%
IGP-M/FGV	14,66%	10,72%	10,70%
IPCA/IBGE	12,13%	11,73%	11,89%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,65%	13,00%	11,52%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
19/07	5,4202	5,3898	5,3904	5,5175	5,5198
20/07	5,4605	5,4282	5,4288	5,5438	5,5466
21/07	5,4962	5,4744	5,4750	5,5828	5,5856
22/07	***	5,4516	5,4522	5,5737	5,5765

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,35	5,64
DÓLAR – EUA**	5,00	5,80
EURO*	5,45	5,77
DÓLAR CANADENSE**	3,60	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	7,00
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,20	4,09

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
19/07	104,10	107,36
20/07	102,26	106,68
21/07	96,58	104,15
22/07	94,89	103,50

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
19/07	292,10	1.710,20
20/07	294,40	1.711,80
21/07	299,00	1.736,80
22/07	300,10	1.741,90

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JAN	0,73	5,57
FEV	0,76	4,81
MAR	0,93	3,88
ABR	0,83	3,05
MAI	1,03	2,02
JUN	1,02	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para agosto está cotado a US$ 14,34.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
AGO/22	14,3450	14,1850
SET/22	13,2750	13,1700
NOV/22	13,1575	13,0150
FARELO (TONELADA)		
AGO/22	431,50	434,40
SET/22	399,30	402,90
OUT/22	383,40	386,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
AGO/22	60,32	58,60
SET/22	58,83	57,17
OUT/22	58,12	56,35

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 77	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 215	60 KG
MILHO	R$ 89,20	60 KG
SOJA	R$ 184,60	60 KG
TRIGO	R$ 2.140	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 18/07/2022 a 22/07/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,30	11,11	12,00
CORDEIRO	KG VIVO	9,10	9,98	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,43	6,50
VACA	KG VIVO	9,70	10,08	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2241, 21 JULHO. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 20/07/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	11,55
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,73
NOVILHA (26 A 36 MESES)	9,75
NOVILHA PRENHA	11,08
TERNEIRO	11,67
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,79
NOVILHO (26 A 36 MESES)	10,14
VACA PRENHA	9,93
VACA DE INVERNAR	9,03
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,10
BOI GORDO	11,13
VACA GORDA	10,11

FONTE: NESPRO/UFRGS

*** DADOS NÃO DISPONIBILIZADOS ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ACERTO DE CONTAS
DANIEL GIUSSANI INTERINO
Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br
daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Preparos para o verão

A situação dos aeroportos europeus tem chamado a atenção. Na última semana, um avião da Delta voou do aeroporto de Heathrow, em Londres, para os Estados Unidos, sem nenhum passageiro e com mil bagagens extraviadas de clientes. Os problemas são frutos de um aumento forte de demanda, com as férias escolares do verão europeu, que não foi acompanhado por um incremento de funcionários. E não basta só as empresas abrirem as vagas, está difícil preencher postos de trabalho.

É comum ouvir relatos, nos últimos meses, de pessoas que foram à Europa e enfrentaram problemas como filas extensas, bagagens perdidas e voos cancelados ou atrasados.

Durante entrevista ao programa Acerto de Contas *(veja mais abaixo), a presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens no Estado (Abav-RS), Lúcia Bentz, falou sobre como está o planejamento para as férias de verão aqui no Brasil. De acordo com ela, a procura já existe, mas as coisas estarão mais controladas até lá.*

— As coisas estão andando muito rápido. Em mais seis meses, o mercado já vai estar bem mais preparado e adequado, com um maior número de aeronaves voando, as equipes hoteleiras e receptivos mais firmes, mais fortes, mais bem recolocados financeiramente — disse.

A opinião dela é parecida com a de outros especialistas, que acreditam que há menos chance de ocorrer aqui o que acontece hoje na Europa. Um dos motivos é que ainda há capacidade para as companhias aéreas aumentarem a oferta. Em nota, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) informou que a malha aérea doméstica registra, em julho, 88,2% da média diária de voos em relação a como operavam antes da pandemia.

A coluna também conversou com o piloto gaúcho Henrique Hacklaender, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Ele também falou que as companhias aéreas ainda têm capacidade de aumentar a oferta, mas pontuou que é preciso olhar para capacidade de mão-de-obra e também para salários:

— Para a alta temporada, ainda tem margem para crescer, para abraçar demanda, mas não é uma garantia. Para os tripulantes, existe a questão de salário. Tem tripulantes ainda para serem recontratados, mas outros países, como Estados Unidos, estão abrindo a porta para contratar gente de fora, com os salários maiores, e o câmbio favorecendo.

Caso falte tripulante, há mais chance de uma possível crise acontecer — visto que esse é um dos motivos pelos quais há problemas na Europa. Porém, o fato das companhias aéreas ainda não terem atingido a capacidade máxima de voos atenua a preocupação.

ENTREVISTA

LÚCIA BENTZ Presidente da Abav-RS

"Estamos a 100%"

ABAV-RS, DIVULGAÇÃO

Na entrevista, a presidente da Abav-RS, Lúcia Bentz, falou sobre o turismo no inverno e destinos mais procurados. Confira trechos.

Quais são os principais destinos dessas férias de inverno?

Dentro do RS está tendo uma demanda muito grande a Serra, para além de Gramado e Canela. Dentro do Brasil, destaque para as praias do Nordeste. Argentina, Bariloche, são destinos que ficaram um pouco em segundo plano.

Como estão os números?

Estamos a 100% do que se trabalhou em 2019. Os aéreos estão lotados, as rede hoteleiras estão com uma demanda maravilhosa. Mas vale lembrar que houve reduções. Então, baseado no que o mercado hoje tem disponível para atender, essa demanda de utilização está em 100%.

As pessoas estão optando por que tipo de transporte?

Existe essa experiência das pessoas viajarem com seus próprios carros, mas precisa de tempo. O transporte terrestre também está sendo uma alternativa, porém há oscilação dos preços dos combustíveis. O aéreo continua tendo uma das maiores procuras, principalmente por uma questão de tempo.

O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL E A MARINHA DO BRASIL ESTÃO TRABALHANDO PARA MAPEAR O POTENCIAL ECONÔMICO DA COSTA MARINHA DO RS. A IDEIA É ELABORAR CADERNOS E RELATÓRIOS SOBRE ASSUNTOS COMO PESCA INDUSTRIAL, EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS, NAVEGAÇÃO E PORTOS. O INVESTIMENTO É DE R$ 5 MILHÕES.

Para fora do RS

FRÖHLICH, DIVULGAÇÃO

Após ser comprada pela Delly's Food Service, grupo que teve, no último ano, um faturamento de R$ 3 bilhões, a Fröhlich, de Ivoti, iniciou a venda dos produtos da sua marca mais conhecida, Fritz & Frida, para fora do Rio Grande do Sul. O movimento já era uma intenção da empresa desde o início do ano, quando a compra foi concluída. À época, o CEO Maurício Câmara falou com a coluna e revelou a intenção de expandir as vendas pelo país.

— A marca é super-reconhecida no Rio Grande do Sul pela sua qualidade, por uma série de produtos, e a ideia é levar a marca a outros cantos do país — falou.

Inicialmente, os produtos da Fritz & Frida estão sendo comercializados em Santa Catarina, Paraná e São Paulo. As vendas começaram em março e, em dois meses, atingiram 22 toneladas de itens distribuídos. Até o momento, 2,2 mil lojas dos três Estados já recebem os produtos.

De acordo com a empresa, o critério utilizado para a escolha dos novos mercados foi de proximidade geográfica da base da marca, que continua em Ivoti. Além dos três Estados de agora, a expectativa é de que, em breve, a Fritz & Frida esteja presente, também, em outros locais onde a Delly's trabalha, como Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, Espírito Santo, Bahia, Paraíba, Alagoas, além do Distrito Federal.

— Acreditamos que, por meio de um bom trabalho, os resultados dessa investida serão orgânicos, e a marca atingirá os mesmos patamares que tem atualmente no Rio Grande do Sul — afirma Fábio Fera, CTO da Delly's.

São cerca de 120 produtos distribuídos agora. Os principais são as linhas de grãos, como pipoca e feijão. Os novos mercados devem ampliar a produção da empresa.

— A partir do momento em que a gente começar a ampliar a distribuição da Fritz & Frida e levá-la para outras áreas, naturalmente a produção será maior. E como consequência, mais capacidade industrial será necessária — falou Câmara em janeiro.

LAGHETTO, DIVULGAÇÃO

Rede gaúcha em São Paulo

Rede de hotéis de Gramado, a Laghetto acaba de expandir sua atuação no país. Depois do Rio de Janeiro, a empresa chega agora a São Paulo, assumindo a gestão do Hotel Matsubara, que encerrou suas operações no primeiro semestre de 2021 por conta da crise da pandemia. Os valores da negociação não foram divulgados.

Com 70 pessoas no seu quadro de funcionários, o prédio mudará de nome e passará a ser chamado Laghetto Stilo São Paulo, com reinauguração marcada para outubro. A operação em São Paulo terá 165 apartamentos e centro de eventos com capacidade para 400 pessoas. O Hotel Matsubara era conhecido, entre outras coisas, por seus elevadores panorâmicos e piscina coberta. A Laghetto ainda não confirma o que será mantido.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Dos preços à oferta, os efeitos da retomada de exportação da Ucrânia

Em uma reação imediata esperada, os preços do trigo e do milho fecharam em baixa depois do anúncio de acordo (leia mais na página 9) *para a retomada das exportações da Ucrânia. No caso do cereal de inverno, os contratos para setembro tiveram queda de 5,86% sobre o dia anterior, fechando na bolsa de Chicago em US$ 7,59 o bushel (medida equivalente a 27,2 quilos). No grão de verão, para igual vencimento, o recuo foi de 2%, com US$ 5,6425 de cotação por bushel (25,4 quilos).*

– É mais trigo no mercado no momento em que todo mundo está colhendo. Intensifica uma tendência que já se tinha, pelo ingresso da safra. Por isso, os preços caem bastante – observa o analista de mercado Élcio Bento, da Safras & Mercado.

Para ao analista, o cereal não deve continuar tendo uma queda acentuada. O mercado já está testando novos suportes de valores, acrescenta, "mas muito em cima do psicológico":

– O mercado está sentindo o efeito da abertura, das notícias e, com o tempo, vai ver que não é tanto trigo assim que tem a Ucrânia, pelo contrário.

– A notícia (do acordo) *só foi a gota d'água. Os mercados já vinham pressionados por uma conjugação de fatores – acrescenta Carlos Cogo, consultor em agronegócios.*

Há duas partes a serem consideradas na oferta: o volume guardado da safra passada e o da atual. Dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) mostram que os estoques iniciais na Ucrânia para o ciclo 2022/2023 ficaram em alta, com 5,84 milhões de toneladas. Por outro lado, a colheita deste ano deve encolher em 13,5 milhões de toneladas, somando 19,5 milhões de toneladas. A quantidade disponível para exportação também será 8,8 milhões de toneladas menor.

Então quer dizer que o acordo não traz alívio à oferta global mais restrita? Não, quer dizer que tem efeito pontual.

– No curto prazo, é natural que esse volume ajude, mas o problema de fundo é muito mais grave, não se resolve com essa solução. No ano passado, mesmo com a produção russa e ucraniana, já havia escassez (de trigo) – alerta Antônio da Luz, economista-chefe da Federação da Agricultura do RS (Farsul).

A Ucrânia figura na lista dos maiores exportadores globais de trigo (alternando posições, entre quarta e quinta no ranking). No milho, também responde pela quarta posição. É essa relevância que, no prazo imediato, mexe com preços.

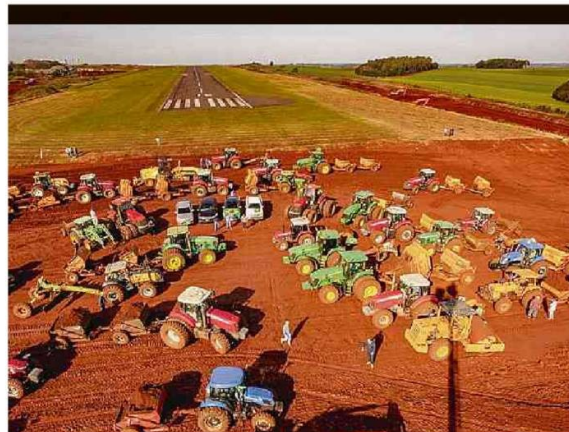
E para o trigo do RS?

- O Rio Grande do Sul está perto de encerrar o plantio da safra de trigo. A estimativa é de que alcance a maior área em 42 anos, com 1,4 milhão de hectares
- A aposta no cereal é reflexo de uma combinação de fatores. A valorização do preço, que já vinha em curso desde antes da guerra é um desses componentes. A frustração com a safra de verão, outro. O agricultor tenta no inverno recuperar ao menos em parte o prejuízo que teve
- Em 2021, o Estado teve uma produção recorde de trigo. O excedente encontrou espaço no mercado externo, inclusive com novos destinos. As exportações iniciadas no ano passado seguiram aquecidas neste e são outro fator de estímulo
- Analistas não veem espaço para quedas mais bruscas da cotação internacional, que segue acima das médias históricas. Na formação do preço em reais, há ainda a influência do câmbio

O problema na Ucrânia é de três safras. O acordo aparentemente resolve o escoamento da passada, mas a atual (a ser colhida) deve ser bem menor, e a que será plantada deve ter área reduzida, por razões obvias.

VALDOMIRO DACUNHA
Presidente do Sinditrigo-RS, sobre os efeitos do acordo

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Máquinas em pista

GUI ROCHA, DIVULGAÇÃO

Em pleno período de safra de inverno, o "engarrafamento" de máquinas agrícolas da imagem acima bem que poderia ser em área de lavouras. Mas não é. Concluído o plantio em suas propriedades, produtores decidiram levar seus equipamentos para "voar" em outra vizinhança: a do aeroporto regional Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, nas Missões. Fazem parte da força-tarefa coordenada por iniciativa privada, entidades e poder público para ampliar a área de escape do local.

A obra permitirá que aviões de maior porte (com até 138 lugares) possam pousar e decolar do município. Hoje, é para aeronaves de até 70 passageiros. O esforço coletivo tem ajudado a driblar a burocracia e acelerar a entrega. A previsão é de que a estreia da nova capacidade seja em 18 de outubro, em um voo para Guarulhos (SP).

De acordo com Laurindo Roberto Nikititz, presidente do Sindicato Rural do município e um dos coordenadores da ação, a mobilização surgiu porque o prazo para a execução "estava apertado". Ele conta que a Gol sinalizava que desistiria da ideia de iniciar suas operações caso a ampliação não saísse até outubro.

Sob responsabilidade técnica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), a ampliação da pista contou com 50 tratores, 60 caçambas hidráulicas, nove dragas hidráulicas e seis rolos compactadores emprestados dos produtores associados do sindicato rural. A entidade forneceu alimentação e suporte técnico, como pneus, enquanto a prefeitura pagou o combustível e providenciou licenças necessárias.

– É uma oportunidade que não podíamos deixar ir embora. No caso do agro, vai facilitar o envio de peças e técnicos poderão transitar com mais facilidade para cursos – justifica Laurindo.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Por que a Rússia ganha com as renúncias na Europa

A Rússia ganha com a queda de Mario Draghi, primeiro-ministro da Itália, que apresentou renúncia na quinta-feira, após o colapso da coalizão de governo, que durou apenas 17 meses. Vladimir Putin sai vitorioso, assim como ocorreu com a saída de Boris Johnson do cargo de chefe do Executivo do Reino Unido, no último dia 7.

Isso ocorre por várias razões. A primeira – e mais simples – é que tanto Draghi quanto Johnson, em seus governos, eram os dois mais vocais adversários europeus do Kremlin na guerra da Ucrânia. Ambos foram a Kiev durante a guerra prestar apoio ao presidente Volodimir Zelensky. Draghi, inclusive, tornou icônica a foto em que aparece, a bordo de um trem, a caminho da capital ucraniana, ao lado dos líderes de Alemanha, Olaf Scholz, e da França, Emmanuel Macron.

A saída de Draghi do governo italiano foi comemorada pelos homens mais próximos de Putin, como o ex-presidente Dmitri Medvedev, que postou em rede social um card com as fotos do italiano e do britânico seguido da pergunta: "Quem será o próximo?".

O segundo motivo pelo qual Putin ganha com as renúncias é que uma Europa desunida, fraca e em crise irá favorecer a Rússia. Draghi, economista que chefiou o Banco Central Europeu, era uma espécie de guardião da unidade do bloco, que ora enfrenta, além da guerra, inflação nas alturas e crise energética. A Itália, aliás, é, junto com a Alemanha, a principal dependente do gás russo.

Há mostras de que começa a fazer água a unidade europeia em torno de punir Putin pela invasão da Ucrânia por meio de sanções econômicas.

Nas horas que antecederam a renúncia, na quinta-feira, dia em que a Rússia deveria reabrir as torneiras do Nord Stream 1, para fazer voltar a fluir o gás, o continente só faltou suplicar ao Kremlin que liberasse o gasoduto, após a parada para manutenção técnica.

Em troca, inclusive, já há sinais de flexibilizações nas sanções – o descongelamento de alguns fundos de bancos russos, medidas para facilitar exportações de alimentos pelos portos do país e a suspensão da proibição, pela União Europeia (UE), de fornecimento de equipamentos e serviços de aviação.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

E terceiro, Putin ganha porque o cenário italiano, após outubro, quando deve ocorrer a eleição, é de um governo amigo dos russos. Os favoritos na pesquisa são os três partidos de direita – dois deles, de extrema direita. Silvio Berlusconi, o líder da Força Itália, se diz amigo pessoal do líder russo. Matteo Salvini, da Liga, também tem laços com Putin e se opôs à imposição de sanções à Rússia. Giorgia Meloni, do Irmãos da Itália, é a única favorável à Ucrânia, mas lidera um partido eurocético. Putin deve ter feito um brinde, na noite de quinta-feira, ao olhar, de uma das janelas do Kremlin, para o cenário a Oeste.

ALEXEY MAISHEV, SPUTNIK

Vladimir Putin é favorecido por uma União Europeia fragilizada

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

A derrocada do Alimenta Brasil

Valor aplicado em programa federal focado no combate à fome e de apoio a agricultores locais recuou 97% de 2011 a 2021

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Na segunda semana de julho, a diretora de Segurança Alimentar e Nutricional da prefeitura de Caxias do Sul, Cristina Fabian Gregoletto, ligou para o Ministério da Cidadania com uma angústia: saber quando o município voltará a receber recursos do projeto federal que compra alimentos de produtores familiares para doar a populações vulneráveis. Não obteve resposta.

A falta de previsão no município da Serra ilustra o cenário do Programa Alimenta Brasil (PAB) em todo o país: destinado a ajudar no sustento de pequenos agricultores e a encher a barriga de quem tem fome, ele próprio passou a definhar.

O valor executado caiu de R$ 361,9 milhões, em 2011, para R$ 10 milhões em nível nacional no ano passado – um recuo de 97%, conforme o Portal de Transparência da iniciativa.

A esperança de prefeitos, produtores e famintos é de que se cumpra a promessa de um repasse emergencial de R$ 500 milhões vinculados à PEC dos Benefícios (aprovada pouco antes do recesso parlamentar de inverno, no Congresso), mas a falta de regularidade no financiamento é outra preocupação.

– Recebemos a última parcela em abril de 2020, que foi executada até abril do ano passado. Seguimos sem saber quando voltaremos a contar com o programa, muito importante para estimular a agricultura familiar e melhorar a qualidade alimentar da população – lamenta Cristina.

Surgimento

O projeto, rebatizado no ano passado pelo governo Jair Bolsonaro, foi criado em 2003 com o nome de Programa de Aquisição de Alimentos. O objetivo era provocar um duplo impacto social: estimular a agricultura familiar ao comprar produtos exclusivamente de pequenos produtores e aliviar a miséria por meio da doação dos itens para quem necessita.

A progressiva diminuição no volume de recursos, uma exceção foi 2020 em razão do esforço decorrente do combate à pandemia (*veja detalhes no gráfico*), coincide com a disparada da pobreza no país em função da crise econômica.

De volta ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), o país hoje tem 60 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar, e 15 milhões passam fome. Entre 2014 e 2016, em comparação, havia cerca de 4 milhões nessa condição mais precária.

O Alimenta Brasil conta com verba orçamentária do Ministério da Cidadania, mas recentemente passou a depender em maior grau de emendas parlamentares. O dinheiro pode ser encaminhado a governos estaduais, que repassam às prefeituras, ou de forma direta a municípios. Em nível de gestão estadual, os últimos reais ainda disponíveis foram gastos até maio.

– No momento, não temos mais projetos em execução ou recursos para novos projetos. Já solicitamos nova previsão (*de retomada*) ao Ministério da Cidadania, mas ainda não recebemos uma definição – revela a diretora do Departamento de Agricultura Familiar e da Agroindústria da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Bruna Fogiato.

Variação

A Cooperativa Agropecuária de Sertão Santana, por exemplo, foi uma das últimas beneficiadas pelo programa no Rio Grande do Sul. Recebeu cerca de R$ 120 mil em 2020 para fornecer produtos como suco de uva e vegetais e, desde então, a fonte secou.

– O programa foi diminuindo ao longo dos anos, e quando virou Alimenta Brasil, parou completamente de comprar da nossa cooperativa. Antes disso, todo ano conseguíamos vender alguma coisa, o que ajudava bastante nossos 130 associados – afirma o vice-presidente da entidade, Jorge Fernando Ritter.

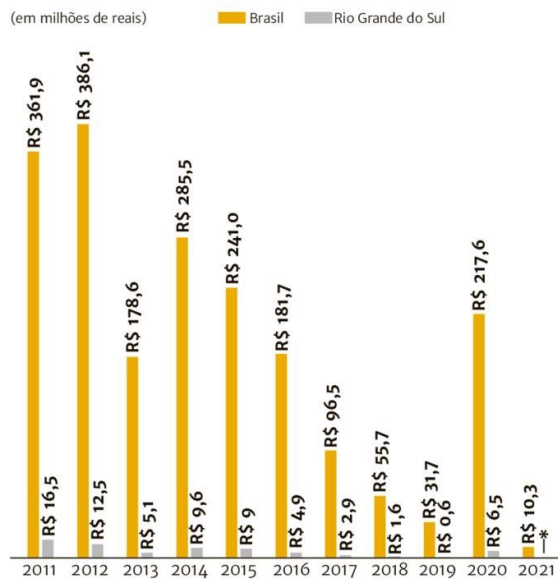
Em todo o país, a quantidade de agricultores contemplados variou de 4,7 mil, em 2019, para 31,1 mil, em 2020, e apenas 2,8 mil no ano passado. Não foi informado o número de pessoas beneficiadas com doações.

GZH
Veja detalhes sobre a PEC dos Benefícios em **gzh.rs/pecben**

BRUNO TODESCHINI

Joel Dalpiaz, produtor rural, foi impactado pelos cortes

Números

Recursos do Ministério da Cidadania aplicados para compra e doação de alimentos vêm caindo desde 2015. Em razão da pandemia, 2020 foi exceção

*Sem registro de recurso para o RS em 2021
Obs: dados do Portal de Transparência Pública do Programa Alimenta Brasil referentes aos valores efetivamente executados, sujeitos a atualizações.
Fonte: Conab

Contraponto

O QUE DIZ O GOVERNO FEDERAL

GZH procurou o Ministério da Cidadania por telefone e e-mail ao longo de uma semana, mas não obteve retorno.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que recebe recursos da pasta para operacionalizar o programa, informou apenas que o Portal de Transparência apresenta valores já executados (pagos), mas aponta que o total contratado (que inclui verbas não liquidadas) pode ser mais elevado. Em 2021, por exemplo, o valor orçado chegava a R$ 19 milhões, em comparação aos R$ 10 milhões relatados na página de transparência. A Conab informou não ter dados anteriores a 2019, o que dificulta comparações.

Escassez que atinge crianças

A diminuição nos recursos pagos pelo programa Alimenta Brasil afeta famílias, crianças e pequenos produtores cadastrados como fornecedores e organizações sociais que necessitam das verbas do governo federal. Para exemplificar o impacto do encolhimento da iniciativa em solo gaúcho, GZH conversou com representantes de toda a cadeia do programa (que privilegia a compra e a doação dentro de um município), em Caxias do Sul.

A propriedade dos irmãos Jones e Joel Dalpiaz, no 1º Distrito, costumava fornecer produtos como beterraba, repolho, brócolis e frutas para o projeto federal.

A intenção da dupla de agricultores, que contava com três tratores, era comprar mais um para incrementar a produtividade. Mas os cortes no Alimenta Brasil inverteram os planos.

– Tivemos de vender um dos tratores – conta Jones.

A comida negociada pelos irmãos e demais produtores do município, segundo a diretora de Segurança Alimentar e Nutricional de Caxias, Cristina Gregoletto, beneficiava 106 entidades cadastradas na prefeitura para receber os mantimentos.

– Já chegamos a executar R$ 1,7 milhão (*anuais*) pelo convênio. A última remessa foi de R$ 400 mil, em abril de 2020, e foi executada até abril de 2021 – diz a diretora.

A redução provoca prejuízos crescentes na ponta final do programa: a mesa de refeições. Conforme Cristina, as entregas de frutas e hortaliças pelo banco de alimentos municipal, que era semanal, virou quinzenal e, agora, passará a ser mensal. A situação só não é pior porque o município segue buscando outras fontes e doações.

A assistente social Maria de Fátima Santos Manique, da Associação Criança Feliz afirma que a escassez vem comprometendo a qualidade alimentar de 230 crianças e adolescentes de seis a 16 anos atendidos pela entidade no contraturno escolar, além de suas famílias:

– Antigamente, distribuíamos o excedente para as famílias das crianças. Agora, só receberemos frutas e hortaliças, pelo programa, uma vez por mês.

EMPREENDEDORISMO NO RS

A startup que aproxima médicos e pacientes

Empresa de Santa Maria estreou em 2020, no auge da pandemia, como uma plataforma gratuita de telemedicina. Hoje, possibilita que variados exames físicos sejam realizados a distância

A SÉRIE

Com o objetivo de apresentar histórias inspiradoras, a série Empreendedorismo no RS traz a terceira reportagem. Semanalmente, até 10 de setembro, contaremos trajetórias de empreendedores que transformaram uma ideia em realidade. Fundadores e sócios de 10 empresas de diferentes cidades compartilham desafios superados e dicas para quem deseja abrir seu próprio negócio nos ramos de tecnologia no campo, saúde, moda, cuidados com o corpo e outros.

Próxima edição (30 e 31/7)
Bad Shoes, Caxias do Sul

JEFFERSON BOTEGA

Wilson Zatt e a maleta com kit de atendimento: objetivo é levar saúde a mais pessoas

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Ao retornar de um intercâmbio em Moçambique, na África, o estudante de Medicina Wilson Zatt, 26 anos, tinha uma certeza: queria algo além de um consultório. Seu propósito de vida, percebera, era levar saúde ao maior número de pessoas. E, para isso, sabia que a tecnologia seria fundamental.

Foi com essa convicção que o aluno da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) fundou, em outubro de 2019, a Lauduz – cujo nome une as palavras laudo e luz, uma referência ao documento associado ao exame médico e às soluções tecnológicas.

– A empresa tenta buscar uma solução para o acesso à saúde. Hoje, temos no mundo mais de 3 bilhões de pessoas que não têm esse acesso. Então, tentamos ajudar as instituições de saúde a se digitalizarem para fornecer atendimento de qualidade para um maior número de pessoas – explica.

Mas a Lauduz não começou exatamente como o planejado. Enquanto Zatt mergulhava de cabeça em uma nova graduação – Ciência da Computação, na Universidade Franciscana (UFN), em paralelo à Medicina – e estruturava o primeiro produto da empresa, veio a pandemia.

Diante da crise sanitária, o estudante enxergou a oportunidade de lançar uma solução que conectasse pacientes que estavam em casa, em distanciamento social, com os médicos. Assim, em 21 de março de 2020, um dia após a publicação da portaria que regulamentava a telemedicina para enfrentamento da pandemia, entrou em funcionamento uma plataforma de teleconsultas com o nome Lauduz.

Conforme Zatt, a iniciativa sem fins lucrativos era destinada a pacientes de Santa Maria com sintomas de covid-19 e atendeu cerca de 5 mil pessoas, com a ajuda de mais de 300 médicos e acadêmicos da área de saúde voluntários.

O serviço deu origem ao braço social da empresa, o Instituto Lauduz, que hoje leva cuidados de saúde de forma online para pessoas em vulnerabilidade social. Além disso, ajudou na percepção de que os médicos precisavam de uma teleconsulta mais completa que as videochamadas.

GZH
Mais sobre empreendedorismo você confere em **gzh.rs/empreende**

– Percebi que tínhamos que trabalhar também o exame físico remoto e que essa solução teria que chegar em pacientes que não têm fluência digital ou acesso à internet. Então, começamos a desenvolver uma plataforma com telemetria, que é a possibilidade de realizar exame físico a distância, somente com a ajuda de um agente de saúde – explica Zatt.

Vários equipamentos enviam dados do paciente à plataforma, na qual o médico tem acesso.

Consultas

Hoje, a Lauduz é empresa de telemedicina focada em possibilitar consultas médicas de diferentes especialidades a distância. Para isso, oferece a plataforma, que pode ser conectada com kit de atendimento – maleta com tablet e dispositivos para aferir sinais vitais, como temperatura, pressão arterial, batimentos cardíacos e saturação de oxigênio, auscultar coração, pulmões e abdômen, e examinar ouvido, boca e pele.

Além de Zatt, que é o CEO, a Lauduz tem Carolina Fernandes como diretora médica e Felipe Bolzan como coordenador de tecnologia. A sede fica em uma sala da UFN, em Santa Maria.

Custo da tecnologia ainda é um empecilho para crescer

A Lauduz contou com um investimento inicial de R$ 100 mil e, em 2021, foi vencedora do Desafio de Saúde Domiciliar de Vitória-ES, que resultou em um prêmio de R$ 200 mil, destinado à melhoria do kit de saúde digital. Já em março deste ano, recebeu investimento anjo de R$ 115 mil e, em agosto, pretende abrir novas rodadas de investimento, com o objetivo de aprimorar a plataforma e conseguir todas as regulamentações dos produtos.

De acordo com Zatt, a startup já tem alguns clientes que usam a plataforma, mas o kit ainda não é utilizado efetivamente por nenhuma instituição de saúde. Algumas vendas, entretanto, já estão sendo negociadas dentro e fora do RS.

Apesar de unir duas áreas que ganharam muito destaque nos últimos anos, a Lauduz tem avançado a passos curtos, em parte, pela complexidade na regulamentação de produtos de saúde no Brasil. Além disso, a tecnologia vem de fornecedores internacionais, o que encarece o desenvolvimento.

– É caro fazer o que a gente faz, então, esse é um desafio muito grande. Desenvolvedor não é uma mão de obra muito barata e a gente precisa desses profissionais. E pagamos muito imposto para importar *(tecnologia)* para o Brasil, o que às vezes chega a inviabilizar o desenvolvimento e a inovação dentro do país – ressalta Zatt.

Os valores que já entraram na empresa por meio de clientes foram reinvestidos em desenvolvimento, o que também gera um alto custo, mas resulta em novas soluções que podem fazer com que a Lauduz cresça ainda mais.

Conciliar

A médica Carolina Fernandes, sócia da startup desde dezembro de 2021, acrescenta que outro desafio é conciliar as diferentes demandas – entender sobre o mercado, desenhar o produto, estudar concorrentes e ajudar com marketing, vendas e suporte:

– Precisamos estar sempre nos reinventando, pois o recurso é escasso no início. Precisamos trabalhar duro e com dedicação.

É preciso ter um propósito claro para lidar com desafios

Aos empreendedores, Wilson Zatt sugere que se escolham muito bem as pessoas que estarão ao seu lado no início da jornada, que costuma ser árdua. Ele aponta que, se preciso, vale a pena investir um pouco mais de tempo com esse processo antes de começar a empreender efetivamente. Também ressalta que é necessário entender muito bem o que se está fazendo, o que se pretende solucionar e se realmente há clientes buscando essa solução:

– Para se perpetuar no mercado, a empresa tem que ter seu propósito muito claro: por que existe, que dor resolve, o que faz para ajudar a melhorar a vida das pessoas? A partir daí, se consegue entender o que a empresa nasceu para fazer e no que está focada. É isso que a faz conseguir ter pessoas engajadas para superar os desafios.

Alerta ainda que uma startup nasce com os dias contados e pouco recurso. Então, tem de tentar ser assertiva:

– Se tu não tens um propósito claro no momento em que precisa tomar algumas decisões, podes errar mais. Na Lauduz, quando precisamos tomar decisões estratégicas importantes, sempre nos apegamos ao propósito dela, porque essa é a nossa essência.

EDUCAÇÃO

Unisinos encerra 12 dos 26 programas de pós-graduação

Professores foram informados da decisão em reuniões nesta semana. Estudantes têm a conclusão dos cursos garantida

JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) informou professores, nesta semana, que deve encerrar parte dos 26 programas de pós-graduação (PPGs), alguns com conceito de excelência reconhecido. Por meio de nota divulgada nesta sexta-feira, a instituição confirmou que 12 PPGs serão descontinuados, mas não divulgou a lista completa.

A reportagem de ZH conseguiu apurar ao menos seis: Comunicação, Psicologia, Economia, Biologia, História e Ciências Sociais. Demissões também teriam sido anunciadas, mas ainda não foram confirmadas.

Os professores foram informados da decisão em reuniões entre quarta e quinta-feira. A Unisinos confirmou a decisão em nota, onde afirma que "o contexto do ensino superior brasileiro mudou radicalmente ao longo dos últimos anos". O comunicado cita, além da queda do número de matrículas, "a redução expressiva de financiamento público para o Ensino Superior" e a pandemia.

"Para promover o equilíbrio financeiro da instituição e sua preparação para crescer de forma sustentável nos próximos anos, a Unisinos está adotando algumas ações que envolvem o início do processo de desativação de uma parte de seus programas de pós-graduação. Os alunos desses programas não serão prejudicados, pois lhes será garantida a continuidade do curso até que concluam sua formação", diz o texto.

A nota afirma ainda que "a Universidade seguirá investindo e mantendo sua reconhecida excelência em pesquisa acadêmica por meio de 14 programas de pós-graduação, produzindo conhecimento que gera impacto positivo para a sociedade", e que "potencializará seu portfólio de cursos e programas, em permanente conexão com as oportunidades e demandas do mercado, visando contribuir ainda mais para o desenvolvimento do Estado."

Psicologia

Em e-mail enviado aos estudantes, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia destacou que "essa é uma das mensagens mais difíceis" que já tiveram de escrever. O texto destaca que todas as atividades acadêmicas e bolsas serão mantidas até a data prevista da defesa de cada aluno, bem como o acesso dos mestrandos e doutorandos aos laboratórios de pesquisa.

"A Coordenação e os professores do PPG Psicologia estão profundamente tristes com todo esse cenário. Contudo, pretendemos garantir a qualidade de ensino e pesquisa do Programa até a última defesa, a fim de honrar os 16 anos de excelência em pesquisas na área de Psicologia Clínica do PPG Psicologia", diz ainda o e-mail, que também lamenta a demissão de quatro professores do programa.

UNISINOS, DIVULGAÇÃO

Instituição cita a redução do número de matrículas e de financiamento público para o Ensino Superior

Alunos organizam caminhada em protesto

Doutoranda no PPG de Comunicação, Beatriz Blanco, 34 anos, destaca que a notícia do fechamento "foi muito chocante":

– A notícia chegou pelo boca a boca, porque não recebemos nenhum comunicado oficial da reitoria, o que nos deixou em um clima ainda mais incerto e angustiante.

Alunos estão organizando uma manifestação para a próxima terça-feira, com concentração às 16h no acesso 2 da universidade, em São Leopoldo, e posterior caminhada até a reitoria.

– Estamos revoltados, tristes e dispostos a lutar pela nossa formação e pelos nossos professores. Nosso PPG é referência nacional e internacional, nota altíssima, alta produtividade – diz Beatriz.

Repercussão

A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) emitiu nota contra o fechamento do PPG de Comunicação da Unisinos. No texto, lembra que é um dos três programas na área com nota 6 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e que é "uma referência histórica para a pesquisa em Comunicação no Brasil". A Compós destaca ainda que seus grupos de pesquisa são parte de dezenas de projetos nacionais e internacionais, inclusive com financiamento – projetos que, acrescenta, devem ser encerrados com o fechamento. Salienta ainda que "construir um programa deste porte – com tudo e todos que isso envolve – demora décadas. Para destruir, basta uma canetada".

Também em nota, a Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas (ANPHLAC) lamentou a descontinuidade do programa de História: "O encerramento das atividades do PPGH da Unisinos representa uma perda irreparável, principalmente para a área de História das Américas."

Outras universidades buscam alternativas

GZH contatou outras universidades comunitárias da Região Metropolitana e do Vale do Sinos. A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) não realizou corte de programas de pós-graduação. Afirmou, em nota, que "o cenário de redução de investimentos e cortes de recursos na pesquisa e pós-graduação *stricto sensu* no Brasil é uma realidade que preocupa as universidades há alguns anos" e que "a universidade vem buscando alternativas que visam atender aos parâmetros de excelência alcançados ao longo da sua história e assegurar a sustentabilidade dessas áreas". Em relação aos desligamentos de docentes, afirmou que não há demissões massivas e que iniciou um processo de integração dos pesquisadores, buscando maior compartilhamento entre os programas.

A Unilasalle também afirmou que, como as demais universidades comunitárias, vem enfrentando diminuição do número de estudantes da modalidade presencial ao longo dos últimos anos, fenômeno que aumentou na pandemia. Mas garantiu que, neste momento, não existe previsão de descontinuação de nenhum dos quatro programas de pós-graduação e que demissões de professores têm ocorrido na mesma linha de semestres anteriores, com desligamentos pontuais.

A Feevale, de Novo Hamburgo, disse que "manterá os processos seletivos para seus mestrados e doutorados, sem alterações previstas nos programas ou redução de pesquisadores".

GZH
Confira a nota da Unisinos na íntegra em gzh.rs/unisinos

TECNOLOGIA CONTRA O CRIME

Como funciona o "BBB" da Segurança Pública na Capital

Após incêndio na sede da SSP, casarão na Zona Sul concentra ações de combate à violência em todo o Estado há nove meses

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

ANSELMO CUNHA, BD 14/07/2022

Servidores observam as telas com imagens de 727 câmeras espalhadas por todo o Estado em busca de possíveis flagrantes

A via silenciosa, arborizada e sem saída, calçada com paralelepípedos, tem uma tranquilidade que contrasta com o agito da Voluntários da Pátria. A cancela que impede o acesso de veículos fica a cerca de 30 metros do Guaíba, e o que se vê a partir dali não são os barulhentos ônibus intermunicipais, mas barcos a vela.

O casarão de número 64 da Rua Doutor Mário Totta, cercado por jardins, não tem a imponência que o antigo prédio exibia, mas é de lá, no bairro Tristeza, que o Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI) da Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) monitora e coordena ações de combate ao crime em todo o Estado há nove meses.

Longe do ritmo acelerado dos passos que cruzam as ruas do Centro Histórico de Porto Alegre, mas atentos a cada movimento suspeito de pedestres ou veículos, servidores observam as telas com imagens de 727 câmeras espalhadas por todo Estado, em busca de possíveis flagrantes que possam servir como provas para inquéritos da Polícia Civil ou antecipar ações da Brigada Militar.

Depois do incêndio que inviabilizou o antigo prédio da SSP e vitimou dois bombeiros, foi em um antigo local de treinamentos do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) que a pasta encontrou uma nova estrutura para sua sede provisória.

– Este era um dos poucos imóveis do Estado que podia ser ocupado e tinha Plano de Prevenção Contra Incêndio atualizado. Tinha uma estrutura elétrica e de instalação de internet bem boa. Entre julho e outubro (*de 2021*), preparamos ele para receber nossas operações como são vistas hoje – conta o diretor de tecnologia da informação do DCCI, major Moacir Simões.

A tecnologia montada nesse espaço, complementa a diretora adjunta do departamento, delegada Rosane de Oliveira, será levada para a próxima sede:

– Será preciso uma nova adaptação e uma transição, provavelmente utilizando um caminhão que temos como unidade móvel desde 2014 para não ficar sem o serviço, mas a ideia é sempre agregar mais e mais estrutura.

Na noite do incêndio, que completou um ano em 14 de julho, uma operação de emergência manteve os atendimentos por meio do telefone 190 em aparelhos celulares. Menos de uma hora depois do prédio original ser evacuado, Simões e equipe estavam alocados em computadores do 9º Batalhão de Polícia Militar, na Avenida Praia de Belas. Ali, permaneceram até outubro, enquanto preparavam a sede na Zona Sul.

O primeiro semestre de 2022 marcou a consolidação da casa provisória da segurança estadual, onde mais de mil ocorrências contaram com identificação visual, em tempo real ou por meio da recuperação de imagens. Com uso de inteligência artificial para abastecer e consultar bancos de dados com veículos roubados e pessoas desaparecidas, os experientes operadores de câmeras avaliam comportamentos suspeitos e locais propensos a crimes.

– Todos que estão aqui têm uma ampla vivência prévia nas ruas. São agentes da segurança com 30 anos de experiência, ou até mesmo aposentados, que trouxemos para cá por terem essa expertise de conhecer a rotina de crimes nos centros urbanos – comenta o gestor de videomonitoramento, Elves Luciano de Paula.

Caminho

Na manhã do último dia 6, Carlos Leite "do Breik", presidente da escola de samba Bambas da Orgia, sediada na Rua Voluntários da Pátria, encontrou a quadra da agremiação com sinais de arrombamento e sem os troféus e boa parte dos cabos de energia elétrica. Registrou boletim de ocorrência na 17ª Delegacia de Polícia, a poucos metros dali, e aguardou que o delegado Thiago Bennemann encontrasse uma solução para o caso.

Do outro lado da cidade, 14 quilômetros distante do local da ocorrência, um operador de câmera da SSP observava a região perto da Estação Rodoviária. Chamava a atenção um homem que carregava objetos com brilho dourado, que quase caíam de um carrinho de mão envolvido por fios metálicos.

Com o zoom das câmeras e alguns instantes de verificação nas ocorrências abertas, a suspeita gerou um diálogo com os colegas da Polícia Civil. Logo depois, a comunicação com o delegado Bennemann levou à abordagem do suspeito e sua prisão em flagrante, além da devolução dos pertences roubados à quadra da Bambas.

As quatro ilhas de trabalho no espaço do DCCI têm, a poucos metros uns dos outros, atendentes de ligações ao 190, policiais civis, peritos do Instituto-Geral de Perícias (IGP), soldados do Corpo de Bombeiros e da Brigada Militar.

O DCCI quer ampliar ainda mais sua abrangência de monitoramento em tempo real para que ocorrências semelhantes possam ser resolvidas a distância também em outras regiões do Rio Grande do Sul. A diretora adjunta do departamento, delegada Rosane de Oliveira, afirma que a SSP e o governo estadual fornecem capacitação aos municípios que pretendem criar redes de videomonitoramento.

– A ideia é otimizar a experiência e os recursos empregados em cada cidade para conseguir uma melhor integração conosco aqui na Capital. Quando um assalto a banco ou outra ocorrência de maior potencial acontece no Interior, as câmeras nos auxiliam a tomar decisões sobre as ações das forças de segurança em tempo real – explica.

Mais prisões com auxílio de câmeras

A sexta-feira, 15 de julho, se aproximava do meio-dia e boa parte dos trabalhadores se encaminhava para o almoço quando um princípio de incêndio, em uma loja da Galeria do Rosário, na Rua Vigário José Inácio, levou à evacuação do edifício. Quase instantaneamente, um dos monitores do Centro Integrado de Comando (Ceic) localizou as câmeras da prefeitura que cercam a quadra daquela ocorrência para acompanhar a ação dos bombeiros.

A cena da evacuação foi observada por duas das 1,5 mil câmeras que estão disponíveis aos 48 monitores do primeiro andar do prédio da Procempa, na Avenida Ipiranga. Na parede maior, 39 televisores com telas de 55 polegadas formam um painel de 16 metros de comprimento por três de altura. Olhando para a estrutura, estão reunidas as secretarias e departamentos municipais que cuidam das vias públicas porto-alegrenses, suas normas de convivência e parâmetros de funcionamento do espaço físico mantido pela gestão municipal.

Ao verem a ocorrência atendida pelos bombeiros, um alerta foi gerado para a Defesa Civil, inserindo no sistema a futura necessidade de vistoria do órgão no imóvel que era evacuado por incêndio. Ainda dividem o espaço, para otimizar o gerenciamento das ocorrências, EPTC, DMLU, SMSUrb, Carris, Fasc, Smed e a central de atendimento telefônico da Guarda Municipal. Assim como no DCCI, a integração também é regra de ouro.

O incêndio no prédio da SSP levou a um avanço significativo na troca de informações. Primeiro, a equipe estadual teve de ser instalada na estrutura municipal por três meses. Depois, ainda que consolidada a sede provisória na Zona Sul, alguns servidores da segurança continuaram trabalhando no centro municipal para ter maior acesso aos dados de cercamento eletrônico da Capital.

Ocorrências

A Região Metropolitana concentra a maior parte das ocorrências de veículos roubados e a vigilância é peça importante no combate a esse crime.

– As câmeras são importantes para que possamos localizar essas pessoas que estão na situação de foragidas e que, muitas vezes, continuam cometendo delitos. Assim, esse auxílio acaba refletindo na investigação policial – ressalta a delegada Adriana Regina da Costa, diretora de policiamento da Região Metropolitana.

O cercamento eletrônico da Secretaria da Segurança Pública do Estado e da prefeitura em Porto Alegre auxiliou forças de segurança a efetuarem 195 prisões na Capital no primeiro semestre de 2022 – número maior do que os 156 registrados nos primeiros nove meses do ano anterior.

Além disso, 1.181 ocorrências tiveram participação de operadores de câmera do DCCI, que recuperou 10 veículos roubados na Região Metropolitana. São 438 câmeras da prefeitura que auxiliam a SSP em constante monitoramento em quatro regiões da Capital. Segundo dados atualizados no final de junho, 8.845 possíveis ocorrências foram monitoradas por elas desde janeiro. Outros 289 dispositivos semelhantes fazem o mesmo trabalho em outros locais do Estado.

Considerando só pessoas condenadas e foragidas da Justiça, o videomonitoramento auxiliou na recaptura de nove procurados.

ANSELMO CUNHA, BD 14/07/2022

Cercamento eletrônico fortaleceu ações contra a criminalidade

LOJA VIRTUAL

Nego Di promete reembolso a clientes que se dizem lesados

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

O humorista e ex-BBB Dilson Alves da Silva Neto, conhecido como Nego Di, publicou série de vídeos em seu perfil de rede social se defendendo das acusações de que teria cometido golpe contra centenas de pessoas. Segundo ele, o único vínculo com a loja virtual Tá di Zuera era o contrato de publicidade.

O artista afirma nunca ter tido acesso aos valores recebidos pela loja com a venda de produtos que não foram entregues aos clientes, mas prometeu reembolsar quem comprovar que foi lesado pela propaganda que ele fez.

– Mesmo não tendo dado golpe em ninguém, não tendo nada com isso nem saber de nada, sei que parte do estrago e do prejuízo se deve à confiança que tinham em mim e na minha imagem. Tô triste com a situação, minha família está sendo ameaçada. Darei meu máximo para resolver ajudando a Justiça e fazendo outros movimentos – comentou, anunciando a criação de uma conta bancária que funcione como fundo de ressarcimento.

– Vendi meu carro e vou fazer estorno do próprio bolso. Entendo que mesmo não tendo dado golpe, sei que as pessoas só compraram na Tá di Zuera por causa da minha publicidade – complementou.

O comediante afirma que o fundo será monitorado por seus advogados, da Fortini & Volcato Advogados, e pelo advogado de uma parte das pessoas que se dizem lesadas pelo suposto golpe. Em um segundo vídeo, o ex-BBB também pede que seus seguidores façam doações via Pix para este fundo, para ajudá-lo nos reembolsos.

GZH
Veja o vídeo em gzh.rs/lojavirtual

TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Ex-BBB publicou vídeos sobre o caso

Investigação

O responsável pelo inquérito na 1ª Delegacia de Polícia Civil de Canoas, delegado Rafael Pereira, diz que Dilson prestou um depoimento de cerca de sete horas e contou com uma pasta com explicações de que ele não seria dono da loja. No entanto, assim como no vídeo publicado pelo humorista no Instagram, nenhuma assinatura de contrato de publicidade foi mencionada.

– Ele (*Dilson Neto*) não disse ter contrato firmado, apenas um acerto verbal envolvendo publicidade, no qual teria direito a 50% dos lucros, mas que não seria legalmente dono do negócio – comenta o delegado Rafael Pereira.

A Polícia Civil registrou ao menos 315 queixas contra a loja Tá di Zuera. A defesa do ex-BBB conseguiu, na quinta-feira, uma liminar na Justiça para impedir o funcionamento do site em que funcionava a loja digital.

VALE DO SINOS

Pais pedem ajuda para localizar advogada que está desaparecida

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@gruporbs.com.br

O desaparecimento de Alessandra Dellatorre, 29 anos, mobiliza familiares, amigos e forças de segurança no Vale do Sinos. A advogada desapareceu após sair de casa para caminhar no último sábado, no bairro Cristo Rei, em São Leopoldo. Em vídeo divulgado nesta sexta-feira, a família falou sobre o sumiço.

Nas imagens, os pais dela, Eduardo e Ivete Dellatorre, pedem ajuda para encontrar a filha e agradecem às autoridades e pessoas que estão atuando no caso.

– Minha filhinha está desaparecida há mais de seis dias. Eu peço encarecida e humildemente, um pai e uma mãe que estão em desespero, que se souberem de qualquer fato ou situação relacionada à Alessandra que entre em contato – pede o pai.

A mãe da advogada também falou sobre a jovem. Ivete agradeceu a divulgação do caso nas redes sociais e também às pessoas que espalharam cartazes com foto da jovem na região onde ela desapareceu.

– Nós não sabemos o que pensar, mas acreditamos que ela está com os pensamentos desorganizados e por isso não consegue voltar para casa – afirma Ivete.

Equipes efetuaram buscas na região, com o auxílio de cães farejadores. O trabalho foi suspenso na noite de terça-feira, já que nenhum vestígio de Alessandra foi encontrado.

A investigação segue em andamento na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de São Leopoldo.

GZH
Veja o vídeo em gzh.rs/alessandra

LAURO ALVES

Cartazes com a foto de Alessandra foram espalhados pela região

OPINIÃO DA RBS

A QUEDA NAS INSCRIÇÕES NO ENEM

Chama atenção e é preocupante a nova redução na quantidade de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no Rio Grande do Sul. Após uma forte retração de 2020 para 2021, da ordem de 40%, o número de estudantes registrados para o certame deste ano caiu mais 2,7%, para 146,7 mil, conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação. As principais hipóteses para explicar a menor busca dos jovens pelo instrumento que desde 2009 é a principal porta de ingresso nas universidades públicas do país são alarmantes. Indicam que, provavelmente, estão relacionadas a dificuldades econômicas das famílias de menor estrato de renda e à evasão escolar, potencializada pela pandemia.

Durante o período de escolas fechadas, foi significativo o abandono de alunos do Ensino Médio. Particularmente no Rio Grande do Sul. De acordo com o Inep, a taxa de evasão no Estado no ano passado na rede pública de ensino chegou a 10,7%. Ou seja, de cada 10 adolescentes, um não voltou para as salas de aula. O percentual é o dobro do nacional.

Especialistas que acompanham o tema também notam desestímulo à busca pelo Ensino Superior, muitas vezes causado pela própria situação financeira das famílias. Apesar de o desemprego ter diminuído nos últimos meses, permaneceu alto por muito tempo, especialmente durante o auge da crise sanitária. Em meados do ano passado, superou 14% no país. Agora, de acordo com o dado mais recente, relativo ao trimestre encerrado em maio, está em 9,8%.

Com as dificuldades de colocação no mercado de trabalho, a queda na renda e a inflação alta, muitos jovens tiveram de abandonar seus sonhos de continuar os estudos e também foram forçados a buscar emprego para colaborar com o orçamento doméstico. Cursar uma faculdade também tem custos. Mesmo que um jovem de família de classes menos favorecidas consiga vaga em uma universidade pública e gratuita, há gastos com transporte, material didático, alimentação e, em alguns casos, moradia. Investir no futuro, assim, nem sempre é a escolha tomada quando uma família tem necessidades mais urgentes.

Com as dificuldades de colocação no mercado de trabalho, a queda na renda e a inflação alta, muitos jovens tiveram de abandonar seus sonhos de continuar os estudos

Note-se que, em 2017, o Rio Grande do Sul teve quase 300 mil candidatos inscritos no Enem. Agora, é a metade. A redução no número de estudantes aptos a participar do exame é um fenômeno nacional. Reverter esse quadro passa por políticas que evitem a evasão e, por outro lado, por uma recuperação robusta da economia, com queda consistente do desemprego, para que mais famílias encontrem sustento sem precisar que seus filhos também tenham de necessariamente colaborar nas despesas da casa e desistir de uma graduação. Não se trata apenas de um diploma universitário, mas da possibilidade de ser um adulto que, mais instruído, capacitado e produtivo, possa ter maior renda. Isso significa mobilidade social e diminuição da vergonhosa desigualdade nacional. E vai se refletir, à frente, em um país mais pujante e com oportunidades para uma quantidade maior de brasileiros.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

VANTAGENS

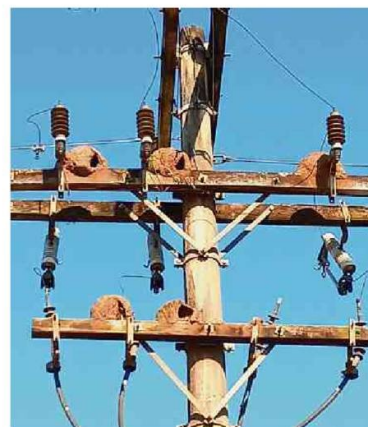
Como se não bastasse a advertência de Rosane de Oliveira em "Juízes e promotores recebem bônus por excesso de processos" (ZH, 17/7), novamente a colunista publica em "O que é isso, senhores conselheiros?" (ZH, 21/7) notícia de manobra jurídica imoral para se beneficiarem do tempo no Legislativo e integrar aos seus ganhos a "licença-prêmio". Como se deputados fossem funcionários públicos. Não são. São apenas agentes públicos, e a legislação não lhes deveria ser aplicável. Ainda bem que uma digna juíza condenou-os a ressarcir o erário. O que ocorre no Brasil de muitas corporações beneficiadas na CF/1988? Não chega a boa remuneração a que fazem jus, precisam tirar vantagem das dúbias interpretações legais ?

VICTOR MARONA
Advogado – Porto Alegre

"A MULHER DO CAIXA E O PEDINTE"

A coluna de Tulio Milman (ZH, 21/7) trata de forma brilhante uma questão tão simples: como lidamos com os diferentes e as diferenças. Em tempos tão áridos, bom seria que muitos pudessem refletir de verdade sobre o que foi dito, estabelecendo com quem não pensa igual, uma relação respeitosa. Parabéns.

LUDIA MONDINI
Psicóloga – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

"Condomínio Residencial João-de-barro", brinca **LAIR ZIMMER**, de Roca Sales

VANDALISMO

A Praça da Alfândega foi alvo de agressão por vândalos inconscientes que, em sua desgraça moral, atingiram as estátuas de Mario Quintana e Carlos Drummond de Andrade com um líquido repugnante que as desfigurou. Carpinejar (ZH, 22/7) fez texto vigoroso condenando o ato ímpio e avasalador de destruição. Que o prefeito Melo determine um policiamento eficaz a esses locais.

PEDRO MONTEZUMA PACHECO PRATES
Advogado – Porto Alegre

STF

Ao criticar-se o " desconvite" de ministros do STF para palestras, devemos lembrar que, quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito.

LUIZ SERPA
Aposentado – Novo Hamburgo

CORREÇÃO

• Após o fechamento do caderno Findi, o lançamento do livro "Poemário", de Berenice Sica Lamas, foi adiado, ainda sem nova data definida. Assim, o evento não ocorrerá neste domingo, como publicado na página 6 do caderno.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

DESBUROCRATIZAÇÃO COM RESPONSABILIDADE

PAULINHO SALERNO
Presidente da Famurs e prefeito de Restinga Sêca
paulinhosalerno@famurs.com.br

No início deste ano, o município de Rio Grande assumiu a liderança do Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças, formulado pelo Ministério da Economia. Em abril, a prefeitura da Capital publicou decreto que isentou de alvará de funcionamento mais de 300 atividades.

Tais avanços em algumas de nossas cidades são exemplos dos desdobramentos da Lei Federal de Liberdade Econômica, que agora impulsiona outro salto relevante para tornar ainda mais dinâmico o ambiente de negócios nos 497 municípios do nosso Rio Grande do Sul: o PL 182, apoiado pela Famurs.

Em tramitação na Assembleia Legislativa, visa a acabar com a obrigação de licenciamento do Corpo de Bombeiros para 732 atividades. Sua aprovação rompe as amarras da burocracia que, historicamente, sufocam o empreendedorismo. Já funciona assim com a Vigilância Sanitária e a Fepam, que simplificam a abertura de empreendimentos, isentando de licença aqueles que não apresentam potencial de ameaça sanitária e ambiental.

É importante ressaltar que a proposta foi aprovada no Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio

É importante ressaltar que a proposta foi aprovada no Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio, grupo que reúne representantes do governo, dos bombeiros e da sociedade civil. É que mesmo desburocratizando o desenvolvimento da nossa economia, o projeto, caso aprovado, não flexibilizará as medidas necessárias e em vigor na prevenção contra incêndios, acidentes e outros sinistros. Tampouco abrandará o rigor na fiscalização do funcionamento desses locais, que já são considerados seguros pela natureza de suas atividades, classificadas como de baixo risco pelos órgãos de licenciamento do Estado.

O PL 182 desburocratiza o desenvolvimento da nossa economia, garante segurança jurídica, potencializa a geração de emprego e renda, permite aos empresários economizar dinheiro com o pagamento de taxas e ganhar o tempo hoje dedicado para aprovação de alvarás e licenças. É mais liberdade. Com responsabilidade.

UM ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO ABERTA

MANOELA BENETTI
presidencia@nejpoa.com.br
Presidente-executiva do Núcleo de Empresas Juniores de Porto Alegre (NEJ POA)

Talvez você ainda não tenha se dado conta da existência de um ecossistema de empreendedorismo acontecendo por aqui. Ele começa com estudantes universitários aprendendo a empreender na prática e termina na casa de cada um de nós. Aposto que você consome produtos e recebe benefícios de serviços realizados por empresas juniores. Hoje, são quase 40 delas atuando na Região Metropolitana. Em 2021, geraram um lucro de R$2,1 milhões através de 800 projetos executados.

A criação desses produtos e serviços acontece dentro das universidades. Tudo começa com a criação de um projeto e da identificação de professores e alunos com um propósito, que resulta na criação de uma empresa, regulada pela Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Na região, os empresários juniores são acompanhados por professores pesquisadores, acadêmicos de 10 universidades. É lá onde estão sediadas as empresas. E é lá onde se desenvolvem produtos e serviços.

E para chegar até a sua casa, eles são acompanhados, apoiados e mentorados por empresas de alcance global, por aceleradoras, hubs de tecnologia e parques tecnológicos. É devido a essa integração que os empresários-universitários estão desenhando um futuro mais sustentável.

Na região, os empresários juniores são acompanhados por professores pesquisadores, acadêmicos de 10 universidades

Anualmente, eles participam de uma maratona de ideias. É um momento em que todos os integrantes deste ecossistema se unem, inclusive fisicamente, para pensar em soluções alinhadas com os objetivos traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para um futuro mais sustentável. No último encontro, eles desenvolveram ideias que vão resultar em projetos voltados, por exemplo, a gerar novas fontes de energia usando resíduos materiais para substituir materiais sintéticos usados hoje pela indústria da moda que ainda são muito poluentes ou para proporcionar capacitações de proteção radiológica que orientem os profissionais cuja rotina é fazer exames médicos com uso de radiação.

Por apresentarem uma complexidade técnica e um alto custo de operação, tais iniciativas podem ficar pelo caminho. Portanto, é imprescindível receber um apoio externo daqueles que também acreditam nas causas envolvidas. Além de enriquecer muito a vida pessoal e profissional desses estudantes, ainda há a grande chance de resolver problemas mundiais que impactam cada vez mais o nosso ecossistema. Mas para isso se concretizar, é necessário contar com outras empresas que também acreditem nesse sonho.

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

INQUIETA PERGUNTA

Uma pergunta inquietante paira no ar: o que pretendeu o presidente Jair Bolsonaro ao reunir-se com cerca de 40 embaixadores estrangeiros para dizer-lhes que o sistema eleitoral do Brasil não é confiável?

Foi adiante o presidente da República, afirmando que a apuração eletrônica é uma farsa e que, por isso, a "estabilidade democrática" depende do ajuste das urnas. Descumprir a "estabilidade democrática" seria um golpe de Estado?

A insinuação foi tão direta que, em Washington, o governo dos Estados Unidos, de imediato, rebateu as afirmações de Bolsonaro: "As eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo", disse o governo de Joe Biden.

Mesmo soando em apoio ao vigente sistema eleitoral brasileiro, a manifestação do governo Biden não impediu que Bolsonaro mobilizasse diferentes setores governamentais para respaldar suas esdrúxulas afirmações. Os ministros da Defesa e da Justiça, além do Gabinete de Segurança Institucional (ou seja, o tripé da ação política governamental), apoiaram publicamente as afirmações de Bolsonaro aos embaixadores. Logo, somaram-se a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU), numa tentativa de dar consistência ao que Bolsonaro sustentou.

Descumprir a "estabilidade democrática" seria um golpe de Estado?

Mobilizar diferentes áreas governamentais parece mostrar apenas uma tática para chegar a um fim determinado. Quando põe em dúvida o sistema eleitoral sob pretexto de que é "farsa", o presidente da República estaria pensando em quê?

Todas as alternativas levam a uma interrupção da eleição de outubro, algo similar a um golpe de Estado, totalmente diferente de 1964 (que nasceu em Washington em plena Guerra Fria), mas que, em certos aspectos, lembraria 1937. A diferenciação é que, em 1937, o Exército forçou Getúlio a golpear e, agora, Bolsonaro forçaria as Forças Armadas a acompanhá-lo no golpe.

• • •

Aqui, no Rio Grande, outra pergunta inquietante: por que três ex-deputados e atuais conselheiros do Tribunal de Contas (Alexandre Postal, hoje presidente do órgão, Marco Peixoto e Iradir Pietroski) continuam se negando a devolver R$ 1,2 milhão ganhos ilegalmente do Estado, descumprindo até uma sentença judicial?

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

EDIFÍCIO INACABADO

Prédio, que começou a ser construído nos anos 1950, nunca ficou pronto

Laudo do Esqueletão está quase concluído

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O laudo sobre as condições atuais do Esqueletão, como é conhecido o Edifício Galeria XV de Novembro, localizado em área de intensa circulação de pessoas no Centro Histórico de Porto Alegre, está praticamente pronto. Uma reunião entre integrantes da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), Procuradoria-Geral do Município (PGM) e a equipe do Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais (Leme), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi realizada na quinta-feira.

No encontro, que ocorreu na sede da PGM, a prefeitura da Capital solicitou complementos para os responsáveis pelo laudo. Assim que as informações adicionais estiverem prontas, o material será encaminhado ao judiciário do Estado.

Silêncio

Procurado para responder sobre o que o laudo sinaliza acerca do futuro do imóvel, se será restaurado ou demolido, o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores, afirmou que não se manifestará até ter o laudo definitivo, o que ainda deve demorar mais alguns dias. A assessoria da pasta informou que "quanto ao conteúdo, por orientação da PGM, e por integrar uma ação judicial, vamos divulgar somente quando estiver pronto".

No último dia 14, Flores chegou a dizer que sua maior preocupação era com um possível desabamento do edifício.

– Se ele desabar, é imprevisível, porque pode atingir um prédio lá na Otávio Rocha. Ele não cairia ordenadamente – observou.

Conforme GZH também já havia noticiado, de acordo com apontamentos técnicos, se nada for feito, a edificação de 19 andares vai cair em algum momento. O prédio de tijolos à vista, que fica na Rua Marechal Floriano, esquina com a Avenida Otávio Rocha, foi erguido pela Sociedade Brasileira de Construção nos anos 1950, porém jamais teve sua obra concluída.

Segundo avaliação da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), o valor do imóvel era de cerca de R$ 3,4 milhões em 2021.

Da mesma forma que a prefeitura, a professora responsável atualmente pelo laudo do Leme, Luciani Somensi Lorenzi, do Grupo de Gestão e Economia da Construção do Núcleo Orientado para a Inovação da Edificação (Norie), informou nesta sexta-feira, por meio da assessoria de imprensa da UFRGS, que a equipe recebeu orientação da PGM para não se pronunciar neste momento sobre o tema.

Interditado

Alvo de polêmicas, o edifício, instalado em área superior a 13 mil metros quadrados, teve a primeira interdição judicial parcial em 1988. A prefeitura ingressou, em 2003, com ação civil pública solicitando a interdição e a desocupação do Esqueletão, além da apresentação de projeto de recuperação e conclusão da obra, e realização das reformas conforme projeto aprovado.

Em resumo, a ação pede para os proprietários finalizarem o prédio. O problema é que o imóvel é privado e possui cerca de 300 proprietários. Como são dezenas de pessoas, entre donos e herdeiros envolvidos na questão, a Justiça não conseguiu notificar todas as partes envolvidas.

O Executivo municipal voltou a interditar, em 2005, andares e salas desocupados, após decisão judicial. O decreto 20.395, que declarou o imóvel de utilidade pública para fins de desapropriação, foi editado em dezembro de 2019. A desocupação definitiva do lugar ocorreu em setembro do ano passado. Desde então, a expectativa é para conhecer o destino do prédio.

GZH Leia mais conteúdo sobre a Capital em gzh.rs/poagzh

PORTO ALEGRE

É baixa a procura por vacina para crianças de quatro anos

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

O movimento foi baixo nas Unidades de Saúde de Porto Alegre que começaram nesta sexta-feira a aplicar a vacina contra a covid-19 para todas as crianças de quatro anos – foi o primeiro dia de aplicação do imunizante para esse grupo.

Ao todo, 25 pontos aplicavam o imunizante CoronaVac, com uso autorizado pela Anvisa desde o dia 13 de julho. A vacinação começou escalonada na Capital, e na quarta e quinta-feira foram disponibilizadas doses somente para crianças imunocomprometidas de três e quatro anos. Com a baixa procura, o público foi ampliado.

O Centro de Saúde IAPI, na Zona Norte, apresentou o maior movimento. Entre 8h e 10h40min cerca de 30 crianças se vacinaram. Não houve registro de filas, e a aplicação ocorreu de forma rápida.

Na unidade Santa Marta, centro de Porto Alegre, o movimento era muito tranquilo por volta das 9h30min. Apenas quatro crianças estavam se vacinando.

– Talvez por ter sido anunciado muito em cima da hora, o movimento está baixo. Acho que segunda-feira deve aumentar – disse a enfermeira Gabriela Guimarães Andrade.

A reportagem de GZH passou pela Unidade de Saúde São Carlos, junto do terminal Antônio de Carvalho, no bairro Partenon. Por volta das 10h, apenas três crianças haviam buscado o imunizante.

Quem tomava a vacina ganhava um diploma e um adesivo com os dizeres "supervacinada". A imunização de crianças imunocomprometidas de três anos segue disponível nos mesmos locais.

Movimento na manhã de sexta-feira foi fraco nos pontos de aplicação

COVID-19 E GRIPE

Imunização ocorre em três locais da Capital neste sábado

Neste sábado, a vacinação contra os vírus da gripe e da covid-19 em Porto Alegre será realizada em três locais, entre 9h e 16h. Na Clínica da Família Álvaro Difini, na Restinga, e na unidade de saúde Ramos, no bairro Rubem Berta, o atendimento é aberto a todos os públicos, inclusive às crianças de quatro anos e às imunocomprometidas de três anos. No Shopping João Pessoa, o serviço é só para maiores de 12 anos.

Atualmente, a primeira dose de CoronaVac está sendo oferecida para os imunocomprometidos de três anos e todas as pessoas a partir de quatro anos. A segunda dose está disponível para o mesmo público, desde que obedecido o período mínimo após a primeira aplicação, que varia conforme o imunizante. A terceira dose é oferecida para todos os maiores de 12 anos, exceto aqueles que realizaram o esquema primário com a Janssen – estes podem solicitar reforço a partir dos 18 anos.

Intervalo

Já a quarta dose está sendo aplicada em maiores de 40 anos e em profissionais de saúde de 18 anos ou mais. Todos os reforços devem respeitar o intervalo mínimo entre uma aplicação e outra.

A vacinação contra a gripe está disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses.

GZH Confira mais detalhes em gzh.rs/vaccg

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

PRIMEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL nº 48/2022 –PREGÃO ELETRÔNICO SRP. Objeto: Contratação de empresa especializada, para prestar serviços de perfuração e detonação de rochas, em pedreiras do interior do Município de Agudo, com recursos do Finisa. **Alterações no Edital**. **Data de abertura: 08/08/2022, às 09 horas**. Cópia do Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 678/2022
PREGÃO PRESENCIAL - EDITAL Nº 44/2022

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Presencial, visando aquisição, garantia e assistência técnica de 05 (cinco) veículos, sendo: **02 (DOIS) VEÍCULOS USADOS, TIPO ÔNIBUS RODOVIÁRIOS**, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 02 (DOIS) VEÍCULOS USADOS, TIPO ÔNIBUS RODOVIÁRIOS** e **01 (UM) VEÍCULO USADO, TIPO MICRÃO**, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**. Prazo para apresentação de propostas e documentos: **04-08-2022** às **09 horas**. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 22-07-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, a Comissão Executiva Estadual do **MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – MDB/RS**, nos termos do arts. 78 a 80 do Estatuto partidário e da Resolução Nº 01/2022 da Comissão Executiva Nacional, **CONVOCA** todos os Membros do Diretório Estadual, titulares e suplentes, os Deputados Estaduais, Federais e os Delegados Municipais, titulares e suplentes, para a Convenção Estadual a ser realizada presencialmente no dia 31 de julho de 2022, com início às 8h30min e encerramento ás 13h30min, podendo os suplentes votarem a partir das 11h30min, tendo por local o Auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa, localizado na Pça. Marechal Deodoro, nº 101, centro, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Escolha dos candidatos a Governador, Vice-Governador, Senador, Suplentes de Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, para as eleições de 2 de outubro de 2022;
b) Decisão referente ao indicativo de coligação com o PSDB da Comissão Executiva Nacional do MDB;
c) Decisão sobre Coligação;
d) Delegar a Comissão Executiva Estadual o poder de complementar a lista de candidatos, substituir candidatos e decidir sobre outras coligações;
d) Sorteio dos números dos candidatos a Deputado Federal, Deputado Estadual e Senador.

As inscrições de candidatos deverão ser realizadas até 48 horas do início da Convenção, na sede do Diretório Estadual do MDB-RS, na Rua dos Andradas, 1234, bloco B, 9º andar, centro, Porto Alegre-RS.

Porto Alegre, 23 de JULHO de 2022.

FABIO DE OLIVEIRA BRANCO — Presidente
NORTON SOARES DA ROSA — Secretário-Geral

OBITUÁRIO

Nestor Cezar Heck

Morreu, na quarta-feira, o professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Nestor Cezar Heck. O falecimento foi anunciado pela instituição que lamentou, em nota, a perda do docente. "A Escola de Engenharia da UFRGS está de luto. A Engenharia Metalúrgica também. Com sua perda, ficamos com seus exemplos de vida e de colaboração acadêmica. Muito obrigado professor Nestor." A causa não foi anunciada.

O professor Nestor, como era conhecido, formou-se em Engenharia Metalúrgica na UFRGS, onde também realizou seu mestrado, no programa de pós-graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais. Mais tarde, já como professor no Departamento de Metalurgia da UFRGS, fez seu trabalho de doutorado na Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule, em Aachen, na Alemanha.

Ao voltar, deu continuidade a suas atividades de ensino, pesquisa e extensão tanto na graduação como na pós-graduação. Destaca-se, entre outras, ter sido ele o introdutor da Termodinâmica Computacional da Escola de Engenharia, criando o Núcleo de Termodinâmica Computacional para a Metalurgia.

Defensor da importância do engenheiro metalúrgico, contou sempre com a admiração dos seus alunos, entre eles muitos que deram seus primeiros passos na pesquisa guiados por ele. Em várias ocasiões, foi homenageado como professor ou como paraninfo nas cerimônias de colação de grau.

Na pós-graduação, participou da formação de mestres e doutores em projetos com forte caráter colaborativo dentro e fora do país, que foi uma das marcas de sua atuação. Junto aos seus colegas, participou de projetos principalmente nas áreas de termodinâmica computacional, simulação termodinâmica, aciaria elétrica, aço inoxidável, tratamentos termoquímicos, tratamento de resíduos e células a combustível.

Foi várias vezes chefe do Departamento de Metalurgia, atividade que nunca se recusou a desempenhar. Ao longo de sua trajetória, chegou ao posto de professor titular, posição em que recentemente havia se aposentado. Por suas atividades, dedicação e participação no âmbito da Engenharia Metalúrgica, foi reconhecido pelos colegas e membros da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, maior entidade da metalurgia brasileira.

Carlos Teobaldo Gewehr

Figura pública de Bom Retiro do Sul, vereador por três mandatos e vice-prefeito do município em uma oportunidade, Carlos Teobaldo Gewehr morreu no domingo passado. Segundo informação do jornal A Hora, o político lutava contra um câncer. Gewehr tinha 72 anos.

Natural de Estrela, município vizinho de Bom Retiro do Sul, Gewehr foi eleito para o parlamento de Bom Retiro do Sul em três oportunidades, nos pleitos de 1989, 2001 e 2005, representando o PDT. Em moção de pesar, a Câmara Municipal declarou que a partida dele "sem dúvida, deixará uma grande lacuna em nosso município e na política".

Na eleição de 1992, Gewehr foi eleito vice-prefeito de Bom Retiro do Sul, formando chapa ao lado de Antônio Edgar Chilella. Em nota de pesar, a administração do município manifestou solidariedade aos "seus familiares e amigos, em reconhecimento pelos seus estimados serviços prestados em prol da comunidade bom-retirense". Também foi decretado luto oficial de três dias em sua homenagem.

Além da trajetória na política, Gewehr ficou marcado na cidade por ter doado à prefeitura o terreno onde foi construída a Escola Municipal Wendulino Gewehr, no bairro Laranjeiras. No mesmo bairro, ele também doou terras à prefeitura para obras de continuidade a alargamento de uma rua.

Uwe Seeler

Considerado um dos maiores jogadores de futebol alemães a não ter conquistado uma Copa do Mundo, Uwe Seeler morreu aos 85 anos, anunciou na quinta-feira o Hamburgo, clube onde ele passou a maior parte de sua carreira. "O Hamburgo SV perde o maior atleta da sua história", declarou o clube lamentando a perda do ex-atacante.

Seeler foi o maior nome do Hamburgo, clube de sua cidade natal, onde jogou por toda a sua carreira, de 1956 a 1972. Ele segue sendo o maior artilheiro da história do Hamburgo, o atacante tem a impressionante marca de 507 gols em 587 partidas oficiais defendendo a equipe do norte da Alemanha.

Defendendo seu país, o ex-atleta disputou 72 jogos com a seleção, marcando 33 gols. Ele começou a ser convocado ainda muito novo, após o título da Alemanha Ocidental em 1954, e esteve presente em quatro edições de Copa do Mundo: 1958, 1962, 1966 e 1970. Nos mundiais, ele fez parte de campanhas longas, com um vice-campeonato, um terceiro lugar, uma quarta colocação e uma eliminação nas quartas de final.

Na vez que chegou à final, em 1966, contra a anfitriã Inglaterra, seu gesto como capitão ficou marcado na história do futebol. Mesmo diante do revés e das polêmicas que envolveram a partida, Seeler não só tomou a atitude de levantar, um a um, seus companheiros de equipe que estavam esgotados física e mentalmente, como os conduziu para dar uma volta de honra em torno do campo.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Oração a Santa Ana

Senhora Sant'Ana, fostes chamada por Deus a colaborar na salvação do mundo. Seguindo os caminhos da Providência Divina, recebeste São Joaquim por Esposo. Deste vosso matrimônio, vivido em santidade, nasceu Maria Santíssima, que seria a Mãe de Jesus Cristo. Formando Vós família tão santa, confiantes nós vos pedimos por esta nossa família. Alcançai-nos a todos as graças de Deus: aos PAIS deste lar, que vivam na santidade do matrimônio e formem seus filhos segundo o Evangelho; aos FILHOS desta casa, que cresçam em sabedoria, graça e santidade e encontrem a vocação a que Deus os chamou. E a TODOS nós, Pais e Filhos, alcançai-nos a alegria de viver fielmente na Igreja de Cristo, guiados sempre pelo Espírito Santo, para que um dia, após as alegrias e sofrimentos desta vida, mereçamos também nós chegar à casa do Pai, onde vos possamos encontrar, para junto sermos eternamente felizes, no Cristo, pelo Espírito Santo. Amém.

CASA CHEIA, COMO EM 1981

ANTÔNIO PACHECO, BD, 26/04/1981

Confronto pela semifinal do primeiro Brasileirão vencido pelo clube entrou para a história tricolor

GRÊMIO ESPERA MAIOR PÚBLICO DO ANO CONTRA A PONTE PRETA. HÁ 41 ANOS, OLÍMPICO RECEBEU RECORDE DIANTE DOS PAULISTAS

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O sábado deve ser de casa cheia na Arena. E não é para menos. A expectativa de ver Lucas Leiva de novo com a camisa tricolor, depois de 15 anos, e o momento do time animam a torcida tricolor para o jogo do Grêmio contra a Ponte Preta, a partir das 16h30min, pela 20ª rodada da Série B. A previsão é de que o estádio tenha arquibancadas repletas. E, para completar, o adversário faz parte de um episódio histórico para os gremistas.

Foi contra a equipe de Campinas que o Estádio Olímpico recebeu seu recorde de público, em 1981. Quase 100 mil pessoas sofreram, mas vibraram com a classificação do Grêmio à final do Brasileirão daquele ano, a primeira vez dos tricolores na decisão. A vaga veio mesmo com a derrota por 1 a 0 e abriu as portas para a primeira conquista nacional do clube. Acima de tudo, pavimentou o caminho para a sequência de títulos ao longo da década, com a Libertadores e o Mundial, dois anos depois, e o hexa gaúcho a partir de 1985. A esperança é de repetir a dose na jornada de retorno à Série A.

Romildo Bolzan, à época com 21 anos, era um dos 98.421 gremistas nas arquibancadas e cadeiras do Olímpico naquele domingo, dia 26 de abril de 1981. Empolgado com a vantagem trazida do Moisés Lucarelli após a vitória por 3 a 2, na ida, o atual presidente do Grêmio passou sufoco com os 70 minutos de pressão do adversário, que marcou no início. Só o apito final trouxe tranquilidade e alívio para comemorar a chance de enfrentar o São Paulo na final. Mais do que o barulho da torcida durante a partida, a explosão de alegria com o apito final é a memória mais marcante para Romildo:

– Lembro do estádio completamente lotado. A torcida fez barulho, mas o que me marcou foi a festa, que começou com o final da partida e a confirmação da classificação. Guardo a memória do jogo e de todo aquele ambiente. Na época, só dois clube se classificaram à Libertadores, e garantimos a vaga pela primeira vez. Lembro-me da festa que saiu do Olímpico e se espalhou pelas ruas da Azenha.

Autor do único gol do jogo, Osvaldo era um jovem de 22 anos e sofreu com a pressão da torcida. Torcida que ele viria a conhecer também logo depois: o meia foi um destaque do Grêmio campeão da Libertadores em 1983.

– Foi um jogo bom, que me marcou muito. A Ponte tinha um time em formação, com muitos meninos vindos da base. A gente viu que o Olímpico estava bem lotado logo na chegada ao estádio. Partimos para cima, mas o Grêmio era um time mais forte. Fomos para o tudo ou nada – recorda Osvaldo.

Combustível

A previsão é de mais de 45 mil gremistas para este sábado. O ex-meia espera que a casa cheia funcione como combustível:

– A torcida influencia com o barulho, ajuda quem está em campo.

Bola de ouro do Brasileirão disputado há 41 anos, Paulo Isidoro não esquece do ambiente de pressão que a torcida criava no Olímpico. Sua expectativa, agora, é de que a torcida na Arena crie a mesma conexão, capaz de empurrar a equipe dentro de campo.

– A torcida é mais do que apenas o 12º jogador: é quase um camisa 9, que ajuda a empurrar a bola para o gol, motivação que contagia. E coloca pressão no adversário com a vaia. É fundamental – lembra.

A situação agora é bem diferente da realidade daquela tarde de abril – mas essa conexão citada por Paulo Isidoro é essencial para que o time de Roger Machado consiga o resultado neste sábado. Para Bruno Alves, essa relação entre campo e arquibancada está sendo reconstruída, e os jogadores querem retribuir dentro de campo.

– Recebemos um voto de confiança do torcedor. Sabemos que eles ainda estão magoados, mas acredito que entenderão que, juntos, somos mais fortes. A torcida faz total diferença nos incentivando do início ao fim. Eles compraram a ideia de ajudar para que a gente conquiste o acesso – disse o zagueiro, na sexta-feira.

Com casa cheia, apoio do público e diante de um adversário que está na sua história, o Grêmio tem no que se inspirar para dar mais um passo na volta à elite.

Gaúchos perdem, mas ainda conseguem a classificação
GRÊMIO E SÃO PAULO CHEGAM NA GRANDE FINAL
Torcida sofre, mas sai feliz do Estádio
Garantida vaga na Libertadores
Zero Hora

Em ZH do dia 27/4/1981, alívio da torcida foi destaque de capa

Brasileirão 1981

Semifinal, volta – 26/4/1981

GRÊMIO 0X1 PONTE PRETA

Grêmio	Ponte Preta
Leão;	Carlos;
Uchôa	Edson Boaro
Newmar	Nenê Santana
De León	Juinho Fonseca
Casemiro;	Odirlei;
China	Celso
Paulo Isidoro	Humberto
Vilson Tadei	Osvaldo
Renato Sá (Jurandir);	Zé Mário;
Tarciso	Serginho
Baltazar	Lola
Técnico: Ênio Andrade	**Técnico**: Lino Fachini Junior

GOL: Osvaldo (PP), aos 20 minutos do 1º tempo
PÚBLICO: 98.421 (85.721 pagantes)
RENDA: Cr$ 11.142.990,00
LOCAL: Estádio Olímpico, em Porto Alegre

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/07/2022

De volta ao Grêmio, Guilherme deve começar no banco

EXPECTATIVA POR REESTREIAS PARA MANTER BOA FASE COMO MANDANTE NO SEGUNDO TURNO

O Grêmio abre, neste sábado, o segundo turno da Série B, contra a Ponte Preta, a partir das 16h30min, na Arena. A grande atração para a partida é a expectativa das reestreias de Lucas Leiva e Guilherme. Depois de enfrentar mais dificuldades do que o esperado na largada da competição, a aposta agora é de que a evolução do time de Roger Machado nos últimos jogos ajude a manter a boa fase. São 13 rodadas sem perder, e resultados conquistados em Porto Alegre são o diferencial nesta sequência.

O time venceu os últimos cinco jogos como mandante, com 10 gols marcados e sem sofrer nenhum. Com 33 pontos, e em quarto lugar na tabela, uma vitória sobre a Ponte pode valer o segundo lugar. Para isso, o Grêmio também seca seus dois adversários no G-4: o Vasco, com 35 pontos, precisaria perder para o Vila Nova, e o Bahia, com 34, pode no máximo empatar com o líder Cruzeiro.

Roger mantém o clima de mistério sobre a escalação. A grande curiosidade diz respeito a Lucas Leiva: ele começa como titular, no lugar de Villasanti ou Campaz, ou será opção para o decorrer do jogo? O treino de sexta-feira, quando a equipe que iniciará a partida foi observada pela comissão técnica, não teve a presença da imprensa no CT Luiz Carvalho. O ex-jogador de Liverpool e Lazio completou uma espécie de pré-temporada particular, de 25 dias, e tem condições físicas de atuar por 60 minutos.

Alternativa

Além de Lucas, Guilherme também fará sua reestreia neste sábado. O atacante formado nas categorias de base tricolores volta ao clube após rodar por São José, Botafogo, Chapecoense, Coritiba e Sport, no futebol brasileiro. Artilheiro da Série B em 2019, pelo clube pernambucano, foi para o Al-Faisaly, da Arábia Saudita, e estava no Al-Dara, dos Emirados Árabes, desde o início do ano. Ele deve entrar ao longo do segundo tempo na Arena.

Thaciano, por sua vez, não foi relacionado – e também ficará fora contra a Chapecoense, na terça. Ele não havia se vacinado contra covid durante sua passagem pela Turquia e só foi imunizado depois de retornar ao Brasil. Por isso, precisa esperar pelo ciclo vacinal completo para ser liberado pela CBF.

Série B

20ª rodada – 23/7/2022

GRÊMIO X PONTE PRETA

Grêmio	Ponte Preta
Gabriel Grando;	Caíque França;
Rodrigo	Douglas Mendes
Geromel	Fábio Sanches
Bruno Alves	Artur;
Nicolas;	Igor Formiga
Villasanti	Felipe Amaral
Bitello	Léo Naldi
Biel	Jean Carlos;
Campaz (Lucas)	Fessin
Ferreira;	Nicolas
Diego Souza	Leandro Barcia
Técnico: Roger Machado	**Técnico**: Hélio dos Anjos

HORÁRIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Paulo Cesar Zanovelli, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Leandro Henrique Pereira (trio de MG). VAR: Rodrigo D'Alonso (SC)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min, com a Jornada Digital no site. O Premiere anuncia transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real: siga a narração torcedora no app

INGRESSOS: Sócio torcedor diamante: R$ 20 a R$ 84; Sócio torcedor ouro: R$ 40 a R$ 108; Inteira: R$ 50 a R$ 120; Visitante: R$ 60

GZH

Leia mais sobre os resultados da Série B em **gzh.rs/Esportes**

NA TORCIDA PELO LÍDER E PELO LANTERNA PARA BUSCAR A SEGUNDA COLOCAÇÃO

Os torcedores do Grêmio que lotarão a Arena não ficarão de olho apenas no que acontece dentro de campo contra a Ponte Preta. O sábado também reserva dois jogos que interessam diretamente aos tricolores. Às 16h, o líder Cruzeiro recebe o Bahia, terceiro colocado, no Mineirão. E às 16h30min, no mesmo horário da partida em Porto Alegre, o Vasco, vice-líder, encara o lanterna Vila Nova, no Serra Dourada.

Os gremistas torcem pelos dois times nos extremos da tabela da Série B. Com cariocas e baianos ao alcance tricolor, vitória na Arena e tropeços dos rivais levam a equipe de Roger Machado à segunda posição.

O Bahia tem problemas para o jogo em Belo Horizonte. Com duas vitórias e três empates nos últimos cinco jogos, a equipe de Enderson Moreira não conta com Patrick, Marco Antônio e Ignácio neste sábado – os dois primeiros por lesão, e o zagueiro por suspensão. Na sexta-feira, o técnico tricolor exibiu um vídeo sobre o Cruzeiro antes de fechar a preparação para o confronto. Os mineiros, por sua vez, querem manter os 100% de aproveitamento como mandantes – mas, para o Grêmio, um empate já basta para ultrapassar o Bahia.

Assim como os baianos, o Vasco também vive um momento de instabilidade e pode ser ultrapassado pelo Grêmio, desde que perca para o Vila Nova: nas últimas cinco rodadas, os cariocas faturaram apenas cinco pontos O técnico Maurício Souza deve mexer no meio-campo, com a entrada do volante Zé Gabriel, ex-Inter, no lugar de Yuri Lara. Outro jogador com passagem pelo Beira-Rio, o chileno Palacios volta a ficar à disposição após duas partidas fora.

THOMAS SANTOS, STAFF IMAGES

Cruzeiro recebe o Bahia e pode ajudar o Grêmio

20ª rodada

SEXTA-FEIRA

Sampaio Corrêa x Sport*

SÁBADO

16h – Cruzeiro x Bahia

16h30min – **Grêmio** x Ponte Preta

16h30min – Vila Nova x Vasco

18h30min – Náutico x Londrina

19h – Ituano x Chapecoense

20h30min – CRB x Novorizontino

DOMINGO

11h – Guarani x Brusque

SEGUNDA-FEIRA

19h – Criciúma x CSA

19h – Operário x Tombense

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	42	19	13	3	3	24	10	14	74
	2º) Vasco	35	19	9	8	2	19	11	8	61
	3º) Bahia	34	19	10	4	5	21	10	11	60
	4º) Grêmio	33	19	8	9	2	19	6	13	58
	5º) Tombense	28	19	6	10	3	19	18	1	49
	6º) Sport	27	19	6	9	4	12	8	4	47
	7º) Londrina	26	19	7	5	7	19	19	0	46
	8º) Novorizontino	26	19	7	5	7	19	22	-3	46
	9º) S. Corrêa	25	19	7	4	8	21	20	1	44
	10º) CRB	25	19	6	7	6	17	22	-5	44
	11º) Criciúma	24	19	6	6	7	19	18	1	42
	12º) Brusque	22	19	6	4	9	14	18	-4	39
	13º) Chapecoense	22	19	5	7	7	17	19	-2	39
	14º) Ponte Preta	22	19	5	7	7	12	15	-3	39
	15º) Operário	20	19	5	5	9	19	23	-4	35
	16º) Ituano	20	19	4	8	7	18	20	-2	35
Rebaixamento	17º) CSA	20	19	3	11	5	12	16	-4	35
	18º) Náutico	18	19	4	6	9	17	24	-7	32
	19º) Guarani	18	19	3	9	7	11	21	-10	32
	20º) Vila Nova	14	19	1	11	7	11	20	-9	25

*Sem o resultado de S. Corrêa x Sport

"RUF RUF"

MORDEDOR E DESARMADOR

GABRIEL VIROU UMA DAS REFERÊNCIAS DO TIME DE MANO MENEZES E SE TORNOU O JOGADOR COM MAIOR NÚMERO DE ROUBADAS DE BOLA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel no Brasileirão

- 16 jogos
- 51 desarmes
- 39 interceptações /rebatidas
- 16 faltas cometidas
- 1 cartão amarelo

Apesar de ser um jogador combatido, volante colorado levou somente um cartão amarelo na competição

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Só tem um jogador, no grupo atual do Inter, que não é aplaudido depois de ter o nome anunciado no sistema de som quando sua foto aparece no telão. Depois que a locução do Beira-Rio anuncia "número 23: Gaaabrieeeel", as arquibancadas fazem um som mais ou menos assim: "Ruf! Ruf! Ruf!". Um desavisado poderia até achar que são vaias. Na verdade, é o oposto. O volante, que às 16h deste domingo reencontra o Palmeiras, clube que defendeu quando foi campeão brasileiro pela primeira vez, é o único de fato homenageado pelos colorados.

Esse "ruf, ruf!" é a imitação do latido de um pitbull. Um apelido que Gabriel praticamente adotou como seu sobrenome. Trata-se de uma óbvia alusão ao estilo em campo. Mordedor, "brigão", invocado e maior ladrão de bola do Brasileirão: foram 51 desarmes nos 16 jogos em que participou na competição, segundo levantamento do Footstats. Ele já interrompeu outros 39 ataques dos adversários, entre interceptações e rebatidas, além de 16 faltas. A curiosidade é que um jogador tão combativo só levou um cartão amarelo até agora.

Números, porém, não bastam para explicar a identificação de Gabriel com o Inter em pouco mais de cinco meses. Anunciado em 10 de fevereiro vindo do Corinthians, o volante mostrou sua personalidade no dia seguinte à pior derrota da temporada. Em 4 de março, ao chegar do Rio Grande do Norte, ele sentou-se à mesa com Cuesta e Mauricio para dar explicações pela eliminação da Copa do Brasil para o Globo. Mal tinha chegado e já estava se expondo no momento mais complicado de 2022.

Liderança

Oscilou entre titularidade e reserva quando havia ainda Rodrigo Dourado. No banco, seguiu trabalhando sem reclamar. E, com a saída do colega de função, fixou-se entre os titulares. Esse comportamento foi reconhecido por Mano Menezes. Diante do Flamengo, o treinador escolheu o camisa 23 para ser o capitão. E explicou:

– Passei a braçadeira para o Gabriel porque é um profissional exemplar. Já saiu do time, já voltou e não falou uma palavra.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Com a experiência dos 30 anos de idade e passagens por dois times campeões brasileiros – o Palmeiras de 2016 e o Corinthians de 2017 –, chegou para reforçar uma mentalidade vencedora no vestiário. Nos vídeos de bastidores, é comum vê-lo incentivar os companheiros, gritar palavras de motivação e até conversar com alguns individualmente. Em campo, dedica-se bastante em um meio que nem sempre encontra um companheiro para ajudá-lo a marcar com a mesma força. Agora, até arrisca-se na frente: dia desses, contra o Athletico-PR, esteve perto de marcar seu primeiro gol, mas o chute carimbou a trave.

– Avisei isso em fevereiro, quando falamos sobre a chegada dele, lembra? Ele é aguerrido, chegador, mas não é violento a ponto de ser expulso. Apostamos um chope que ia agradar os colorados, vão ter que pagar – recorda o jornalista Marcelo Alexandre Becker, do portal Meu Timão, um dos que mais elogiou a iniciativa do Inter em contratar Gabriel no início do ano.

A dinâmica e a liderança de Gabriel são algumas das armas de Mano Menezes para manter o Inter na ponta de cima do Brasileirão e, principalmente, disputar o título da Copa Sul-Americana. Profissional do futebol há 12 anos, o jogador tem no currículo títulos estaduais com o Botafogo (Carioca de 2013), com o Corinthians (Paulista em 2017, 2018 e 2019), Copa do Brasil (Palmeiras em 2015) e os já citados no Campeonato Brasileiro. Falta um título internacional. E também falta um título seu no Internacional. Identificação, garra e "mordidas" não serão problema.

MUDANÇAS DEFENSIVAS PARA DUELO CONTRA O LÍDER

Para enfrentar o líder do Brasileirão, às 16h deste domingo fora de casa, o técnico Mano Menezes pode promover algumas alterações no Inter com o objetivo de deixá-lo mais robusto defensivamente. As mudanças diante do Palmeiras devem ocorrer em dois setores da equipe.

Na defesa, a saída de Heitor e a ausência de Bustos podem fazer Mano optar por recolocar o argentino Mercado na lateral direita. Com isso, a dupla de zaga seria formada por Vitão e Rodrigo Moledo, com Renê ou Thauan Lara na esquerda – isso dependerá da evolução física do primeiro, recuperado de lesão.

O meio-campo também deve ter alterações. Ainda sem contar Alan Patrick e Taison, a tendência é de que Johnny receba uma oportunidade entre os titulares. Com isso, Gabriel ganha companhia na hora de defender um time tão agressivo em casa como é o Palmeiras. O setor ainda terá Edenilson e De Pena, com Pedro Henrique – que não treinou na sexta-feira, mas deve estar em campo no domingo – mais solto pela direita. Alemão segue entre os titulares.

Do lado dos donos da casa, Abel Ferreira deve ter força máxima para o jogo. O Palmeiras não terá compromissos no meio da próxima semana e tenta encerrar o primeiro turno com boa margem em relação ao segundo colocado. A dúvida está no ataque: Merentiel, recém-contratado, fez sua estreia na quinta-feira, mas não foi bem. López, outro que também entrou em campo pela primeira vez, é a alternativa.

Brasileirão

19ª rodada – 24/7/2022

PALMEIRAS X INTER

Palmeiras	Inter
Weverton;	Daniel;
Marcos Rocha	Mercado
Gustavo Gómez	Vitão
Murilo	Moledo
Piquerez;	Renê (Thauan Lara);
Danilo	Gabriel
Zé Rafael	Johnny
Raphael Veiga;	Edenilson
Gustavo Scarpa	De Pena;
Merentiel (López)	Pedro Henrique
Dudu	Alemão
Técnico: Abel Ferreira	**Técnico**: Mano Menezes

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Arena Palmeiras

ARBITRAGEM: Bruno Arleu de Araujo (Fifa), auxiliado por Fabricio Vilarinho da Silva (Fifa) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha. VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (quarteto do RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. RBS TV e Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Contra o Palmeiras, Mercado jogará na lateral direita

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 26/05/2022

Anunciado no começo do ano, centroavante não vingou

CONTRATADO PELO LEVANTE, WESLEY MORAES SE DESPEDE DOS COLORADOS

Anunciado como novo reforço do Levante, da Espanha, na sexta-feira, o centroavante Wesley Moraes não vestirá mais a camisa do Inter. Por meio das redes sociais, o jogador de 25 anos se despediu do clube gaúcho.

"Foram meses de muito trabalho, dedicação e respeito a este clube que abriu as portas para que eu pudesse jogar futebol no Brasil. Sou muito grato a isso. Sempre tive noção do tamanho do desafio que iria enfrentar e principalmente do tamanho da responsabilidade que era vestir a camisa de um dos maiores clubes do mundo", escreveu o atleta.

Moraes chegou ao Colorado por empréstimo junto ao Aston Villa, da Inglaterra. Como o retorno em campo não foi o esperado, as partes optaram pelo encerramento do vínculo.

A equipe de Birmingham, no entanto, decidiu por uma nova negociação por empréstimo, desta vez com o Levante, válida até junho de 2023. Contratado no início do ano, Wesley Moraes disputou 21 jogos e marcou dois gols pelo Inter.

"Minha intenção, junto com meus companheiros, foi de conquistar vitórias e títulos. Me entreguei, me dediquei e lutei cada minuto que estive dentro de campo. Mas as vezes as coisas não saem da maneira como planejamos, infelizmente", lamentou o centroavante.

APÓS REPOSICIONAMENTO, CLUBE VOLTA A ATINGIR A MARCA DE 100 MIL SÓCIOS ATIVOS

O Inter informou, na manhã de sexta-feira que voltou a atingir a marca de 100 mil sócios ativos. O objetivo foi alcançado na semana na qual o clube lançou um novo posicionamento de marca e apresentou o projeto de e-Sports. O número foi atingido na quinta.

Os cadastros englobam diferentes modalidades de associação. Estão abertos para novos sócios e sócias os planos Campeão do Mundo (mensalidade a R$ 50), Nada vai nos Separar (R$ 25 por mês), Academia do Povo (R$ 10) e Sócio Coloradinho (R$ 6,25).

Na última segunda-feira, o Inter iniciou a campanha "Vivo em Ti", onde o clube visa a mostrar sua importância no dia a dia os torcedores. Na terça, foi feita uma apresentação pela executiva de marketing, Liana Bazanela, e pelo presidente Alessandro Barcellos. Naquele momento, o quadro social do clube tinha 99,4 mil torcedores.

Durante o evento, o presidente informou também que a nova terceira camiseta do clube será lançada nos próximos dias. O uniforme já foi escolhido há mais de um ano, mas ainda não foi divulgado. Segundo ele, a nova peça será com temática inclusiva, voltada para atrair todos os públicos, sem discriminação. O lançamento ocorrerá antes do Dia dos Pais.

SEM VENCER HÁ 9 JOGOS, JUVENTUDE TERÁ ESTREANTE

O Juventude enfrenta o Ceará, neste domingo, às 16h, no Estádio Alfredo Jaconi. O Verdão busca recuperação no Brasileirão, após nove rodadas sem vencer. A última vitória foi em junho, diante do Fluminense. O confronto contra os cearenses marcará o reencontro com o técnico Marquinhos Santos, que treina o adversário.

Para esse jogo, o Juventude terá dois desfalques. O centroavante Ricardo Bueno recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Flamengo. Isidro Pitta deve ser o substituto. Outra alternativa é Vitor Gabriel, que retorna de suspensão. O volante Jadson, expulso na rodada anterior, também está fora do jogo.

Elton é a possibilidade mais provável para iniciar o confronto. O zagueiro Vitor Mendes continua fora, ainda em recuperação de uma lesão muscular na coxa. O meia Bruno Nazário deve estrear com a camisa alviverde, depois de ficar no banco de reservas na goleada para o Flamengo por 4 a 0.

19ª rodada

SÁBADO

19h – São Paulo x Goiás

21h – Botafogo x Athletico-PR

DOMINGO

11h – Avaí x Flamengo

16h – Fluminense x Bragantino

16h – Palmeiras x **Inter**

16h – **Juventude** x Ceará

18h – Atlético-MG x Corinthians

18h – Atlético-GO x América-MG

19h – Fortaleza x Santos

SEGUNDA-FEIRA

20h – Coritiba x Cuiabá

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	36	18	10	6	2	29	12	17	67
	2º) Corinthians	32	18	9	5	4	22	18	4	59
	3º) Atlético-MG	32	18	8	8	2	26	18	8	59
	4º) Fluminense	31	18	9	4	5	27	19	8	57
	5º) Athletico-PR	31	18	9	4	5	24	18	6	57
	6º) Inter	30	18	7	9	2	26	18	8	56
Sul-Americana	7º) Flamengo	27	18	8	3	7	24	17	7	50
	8º) Bragantino	27	18	7	6	5	29	21	8	50
	9º) Santos	25	18	6	7	5	22	16	6	46
	10º) São Paulo	25	18	5	10	3	25	21	4	46
	11º) Ceará	24	18	5	9	4	20	18	2	44
	12º) Botafogo	21	18	6	3	9	17	24	-7	39
	13º) Avaí	21	18	6	3	9	19	28	-9	39
	14º) Goiás	21	18	5	6	7	18	22	-4	39
	15º) Cuiabá	20	18	5	5	8	14	19	-5	37
	16º) Coritiba	19	18	5	4	9	21	30	-9	35
Rebaixamento	17º) América-MG	18	18	5	3	10	12	22	-10	33
	18º) Atlético-GO	17	18	4	5	9	18	27	-9	32
	19º) Fortaleza	14	18	3	5	10	15	23	-8	26
	20º) Juventude	13	18	2	7	9	15	32	-17	24

CONEXÃO POA-CATALUNHA

ANDRÉ ÁVILA
PAU BARRENA, AFP, BD, 15/7/2022

Kelvin, 7 anos, rabisca dribles no campo da Quinta Unidade e segue os passos do ídolo do bairro, apresentado no Barça (detalhe)

NA FÁBRICA DE RAPHINHAS

ASCENSÃO DO JOGADOR GAÚCHO ATÉ O BARCELONA INSPIRA O CAMINHO DOS SEUS JOVENS CONTERRÂNEOS DO PROJETO "CRAQUE SIM, PEDRA NÃO", NA RESTINGA

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

O levantamento veio da esquerda na medida, e com um tapa de chapa Raphinha marcou em sua estreia pelo Barcelona na terça-feira. Foi um amistoso de pré-temporada, um gol que pode ser esquecido pelas estatísticas – os europeus só contabilizam jogos oficiais –, mas a trajetória do cruzamento até o pé do atacante percorreu uma distância simbólica imensurável, infinitamente maior do que os 11 metros percorridos pela bola. O lance une duas realidades opostas. Em uma ponta está uma grife do futebol mundial, uma das camisas mais glamourosas do esporte, capaz de atrair alguns dos craques mais cobiçados do mundo. Na outra, surge a Restinga, uma das regiões mais pobres de Porto Alegre.

Foi no extremo sul da capital gaúcha que o novo atacante do clube espanhol desenvolveu suas primeiras habilidades no futebol. Para contar com os dribles e gols do porto-alegrense, o Barcelona desembolsou R$ 354 milhões (fora os bônus capazes de anabolizar o preço final do negócio). O valor corresponde a quase 71 meses de repasse de verbas públicas ao Hospital da Restinga, cálculo feito com base no sétimo aditivo de colaboração publicado no site do estabelecimento. Em frente à instituição, a Praça Santa Efigênia abriga um campo meio de terra, meio de grama, como tantos outros do bairro onde Raphinha iniciou sua trajetória.

O preço para efetuar a contratação junto ao Leeds United poderia comprar 3,9 milhões de bolas verde-negra como a que rola no campo da Quinta Unidade. Adquirida semana passada, ela é a única ainda incólume aos chutes e divididas da garotada do "Craque Sim, Pedra Não", projeto social de aulas de futebol para crianças e adolescentes da região.

Vidas

O local de jogo tem grama somente em áreas específicas. As goleiras são desprovidas de redes. A grade de proteção na lateral vergou. A umidade do inverno porto-alegrense transformou a parte ainda não gramada em barro. Nada que desanime Carlos Charão, o homem à frente do projeto.

– Não deixo eles sem futebol. Estou todos os dias no campo. Não estou aqui para competir, estou aqui para salvar vidas. Um exemplo desses faz diferença. Outros já foram exemplos. Hoje é a vez do Raphinha. Sempre tem dois ou três Raphinhas pela Restinga – garante.

Tudo ali é resultado do esforço dele. As imensas pedras no terreno foram tiradas não apenas para tentar formar futuros Raphinhas, mas para dar oportunidade para os jovens fintarem os problemas que pipocam pelo bairro.

Quando Raphinha ainda não tinha atravessado o Mampituba em busca de chance, os garotos de Charão sofriam para parar um dos 26 jogadores que devem ser chamados por Tite para a Copa do Mundo do Catar no final do ano. Raphinha foi criado em outra região da Restinga, jogando em equipes como a Cobal, o Udinese F.C. e o Monte Castelo. Agora, mesmo distante, virou um aliado.

A ascensão do conterrâneo em um ano tão significativo para quem gosta de futebol serve como um holofote para iluminar o caminho a ser seguido por aqueles que chegam para jogar no campo da Quinta Unidade.

– Isso dá ânimo para as crianças serem alguma coisa. É um incentivo – se anima Luis Carlos Vieira Farias, o Seu Farias, uma referência na Restinga quando futebol e criança aparecem na mesma frase.

Ainda é cedo para mensurar o quanto Raphinha influenciará a gurizada da Restinga, mas alguns sinais são vistos. A injeção de ânimo apontada por Seu Farias pode ser notada a olho nu. As camisas do Barcelona se multiplicam nos treinos do "Craque Sim, Pedra Não".

As perspectivas, segundo Charão, são as melhores possíveis, pois, como ele diz, "Raphinha é daqueles que mata a bola na caixa, deixa escorregar na coxa e larga ela (*a bola*) de trivela". O tapa de chapa na estreia foi o cartão de visita para fazer a garotada da Restinga sonhar alto, afinal o novo atacante do Barça é da Restinga, como eles.

PROJETO ATENDE 30 GURIS E DRIBLA FALTA DE APOIO

A falta de apoio e a pandemia cortaram um pouco do incentivo externo, mas o fôlego de Charão para seguir ensinando as crianças a jogar se mantém intacto. Hoje, atende cerca de 30 jovens, mas o projeto contou em um passado não muito distante com 120 crianças e adolescentes. Dentro do campo, ele caminha e aponta para a molecada. Explica que um vai treinar no Inter, o outro vai ir para o Grêmio. Conta que tem outro que já está na base do Tricolor. Para cada garoto, surge uma história.

Acompanhado por um bolo de guris, começa a citar nomes que passaram por suas mãos e que tentam seguir carreira em alguma equipe. Cada um causa uma chuva de elogios da criançada em volta. "Craque, fera e muito bom" são os adjetivos utilizados para falar daqueles que tentam seguir carreira.

No meio da conversa, Charão aponta para um garoto baixinho, o dedo precisa ser veloz para acompanhar a rapidez do pequenino com ares de Ronaldinho Gaúcho.

– Aquele vai jogar no Barcelona – profetiza Charão, aproveitando a chegada de Raphinha ao clube espanhol para elogiar Kelvin William Pereira.

Ginga

O projeto de craque tem sete anos e está todo paramentado com camisa e calção do Barça. O guri é tímido nas palavras, mas extrovertido com a bola. Perguntado se é tão bom quanto todos comentam, resumiu a resposta em uma palavra:

– Sou.

No meio de uma garotada de tamanhos variados, alguns provavelmente com mais do que o dobro do seu peso, ele não se intimida. Mostra ginga, gira sobre a bola, passa de primeira. Toca e se movimenta para receber. A bola é um imã que magnetiza Kelvin William, que, em passos curtos e rápidos, está sempre próximo dela.

– O que mais gosto é de driblar – explica o guri, antes de dar as costas ao repórter para correr em busca do próximo drible.

A partir dos 9 anos, Charão tenta encaixar seus maiores talentos nos clubes, principalmente o Grêmio, onde tem maior entrada. No caso de Kelvin William, por ter futebol no corpo, pulará fases. Dois anos antes do tempo, o menino deve tentar uma vaga no Tricolor para, quem sabe, em pouco mais de uma década ser mais um craque oriundo da Restinga.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Pandemia reduziu o incentivo externo do projeto na Restinga

Relembre a trajetória do craque

Nascido há 25 anos na Capital, Raphinha ganhou notoriedade nacional ao se destacar pela Seleção Brasileira nas Eliminatórias.
Ainda menino, o novo reforço do Barcelona se dividia entre as equipes da Restinga, basicamente como um andarilho do futebol varzeano.

Em outubro de 2021, ZH conversou com familiares e ex-técnicos que ajudaram a desenvolver a joia do Barcelona. Veja a trajetória no link abaixo.

RAPHINHA, TEU POVO TE AMA

OS DRIBLES NOS CAMPOS DA RESTINGA

Organizador pede ajuda para manter o "Craque Sim, Pedra Não"

"NÃO TENHO QUEM ME DÊ BOLA", DIZ CHARÃO

O "Craque Sim, Pedra Não" é um trabalho de resistência. Com o passar do tempo, a quantidade de campos da Restinga diminuiu. Times com espaço para as crianças jogarem também estão em quantidade reduzida. Cobal e Monte Castelo foram equipes onde Raphinha jogou quando ainda morava na Restinga. Nenhum resistiu às dificuldades de fazer futebol infantil.

O Monte Castelo aguentou até o começo da pandemia. Depois, não teve forças para continuar. Aos 78 anos e sem a mesma saúde da mocidade, Seu Farias procura alguém que possa lhe ajudar a reativar os trabalhos com a gurizada.

– O que eu fazia não era bem uma escola de futebol, era mais um entretenimento para ensinar as crianças a viverem em conjunto. Pretendo, lá por setembro ou outubro, tentar movimentar alguma coisa de novo – planeja Seu Farias.

A manutenção da equipe de veteranos desses times é considerada mais fácil. O trabalho com crianças exige mais dedicação e tem custo mais elevado pela compra de uma quantidade maior de materiais. Foi esse cenário que fez Celso Brum descontinuar há seis anos o time de garotos do Cobal, que entre os veteranos conta por vezes com a presença de Tinga e Fabiano.

– Falta investimento. Precisa de muita coisa. Trabalho em uma escola e tenho uma lancheria – justifica Brum.

Desabafo

Os discursos são corroborados por Charão, único responsável por manter o campo na Santa Efigênia em condições de receber as crianças.

– Não tem condições de manter sozinho. As entidades não se mexem para ajudar. Não tenho quem me dê bola – relata, apontando para a bola verde comprada por R$ 90 na semana passada.

Mais do que um desabafo, sua declaração é um pedido de ajuda para que a produção de Raphinhas continue na Restinga.

Como ajudar

Entre em contato com o "Craque Sim, Pedra Não" através da página no Facebook do projeto (link ao lado) ou pelo telefone 51 993547809

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

VAGA NO MEIO

Roger Machado e suas frases parnasianas. Fala em dados técnicos que a maioria das pessoas não entende e se prende em conceitos muito discutíveis. Quando diz que tem um meio-campo que encontrou equilíbrio, até pode ser verdade. Mas neste meio-campo tem Campaz, um jogador que nada acrescenta. Nem dribla, nem chuta, nem passa. Um atleta que o Grêmio soltaria foguetes se algum clube tivesse interesse por ele e pudesse reverter o largo prejuízo por um jogador que custou muito e joga pouco. Ou você lembra de algum jogo que ele tenha sido protagonista?

Roger sabe que a Arena vai lotar neste sábado, contra a Ponte Preta, muito por Lucas Leiva. Ter dúvida entre Lucas Leiva e Campaz é um dos grandes absurdos do ano. Roger pode estar plantando o anticlímax, como diz Maurício Saraiva. Diz o Leonardo Oliveira que colocando Lucas Leiva, ele estará mexendo em três posições. Pois que assim seja: altera um time que fez um papelão na terça-feira contra o Brusque. Não se discute Lucas Leiva, não se espera por nada, não se deixa um jogador desta categoria no banco, ainda mais quando se tem no time Campaz.

FORMAÇÃO – Villasanti arrumou lugar para jogar. Chiqui Arce mandou a lição para Roger Machado, o que é muito bom ver um amigo ajudando outro. E o jogador foi fixado na primeira função. Não deve sair. A segunda função deve ter Lucas Leiva, que, como já escrevi acima, não é matéria de debate. Na terceira função, jogará Bitello. Roger Machado já disse que ele não é volante, é meia. Eu acho que ele é um meio-campista que marca e joga. Muito moderno na sua movimentação.

Pois que jogue na meia. E que faça uma linha de dois com Lucas Leiva. Com este meio-campo, o Grêmio terá os melhores jogadores. Um setor com três jogadores inquestionáveis. Tirar algum deles para colocar Campaz, Thiago Santos e outros desta categoria é crime lesa pátria.

DEFESA COLORADA – Mano está levando para São Paulo um belo problema para enfrentar o Palmeiras, domingo. Moisés e Heitor saíram, enquanto que Bustos e Renê continuam no Departamento Médico. Ouvi uma ideia e gostei muito. Joga com três zagueiros e coloca Johnny e Thauan Lara nas alas. Serão cinco defensores para parar o ataque do Palmeiras e dois na função de alas ajudando o time a sair para o ataque.

Eu sei que o 3-5-2 requer treinamento, mas não existe a mínima possibilidade. Treina na preleção, à noite no hotel, no café da manhã, conversando com os jogadores e dando as orientações necessárias. O Inter não tem seus laterais titulares para botar em campo, e seus reservas imediatos foram vendidos. Acho que é um bela solução.

TABELA – Se conquistar a vitória sobre o Palmeiras, o Inter promoverá um encurtamento espetacular na tabela. Claro que sabemos que não é fácil ganhar deste adversário no seu estádio, mas quem viu as últimas atuações do time paulista sabe que é possível surpreender e chegar a uma vitória. Sob o comando do técnico Abel Ferreira, o Palmeiras nunca esteve tão mal como agora. Acaba de ganhar, criminosamente, do América-MG, jogando quase nada, e quase levando o empate no último lance.

Não sei se isso está acontecendo por causa do excesso de jogos, ou se Abel está perdendo a mão com o time. Ele tem jogadores maravilhosos, mas o futebol tem isso: muitas vezes, por melhor que sejam os jogadores e o treinador, não dá liga. Ou perde a liga. Tomara que o Inter possa aproveitar este mau momento do Palmeiras e vença.

DIVISÃO DE ACESSO

PARA COROAR A VOLTA À ELITE

Esportivo e Avenida já atingiram o objetivo da temporada, que era retornar à Primeira Divisão do Gauchão no ano que vem. A taça de campeão da Divisão de Acesso será a coroação deste trabalho. Depois de empatarem em 1 a 1 no jogo de ida, em Santa Cruz do Sul, os dois times decidem a competição neste domingo, às 15h, no Estádio Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves.

Quem vencer soltará o grito de campeão. Um novo empate levará a decisão para os pênaltis. No jogo de ida, Micael abriu o placar para o Avenida, mas, aos 44 da etapa final, João Pedro recolocou o time da serra em igualdade.

Para o meio-campista Fabrício Lusa, do Esportivo, a semana serviu para corrigir os erros do primeiro duelo.

– Semana foi bem forte, trabalhamos o que pecamos um pouco no jogo em Santa Cruz do Sul. A equipe está bem focada para fazer um grande jogo. Em casa temos que ter o controle – destacou o jogador do Esportivo, em entrevista ao programa Show dos Esportes, da Rádio Gaúcha Serra.

MAX PEIXOTO, FGF, DIVULGAÇÃO, BD – 17/7/22

Times empataram no jogo de ida e quem vencer domingo será o campeão

Visitante

– A gente espera um jogo difícil, mas no primeiro jogo mostramos que temos condições de sair com o título. Nosso time tem jogadores que sabem jogar no campo seco, toque rápido e mudança de corredor, então vai ser um jogo interessante e bonito de ver – afirmou o zagueiro Micael, do Avenida.

Márcio Nunes deve promover a entrada de Léo Santos no lugar de Jessé. O treinador da equipe de Santa Cruz do Sul busca entrar para a história do clube como o único campeão da Divisão de Acesso em campo e na casamata.

SÉRIE C

ZEQUINHA LUTA PARA VOLTAR AO G-8

São José e Botafogo-SP abrem neste sábado a 16ª rodada da Série C do Brasileiro. Os dois times se enfrentam às 11h, no Estádio Passo D'Areia, em Porto Alegre. O jogo é encarado pelo Zequinha como decisivo para retornar ao G-8. O time gaúcho é o 12º com 20 pontos. Já a equipe paulista é a sétima com 23.

– Será mais um confronto direto, mais um jogo de seis pontos em que a vitória é fundamental para as nossas pretensões na competição – disse o técnico Paulo Henrique Marques, em publicação do clube nas redes sociais.

Sexta de manhã, Marques comandou o último treino antes do jogo, que tem ingressos a R$ 20.

Já o Brasil-Pel também tem um jogo importante, mas na luta do para sair do Z-4. Penúltimo com 14 pontos, o Xavante recebe o Aparecidense, sábado, às 20h. O Ypiranga joga contra o Volta Redonda, na segunda-feira.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série B	1º) Mirassol	29	14	9	2	3	25	12	13	69
	2º) Paysandu	26	15	7	5	3	24	14	10	58
	3º) Botafogo-PB	25	14	7	4	3	15	10	5	60
	4º) Figueirense	25	15	6	7	2	20	13	7	56
	5º) ABC	24	15	6	6	3	14	10	4	53
	6º) Volta Redonda	23	15	7	2	6	23	18	5	51
	7º) Botafogo-SP	23	15	7	2	6	19	18	1	51
	8º) Aparecidense	22	15	6	4	5	19	14	5	49
	9º) Remo	21	15	6	3	6	22	19	3	47
	10º) Vitória	21	15	6	3	6	14	11	3	47
	11º) Manaus	21	15	5	6	4	13	12	1	47
	12º) São José	20	15	5	5	5	23	19	4	44
	13º) Ypiranga	19	15	4	7	4	15	16	-1	42
	14º) Altos	18	15	5	3	7	19	23	-4	40
	15º) Confiança	17	15	4	5	6	9	13	-4	38
	16º) Floresta	16	15	4	4	7	13	21	-8	36
Rebaixamento	17º) Ferroviário	15	15	5	0	10	12	21	-9	33
	18º) Campinense	15	15	4	3	8	13	22	-9	33
	19º) Brasil-Pel	14	15	3	5	7	15	22	-7	31
	20º) Atlético-CE	13	15	3	4	8	11	30	-19	29

16ª rodada

SÁBADO

11h – **São José** x Botafogo-SP
15h – Atlético-CE x Manaus
17h – ABC x Floresta
20h – **Brasil-Pel** x Aparecidense

DOMINGO

15h – Altos x Campinense
17h – Ferroviário x Vitória
19h – Botafogo-PB x Remo

SEGUNDA-FEIRA

18h – Paysandu x Figueirense
20h – Mirassol x Confiança
20h30min – Volta Redonda x **Ypiranga**

SÉRIE D

AIMORÉ E CAXIAS NO MATA-MATA

Começa neste fim de semana a segunda fase da Série D do Brasileiro, com dois times gaúchos no mata-mata. O primeiro a entrar em campo, no jogo de ida, é o Aimoré, sábado, 15h, contra a Portuguesa-RJ, fora. O Caxias também estreia fora, domingo, 16h, contra o Oeste.

Segunda fase

SÁBADO
15h – Portuguesa-RJ x **Aimoré**
(Volta – 31/7, 15h)

DOMINGO
16h – Oeste x **Caxias**
(Volta – 30/7, 15h)

Agenda

SEXTA-FEIRA: Brasileiro sub-20 – América-MG 1x1 Atlético-MG. **Amistoso –** Borussia Dortmund 0x2 Villarreal. **SÁBADO: Terceirona Gaúcha –** Carazinho x Elite, Sapucaiense x União Harmonia. **DOMINGO: Terceirona Gaúcha –** Gramadense x Monsoon, Garibaldi x Marau, PRS x Riopardense, Farroupilha x Riograndense, Rio Grande x Bagé. **Copa América feminina –** Chile x Venezuela.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

QUAL A FRONTEIRA DO INTER?

A vitória épica sobre o Colo-Colo, no Beira-Rio, animou grande parte da torcida a acreditar em voos mais altos do Inter na temporada que começou com angústia e incerteza. Contra o time chileno, houve o combo perfeito de atitude com desempenho. As ambições ganharam outra proporção, porque o Inter conseguia se superar sem contar com jogadores da importância de Wanderson, que nem atuou, e Alan Patrick, que saiu ainda no primeiro tempo. Taison entrou e respondeu, Pedro Henrique pôs o jogo no bolso, e tudo parecia ganhar novas e mais intensas cores.

Logo depois, a vitória no Brasileirão sobre o América já teve mais atitude do que desempenho, acontece. A seguir, empate e boa atuação cheio de desfalques contra o Athletico-PR em Curitiba e o espetacular empate com o São Paulo no Beira-Rio. Ao final desta partida, torcedores ouvidos pelo Douglas Demoliner na Gaúcha relatavam decepção com o resultado. O Inter estivera três vezes à frente, cedeu o empate, quase ganhou e quase perdeu. Então, é provável que esteja na cabeça de quem veste vermelho a pergunta do título.

Qual a fronteira do Inter?

A lógica me leva a bancar candidatura colorada na Sul-Americana, talvez numa final contra o mesmo São Paulo. Aliás, o mesmo, não. Inter e São Paulo, caso decidam a competição continental, certamente terão mais titulares do que tiveram quarta-feira passada. Jogo único, favoritismo que se atribua a um ou outro relativizado por não haver volta. Quem estiver mais concentrado no dia certo, quem fizer seu melhor, põe a faixa no peito.

Com Wanderson a pleno e Alan Patrick de volta, o Inter é um dos favoritos ao título. O time está amadurecendo dentro do Brasileirão, incluindo aí jogos como os dois últimos. Neste domingo, e imediatamente na rodada seguinte, o Inter se defronta com o campeão da Libertadores e com o campeão brasileiro.

Prioridade

Seria pretensioso dizer que serão testes para o jogo contra o Melgar, nas quartas de final da Sul-Americana, onde entra de favorito. Mas é certo que adversários tão difíceis darão ao time de Mano Menezes capacidade de enfrentamento contra outros menos qualificados, como o peruano.

Veja, quem me lê, que trato a Sul-Americana com a mesma prioridade que a direção e o treinador. É o título mais possível por qualquer olhar que se coloque na comparação com o Brasileirão. Restam cinco jogos para o Inter ser campeão, só o São Paulo tem a mesma dimensão técnica e peso de camisa. No Brasileiro, a regularidade se sustenta na qualidade de elenco dos pretendentes.

Neste quesito, o baronato supera o Inter, que vai tentar a mesma brecha que o fez disputar o Brasileirão 2020 até a última rodada. Não está proibido, não tenho autoridade nem vontade para tanto. Só não reconheço fôlego no grupo para se candidatar com a mesma força nas duas frentes.

A janela está aberta, e Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG ostentaram nos seus reforços.

O Capa, centro de análise e prospecção de atletas do Inter, fez grande lance com Wanderson. Se repetir a competência para encontrar um inesperado goleador que o clube possa bancar, fantástico. Do contrário, o grupo será este e Mano, especialista em torneios eliminatórios, vai ter de extrair todo suco possível do que tem em mãos.

De qualquer forma, basta um olhar retroativo para constatar o quanto a temporada colorada mudou de estatura. Não foram poucas as manifestações de temor nas redes sociais de colorados e coloradas quanto a rebaixamento. Título, então, era sonho transferido para 2023. Mesmo que a taça não venha em 2022, as bases para um próximo ano melhor estão lançadas, o que insere obrigatoriamente Mano Menezes no contexto. Melhor fazer proposta a ele agora. No fim do ano, pode ficar bem mais caro.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Com a volta de Wanderson, Inter sobe de qualidade e é um dos favoritos ao título na Sul-Americana

TUDO BEM NO ANO QUE VEM

O Grêmio já pode começar um trabalho paralelo visando a janeiro de 2023. Haverá algum atraso, sim, por conta de eleições que acontecem antes da definição de futuro do time. O acesso não se trata de "se", mas de "quando", o que não autoriza desconcentração e soberba. Entretanto, se o grupo que ganhou reforços é suficiente para subir sem sobressaltos de volta a seu lugar, a permanência na Série A no ano que vem dependerá de investimentos certeiros na qualificação do elenco e no aproveitamento da base, tal como aconteceu na construção do Grêmio vitorioso de 2016 e 2017.

De lá para cá, um título de Recopa e outros tantos de Gauchão deram o aviso de que era preciso preparar uma transição que Romildo reconhece não ter sido bem feita. O rebaixamento foi castigo demasiado, mas não se briga com os fatos. Para evitar qualquer coisa parecida no futuro imediato, o Grêmio necessitará de precisão cirúrgica nos próximos movimentos de mercado e estratégia. Menos do que isso, o título deste tópico fica automaticamente cancelado.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

O NOVO VELHO PRECONCEITO

O QUE IMPEDE UM TREINADOR DE TRABALHAR AOS 60, 70, 80 ANOS? MESMO QUE ISSO NÃO SEJA IMPEDITIVO, A MAIORIA, COM ESSA IDADE, É SOTERRADA PELO PRECONCEITO

PORTHUS JUNIOR

Aos 73 anos, Felipão volta a fazer bom trabalho, desta vez no Athletico-PR

Ainda de forma incipiente, e ainda assim com idas e vindas acrescidas de uma sensação de que cada avanço é sucedido por recuos maiores, o futebol ensaia lidar contra o preconceito. O árbitro Igor Benevenuto se assumiu gay e, por enquanto, nada indica que sua vida profissional na CBF foi afetada. O ex-jogador Richarlyson, hoje comentarista, admitiu que é bissexual. A chance de um clube perder pontos pelos cantos homofóbicos de sua torcida é zero neste momento, mas ao menos há previsão legal na Justiça Desportiva. É assim desde que o STF declarou a homofobia como prática criminosa, igual ao racismo.

Claro que os dois tipos de injúria encontram uma Cordilheira dos Andes de obstáculos até o que a sociedade exige – punição –, mas ao menos o debate está acontecendo. De maneira torta às vezes, é verdade, mas há ilhas de resistência, como o Observatório da Discriminação Racial no Futebol. Debate-se na imprensa a xenofobia aos técnicos estrangeiros.

Etarismo

O etarismo pode ser definido como a discriminação, o preconceito e a aversão contra pessoas de idade avançada. É um preconceito terrível, que colabora para a segregação da população idosa e está ligado aos padrões sociais construídos na sociedade. Nunca é demais lembrar que vivemos em um país cada vez mais velho. A expectativa de vida do brasileiro é de 73 (homens) e 80 anos (mulheres). Desde 1940, a esperança de longevidade cresceu 31,1 anos, segundo o IBGE. Ou seja: só aumenta. O problema é que também o preconceito aos mais velhos cresceu. Eles seguem longe das campanhas publicitárias e da TV. Não, propaganda de plano de saúde não conta.

A indústria do entretenimento os deixa de lado. Os ídolos têm de ser só jovens. O parâmetro de beleza é cada vez mais radical. As pessoas, inclusive jovens, são pressionadas a emagrecer para atender padrões estéticos de beleza eterna. Até um tipo de cirurgia plástica ganhou nome chique – harmonização facial.

É feio e constrangedor ser velho. Essa é a mensagem perversamente subjacente. O futebol, como todo esporte, tem limites físicos. São raros os jogadores de 40 anos em nível de competição, embora tenham muita vida pela frente. Mas e o técnico? O que impede um treinador de trabalhar aos 60, 70, 80 anos?

Mesmo assim, a maioria é soterrada pelo preconceito. A revolução da internet contribuiu para aprofundar o etarismo. Conheço terapeutas que têm certa dificuldade de entrar no universo de pacientes adolescentes por isso. É como se esse novo mundo tivesse refundado o universo, feito um novo Big Bang. Logo, tudo que veio antes parece a Era Paleozóica: os cientistas garantem que existiu, mas e daí, do ponto de vista prático? Tudo vira água e azeite, que não se tocam e nem devem se misturar. Não há nada a aprender com o que veio antes. Perverso, não?

Currículo

Pensei nisso vendo Felipão, que fará 74 anos agora em novembro, atropelando com o Athletico-PR. Ele é um punhal no coração do etarismo nas casamatas brasileiras ou a prova de sua existência? Duvido que seguisse no mercado sem o seu currículo, espesso o suficiente para não ser soterrado pelo 7 a 1. Um outro técnico setentão, com menos títulos, ainda teria chance na Série A sem bullying? O tom das críticas aos mais velhos é o mesmo na comparação com os mais jovens? Ou logo vem o carimbo de "ultrapassado" pela idade, do técnico incapaz de aprender e aceitar as novidades?

A propósito: o novo está aberto a aprender, numa via de mão dupla? A imprensa também exibe cada vez menos velhos nas redações, o que é péssimo. Nos EUA, o setorista de Casa Branca pode ter 70 anos. É até aconselhável que tenha, pela experiência e capacidade de comparar fatos. Aqui, não.

O icônico e lúcido apresentador Léo Batista completou 90 anos na sexta-feira com justas homenagens, mas está fora do ar há muito tempo. Jovens analisando jovens, salvo exceções a confirmar a regra. Se pressupõe que, a cada nova linguagem ou geração com o frescor das novas ideias, e essas transformações são naturais como o sol que nasce todos os dias, é melhor trocar tudo.

Não se dá aos mais velhos o direito de incorporar novas ferramentas e se achar neste universo. E, se o fazem, logo a idade surge como anteparo eliminatório a cada episódio negativo. A exclusão da experiência vira um mal menor, já que é assim por onde a vista alcança. Já fiz muitas perguntas até aqui, mas aí vai uma última? Será que ao menos aceitaremos o etarismo como um dos preconceitos de um país preconceituoso ou nem isso?

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

O GAJO DO CORAÇÃO QUENTE

ABEL FERREIRA SE TORNA UM DOS TÉCNICOS MAIS VITORIOSOS DO PALMEIRAS EM MENOS DE DOIS ANOS NO CARGO E VIRA CANDIDATO À SUCESSÃO DE TITE

Abel Ferreira é um português de temperamento italiano. Mas é também um sujeito sagaz. Por isso, caiu tão bem no Palmeiras e sobreviveu ao moedor de técnicos que se tornou o futebol brasileiro. Sobreviveu, não. Tornou-se, em menos de dois anos, um dos mais vitoriosos e um nome cotado para suceder Tite depois da Copa do Mundo. O que dá uma noção do quanto Abel se consolidou aqui no Brasil e acelerou uma trajetória até então restrita ao terceiro escalão da Europa. Afinal, aos 43 anos, o português nascido na pequena Penafiel, uma cidade encantadora a 30 quilômetros do Porto, é sério candidato a assumir a Seleção, um dos maiores patrimônios nacionais.

O Palmeiras bicampeão da Libertadores, campeão da Copa do Brasil, da Recopa Sul-Americana e do Paulistão é a parte mais visível do trabalho de Abel e sua comissão técnica, composta por outros quatro portugueses, além dos auxiliares e treinadores fixos, como os porto-alegrenses Andrey Lopes e Rogério Godoy. Por trás dos resultados, há um trabalho meticuloso, quase obsessivo na atenção aos detalhes, sejam eles técnicos, táticos e, principalmente, humanos. Abel é um treinador de ideias claras de jogo, obcecado por tática e pelos movimentos de um jogo que fica mais complexo e competitivo a cada dia. Mas é também dono de uma sensibilidade ímpar que o ajuda a ler rapidamente os mapas do vestiário e corrigir as rotas. É a tal "cabeça fria", que está no livro com o qual abriu a caixa preta do Palmeiras que comanda com sucesso desde novembro de 2020.

Se você ainda não leu "Cabeça Fria Coração Quente", me permita dar uma sugestão: leia-o agora, imediatamente. O diário de um ano de trabalho esparramado em 400 páginas vai além de um livro de futebol ou da construção de um time. É um curso rápido de gestão de pessoas. É também uma lição de como se mover para a frente no seu trabalho, seja ele qual for, sem medo de obstáculos ou desafios.

Em resumo, ao compartilhar suas ideias e plano de jogo, o português e sua comissão portuguesa mostram que o perfume da vitória só é doce, como aquele dos melhores frascos, ao final. No percurso, tem o cheiro do suor. Se não tiver, meu caro, fique certo, não existe o final.

Estrutura

Abel encontrou um contexto perfeito para dar o salto na carreira. O Palmeiras aproveitou a década passada para se reestruturar e fazer as fundações de um projeto sólido como uma rocha.

Quando recebeu, lá na grega Salônica, a sondagem do Palmeiras, Abel mergulhou na internet para saber que clube vestia aquela histórica camisa verde. Também buscou informações com amigos. Em poucas horas, entendeu que a chance de mudar de patamar como técnico havia atravessado o mundo para encontrá-lo no pequeno Paok. Surpreendeu-se quando foi chamado pelo clube paulista para uma entrevista via Skype. Nunca tinha acontecido isso na sua curta trajetória, de base do Sporting, time B e principal do Braga e Paok. Surpreendeu-se mais ainda quando os dirigentes do Palmeiras chegaram para entrevistá-lo municiados de todas as informações sobre ele. Ali, veio a certeza. Embora o Brasil fosse o país em que mais se morria de covid naquela época e o calendário tivesse três jogos por semana, sua hora como técnico de ponta havia chegado.

O português e o gerente de futebol, Cícero Souza, antes do jogo de quinta

Entendimento

O mérito de Abel foi entender rapidamente como funciona o Brasil. O futebol nada mais é do que um estrato do país. A nossa sociedade está ali, com a ascensão rápida e sem base dos atletas, a intolerância dos torcedores, a falta de preparo de muitos dirigentes. Tudo isso submetido a um relógio insano, que corre mais do que o tempo. Usando de método, de disciplina e de uma obsessão pelo trabalho, ele sobreviveu a isso.

Porém, há o outro lado de Abel, o do coração quente, o do título do livro. Esse, ele ainda precisa domar. Talvez por viver tão intensamente o futebol, por se dedicar tanto, ele ainda tenha dificuldade de desfrutá-lo. Ele assume que essa obsessão pelo trabalho faz dele, muitas vezes, mau filho, marido e pai. Mas sabe que é ela a responsável por ele ser, hoje, um técnico de ponta.

Esse dilema o faz sofrer e o deixa armado. Os árbitros sofrem. Ele e sua comissão são recordistas de cartões. As entrevistas são tensas, quase um embate. Há uma relação distante e nervosa com os jornalistas. Uma relação em que ninguém ganha. É o coração quente demais. A cabeça fria, é claro, compensa. O campo mostra isso. Porém, quando conseguir o equilíbrio, Abel vai sorrir. Como estão fazendo, agora, todos os palmeirenses.

FOTOS CÉSAR GRECO, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO

Abel mostra, no livro em que conta seu primeiro ano no Palmeiras, obsessão por um trabalho meticuloso e guiado por processos

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

BRASILEIRO SUB-20

GRE-NAL EM BUSCA DA VAGA

Sem o Grêmio na Série A do Brasileirão, e o Inter sem time no campeonato de Aspirantes, o Brasileirão Sub-20 será a única competição nacional com o maior clássico do Brasil. Neste sábado, às 11h, tricolores e colorados se enfrentam no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, pela sétima rodada.

O campeonato segue uma lógica diferente do Brasileirão profissional. No sub-20, as 20 equipes estão separadas em dois grupos de 10 times. Apenas os quatro melhores de cada chave avançam para a próxima fase. Tanto Grêmio quanto Inter brigam ainda por uma vaga nas quartas de final – depois dessa rodada, faltarão mais duas.

Pontuação

As duas equipes chegam separadas por dois pontos na tabela: o Colorado é quinto, com 10 pontos, e o Tricolor ocupa a sétima posição, com oito. Uma vitória no clássico, seja para quem for, pode significar o encaminhamento para a classificação às quartas de final do Brasileirão.

As duas equipes vêm em momentos diferentes na competição. O Grêmio, que começou bem o campeonato, chega em um momento de baixa no clássico. A equipe fez apenas um ponto dos últimos nove disputados.

Já o Inter vem em crescimento. O time somou, nas duas últimas partidas, quatro pontos, tendo batido o Vasco por 1 a 0 e empatado com a Chapecoense.

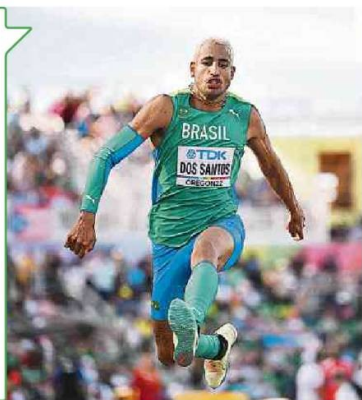
NA FINAL
Com a marca de 16m71cm, Almir dos Santos, atleta da Sogipa, garantiu um lugar na final do salto triplo no Mundial de Atletismo. A disputa será neste sábado, em Eugene, nos Estados Unidos. Almir se classificou para a disputa do título com o nono lugar, na prova de quinta-feira.

BEN STANSALL, AFP

FÓRMULA-1

GP DA FRANÇA COM CALORÃO

Em meio à onda de calor que atinge a Europa, acontece domingo, às 10h, o GP da França de Fórmula-1, com transmissão da Band.

A temperatura deve chegar a 34ºC na hora da prova, o que provoca alto desgaste nos pneus. Sexta-feira, nos treinos livres, as Ferraris de Carlos Sainz e Charles Leclerc se revezaram na ponta.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
10h30min: Fórmula-1, GP da França, classificatório

SPORTV
11h: Brasileiro sub-20, Grêmio x Inter
16h: Série B, Cruzeiro x Bahia
18h30min: Série B, Náutico x Londrina
21h: Brasileiro, Botafogo x Athletico-PR

SPORTV 2
19h50min à 0h45min: Mundial de Atletismo

SPORTV 3
14h45min: Mundial de Atletismo

ESPN
13h: Amistoso, Lens x Internazionale
20h: Amistoso, Manchester City x Bayern de Munique
23h55min: Amistoso, Real Madrid x Barcelona

ESPN 2
10h15min: Ciclismo, Volta da França

ESPN 3
14h: Amistoso, Wolverhampton x Besiktas

ESPN 4
15h: Amistoso, Roma x Nice

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, Palmeiras x Inter

BAND
10h: F-1, GP da França
16h: Brasileiro sub-20, Corinthians x Santos

TV CULTURA
16h: Fórmula Indy (e ESPN 4)

SPORTV
11h: Série B, Guarani x Brusque
19h: Brasileiro, Fortaleza x Santos

SPORTV 2
10h: Mundial de Atletismo, marcha atlética masculina 35km
15h30min: Vôlei masculino, Liga das Nações, final
20h50min à 1h, Mundial de Atletismo

SPORTV 3
9h e 18h: Motovelocidade, Superbike
13h20min: Mundial de Atletismo

ESPN
15h25min: Argentino, Aldosivi x River Plate

ESPN 2
12h15min: Ciclismo, Volta da França

ESPN 4
20h30min: Argentino, Boca Juniors x Estudiantes

BANDSPORTS
9h e 12h: Mundial de Motocross, Bélgica MXGP

Guia de ofertas

SELECIONA PARA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Requisitos: Experiência em processos licitatórios e vendas, elaboração de propostas, redação de atas, bons conhecimentos em informática
Escolaridade: Graduação em andamento em Administração e áreas afins.

Interessados que atendam os requisitos enviar currículo para
rose@rhcursor.com.br
www.rhcursor.com.br

ALUGA-SE

EXCELENTE LOJA
Ideal para atacado.

Metragem de 260m² mais 260m² de depósito. Totalmente moderna Localizada na Rua Voluntários da Pátria 586/590, Centro Histórico de Porto Alegre.

Tratar fone (51)99342-7357 Adriano e (51)99635-6334 Christiano.

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

SELECIONA PARA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Requisitos: Experiência em processos licitatórios e vendas, elaboração de propostas, redação de atas, bons conhecimentos em informática
Escolaridade: Graduação em andamento em Administração e áreas afins.

Interessados que atendam os requisitos enviar currículo para
rose@rhcursor.com.br
www.rhcursor.com.br

27 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS
51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

BELA VISTA

4 Dormitórios

CASA 440m2 EM CONDOM.
Rua Thomaz Gonzaga, 430, casa com 430 m privativos, 4 dor 2 suítes, living 4 amb., 2 pátios, sauna, churr., vaga p/ 4 carros, a 100m. Unisinos, muito bem conservada, ensolarada, baixo custo condomínio. Ótimo preço/ condições - LIQUIDO: R$ 1.999 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

3 Dormitórios

NILO PEÇANHA - 3 DOR
Amplo apto de 126m priv, 3 dorms, suíte, área de serviço completa, último andar do prédio, 13º and, vaga de garagem , semi mobiliado, ar split, água quente,VISTA ESPETACULAR, sol nascente e poente, a 400 metros da Praça da Encol. TORRO: 799 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CARVALHO MONTEIRO 75
Apartamento quase esq. João Obino (Grêmio Náutico União). 100m privativos, 3 dormitórios (transformado em 2dorm), suíte, dep, 2 vagas cobertas. espaço para depósito, SEMI MOB. lareira, churrasqueira, ótima posição solar, de frente, decorado por arquiteto. Super Oferta: R$ 789mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES
Apto na Jaraguá, 3 suítes, 4 vagas, frente a Encol, arquitetura moderna, finamente mobiliado. p/arquiteto, vista panorâmica da cidade, andar alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BELA VISTA

2 Dormitórios

NILO PEÇANHA - 2 DOR
Apto. c/90m privativos na Nilo Peçanha, 106, esq. Carlos Trein Filho, 12ºand. 2 amplos dorms, garagem escriturada e coberta, living 2 amb. Lavabo, copa cozinha, dep.de empregada completa, condom. c/piscina, salão de festas, quadra esportiva, playground, por-taria, TORRO: 629 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

3 DORMS - ANDRADAS
Apartamento na Andradas, 795, 10º andar, com 3 dormitórios , 113m privativos, living 3 ambientes, dependência, sacada na sala e dormitório, de frente, muito ensolarado, vista eterna. TORRO: R$ 389mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CEL VICENTE 610
Amplo apartamento 100 metros privativos, 3 dormitórios, sendo uma suíte, churrasqueira. duas vagas escrituradas, semimi mobiliado, ar split. LIQUIDO: R$ 375mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

GEN. CANABARRO
Apto 2 dormitórios, área de serviço externa e fechada, , reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque. TORRO: R$ 199 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

1 Dormitório

CEL. VICENTE 1 DORM
Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dormitório, + de 50m2 privativos, completamente reformado, 6ºand, ensolarado, piso/ pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO, 242
Amplo 1 dorm, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 m. da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

JK GALERIA NAÇÕES
Amplo JK, 5º andar, de frente, reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol da tarde. LIQUIDO: R$ 69mil. Peça fotos e vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

JK MAL. FLORIANO
Amplo JK, na Rua Marechal Floriano, 100%reformado, ao lado do Zaffari, ensolarado, vista, elevador, zelador, condomínio baixo. TORRO: R$ 109 mil . Peça fotos e vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA

2 Dormitórios

2 DORM. - SUÍTE - VAGA
Trav. Miguel Pereira, esq. Gomes Carneiro, apto 2 dorms, suíte, 75m, vaga coberta, terraço, salão festas, LIQUIDO: R$ 199 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes
Na Barão de Guaíba, apto 110m priv 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde M. Deus, novo, sem uso, 2 vagas indiv., vista eterna, port. 24h, estudo dação/fin.- LIQUIDO: R$ 870 mil - Melhor preço do bairro. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MONT'SERRAT

2 Dormitórios

BORDINI - MOBILIADO
Impecável/amplo apto. 3dorm (transf. em 2 p/ampliação da suíte master), 136 m2, living 3 amb., churr., suíte master c/closet e hidro p/2 pessoas, dorm. solteiro, banho soc., lavabo, web space, coz. Kitchens, área serv. Port. 24h, salão festas, playground, piscina e fitness, 2 vagas garagem + depósito. LIQUIDO: R$ 990mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

AMPIEZZA SOLEDADE
Apto novo, sem uso, no Ampiezza Sole-dade, c/331m priv., 4 suites, 6 vagas, living pé direito duplo, infra completa, sacadão. LIQUIDO: R$ 4.090 mil - estu-do dação. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS
Apto. amplo de 2 dor, c/ vaga cob. p/car., mobiliado, reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol da manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 DORMS - 169 MIL
R.Santos Neto, 2 amplos dor, ensolara-do, silencioso,arejado, préd.peq, baixo condom. TORRO:R$169 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816
Amplo apto. de 2 dorm, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Amplo apto. 2 dorms na São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condomínio, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SÃO GERALDO

2 Dormitórios

PARANÁ - C/GARAGEM
Apto. 2 amplos dorms, vaga coberta, na Av. Paraná, 2207, reformado, todo de frente, sol da manhã, dependência completa c/banheiro, coz. mobiliada. TORRO: 269 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA

4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT
Casa 270m privativos, terreno 360m2, FRENTE LAGO, 4 suítes, living 3 ambientes espaço gourmet e churrasqueira, lareira, área de serviço, central de gás, acabamento classe AAA, 100% rebaixada em gesso, piso porce-lanato, esquadrias externas em alumínio e paisagismo, MOBILIA-DA Localização privilegiada, infra estrutura. LIQUIDO: R$ 1.990mil. Estuda imóvel menor valor. Peça Fotos Videos. F wats 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

CENTRO

EDIFÍCIO TARUMÃ
Na Independência, frente ao hospital Santa Casa, sala com 60m2, totalmente mobiliada, 2 consultórios médicos montados, recepção, 2 banheiros, de frente, ensolarada, andar alto, . TORRO: R$ 219 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

FLORESTA

RAMIRO WORK CENTER
Torro sala c/44m priv., + 40 m de pátio externo (pode ser fechado) 2 vagas garagem, nova, sem uso, baixo custo condom., no Cond. Work Center, Ramiro Barcelos, 685, infra completa, academia, auditório, LIQUIDO: R$ 399 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MOINHOS DE VENTO

LOJA NA PADRE CHAGAS
Loja na Padre Chagas, com 285m. privativos, locada pelo valor de R$ 17 mil, contrato longo prazo, vaga estacionamento. LIQUIDO: R$ 2.890 mil. Ótima rentabilidade para investidor e ótimo preço de m2 para a região. Loja nunca ficou vaga. Excelente inquilino. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

RUA TAQUARA 595
Consultório Psiquiátrico
Total. mobiliado, recepção, climatiza-do, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

CENTRO - GARAGEM CENTRAL
Na Rua Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 30 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O retorno do Bento Gonçalves

Falta pouco tempo para o reencontro da cidade de Osório com um dos personagens da maior tragédia da história do município e uma das mais importantes do RS: o barco Bento Gonçalves, que naufragou na Lagoa da Pinguela, há quase 75 anos, deixando 18 mortos.

O desastre ocorreu na tarde fria e ventosa de 20 de setembro de 1947, um sábado, quando um grupo de 20 osorienses se deslocava de Osório para o, então, distrito de Maquiné para participar de um comício da União Democrática Nacional em plena campanha eleitoral. Como era comum na época, o meio de transporte eram embarcações que cortavam as águas das lagoas da região, todas interligadas até Torres. O vapor Bento Gonçalves, com uma caldeira a lenha, saiu do cais da Lagoa do Marcelino, que ficava junto ao bairro Porto Lacustre, passou pela Lagoa do Peixoto e, por um canal em meio aos juncos, acessou a Lagoa da Pinguela. No meio do estuário, foi adernado pelo forte vento e naufragou. Vestindo casacos grossos para se proteger do frio, os 20 homens foram ao fundo, vencidos pelo peso das roupas molhadas, e 18 deles morreram. Dois sobreviveram: João da Costa Vilar, o João Clemente, que nadou até a margem na localidade do Palmital, e Alzemiro Viana Negreiros, que buscou refúgio dentro da chaminé do barco e teve as costas queimadas pelo calor do metal até ser socorrido só no dia seguinte. Entre os mortos estavam Osvaldo Bastos, deputado constituinte de 1946, e Cândido Osório da Rosa, prefeito de Osório entre 1937 e 1942 e candidato a prefeito na eleição daquele ano.

Uma carta enviada pelo então estudante da Escola Técnica de Agricultura (ETA) de Viamão, Edwin Bach (*in memoriam*), à família, em Osório, mostra a angústia que tomou conta da comunidade numa época em que as informações andavam em ritmo bem diferente do oferecido hoje – pela rapidez da internet e pela instantaneidade das redes sociais. Manuscrita e datada do dia 23 – ou seja, três dias depois da tragédia –, a carta do jovem pede à família que confirme se o pai, o fotógrafo Carlos Bach, não estava no barco, "pois sempre era convidado para tirar retrato nos comícios". Edwin explica que já conversou com uma tia, na Capital, a qual garantiu que o pai não estava na embarcação e que não encontrou o nome de Carlos na lista de mortos publicada na imprensa. Mesmo assim, a carta termina com um pedido: "Quero que o pai me escreva algumas linhas para eu ficar certo de que nada aconteceu mesmo". O fotógrafo pretendia, sim, ir ao comício, mas foi salvo pelo destino: na última hora, cedeu seu lugar na comitiva osoriense a um correligionário.

O Bento Gonçalves era um pequeno barco a vapor de 14,8 metros de comprimento por 2,85 metros de largura, que navegava a 12 km/h, impulsionado por um motor de 44 HP. Pertencia ao Serviço de Transporte entre Palmares do Sul a Torres (STPT) e operava desde janeiro de 1929 na região. Depois de retirado do fundo da Lagoa da Pinguela com a ajuda de uma chata, foi recuperado e voltou a operar em portos do estuário do Guaíba. Manteve a estrutura, ganhou um motor moderno e hoje é utilizado como um rebocador para barcos de pequeno porte, dando apoio aos navegantes do Guaíba.

Atualmente, está operando em Porto Alegre, mas seu próximo destino deverá ser Osório. O prefeito de Osório, Roger Caputti, e uma comitiva do município já se reuniu com a direção da Portos RS (empresa pública responsável pelo sistema hidroportuário do Estado), e foi acertado que, superados alguns trâmites burocráticos – o que deve ocorrer em breve –, o Bento Gonçalves será entregue ao município. A ideia da prefeitura é aposentá-lo e preservá-lo para visitação pública em uma área do parque que foi criado junto à Lagoa do Marcelino, exatamente onde ficava o cais que foi o ponto de partida para a mais trágica viagem da história de Osório.

O barco Bento Gonçalves, modernizado

PIETRO MARQUES, PREFEITURA DE OSÓRIO, DIVULGAÇÃO

O barco Bento Gonçalves no trapiche da Lacustre, na década de 1940. A embarcação naufragou em 20 de setembro de 1947, causando a morte de 18 pessoas

ARQUIVO HISTÓRICO ANTÔNIO STENZEL FILHO

Carta de Edwin Bach à família pedindo notícias do naufrágio

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

Colaborou Alexandre Bach

Dia 23 na história

- Nasce, em 1965, o guitarrista Slash, que integrou a banda de rock Guns N' Roses.
- Em 2020, morre o cantor e compositor Sérgio Ricardo, expoente da bossa nova e do cinema novo.

Dia 24 na história

- Nasce, em 1897, a aviadora norte-americana Amelia Earhart, considerada a primeira mulher a atravessar o Atlântico de avião.
- Em 2019, o político conservador Boris Johnson toma posse como primeiro-ministro do Reino Unido.

Inverno

CLÁUDIO JACOBUS FURTADO

Este sol anda atrasado.
Não sabe chegar na hora.
Vejo o nascente abrasado...
Mas o velho se demora.

A cidade ainda adormece.
Pouca gente pela rua.
Que o novo dia se apresse.
A vida enfim continua...

E há quem tanto de sono
Ao inverno me abandono.

PIADA

Na padaria, o atendente diz a João:
– O pão acabou de sair!
Triste, João responde:
– Que pena, depois eu volto então!

DIA 23 É
Dia do Guarda Rodoviário

SANTOS DO DIA 23
Apolinário, Brígida

DIA 24 É
Dia Nacional do Suinocultor, Dia do Calouro

SANTOS DO DIA 24
Cristina, Charbel Makhlouf

Há 30 anos

Quinta-feira, 23 de julho de 1992

ZERO HORA
Câmara prepara comissão para investigar Collor
Líder do Cartel de Medellín foge da prisão

Os líderes dos partidos na Câmara começaram a discutir a montagem de uma comissão para analisar um possível pedido de impeachment do presidente Collor. A medida é considerada inevitável.

Para impedir que as investigações da CPI do caso PC Farias cheguem ao presidente Collor, o Planalto pretende recorrer à Justiça. Serão adotadas ações contra a quebra de sigilo bancário por parte da comissão.

Há 40 anos

Sexta-feira, 23 de julho de 1982

Greve no transporte coletivo fica para 2ª feira
No decreto, quatro exceções
GOVERNADOR PROIBIU O USO DOS CLORADOS
Zero Hora

O governador do RS, Amaral de Souza, proibiu parcialmente o uso de pesticidas tóxicos. O objetivo é reduzir os índices de poluição ambiental. Algumas permissões, no entanto, foram mantidas.

O transporte público da Capital e da Região Metropolitana estará em greve a partir de segunda-feira. A ideia é que a paralisação ocorra até as reivindicações salariais serem atendidas.

Há 50 anos

Domingo, 23 de julho de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO INSTÁVEL EM PARTE DO RS

Neste sábado, o vento segue trazendo umidade do mar para o Rio Grande do Sul. Haverá formação de nuvens em diversas cidades, como em Porto Alegre e em Mostardas, no Sul. Pela manhã, pode chover na maior parte do Estado, principalmente na Região Metropolitana. O tempo fica firme apenas na faixa Norte e no Oeste. A mínima do dia, 9 °C, está prevista para Capitão, na Região Central. A máxima pode chegar a 32 °C e ocorre em Vicente Dutra.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado com chuva 14°	70%
Tarde	Nublado com chuva 21°	70%
Noite	Nublado com chuva 20°	70%

Domingo

Nublado 0% 15°/24°

PREDOMÍNIO DE SOL

No domingo, a previsão é de chuva ao longo do dia na faixa Sul. Nas outras regiões do RS, o tempo fica firme. A mínima do dia está prevista para Pedras Altas, no Sul, onde faz 9ºC.

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
20/07	28/07	05/08	11/08

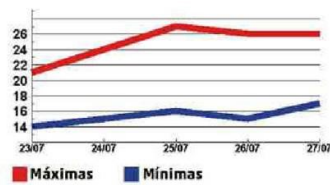
Faixas de temperatura (°C)

5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes às máximas previstas

Segunda

Poucas nuvens 0% 16°/27°

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h15min

Poente 17h47min

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Sábado no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	21°/28°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	13°/27°
Brasília	13°/27°
Campo Grande	19°/32°
Cuiabá	19°/36°
Curitiba	12°/25°
Recife	23°/29°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	14°/31°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	21°/27°
Manaus	24°/32°
Natal	22°/29°
Teresina	22°/35°
Vitória	18°/29°
Rio de Janeiro	15°/32°
Salvador	21°/28°
São Luís	24°/32°
São Paulo	14°/28°

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20°/32°	-1
Berlim	17°/27°	+5
Buenos Aires	10°/17°	0
Caracas	21°/28°	-1
Chicago	19°/31°	-2
Lisboa	18°/31°	+4
Londres	15°/25°	+4
Los Angeles	20°/24°	-4
Madri	22°/38°	+5
Miami	28°/30°	-1
Montevidéu	10°/12°	0
Moscou	13°/26°	+6
Nova York	25°/28°	-1
Paris	16°/32°	+5
Pequim	21°/33°	+11
Roma	27°/28°	+5
Santiago	8°/19°	-1
Tóquio	26°/31°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.904

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	2*	2.136.967,22
Quatro	109	4.276,49
Três	6.452	68,80
Dois	127.542	3,48

*MG, PE

Os números extraoficiais

02 - 20 - 30 - 32 - 40

LOTOFÁCIL — Concurso 2.579

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	4*	371.783,14
14	502	887,35
13	12.145	25,00
12	116.830	10,00
11	604.653	5,00

*BA, MG, PA, SP

Os números extraoficiais

01 - 03 - 04 - 07 - 08 -10 - 12 - 15 - 16 - 17 -18 - 19 - 22 - 23 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.342

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	6	31.437,05
18	49	2.405,90
17	428	275,44
16	2.621	44,97
15	11.928	9,88
0	0	0,00

*R$ 1.249.524,78 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 06 - 12 - 16 - 21 -23 - 24 - 26 - 28 - 33 - 43 - 60 - 67 - 69 - 72 - 77 - 79 - 91 - 92 - 97

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.394

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	12	3.179,88
Quatro	372	117,23
Três	7.779	2,80

*R$ 657.713,87 acumulados

Os números extraoficiais

08 - 21 - 28 - 38 - 46 - 49

2º Sorteio

ezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	12	2.861,89
Quatro	524	83,22
Três	9.329	2,33

Os números extraoficiais

01 - 09 - 10 - 11 - 18 - 41

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Cuide para que a conta não recaia sobre suas costas. O prazer compartilhado implica também a partilha dos custos. Isso, é claro, se as pessoas com as quais você se relaciona não são aproveitadoras. Será que são?

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Desfrute de tudo de bom que a vida disponibiliza a você, mesmo que sejam detalhes que, aos olhos alheios, não pareçam nada importantes. O que importa é como você percebe as coisas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Bons momentos podem ser vividos com pessoas que você não tem tanta intimidade. Experiências diferentes e positivas podem também acontecer com pessoas que você encontra por aí.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Tantas fantasias atraentes passam pela mente produzindo prazer antecipado. Porém, é hora de você medir o custo e as consequências para não se meter em caminhos que criariam o efeito oposto.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Evite os subterfúgios e qualquer tipo de jogo por baixo do pano. Procure ser transparente em seus movimentos e atitudes, porque essa será a melhor, e talvez a única, proteção com que você verdadeiramente contará.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Os bons sentimentos que circulam pela alma são o sinal de que algo muito bom está a caminho. Por enquanto, tudo seria especulação a respeito, mas até esse exercício potencializaria os bons sentimentos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Como no passado você teve problemas com a ajuda oferecida, pareceria prudente tentar resolver tudo com seus próprios recursos. A prudência, porém, mascara o medo de ter problemas de novo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Faça tudo que estiver ao seu alcance e um pouco mais, sem pedir opinião a ninguém, porque, ainda que haja pessoas de muito boa vontade querendo ajudar, o excesso de palpites confundirá você.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Tudo, com certeza, tem algum custo, e isso precisa ser avaliado direito antes mesmo de empreender a ação para depois você não ter surpresas desagradáveis, justamente, por buscar o contrário.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Pode não estar tudo bem no melhor dos mundos. Mas, não há como se queixar do panorama atual, que brinda a você com oportunidades interessantes e, ainda por cima, com sentimentos leves e alegres.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Peça ajuda e procure compartilhar seu caminho. Ainda que você não tenha real necessidade de ajuda, o caminho, quando compartilhado, enriquece a todas as pessoas envolvidas. Isso muda o jogo todo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
A alegria há de ser bem-vinda em qualquer uma das formas em que se apresentar. Mas, cuidado para que, por excesso, seus resultados não sejam contraproducentes.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

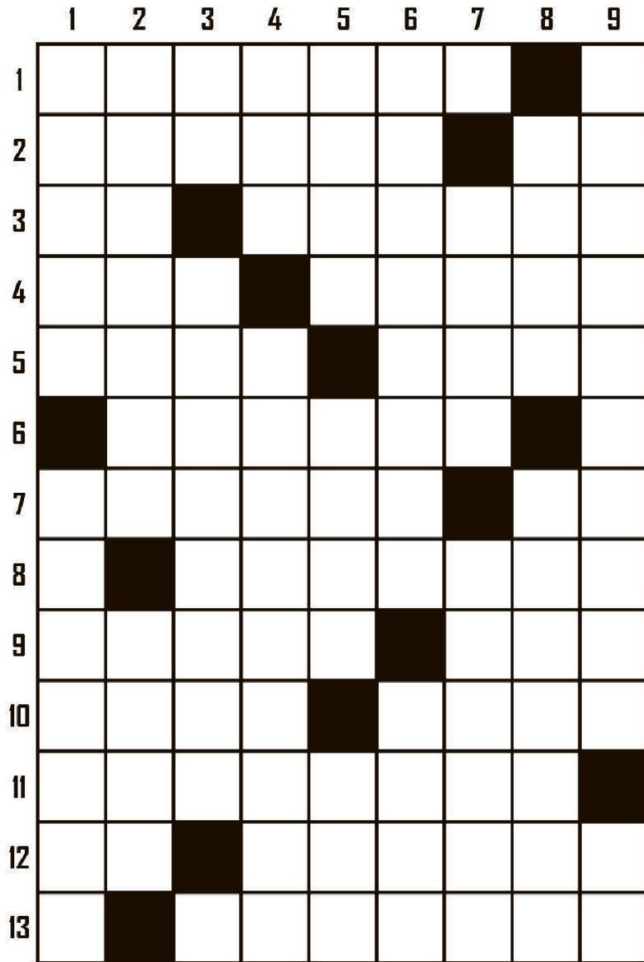
O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

	F			F			B		B	
	E		G	O	N	D	O	L	A	
A	L	V	A	R	A		C	A	M	P
	I		R	U			A		B	O
	P	R	I	M	O	R	D	I	A	L
M	ÃO	S			R		O	N		I
	E		P	A	I	O		D	O	C
	PA	P	O		X	R		I	I	I
P	R	E	S	T	I	G	I	A	D	A
	R		T	O	M	A	R		E	T
D	E	T	ER	M	I	N	A	N	T	E
C	I	A			N	I		A		C
	R	T		L	A	C		N		N
T	A	I	P	A		A	L	I	B	I
		C	A	M	A		IL		A	C
	C	A	I	P	I	R	I	N	H	A

HORIZONTAIS
1. Abre-o o aperitivo
2. Privar das forças, a pouco e pouco / Sociedade Anônima
3. Sigla da era pré-cristã / Veículo agrícola
4. Depois de / Deixar para outra ocasião
5. Vive da arte de representar / Solta-o a fera
6. Como o céu sem nuvens
7. Que precede / Limites de... horizonte
8. Ocultar, não manifestar
9. Pequeno peixe de água doce, que se pode criar em aquário / Comissão Parlamentar de Inquérito
10. Gastam-no os japoneses / Banco de areia
11. Estendido
12. Metade de... nada / A famosa atriz carioca 'Fraga'
13. A cantora carioca 'Duran' (1930-1959)

VERTICAIS
1. Macapá é a sua capital / Habitante do litoral
2. Cortar em pequenos pedaços / Hospeda detentos
3. O fim de... Hitler / (Fig.) Supremo, absoluto
4. Tribunal Regional do Trabalho / Título de honra para eclesiásticos
5. Nas tradições indígenas, sereia de rios e lagos / A santa de Cássia / Meio... gelada
6. Aquele que translada de uma língua para outra / Prejuízo moral ou material
7. Dispara-se no alvo / Prestar socorro
8. Bater (horas) / Sono... artificial
9. Leva as cargas, no caminhão / Sigla do estado capixaba

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. APETITE 2. MIRRAR, SA 3. AC, TRATOR 4. POS, ADIAR 5. ATOR, URRO 6. ABERTO 7. PREVIO, HE 8. RETRAIR 9. ACARA, CPI 10. IENE, DUNA 11. ALONGADO 12. NA, DENISE 13. DOLORES.
VERTICAIS: 1. AMAPA, PRAIANO 2. PICOTAR, CELA 3. ER, SOBERANO 4. TRT, REVERENDO 5. IARA, RITA, GEL 6. TRADUTOR, DANO 7. TIRO, ACUDIR 8. SOAR, HIPNOSE 9. CARROCERIA, ES.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

2	3	4	6	7	1	8	9	5
6	1	5	2	8	9	4	3	7
7	8	9	5	3	4	1	2	6
3	4	7	9	1	8	6	5	2
1	9	6	4	5	2	7	8	3
5	2	8	3	6	7	9	1	4
8	7	3	1	2	6	5	4	9
9	6	2	8	4	5	3	7	1
4	5	1	7	9	3	2	6	8

		6	7	5	8	1		
8			1	9		4	2	
1			4					
4			9			5		1
		9					8	
3				8		2		
6		4	2		5			8
	5	8			9		1	
	2		8	7		6	5	4

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Convide pessoas que saberão apreciar sua companhia. Neste momento, não seria sábio fazer experiências novas, convidando gente que você ainda não conhece bem.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
O estado de espírito leve e receptivo é um sinal de que algo bom está para acontecer. Porém, é melhor nada esperar. Por si só, esse estado de ânimo também é uma recompensa. Desfrute de tudo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há prazeres caros que não garantem a mesma satisfação que você obteria através de experiências simples. Evite cair na tentação de se convencer de que algo, só porque é caro, deve ser magnífico.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As experiências que fornecem a você leveza e alegria hão de ser as escolhidas. A repetição garante resultados semelhantes dessa vez. Aventurar-se por caminhos desconhecidos não seria sábio.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Aquilo que você fizer tomando as iniciativas pertinentes é o que dará certo. Se você tiver segundas intenções e subterfúgios em andamento, tenha certeza de que isso complicará o caminho.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As pessoas que prometem mundos e fundos são sedutoras, porém seria melhor não entrar no conto delas, porque, ainda que sejam motivadas por boa vontade, os resultados não seriam positivos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Pareceria prudente fazer tudo com seus próprios recursos, seguindo um caminho independente. Porém, nada garante que essa seja a solução. O caminho, quando compartilhado, é muito melhor.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Ainda que as pessoas queiram ajudar você dando conselhos, este é um momento em que você precisa apostar em sua intuição e verificar os resultados. O excesso de palpites só vai confundir.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Interiormente, você sabe muito bem o que precisa ser feito, porém o que você não avaliou direito ainda é o custo da ação. Isso precisa ser verificado da melhor maneira possível para evitar exageros inúteis.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As pessoas que motivam você a entrar em ação fazem isso com grande entusiasmo, porque, afinal, não são elas que ficarão na linha de frente tendo de receber o impacto dos acontecimentos. Tenha isso em mente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A independência não reside em não precisar de ninguém, mas sim em, mesmo podendo fazer tudo por si só, reconhecer ser melhor compartilhar o caminho com alguém.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
De tanto buscar a satisfação, a alma pode cair em ilusões contraproducentes. A alegria está disponível: procure não a estragar se enfiando em caminhos que, intuitivamente, produzirão adversidades.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Cursos por correspondência

Muito antes do surgimento das plataformas digitais, os brasileiros já faziam cursos sem sair de casa. Aliás, até precisavam ir para a rua, mas em direção aos Correios. Por carta, os futuros alunos comunicavam o interesse nas aulas. O material chegava semanas ou meses depois pelas mãos do carteiro. A educação a distância (EAD) era por correspondência.

Os cursos por correspondência foram muito populares. Lembro das propagandas nos gibis. Nos jornais e revistas, os anúncios das escolas traziam um cupom, que deveria ser preenchido, recortado e remetido em um envelope de carta. Localizei notas em jornais do início do século 20 com oferta de cursos por correspondência. Em casa, chegava material para estudar até engenharia ou medicina prática. Na década de 1920, era possível fazer curso de alfaiate ou para carreira bancária, por exemplo.

A oferta cresceu na década de 1940, especialmente pela criação de duas instituições de ensino a distância em São Paulo. Em 1939, o imigrante húngaro Nicolás Goldberger fundou o Instituto Radiotécnico Monitor, considerada a primeira escola de EAD do Brasil. O primeiro curso de eletrônica foi um sucesso e, logo, Goldberger expandiu o negócio para outras formações.

O Instituto Universal Brasileiro foi criado em 1941. Em propaganda naquele ano, ofereceu o curso de contabilidade, com possibilidade de aprender em casa a "lucrativa profissão de guarda-livros". Pelo "moderno método", o aluno estaria habilitado em 25 semanas.

Em um modelo de marketing que continuaria nas décadas seguintes, o interessado deveria enviar o cupom do anúncio preenchido para São Paulo e receberia em casa um folheto com as instruções para comprar o curso. O pagamento ao Instituto Universal Brasileiro era feito em "suavíssimas mensalidades". Em um curso de costura, cada aluna recebia figurinos da "última moda" e cem cartões de visita. Nas propagandas, eram comuns fotos e relatos de alunos satisfeitos com os resultados dos cursos por correspondência.

Além de diversos cursos técnicos e aulas de idiomas, também era possível concluir a formação escolar, como supletivo e ginasial. A partir da década de 1990, os cursos por correspondências perderam espaço progressivamente para as aulas online. Como nas experiências de EAD digital, existem ex-alunos que garantem que muito apreenderam com o método por correspondência e outros que avaliam que jogaram dinheiro fora.

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Opção do Facebook nos EUA que sinaliza o apoio à causa LGBT
- Desejo intenso
- Abrandar
- Deus, em árabe
- Modelo de chuveiro com controle automático de temperatura
- Médico francês do séc. XVI que teria previsto o futuro nas suas centúrias
- Objetivo
- Cumprimento como o "high five"
- Combates
- Rival do CRB (fut.)
- Barril
- Top (?): os dez mais (ing.)
- (?) Diegues, cineasta brasileiro
- Cidade natal de Abraão (Bíblia)
- Grande peixe do litoral brasileiro
- Destruir de modo vagaroso e contínuo
- A cidade do Palácio dos Leões
- Animal de "O Flautista de Hamelin" (pl.)
- Sucesso da banda estadunidense Foo Fighters
- Acompanhamento do prato principal
- Sofrida (fig.)
- Feito de bronze
- Deutério (símbolo)
- Associação ilegal de empresas
- Brincadeira infantil de origem francesa
- Produção total de um artista
- Letra que, invertida, forma um "W"
- Dispendioso
- Guerra do (?): opôs a Inglaterra à China
- Ócio (pop.)
- 4, em romanos
- (?) Fittipaldi, piloto brasileiro que esteve na Fórmula 1 nos anos 1990
- Sérios
- Extinta agência de inteligência
- Teste
- Wagner (?), músico
- O 1º filme ganhador do Oscar (1927)
- Unidade que compõe o byte (Inform.)
- Herson Capri, ator brasileiro
- Mantra entoado em rituais budistas
- Ave pernalta
- Alumínio (símbolo)
- (?) e salvos: ilesos
- A substância com pH baixo (Quím.)
- Osso da articulação do ombro (pl.)

BANCO 3/doa — ten. 6/truste. 7/adoleta. 9/christian.

10

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Peito ou asa?

O casal de velhinhos já havia completado bodas de ouro, cinquenta anos de cumplicidade e cuidados recíprocos com o frio. Na véspera de sair, ela o lembrava da boina, ele a lembrava da manta.

Numa noite de inverno gaúcho, os dois foram jantar no apartamento da filha, no Menino Deus. Ela preparou uma galinha assada no forno, do jeito antigo, dourando a ave com o pincel dos temperos.

Na hora de servir, a filha perguntou para a mãe: prefere peito ou asa?

A mãe enrubesceu, titubeou e disse:

– Asa!

Seu marido a interrompeu:

– Como asa? Sempre a servi com o peito.

– Pois é, eu gosto mesmo é de asa – ela explicou.

Um desconforto dominou a cena. A filha tentou ajeitar o ruído de comunicação, o silêncio esquisito, agora perguntando ao pai o que ele preferia: asa ou peito?

– Peito! – Ele quase gritou, não controlando a determinação do seu desabafo.

– Como peito? Sempre separei para você a asa – atalhou a esposa.

– Pois é, sempre gostei mais de peito.

Ambos se entreolharam com espanto, e começaram a rir. Desencadearam uma crise de risos sem precedentes, sem trégua. Chegava a doer a barriga, iam para trás e para frente como se estivessem numa cadeira de balanço imaginária, não nas cadeiras fixas ao redor da mesa.

A filha não entendeu qual o motivo para desenfreada graça. Era para chorar, não para rir.

Jamais tinha testemunhado gargalhadas sinceras e intermináveis dos seus pais. Ficou até assustada, com medo de que se engasgassem e passassem mal.

Durante o casamento de décadas, um tentou ser mais gentil do que o outro, e assim se anularam. Entenderam errado o que o seu par apreciava e se prontificaram a fazer renúncias.

Amor não é telepatia. O casal descobriu isso tarde demais. Mas antes tarde do que nunca.

Adivinhar é um risco, deduzir é temerário, leituras de mentes geram sempre enganos na transcrição ao papel.

Eles acabaram sendo vítimas do excesso de educação. Por não expor o que desejavam, ela comeu peito quando queria asa, ele comeu asa quando queria peito. Ninguém nunca fez objeção, acordaram que era assim desde a primeira galinha juntos. Não esclareceram a falha. Um deixava para o outro a sua parte favorita, jurando que agradava e realizava uma provação de amor.

– Que bom que não morremos com esse equívoco – ela suspirou, aliviada.

– Dizem que galinha cisca para trás. Essa galinha foi longe no passado – ele brincou.

O casal de velhinhos se beijou enternecidamente. Um selinho prolongado, como aquelas cartas de outrora fechadas com a cola da saliva.

– Sabe o que é o melhor de tudo? – Ela questionou.

– Não, o quê? – Ele ficou curioso.

– Veio uma grande esperança: ainda temos muito a nos conhecermos. Tão triste quando não há nada mais a descobrir em quem amamos.

Pela primeira vez na vida, lado a lado, a esposa se deliciou com a asa (seus olhos voavam plenos), o marido degustou o peito (com a altivez dos ombros erguidos), e repetiram a porção três vezes, para compensar o tempo perdido.

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 23 E 24 DE JULHO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão."* **Fernando Pessoa,** poeta português (1888-1935)

INSPIRAÇÃO **VEM DE CASA**

Apresentado na semana passada pelo Barcelona, Raphinha é muito mais do que apenas um ídolo na Restinga. No bairro da Capital onde nasceu e cresceu, o atacante gaúcho serve de exemplo para um projeto social que busca, no futebol, a chance de uma vida diferente para a criançada. | 30 e 31

PAU BARRENA, AFP

Jogador, que assinou contrato com o gigante espanhol, é referência para a gurizada

DÚVIDA **EM MARTE**

Imagens divulgadas pela Nasa mostram peças registradas pelo robô Perseverance no Planeta Vermelho. Segundo a Agência Espacial Americana, não foi possível identificar o que são e qual a origem dos objetos, o que despertou a curiosidade e a criatividade dos internautas. | 6

HANDOUT, NASA, JPL-CALTECH, AFP

DUPLA GRE-NAL

CASA CHEIA PARA VER A REESTREIA DE LUCAS LEIVA

Expectativa de grande público resgata memórias de recorde do velho Olímpico. | 26 e 27

GRÊMIO X PONTE PRETA
Série B, Arena
Sábado, 16h30min

CONFIANÇA NO LADRÃO DE BOLAS DIANTE DO LÍDER

Contratado neste ano, Gabriel se tornou peça fundamental do time de Mano. | 28 e 29

PALMEIRAS X INTER
Brasileirão, Allianz Parque
Domingo, 16h

EMPREENDEDORISMO

FEIRA DA FRANQUIA MOSTRA OPÇÕES PARA INICIAR UM NEGÓCIO

Evento em shopping de Porto Alegre reúne cerca de cem marcas com investimentos entre R$ 10 mil e R$ 1 milhão. | 13

EM MEIO A CONFLITO

RÚSSIA E UCRÂNIA FAZEM ACORDO PARA EXPORTAÇÃO

Negociação entre os países envolve grãos e produtos agrícolas que foram barrados em portos com invasão russa. | 9 e 15

"Empresários-universitários estão desenhando um futuro mais sustentável."

Leia o artigo de **Manoela Benetti**, na página **23**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
23 E 24 DE JULHO DE 2022
Nº 1.592

VIDA

COMO MANTER OS EFEITOS **DA BARIÁTRICA**

A HISTÓRIA DO MÉDICO DANIEL PAPICH KROST ILUSTRA A NECESSIDADE DE UMA MUDANÇA DE HÁBITOS PARA ACOMPANHAR A CHAMADA CIRURGIA DE REDUÇÃO DE ESTÔMAGO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

ESCRAVOS DO CARÁTER

EXISTEM OS QUE FAZEM, OS QUE NÃO FAZEM E OS QUE NÃO QUEREM QUE OS OUTROS FAÇAM

Seria ótimo se pudéssemos classificar as pessoas por comportamentos e atitudes, porque a partir daí as atitudes seriam previsíveis e as surpresas desagradáveis evitadas, ou prevenidas. E, leves e soltos, festejaríamos o fim das desilusões, que muito mais magoam do que educam.

Um dos grandes trunfos da velhice é a capacidade de, precocemente, identificar o generoso, o dissimulado e o mau-caráter. Talvez a sabedoria signifique eleger corretamente estes critérios que nos definem como seres únicos, porque, afinal, não somos mais do que isto: escravos do caráter que temos.

Algumas dessas classificações impressionam pela simplicidade e didática. Senão, vejamos:

Uma foto, numa galeria de arte, em Minneapolis (EUA) mostrava três macacos. O primeiro deles, em posição de alerta máximo, olhando fixo para a câmera. O segundo com a cabeça apoiado no ombro do primeiro, e o terceiro com a cabeça por trás dos outros dois. E a legenda: "Existem três tipos de pessoas: as que fazem as coisas acontecerem, as que assistem acontecer e as que querem saber o que que aconteceu".

Ivan Faria Correa, meu primeiro e inesquecível mestre de cirurgia e de vida, recomendava prudência em relação aos amigos, certos ou potenciais: "Existem aquelas pessoas que gostam da gente e nem sabemos o porquê, e não nos preocupamos em descobrir. Essas gostam de qualquer jeito e até quando não merecemos. São joias que temos que preservar a todo o custo, porque sem elas sobra nada.

Um segundo grupo é formado por uns tipos que não gostam de jeito nenhum, e não nos preocupam porque já aprendemos que não há nada que se possa fazer para conquistá-los.

E um terceiro grupo é formado pelos que ainda não se decidiram, e sendo assim temos que ficar de olho neles, até que se decidam".

Numa loja de souvenir no Quartier Latin, em New Orleans, me encantei com uma placa de madeira com a seguinte legenda: "As pessoas superiores falam de ideias. As pessoas medianas falam de coisas. E as pessoas inferiores falam de outras pessoas". Ela desceu da parede para me fazer companhia na viagem de volta.

De tanto viver, e convencido de que a vida sem desafios desencanta, tive a sabedoria de manter distância dos desanimados e recrutei entre os jovens aqueles que acreditavam que não podíamos permitir que as mazelas que nos rodeiam fossem limitantes do tamanho dos nossos sonhos, e que a coragem mais produtiva é aquela que se opõe às circunstâncias que os fracos atribuem ao destino.

E foi assim que encontrei três tipos de convivas, munidos de motivações contrastantes. Os que fazem, os que não fazem e não se importam que alguém faça, e os que, não fazendo, não suportam que outros façam. Claro que ninguém deve sentir-se obrigado a fazer qualquer coisa que não lhe dê prazer, e então deixemos o segundo grupo em paz.

Mas se eu soubesse o que fazer com o terceiro grupo, não teria sentido tanta falta dos conselhos do Mestre Ivan.

"OFFICE AT NIGHT" (1940), PINTURA DE EDWARD HOPPER

EDWARD HOPPER, REPRODUÇÃO

DE TANTO VIVER, E CONVENCIDO DE QUE A VIDA SEM DESAFIOS DESENCANTA, **TIVE A SABEDORIA DE MANTER DISTÂNCIA DOS DESANIMADOS.**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O Homem E a Lua

Você sabia que 20 de julho foi celebrado o Dia de Chegada do Homem à Lua? Já comentei aqui em alguns textos o quanto a lua me fascina. E, admito: quando era criança, sonhava sim em ser astronauta. (Risos).

Obviamente que este sonho passou. Porém, ainda continuo muito fascinado por filmes de ficção científica que abordam o espaço, a lua, astronautas, viagens espaciais, cometas colidindo com a Terra...

Vamos entender um pouco mais sobre 20 de julho de 1969?

Man on the Moon

A corrida espacial entre os Estados Unidos e União Soviética já acontecia há alguns anos e estava muito acirrada, fazendo parte das estratégias da Guerra Fria.

Quando a nave norte-americana Apollo 11 cumpriu a missão de maneira bem-sucedida, foi um grande alívio para diversas nações ocidentais.

O módulo da nave Eagle pousou na planície lunar do Mar da Tranquilidade e, horas depois, o astronauta e comandante da missão, Neil Armstrong, dava os primeiros passos na superfície da Lua.

"É um pequeno passo para o homem, mas um passo gigante para a humanidade."

Em todo o mundo, cerca de um bilhão de pessoas assistiram à cena televisionada, testemunhando o que viria a ser uma das maiores conquistas tecnológicas de todos os tempos, além de um marco para a ciência.

No Brasil, eram exatamente 23h56min, horário de Brasília, quando o homem pisou na lua. As imagens desse evento histórico foram transmitidas pela Embratel, a partir de sua então recém-inaugurada Estação Tanguá, situada na região metropolitana do Rio de Janeiro. A Globo foi a emissora que transmitiu, atingindo uma audiência de 41% dos televisores ligados em seu canal.

A Apollo 11 já havia entrado na órbita da Lua desde o dia anterior. Em edições extraordinárias, a Globo informava sobre as manobras de aproximação do módulo lunar. Enquanto Armstrong e Aldrin comandavam o Eagle, o terceiro astronauta (Michael Collins) permanecia na nave, orbitando a lua.

Quer saber algumas curiosidades sobre este momento histórico?

Tive um paciente, há alguns anos, chamado sr. Marcelo. Não muito alto (deveria ter menos de 1,70m), ele tinha cabelos desalinhados e um pouco grisalhos, usava óculos de armação grossa. Também tinha traços bem definidos, com um queixo bem-marcado.

Ele era Físico e, dentre as suas paixões, a lua estava em primeiro lugar. Toda consulta ele me contava algumas curiosidades.

Lembro que em uma destas consultas ele comentou sobre a chegada do homem à lua. "Dr. Rogério, você sabia que próximo dia 20 será comemorado o dia que o homem chegou à lua?". Confesso que eu não sabia a data de cabeça, apenas lembrava que foi durante o verão no Hemisfério Norte. Ele não resistiu e me contou, em tom de segredo, algumas curiosidades sobre este momento histórico.

Além de terem fincado no solo lunar a bandeira dos Estados Unidos, os astronautas também colocaram uma placa de metal com o seguinte texto: "Aqui, homens do planeta Terra pisaram na Lua pela primeira vez. Julho, 1969 d.C. Viemos em paz, em nome de toda a humanidade".

A permanência total na Lua foi de

Foto de David do Pexels

menos de 24 horas. A expedição aterrissou às 20h17min (horário do Meridiano de Greenwich) do dia 20 de julho e decolou para retornar à Terra às 17h54min do dia 21 de julho.

A missão completa durou 8 dias. Foi no dia 24 de julho que a nave caiu em segurança no oceano Pacífico, sendo os astronautas resgatados vivos e saudáveis.

O personagem Buzz Lightyear, famoso boneco astronauta do filme Toy Story, foi batizado em homenagem ao astronauta Edwin Eugene "Buzz" Aldrin Jr., o segundo homem a pisar na Lua. Ele tinha o apelido de Buzz na infância, e decidiu incluí-lo no seu nome oficial em 1988.

Admito que adorava ouvir sr. Marcelo contando as histórias sobre a lua. Não sei por onde ele anda, mas tenho a certeza de que, quando anoitecer, ele estará com os olhos voltados para o céu.

Então, meu amigo e minha amiga, qual é a minha provocação para este final de semana: vamos olhar a lua? A lua estará hoje em quarto minguante. Chame aqueles que você ama, admire a lua e relembre que a humanidade já esteve por lá. Ah, e também conte algumas curiosidades sobre essa jornada: tenho a certeza de que todos irão adorar saber mais!

Bom final de semana!

Curta nas redes sociais
Facebook: Dr.RogerioMengarda
Instagram: @odontomengarda
www.odontomengarda.com

OBESIDADE

A SAGA DE DANIEL

MÉDICO TINHA MAIS DE 200 QUILOS QUANDO FEZ A CIRURGIA BARIÁTRICA EM 2005. PERDEU PESO, MAS, POR NUNCA TER ADOTADO HÁBITOS SAUDÁVEIS, ENGORDOU NOVAMENTE. EM 2020, DECIDIU TRILHAR OUTRO CAMINHO

CAMILA HERMES

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Daniel Papich Krost era gordinho desde a infância. Ganhou dos amigos o apelido de "Pança", algo que, embora encarasse como carinhoso, também era um carimbo de sua condição física. Passou a juventude fazendo dietas e voltando a engordar, sem nunca pensar em exercícios físicos. Tinha 170 quilos quando se formou em Medicina na UFRGS, em 2004, e viu o peso extrapolar os 200 no ano seguinte. Então apostou em algo mais drástico: submeteu-se à bariátrica em 2005, conhecida como cirurgia de redução de estômago.

O procedimento no Hospital São Lucas da PUCRS foi um sucesso. Daniel passou a ter menos fome e conseguiu perder peso: chegou a 116 quilos distribuídos em 1m81cm de altura. Tinha 27 anos e começava a sentir-se bem, embora ainda desejasse emagrecer mais um pouco.

O que não esperava é que, passados os primeiros anos da cirurgia, engordaria tudo de novo, processo chamado de reganho de peso, menos incomum do que se imagina entre quem faz a bariátrica.

– Se tu mantém os maus hábitos e vai comendo cada vez mais, o estômago vai dilatando. Não fica no tamanho reduzido. Foi o que aconteceu comigo – conta o médico do trabalho, hoje com 44 anos.

Ele tinha sido orientado pela equipe médica de que a bariátrica não era definitiva, que o procedimento, sozinho, não iria conservá-lo magro para o resto da vida. Ouviu que, para manter o peso, deveria reinventar a sua alimentação, além de investir em exercícios físicos. Mas não houve mudança de hábitos. Daniel seguiu comendo feijão, arroz, massa e batata, e não dispensava fast food quando a vontade surgia. Também nunca abandonou o sedentarismo.

– Meu estômago dilatou de novo, por isso segui engordando. Exercícios físicos, nunca aderi – admite.

Ano após anos, os dígitos da balança foram ficando mais altos. Daniel chegou a 160 quilos em 2019. Era um obeso mais uma vez. Procurou um médico e, para piorar, foi diagnosticado com diabetes e hipertensão, comorbidades comuns entre pacientes acima do peso. Recebeu prescrição para tomar uma série de medicamentos que deveriam ser ingeridos todos os dias, o que o assustou:

– Fiquei estarrecido. Eram remédios que eu teria que usar para o resto da vida. Com 41 anos, iria tomar mais medicamentos do que a minha mãe, que é idosa. Imagina o custo financeiro.

MUDANÇA BRUSCA VIROU UM IMPERATIVO

O choque fez Daniel buscar alternativas para emagrecer sem passar por nova cirurgia. Pesquisando sobre alimentação, encontrou relatos promissores a respeito da dieta low carb, que corta o consumo de carboidratos. Precisou tirar do prato itens como pão, arroz, massa, batatas, pizza e açúcar. Em janeiro de 2020, passou a ingerir somente carnes, ovos e laticínios, além de alguns vegetais.

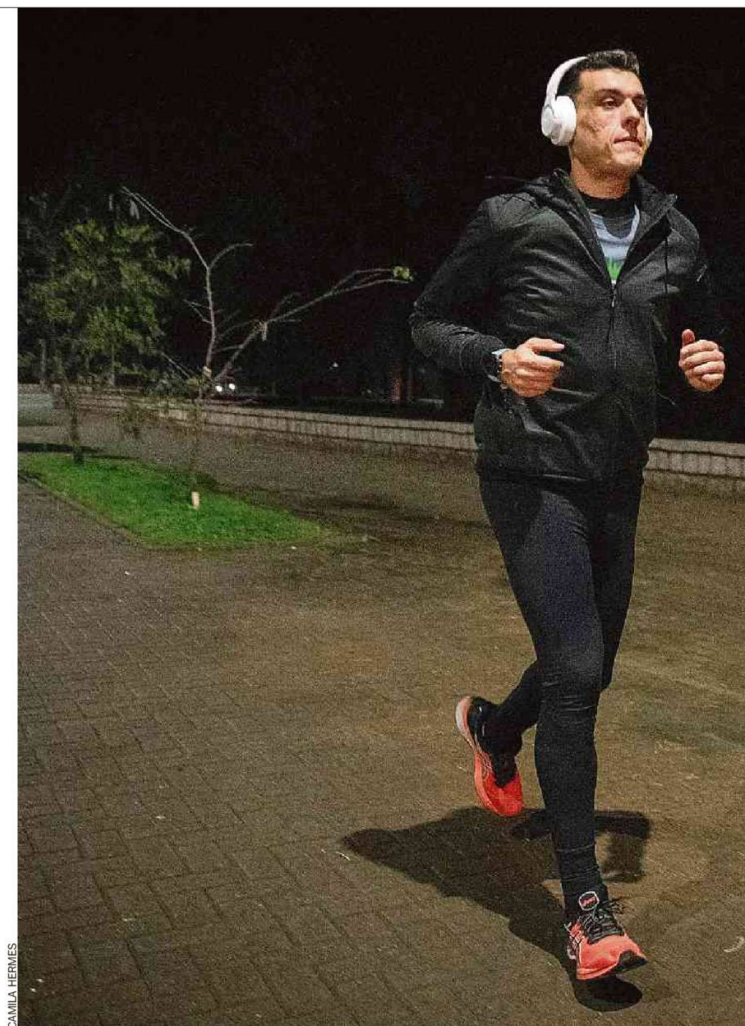
Perdeu 21 quilos nos primeiros meses da dieta, mas estagnou. Finalmente, decidiu praticar exercícios físicos, desafio do qual vinha fugindo desde a infância. Começou aos poucos, fazendo musculação duas vezes por semana, com acompanhamento de uma profissional da educação física. No final do ano, quis reforçar as atividades e passou a correr.

Mas em vez de correr propriamente, Daniel caminhava 40 minutos por dia, uma orientação aos novatos. Passou a incluir minutos de corrida dentro das caminhadas, até aumentar progressivamente esses intervalos. Em alguns meses, já estava dando galopadas pela Orla do Guaíba e pela Avenida Ipiranga.

– Eu não fazia atividade física nenhuma. Em julho de 2021, nessa alternância de caminhada e corrida, já estava fazendo 10 quilômetros por dia. Algo que, até seis meses antes, era impensável – diz.

Chegou aos atuais 85 quilos, peso que só havia atingido aos 19 anos, em um dos muitos momentos de efeito sanfona. Neste ano, participou de uma meia maratona em Porto Alegre, cumprindo 21 quilômetros em menos de duas horas. Correr tornou-se seu esporte predileto.

– Faço musculação para manter o fortalecimento muscular, mas correr é como escovar os dentes. Virou algo normal – diz.

Hoje, se exercita diariamente e come com restrições, mas de forma prazerosa, sem nunca ficar com fome. A mudança de hábitos que por tanto tempo postergou.

BARIÁTRICA: COMO MANTER OS EFEITOS?

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o cirurgião André Bigolin, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, reforça: a obesidade é uma doença a ser encarada para o resto da vida. Portanto, não é somente a cirurgia de redução de estômago que fará a pessoa emagrecer, mas toda uma transformação de hábitos:

– A cirurgia vai controlar a fome e a saciedade, ajudando o paciente a emagrecer. Mas a bariátrica, por si só, não emagrece. É um tratamento para que o paciente consiga comer menos.

O sucesso da bariátrica precisa estar alicerçado em uma nova dieta e na prática diária de exercícios físicos, como Daniel fez 15 anos após se submeter à cirurgia. É uma postura mais consciente diante do próprio corpo que prolongará os efeitos alcançados pelo procedimento.

Segundo o cirurgião bariátrico Marcelo Cardozo, do Centro de Obesidade Mórbida da PUCRS e do Espaço Saúde Marcelino Champagnat, no Hospital São Lucas, o ideal é que essa nova rotina fique bem estabelecida nos primeiros dois anos após a bariátrica, período conhecido como lua de mel. Se novos hábitos não forem criados dentro desse prazo, ficará difícil aderir a um estilo de vida saudável mais tardiamente, e a tendência é voltar a engordar, o que acontece em cerca de 20% dos casos.

– Essa lua de mel é o efeito metabólico que a cirurgia causa. É o tempo que o paciente fica sem fome, começa a perder peso, faz atividade física, se reestrutura para uma vida nova – diz.

Outro segredo é manter consultas periódicas com a equipe multidisciplinar que o acompanhou antes e depois da cirurgia. Rever nutricionista, psicólogo e endrocrinologista evitará recaídas no comportamento. Cardozo alerta:

– Depois da bariátrica, a pessoa vai seguir sob o estresse da vida, então, em algum momento, vai ficar triste, ansiosa, ter depressão. E são nesses momentos que o paciente pode se desgarrar e voltar a comer errado. Não pode abandonar nunca esse acompanhamento.

Ainda que a bariátrica não seja o fim garantido da obesidade e demande mais empenho do que os pacientes imaginam, a cirurgia segue como alternativa mais recomendada para quem é obeso, tem Índice de Massa Corporal (ICM) acima dos 30 e comorbidades, já que reduz o risco de infarto e de câncer.

– A bariátrica dá trabalho, não é simples. Em contrapartida, o paciente vai deixar de tomar remédios para pressão, vai conseguir se curvar para amarrar os sapatos, vai voltar a fechar as pernas quando sentar – diz Bigolin.

Leia mais conteúdos em **gzh.rs/obesidade**

O MÉDICO DO TRABALHO DANIEL PAPICH KROST PRATICA EXERCÍCIOS FÍSICOS DIARIAMENTE PARA CONSEGUIR MANTER O PESO

"DEPOIS DA BARIÁTRICA, A PESSOA VAI SEGUIR SOB O ESTRESSE DA VIDA, ENTÃO, EM ALGUM MOMENTO, VAI FICAR TRISTE, ANSIOSA, TER DEPRESSÃO. E SÃO NESSES MOMENTOS QUE O PACIENTE PODE SE DESGARRAR E VOLTAR A COMER ERRADO."

MARCELO CARDOZO
Cirurgião bariátrico do Centro de Obesidade Mórbida da PUCRS e do Espaço Saúde Marcelino Champagnat, no Hospital São Lucas da PUCRS

"A CIRURGIA DE REDUÇÃO DO ESTÔMAGO VAI CONTROLAR A FOME E A SACIEDADE, AJUDANDO O PACIENTE A EMAGRECER. MAS A BARIÁTRICA, POR SI SÓ, NÃO EMAGRECE NINGUÉM. É UM TRATAMENTO PARA QUE O PACIENTE CONSIGA COMER MENOS."

ANDRÉ BIGOLIN
Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica e médico da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

PESQUISA INDICA QUE EXERCÍCIOS FÍSICOS INIBEM A FOME

Insistir que os exercícios físicos ajudam a emagrecer pode ser cansativo para quem tem dificuldade em deixar de lado a vida sedentária. Mas existe um novo e bom argumento para isso. Uma descoberta recente de cientistas da Universidade de Stanford e da Escola de Medicina de Baylor, nos Estados Unidos, mostra que a prática intensa de atividades é capaz de produzir uma molécula que inibe a fome.

Segundo os pesquisadores, a molécula é um híbrido de dois compostos químicos que já existem no corpo humano, o lactato e a fenilalanina, e foi chamada de Lac-Phe. Ela foi identificada em ratos que apresentaram altos níveis da substância após serem submetidos a uma corrida na esteira.

Depois, essa molécula foi isolada e dada a ratos obesos, que comeram 50% a menos, nas primeiras 12 horas após a ingestão, do que os animais que receberam placebo. Mas não se observou nenhum efeito em ratos que não estavam obesos. A intenção, segundo os pesquisadores, é que essa substância possa resultar em novos medicamentos para controlar a vontade de comer.

Antes dessa descoberta, já se sabia que a prática diária de atividades, se não tem relação direta com a fome, é capaz de produzir uma sensação de bem estar e alívio da ansiedade – o que, por sua vez, dá mais vontade de cuidar do corpo e escolher melhor os alimentos, como aponta o nutricionista do esporte Giuseppe Potrick Stefani, que é professor de Nutrição Esportiva na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

– É importante falar que o exercício físico traz uma mudança no estilo de vida. Gera bem estar, alívio da ansiedade. É uma vontade de cuidar mais do corpo, de não cometer excessos – reforça Stefani.

"PRECISAMOS TORNAR NOSSA POPULAÇÃO ATIVA, E NÃO ATLETA", DIZ ESPECIALISTA

Embora o estudo fale dos benefícios da prática intensa de atividades, não é necessário investir somente em exercícios de alto impacto para algum efeito benéfico na saúde. Na avaliação da educadora física Rejane Marcon, especialista em obesidade e exercícios físicos e que atende a pacientes de cirurgia bariátrica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, qualquer prática pode ser vantajosa e trazer resultados – ainda que não se saiba o quanto irá impactar na fome.

– Esse estudo sobre a Lac-Phe aponta para o benefício do exercício de alta intensidade, mas faz parecer que não há ganho em exercícios de menor intensidade. E não é isso. Exercícios de 10 minutos seguidos são capazes de fazer a diferença, também. Precisamos tornar nossa população ativa, e não atleta. O objetivo é que as pessoas façam atividades, e não que tenham alta performance – diz.

Na avaliação de Rejane, o caminho mais seguro para deixar de ser sedentário é começar aos poucos, fazendo mudanças sutis na rotina. Descer do ônibus uma parada antes vai encompridar a caminhada, gastando mais energia, assim como usar as escadas em vez do elevador.

Depois que esses pequenos esforços virarem habituais, dá para investir em atividades que exigem mais do corpo, como a própria caminhada, além de andar de bicicleta, fazer alongamentos no parque, jogar bola, entre outras opções. Difícil é querer que uma pessoa que não se mexe todos os dias já parta para um treino exaustivo.

– O sedentário olha alguém correndo meia maratona e pensa: "Eu nunca vou conseguir". Mas se a gente falar para ele começar aos poucos, com 10 minutos por dia, ele vai se adaptando. É uma questão de saber incentivar – diz a profissional.

O recomendado é que cada pessoa faça 150 minutos por semana dessas atividades mais leves, além de duas a três vezes de exercícios de força. A escolha deve ser guiada pelo prazer, e não pela obrigação, observa Rejane. Assim, haverá mais chance de abandonar para sempre a vida ociosa, fazendo da prática de exercícios um compromisso com a saúde:

– A gente deixa de tomar banho quando está frio? Deixa de escovar os dentes? Com o exercício é a mesma coisa. Isso precisa ser encarado como condição de saúde. E tem que ter prazer. As pessoas só seguem com o que elas têm prazer de fazer.

E embora a ciência esteja tentando entender de que jeito as atividades físicas podem inibir a vontade de comer, alimentar-se antes e depois de se exercitar é fundamental. Ficar com o estômago vazio depois de um treino não trará bons resultados, frisa Stefani:

– O exercício é altamente estressante para o corpo. O ideal é comer algo mais leve antes de se movimentar e, quando terminar o treino, repor esses estoques de forma mais adequada possível. Se ficar comendo pouco, os estoques de energia do músculo e do fígado se tornam insuficientes. É como se nunca completássemos o tanque de gasolina.

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

FLANAR EM PORTO ALEGRE

A gente parece que não acredita mais em tempo livre. Tempo livre virou sinônimo de capacidade ociosa, não produtiva, de desocupação, desperdício.

A ideia de não fazer nada parece tediosa ou inútil pra tanta gente, e se por acaso temos tempo vamos preencher imediatamente com atividades ou nos sentimos culpados.

Flânerie vem do francês e é o ato de passear, flanar. Sair caminhando sem rumo certo numa cidade, Porto Alegre ou Paris, olhando por onde passa e se deixando encantar, mesmo com coisas conhecidas, como se visse tudo pela primeira vez.

Esse novo olhar cria uma nova perspectiva sobre nossa visão de vida. Desenvolve a capacidade de estarmos presentes no aqui e agora, de contemplar, apreciar, deixar um pouco a vida nos levar. Às vezes precisamos disso.

Ser flâneur significa ser andarilho errante, caminhante. Alguém que passeia sem direção específica, sem mapa, sem objetivo de chegar. Alguém que perambula, trafega, um transeunte, um observador.

Dizem que a felicidade não está na chegada, mas no trajeto. E que não há caminho, se faz caminho ao andar.

A gente nem lembra do quanto esse seguir sem rota é necessário, se entregar ao momento traz uma leveza que quase nos faz levitar. Precisamos disso porque nosso cotidiano é repleto de coisas pra fazer, um monte de tarefas diárias, sem um momento em que podemos nos dedicar a não fazer nada.

Lembro do quanto flanei pelas margens do Guaíba, sentei para olhar o por do sol e me deixei ficar ali, com meus pensamentos diluídos diante da beleza.

Quem primeiro me guiou por essas caminhadas foi o nosso amado Mario Quintana, para quem as ruas de Porto Alegre eram quase um esconderijo. Um anjo que percorria em silêncio escutando a fala oculta dos corações e escrevendo sua poesia nas nuvens.

Desde então, faço isso sempre que posso, me deixo ir, levada pelo sopro, pela brisa, pelo prazer de pequenas descobertas.

> QUEM PRIMEIRO ME GUIOU POR ESSAS CAMINHADAS FOI O NOSSO AMADO MARIO QUINTANA, PARA QUEM AS RUAS ERAM QUASE UM ESCONDERIJO. DESDE ENTÃO, FAÇO ISSO SEMPRE QUE POSSO, ME DEIXO IR, LEVADA PELO SOPRO, PELA BRISA, PELO PRAZER DE PEQUENAS DESCOBERTAS.

O ato de flanar, de deslizar pelos lugares sem pressa, como se tivesse todo o tempo do mundo. E atravessar parques e ir devagar pelas calçadas, como se não existisse horário e nem compromisso, só o prazer de ignorar as horas e seguir.

Continuar até perceber que o sol está baixando e uma luz crepuscular deixa o céu dourado. Reflete nas janelas e na emoção das pessoas e daqui a pouco é noite.

Sei que não estamos em tempos de andar assim pelas ruas noturnas, sei que esse prazer hoje se tornou perigoso e na ideia de flanar não cabe medo e nem insegurança.

Voltar para casa é parte do prazer de ter ido.

Agora, seu lugar de sempre merece um novo olhar e certas coisas ganham valor. Seu cantinho preferido, sua planta, um objeto que veio daquela viagem. Quando você se dá de presente uma tarde despreocupada, sua noite tem um novo significado. Você se sente acolhida, aprecia a chegada, o banho quente, o moletom, o cobertor. O gato no colo.

E agora pela janela começam a piscar estrelas e seu olhar tenta encontrar uma miríade de constelações, mesmo atrás das nuvens. E você conquistou seu melhor tempo, desfrutando o prazer de sua própria companhia.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço. Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

▶ VACINAÇÃO INFANTIL

OMS E UNICEF SOAM ALERTA

BAIXA COBERTURA LEVOU A SURTOS EVITÁVEIS DE SARAMPO E POLIOMIELITE, APONTAM ORGANIZAÇÕES

Um relatório divulgado dias atrás revela que a vacinação infantil passa pela queda contínua mais acentuada em quase três décadas. O documento da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) – órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) – aponta que a crise da covid-19 e a desinformação estão por trás da diminuição da cobertura vacinal.

A proporção de crianças que receberam as três doses da vacina contra a difteria, o tétano e a poliomielite (DTP) caiu de 86% em 2019 para 81% em 2021. O imunizante é usado como indicador-chave de cobertura vacinal em todo o mundo. A queda em 2020 e 2021 ocorre após uma década de melhoras.

– Isso é um alerta vermelho para a saúde infantil. Estamos assistindo à maior queda contínua da imunização infantil em uma geração – declarou Catherine Russell, diretora executiva do Unicef. – As consequências serão medidas em número de vidas.

As razões desse declínio incluem conflitos, aumento da desinformação e problemas de oferta ou continuidade de cuidados relacionados à pandemia do coronavírus. Esperava-se que, a partir de 2021, houvesse uma recuperação, mas as taxas de vacinação continuaram caindo em todas as regiões do mundo.

A baixa cobertura levou a surtos evitáveis de sarampo e poliomielite nos últimos 12 meses. A notícia chega no momento em que as taxas de desnutrição também estão em alta. Uma criança desnutrida possui um sistema imunológico mais fraco, portanto é mais propensa a desenvolver casos graves dessas doenças evitáveis.

▶ SAÚDE MENTAL

A RELAÇÃO ENTRE FRUTAS E DEPRESSÃO

Pessoas que têm frutas inclusas em seus hábitos diários de alimentação são mais propensos a ter uma boa saúde mental. É o que indica pesquisa feita pela Universidade de Aston, no Reino Unido, e publicada no British Journal Of Nutrition.

O estudo ouviu 428 adultos considerados saudáveis, sendo 53% mulheres, com idade média de 39,7 anos. Os questionários avaliaram hábitos alimentares, saúde psicológica, estilo de vida, IMC e fatores demográficos, entre outros pontos.

O consumo de frutas feito de forma constante estava associado a baixos índices de sintomas de depressão e maior sensação de bem-estar psicológico. Por outro lado, ingestão constante de lanches salgados, como pizza ou batata frita, foi relacionada ao aumento dos sintomas de depressão, estresse, ansiedade e redução do bem-estar psicológico, por meio de um aumento nas falhas cognitivas (por exemplo, esquecer onde os itens foram colocados). De acordo com os pesquisadores, os resultados estão mais ligados à frequência de consumo do que a quantidade ingerida.

AGENDA

PUCRS AVALIA BEM-ESTAR DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

▶ O bem-estar dos profissionais da saúde e suas perspectivas sobre a carreira dentro dos locais de trabalho são tema de uma pesquisa que a PUCRS começou a aplicar em julho. No primeiro momento, o alvo será o corpo de funcionários do Hospital Ernesto Dornelles, e depois o do São Lucas, mas a intenção é ampliar para outras instituições da Capital.

O estudo é conduzido pelo Human Factors and Resilience Research (HFACTORS), núcleo da PUCRS que desde 2020 articula pesquisas sobre a interação das pessoas com seu ambiente de trabalho. O coordenador é o professor Eduardo Giugliani, da Escola Politécnica e diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O questionário virtual com perguntas sobre autocuidado e a relação com líderes do hospital pode ser respondido em até 15 minutos e servirá para mostrar à gestão hospitalar como está a saúde mental de seus funcionários, de forma a evitar o burnout (a síndrome de estresse crônico ligado ao trabalho). Embora não tenha questões específicas sobre a pandemia de covid-19, a pesquisa ajudará a avaliar o cenário.

DRAUZIO
VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

ABUSO DE ÁLCOOL

A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO ALCOOLISMO É A PERDA DE CONTROLE

MARCELO CASAGRANDE, BD, 15/02/2019

RECÉM DIVULGADO, ESTUDO CONDUZIDO COM DEZENAS DE MILHARES DE PARTICIPANTES MOSTRA QUE BRASILEIROS BEBEM CADA VEZ MAIS

É um problema grave de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que mais de 40% da população mundial com mais de 15 anos consomem bebidas alcoólicas, contingente de 2 bilhões de pessoas.

Entre elas, estão as que fazem uso abusivo, termo técnico cuja definição varia entre os países. Segundo o doutor Riad Younes, cirurgião abstêmio: "Uso abusivo é o do paciente que bebe mais do que o seu médico".

O consumo excessivo está associado a aumento da mortalidade geral e a mais de 200 doenças, das quais ele é causa necessária em 40. A variedade é grande: vai das crônicas (hepáticas, cardiovasculares, câncer), às transmissíveis (tuberculose, pneumonia, HIV/aids), aos acidentes e à violência interpessoal. No Brasil, o álcool é o sétimo fator de risco mais importante para mortalidade: 5,5% do total de mortes.

O CONSUMO EXCESSIVO ESTÁ ASSOCIADO A **AUMENTO DA MORTALIDADE GERAL E A MAIS DE 200 DOENÇAS.**

O Ministério da Saúde criou em 2011 um Plano de Ações Estratégicas, em que uma das metas era a de reduzir em 10% a ingestão abusiva, até o ano de 2022. De acordo com o Plano, ingestão abusiva é "o consumo igual ou maior do que cinco doses em uma única ocasião para os homens, e igual ou maior do que quatro para as mulheres" (uma dose = 12 g de álcool puro).

Luiza Sá e Silva e colaboradores do Ministério da Saúde acabam de publicar os resultados colhidos em duas avaliações: a primeira realizada em 2013, entre 60.202 participantes de ambos os sexos, com 18 anos ou mais. A segunda em 2019, com 88.513 mulheres e homens da mesma faixa etária.

No ano de 2013, a prevalência do consumo abusivo nos 30 dias anteriores à pesquisa era de 13,7%. No ano de 2019, esse número, em vez de cair, aumentou para 17,1%.

Tanto num ano como no outro, a prevalência do abuso foi mais alta no sexo masculino, na faixa etária dos 18 aos 39 anos, nos negros, nos indivíduos com mais escolaridade, residentes em áreas urbanas e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

De 2013 a 2019, as prevalências aumentaram em todas as categorias sociodemográficas. Os maiores aumentos ocorreram no sexo masculino (21,6% para 26%), nas mulheres (6,6% para 9,2%) e na faixa dos 25 aos 39 anos (18,9% para 23,7%).

Em relação à escolaridade, a prevalência é mais baixa na população sem instrução ou com curso fundamental incompleto. Apesar de ter aumentado de 11,1% para 12,7%, essa prevalência foi inferior à daqueles com curso superior. Neste grupo mais instruído o consumo excessivo cresceu 30% no período.

Em 2019, a prevalência foi mais alta nas regiões Centro-Oeste (19,6%) e Sudeste (17,4%). A mais baixa foi na região Sul (14,7%).

Na maioria dos Estados, a prevalência cresceu. Em 2019, os maiores índices foram os de Sergipe (23,7%), Mato Grosso do Sul (21,7%) e Mato Grosso (21,5%). Em Sergipe, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul, a prevalência entre os homens ultrapassou 30%.

Conduzida com dezenas de milhares de participantes, o estudo mostra que os brasileiros bebem cada vez mais. Os números se referem ao consumo excessivo nos 30 dias que antecederam a pesquisa. É evidente que existem diferenças entre um homem que tomou cinco ou mais doses (quatro ou mais se for mulher) uma única vez, nesse período, e outro que o faz todos os dias. No entanto, ultrapassar as quantidades estipuladas na pesquisa, ainda que ocasionalmente, é marcador de risco para alcoolismo.

A principal característica do alcoolismo é a perda de controle. São aquelas pessoas que às vezes nem bebem todos os dias, mas quando começam não conseguem parar. São os que se embriagam mesmo quando juram que nessa noite não beberiam.

Um país que vende 1 litro de cachaça popular a preços ridículos como o nosso está fadado a conviver com legiões de dependentes de álcool que sobrecarregam o sistema de saúde, além de causar danos sociais e tragédias na vida familiar.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

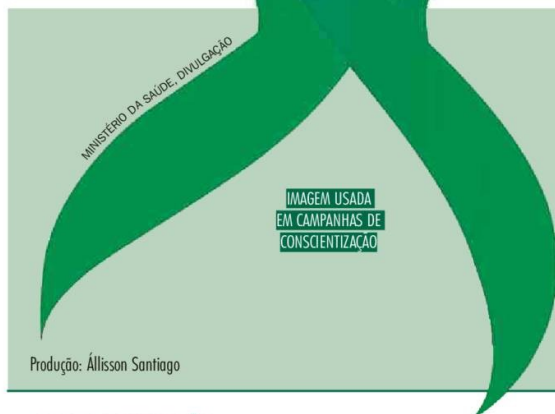
Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIVULGAÇÃO

IMAGEM USADA EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Produção: Állisson Santiago

CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

JULHO VERDE PASSOU A FAZER PARTE DO CALENDÁRIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2022

A quinta maior incidência de câncer no Brasil ocorre nas estruturas da cabeça e do pescoço, estatística que levou o Ministério da Saúde a instituir, por meio da Lei Federal 14.328, o Julho Verde, mês de combate a esse problema de saúde pública. Falar em câncer de cabeça e pescoço é se referir àqueles tumores localizados nessas partes do corpo, principalmente na região da via aerodigestiva superior, ou seja, aqueles locais onde se desenvolvem as funções de boca, laringe, faringe, esôfago cervical e nasofaringe, por onde passa o alimento e o ar.

Para o médico Ricardo Kroef, chefe do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a inclusão da data no calendário do governo é uma conquista para a sociedade. Agora, o desafio é passar da realização de campanhas de conscientização e diagnóstico para a instrumentação do Sistema Único de Saúde (SUS), de modo a oferecer assistência aos pacientes.

– Foi uma vitória porque o tema passa a ser destaque. Passando a ser uma data oficial, reconhecida pelo Ministério da Saúde, passa a ter uma atenção especial para que se consiga dar seguimento ao tratamento das pessoas que na campanha são diagnosticadas com uma lesão suspeita – comenta Kroef.

CAUSAS E PREVENÇÃO

▸ **Tabagismo –** O principal inimigo é o tabagismo. A composição do cigarro contém centenas de substâncias com potencial de causar esse tipo de doença. No ato de fumar, as estruturas do sistema aerodigestivo são expostas a agentes cancerígenos, que agridem a região, alterando o RNA das células, levando à gênese de um câncer. Quanto maior a quantidade (número de maços) e o tempo de consumo, maior o risco de ocasionar uma mutação. Conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), hoje o câncer de boca é o quinto mais frequente entre os homens.

▸ **HPV –** Ricardo Kroef aponta que, recentemente, tem se observado maior incidência de câncer de cabeça e pescoço em um público mais jovem e não tabagista devido à presença do papiloma vírus humano (HPV). De acordo com o médico, a infecção viral, quando evolui para um câncer, tende a acometer a região da orofaringe, que contempla parte da faringe, a base da língua e a região das amígdalas.
– Uma das discussões que se tem é estender a vacinação do HPV, que é feita já em meninas, para meninos, em idade mais precoce, na tentativa de tornar a pessoa imune ao HPV – aponta o especialista.

▸ **Exposição solar –** O câncer de pele é o que apresenta maior crescimento em diagnóstico e pode se originar na região da cabeça e do pescoço, que em geral recebem maior quantidade de radiação solar, por estarem mais desprotegidas no dia a dia. Uso diário do protetor solar é a forma de se prevenir.

▸ **Etilismo –** O consumo, em especial de bebidas destiladas, mas também de bebidas fermentadas em grande quantidade, é outro potencializador da doença. A explicação é semelhante a do tabagismo, com o tempo, o álcool também provoca agressões às células. Beber com moderação é a recomendação.

▸ **Exposição à radiação –** Profissionais da área da radiologia e pessoas que geograficamente próximas a acidentes radioativos têm maior propensão a desenvolver câncer na região, principalmente de tireoide, que é mais frequente em mulher e está entre os tipos da doença cuja incidência é uma das que mais cresce no mundo. A prevenção passa por usar equipamento de proteção individual, seguir as recomendações técnicas e, nos casos de acidente radioativo, seguir as orientações das autoridades.

SINTOMAS

Deve-se suspeitar de câncer na região aqueles que apresentarem feridas que não cicatrizam em mais de duas semanas, dificuldade para engolir durante longo período e o surgimento de nódulos, especialmente no pescoço. Kroef destaca que, nos casos de câncer nas estruturas do aparelho aerodigestivo, as lesões podem não ser aparentes, por se tratarem de órgãos internos. Essa é uma característica que pode levar ao diagnóstico tardio da doença:

– Uma coisa muito importante associada a esses tumores é a presença de gânglios, de nódulos no pescoço. Quando eles aparecem, eles já podem ser uma manifestação secundária desses tumores, ou seja, o tumor está na via aerodigestiva, mas já apresenta ramificações, metástases para gânglios cervicais. Então, alguns desses tumores, a gente vê que o primeiro sinal pode ser já um gânglio no pescoço, mesmo antes de a gente fazer o diagnóstico da lesão onde se iniciou.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Especialmente para o público com maior risco de desenvolver câncer, é importante a manutenção de exames frequentes das estruturas aerodigestiva por meio de inspeção, ou com auxílio da tecnologia, recomenda o médico:

– Todo paciente, fumante, acima de 50 anos, deve fazer esse exame anualmente. Além de toda aquela pessoa que sentir, uma dor ou sangramento, uma dificuldade para engolir, deve também procurar médicos especialistas para fazer esse exame: que são os otorrinolaringologistas e os cirurgiões de cabeça e pescoço – orienta Kroef.

O tratamento é sempre multidisciplinar. Envolvem-se várias modalidades terapêuticas, conforme o estágio da doença e a localização. Normalmente, para que se trate esse câncer precisa-se de radioterapia, quimioterapia e cirurgia, muitas vezes sequenciais, ou até concomitantes.

São tumores que sempre vão apresentar algum tipo de sequela no seu tratamento. Por mais bem realizado que o atendimento seja feito, o paciente terá alguma consequência do ponto de vista funcional ou do ponto de vista anatômico, por conta dos efeitos das terapias.

Além disso, são pacientes que necessitam de atenção multidisciplinar, pois em algum momento vão precisar de reabilitação por meio de fonoterapia, suporte nutricional e, em alguns casos, atendimento psicológico.

▸ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▸ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder, Jéssica Jank e Taciana Pessetto ▸ **CAPA** Camila Hermes

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

SUMÔ GAÚCHO

LONGE DAS CRENÇAS MÍSTICAS ORIENTAIS, O ESPORTE NIPÔNICO TEM PRATICANTES NO ESTADO. E ELES COMPETEM PARA VENCER

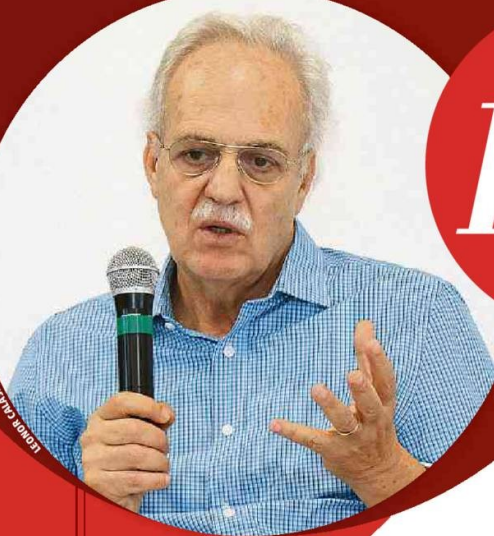
PÁGINAS 6 A 8

Atletas treinam em Gravataí para o Campeonato Brasileiro, a ser disputado neste fim de semana em São Paulo

LEONOR CALASANS, IE-USP, DIVULGAÇÃO

Com A Palavra

Carlos Nobre

CLIMATOLOGISTA, 71 ANOS
Pioneiro em estudos sobre as transformações da região amazônica. É o primeiro brasileiro a entrar para a Royal Society de Londres após D. Pedro II

"A AMAZÔNIA ESTÁ À BEIRA DO PRECIPÍCIO

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Alguns clubes são para poucos. É o caso da prestigiosa Royal Society, sediada em Londres, no Reino Unido: trata-se da mais antiga sociedade científica ainda em atividade no mundo, criada em 1660. Mas o climatologista Carlos Nobre entrou para o grupo seleto formado por seus membros. Por suas contribuições à ciência, esse paulista de 71 anos é o segundo brasileiro nato a entrar para a instituição – quem o antecedeu na honraria foi D. Pedro II. Engenheiro, doutor em Meteorologia pelo Instituto de Tecnologia de Massachussetts (MIT) e pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), ele estuda há quatro décadas a relação entre clima e a região amazônica. Nesta conversa com ZH, alerta: a Amazônia está chegando a um ponto de degradação do qual não será possível retornar.

O SENHOR É O SEGUNDO BRASILEIRO NATO DA HISTÓRIA A SER ELEITO PARA A ROYAL SOCIETY, AO LADO DO IMPERADOR D. PEDRO II. POR QUE ACHA QUE FOI ESCOLHIDO AGORA E O QUE REPRESENTA ESSE RECONHECIMENTO PARA O SENHOR?

Me parece que tem muito a ver com a preocupação do mundo científico com o risco de a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo e que contribui muito para a estabilidade climática do planeta, desaparecer. Me dedico à Amazônia há 40 anos. Em 1990, publicamos os primeiros artigos científicos mostrando o risco da floresta com desmatamentos, em uma época na qual não se falava muito sobre mudanças climáticas. Comecei com as atividades de campo em 1999, e o experimento continua até hoje: mais de 25 sítios de pesquisa em áreas de coleta em floresta, pastagem e até mesmo no cerrado, que permitem um entendimento aprofundado do que ocorre na região amazônica. Desde 2008, tenho proposto o que seriam soluções para um futuro sustentável para a Amazônia. Depois que me aposentei do Inpe (*Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais*), onde passei 37 anos, criei o projeto Amazônia 4.0 para pensar em um desenvolvimento sustentável para a floresta, com melhoria socioeconômica de todas as populações, sem destruir a mata – ao contrário, restaurando-a. A Royal Society me elegeu pela minha carreira, pela importância da floresta, mas também porque agora, nos últimos anos, trabalho na busca de soluções.

EXPLIQUE MELHOR ESSAS SUAS PESQUISAS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS E SOBRE O QUE O SENHOR CHAMA DE "PONTO DE NÃO RETORNO".

Em 1988 e 1989, fui pesquisador-visitante na Universidade de Maryland (EUA) e depois publiquei artigos buscando responder: se houver um grande desmatamento na Amazônia, como isso vai mudar o clima? O clima muda tanto que a floresta poderia não voltar? A resposta que encontrei é muito preocupante: em pesquisas com modelos matemáticos, substituímos a floresta por pastagem de pecuária. E a resposta é: sim, com o desmatamento, o clima em todo o sul da Amazônia – que inclui Amazônia boliviana, Acre, Rondônia, sul do Amazonas, norte de Mato Grosso, sul do Pará e até o oeste do Maranhão – muda. Fica mais seco. A estação seca, que dura no máximo quatro meses, passará a durar de cinco a seis meses. Isso não é mais clima de floresta, mas de savana, que nós chamamos de cerrado. Isso me fez criar a hipótese da "savanização" há 32 anos. A floresta se tornaria um bioma degradado, que não seria

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
André Ávila

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder, Jéssica Jank e Taciana Pessetto

igual ao cerrado, mas que teria a aparência de um cerrado muito degradado, com poucas árvores e muito menos biodiversidade do que o cerrado. Isso chamou a atenção da comunidade científica mundial. Centenas de estudos foram feitos depois, chegando à conclusão de que, mesmo com desmatamento zero, se a mudança climática elevar a temperatura em 4ºC, a Amazônia virará uma savana degradada.

O QUÃO PRÓXIMOS ESTAMOS DESSE PONTO DE NÃO RETORNO?

Muito próximos. Fizemos estudos com projeções, mas inúmeras pesquisas no dia a dia da Amazônia, muitas das quais participei, não deixam nenhuma dúvida de que a Amazônia está à beira do precipício. Os desmatamentos continuaram a aumentar, então a floresta, que era muito resiliente ao fogo, começa a se abrir, aí o sol entra e a vegetação do solo fica inflamável. Quando a floresta está fechada, só 4% da radiação solar chega ao solo, portanto nunca seca o solo. Mas, quando a floresta começa a ser degradada, o sol entra direto e seca, aí o fogo começa a se propagar pelo chão. O fogo queima até três metros de altura do tronco da árvore, e aí a árvore morre, caem todas as folhas no solo e entram em processo de degradação, jogando gás carbônico para a atmosfera. O dado que mais nos preocupa é que, de 1979 até agora, a estação seca no sul da Amazônia já ficou cinco semanas mais longa. São 2,3 milhões de quilômetros quadrados dos Andes até o Atlântico. O lugar mais próximo do ponto de não retorno é entre o sul de Rondônia e o norte do Mato Grosso, incluindo o sul do Amazonas e o sul do Pará. Estamos vendo a estação seca 2ºC a 3ºC mais quente e até 30% mais seca, com menos chuva. Entre o norte do Mato Grosso e o sul do Pará, vários estudos mostram que a floresta se tornou uma fonte de carbono. Na década de 1980, a floresta removia mais de 2 bilhões de toneladas de gás carbônico da atmosfera. Agora, nessa região, o processo é o contrário: já virou uma fonte de carbono. A floresta como um todo já está quase virando uma fonte de carbono. Não são só modelos matemáticos que fazem projeções, vemos isso no dia a dia da região.

O QUANTO É ESSE "MUITO PRÓXIMO" DO PONTO DE NÃO RETORNO?

De 10 a 20 anos. Alguns cientistas acham que o sul e o sudeste da Amazônia já viraram. Eu acho que a gente ainda pode salvar a Amazônia, mas temos que fazer muito para isso. Temos no máximo 20 anos para salvar a Amazônia.

QUE TIPO DE IMPACTO PODEMOS ESPERAR SE A AMAZÔNIA SE TORNAR UMA "SAVANA DEGRADADA"?

O impacto para o clima global e especialmente para a América do Sul será enorme. Se a Amazônia de fato completar o processo de "savanização", ganhamos no mínimo 300 bilhões de toneladas de gás carbônico. E isso exatamente no momento histórico em que o planeta tinha de lutar para nos salvar da emergência climática. Para atingir sucesso no Acordo de Paris e não deixarmos o clima do planeta passar de 1,5ºC de aquecimento global – lembrando que globalmente já aquecemos 1,1ºC –, o máximo que podemos emitir em gás carbônico são 400 bilhões de toneladas, contando combustível fóssil, agricultura e desmatamento. Mas só a perda de 70% da floresta amazônica jogaria na atmosfera 300 bilhões de toneladas.

COMO O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA PODE AFETAR O CLIMA REGIONAL?

A Amazônia recicla água. Ventos alísios trazem umidade do Oceano Atlântico, formam-se nuvens, cai a chuva, grande parte vai para as raízes, que transportam a água até as folhas. Quando as folhas transpiram, o vapor umidifica a atmosfera e ajuda a formar novas nuvens e chuva. Uma molécula de vapor d'água que entra no Oceano Atlântico recicla entre cinco e oito vezes antes de sair da Bacia Amazônica. Essa reciclagem é muito importante, pois estabiliza a temperatura. A reciclagem de vapor d'água ainda leva vapor ao sul da Bacia Amazônica, o que alimenta sistemas de chuva do Cerrado, do Sudeste, da Bacia do Rio Paraná, do Uruguai, da Argentina, do Paraguai e do sul do Brasil. Se desaparecer a floresta, as chuvas nessas regiões diminuirão, prejudicando, por exemplo, a agricultura. Outro impacto: sem a floresta, a temperatura sobe muito na região amazônica, de 4ºC a 5ºC, o que já acontece em regiões de pastagem na Amazônia. O ar que passa por lá e chega ao Cerrado fica de 4ºC a 5ºC mais quente, o que perturba a ecologia do Cerrado e, principalmente, a agricultura dessa região, que já está próxima de um limite, ou seja, de não haver mais potencial de agricultura.

O RIO GRANDE DO SUL ENFRENTOU UM PERÍODO DE SECA E DE QUEIMADAS, COM RECORDE DE INCÊNDIOS, O QUE PREJUDICOU A AGRICULTURA LOCAL. O SENHOR ESTÁ DIZENDO QUE UM CENÁRIO DESSES SE TORNARIA AINDA MAIS FAVORÁVEL COM A DEGRADAÇÃO DA AMAZÔNIA?

Sim. Esses acontecimentos, no Rio Grande do Sul, têm muito a ver com as mudanças climáticas, mas não só isso. Ao se diminuir a floresta, há menos vapor d'água chegando ao Estado, principalmente nos meses de julho, agosto e setembro. A estação chuvosa na região fica mais seca. Isso altera muito o clima.

O BRASIL FOI PROTAGONISTA DURANTE MUITOS ANOS NAS DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICA CLIMÁTICA, MAS PERDEU ESSE ESPAÇO. COMO O SENHOR ENXERGA O ATUAL MOMENTO DA POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA?

É muito preocupante. O governo atual traz um modelo ultrapassado de desenvolvimentismo da época da ditadura militar, com superexpansão do agronegócio em cima da Amazônia e do Cerrado. A floresta era um inimigo do desenvolvimento. Hoje, só não tiraram o Brasil do Acordo de Paris porque a ministra de Agricultura Tereza Cristina comentou que o país fecharia as exportações para Europa e até para a China. Na campanha de 2018 não houve grande discussão sobre a questão ambiental. Creio que isso muda em 2022.

AS MORTES DO INDIGENISTA BRUNO PEREIRA E DO JORNALISTA DOM PHILIPS CHAMARAM A ATENÇÃO DO MUNDO. PARECE UMA REPETIÇÃO DO CASO DOROTHY STANG OU CHICO MENDES. COMO O SENHOR ENXERGA E CONTEXTUALIZA ESSE NOVO CRIME?

A Amazônia é um dos lugares que, ao longo das últimas décadas, têm as maiores taxas de assassinato de líderes indígenas, ambientais, religiosos e de defensores de direitos humanos. Não só o Brasil: outros países amazônicos também. Mas houve uma explosão recente do crime organizado que tem muito a ver com esse discurso de que o modelo para a Amazônia deve ser o de 50 anos atrás. O ex-ministro Ricardo Salles chegou a dizer que que gostaria de tirar a floresta para melhorar a qualidade de vida das populações amazônicas. Só que inúmeros estudos mostram que a desigualdade é maior nas áreas desmatadas, onde há agricultura de baixa produtividade, que só beneficia grandes proprietários. As mortes de Bruno e Dom se inserem nesse contexto, mas constituem uma consequência do crescimento do crime organizado, incluindo o narcotráfico, que se interconectou entre os países amazônicos. O fluxo da cocaína que sai do Peru e da Colômbia e passa pelo Brasil, inclusive no Vale do Javari, para ser consumida no nosso país e exportada para a Europa, existe há décadas. Recentes investigações de jornalistas já mostraram a ligação do PCC e do Comando Vermelho com o garimpo ilegal e a grilagem. É um crescendo que se beneficia do enfraquecimento das políticas ambientais e da ação da Polícia Federal.

ALGUNS CIENTISTAS ACHAM QUE O SUL E O SUDESTE DA AMAZÔNIA JÁ VIRARAM *(O 'PONTO DE NÃO RETORNO')*. EU ACHO QUE A GENTE AINDA PODE SALVAR A AMAZÔNIA, MAS TEMOS QUE FAZER MUITO PARA ISSO. TEMOS NO MÁXIMO 20 ANOS PARA SALVAR A AMAZÔNIA.

Com A Palavra

Carlos Nobre

GOVERNISTAS CRITICAM PAÍSES EUROPEUS POR TEREM DESMATADO SEU CONTINENTE E OPINAREM SOBRE A PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA, ESCONDENDO INTERESSES NA EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS. O QUE O SENHOR ACHA DA PRESSÃO INTERNACIONAL SOBRE O GOVERNO DO BRASIL?

Esse é um discurso falso que vem da época da ditadura militar. Os governos militares falavam em soberania territorial. Mas nunca houve ameaça de invasão. E foram os governos militares que abriram a porteira para empresas canadenses e americanas explorarem os recursos minerais. O manganês do Amapá era todo exportado para os EUA. O alumínio fica até hoje com uma grande empresa canadense. A única mudança do discurso governamental de hoje é que exclui os EUA, concentrando a suposta ameaça nos europeus. Só que, efetivamente, segue não havendo ameaça, até porque a exploração mineral na Amazônia ocorre em parceria com as empresas dos países desenvolvidos. Eles não precisam invadir porque já usufruem desse modelo extrativista na prática.

COMO O SENHOR COMPARA A FORMA COMO O BRASIL PRESERVA A AMAZÔNIA FRENTE À PRESERVAÇÃO QUE É REALIZADA NOS OUTROS NOVE PAÍSES NOS QUAIS A FLORESTA TAMBÉM ESTÁ PRESENTE?

A maior taxa de desmatamento se dá na Amazônia brasileira. Mas Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela têm o mesmo mecanismo desenvolvimentista do Brasil. O problema é muito semelhante, porque diz respeito ao modelo adotado. Há hidrelétricas no declínio dos Andes, onde foram encontradas reservas de petróleo e gás natural. Na Amazônia colombiana, depois da pacificação com as Farc, há cerca de cinco anos, está havendo uma enorme expansão da pecuária destrutiva, a mesma que vemos no Brasil. Inúmeros grileiros brasileiros foram para lá, estão grilando terras na Colômbia e transformando-as em fazendas pecuárias, igualzinho ao que ocorre no Brasil. Treinam colombianos para isso. Suriname e Guiana Francesa preservam mais a floresta, mas é porque são países com populações muito pequenas, e não porque há diferença conceitual de quererem proteger a Amazônia.

NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), O SENHOR CONDUZ O PROJETO AMAZÔNIA 4.0, FOCADO EM MELHORAR AS CADEIAS PRODUTIVAS DE FORMA SUSTENTÁVEL. COMO A CIÊNCIA PODE IMPULSIONAR UM MODELO DE ECONOMIA E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS?

Trata-se de uma iniciativa de mostrar viabilidade em trazer inovações tecnológicas para capacitação de populações rurais e urbanas e para desenvolver uma bioeconomia com agregação de valor aos produtos da floresta. A ideia é voltar para trás e ver que os indígenas que chegaram à América do Sul 12 mil anos atrás criaram um modelo que sempre mantinha a floresta em pé. Eles desenvolveram a ciência indígena, e podemos mesclar a ciência ocidental com a ciência dos povos originários para desenvolver o que chamamos de uma nova bioeconomia de floresta em pé. Temos exemplos de sistemas agroflorestais, com cooperativas que produzem produtos da floresta e comercializam esses produtos, com muitos benefícios para populações amazônicas.

O SENHOR PODERIA DAR UM EXEMPLO DESSA NOVA BIOECONOMIA?

O açaí, que traz mais de US$ 1 bilhão para a economia do Brasil e melhorou a condição de mais de 400 mil famílias, principalmente no Pará. Queremos transformar o Brasil em um país de classe média? Como fazer isso? A ideia é industrialização. Várias cooperativas da Amazônia que produzem produtos da floresta levaram profissionais a atingir a classe C e alguns até a classe B. Na Holanda, todos os agricultores familiares, que são 75% das fazendas do país, são de classe média. Aqui no Brasil, 95% da agricultura familiar é da classe baixa. Como inverter esse modelo? A Amazônia 4.0 é para demonstrar que a agregação de valor aos produtos da floresta é muito importante para criar uma economia mais vigorosa. Há ainda outros componentes do Amazônia 4.0, como a criação de uma escola de negócios sustentáveis para a Amazônia, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Também queremos instituir o Instituto de Tecnologia da Amazônia (ITA). Fiz meu doutorado no MIT *(Massachusetts Institute of Technology, nos EUA)* e vi o quão importante é ter um instituto de tecnologia avançada. Vamos construir um Instituto de Tecnologia da Amazônia panamazônico para alimentar essa nova bioeconomia, com graduação, pós-graduação e laboratórios avançados, com abertura para comunidades indígenas. Seria em parceria público-privada. Queremos trazer empresas para contribuir.

AO MESMO TEMPO, ATIVISTAS E INTELECTUAIS COMO O INDÍGENA AILTON KRENAK CRITICAM A PRÓPRIA IDEIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR SER BASEADA NA EXPLORAÇÃO CAPITALISTA DO MEIO AMBIENTE. COMO O SENHOR ENXERGA ESSA CRÍTICA E ESSE DEBATE?

Não discordo do Krenak. O açaí, que virou produto mundial, começou a ter risco de monocultura, o que pode levar ao desmatamento. Mas esse novo modelo de bioeconomia leva em consideração que a escala do desenvolvimento não é de expansão de monoculturas. A enorme diversidade da Amazônia indicaria o modelo da nova bioeconomia. É muito diferente de tirar toda a floresta e substituí-la por pastagem e agricultura da soja ou de milho. Trata-se de um modelo que mantém a diversidade na economia. A escala é pequena, mas precisa ser em grande número para beneficiar as populações amazônicas.

O SENHOR JÁ MENCIONOU EM ENTREVISTA QUE ACREDITA QUE A VIRADA PARA UMA NOVA FORMA DE LIDAR COM O MEIO AMBIENTE OCORRERÁ GRAÇAS À NOVA GERAÇÃO.

> AS GERAÇÕES MAIS JOVENS, DE 15 A 24 ANOS, TÊM UMA VISÃO MENOS MATERIALISTA, DE QUE SALVAR O PLANETA DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA É ESSENCIAL PARA O FUTURO DELES. VEJO COM OTIMISMO A HORA EM QUE ESSA GERAÇÃO ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO.

MAS HÁ PRESSA PARA HAVER MUDANÇA. OS JOVENS VÃO NOS SALVAR? VAI DAR TEMPO? HÁ O QUE FAZER?

Há o que fazer. Um pouco do meu otimismo se dá porque essas gerações mais jovens de 15 a 24 anos, a geração da Greta Thunberg, têm uma visão diferente. E isso não é só na Europa. Eles têm uma visão menos materialista, de que salvar o planeta da emergência climática é essencial para o futuro deles. Vejo com otimismo a hora em que essa geração entrar no mercado de trabalho e na política. Eles terão muito mais poder daqui a 10 ou 20 anos e começarão a transformar o cenário rapidamente. Assim, poderemos atingir o Acordo de Paris e zerar as emissões até 2050, zerar o desmatamento. Se eu fosse pensar apenas pela minha geração, estaria pessimista. Sou otimista graças à geração mais jovem.

EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

A URNA, A TOGA, A FARDA

Quando convidou as Forças Armadas para sua recém criada "Comissão de Transparência das Eleições", em setembro de 2021, o então presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, fez um cálculo político esperto – o de trazer para seu lado a instituição de maior credibilidade entre os brasileiros. Mas faltou algo elementar no raciocínio de Barroso, sempre tão dado ao exercício de afetação de virtudes. Faltou-lhe compreender por que a maioria do povo brasileiro confia em seus militares mais do que em políticos, juízes ou jornalistas, como atestam reiteradamente, há muito tempo, pesquisas de reputação. Certamente o respeito granjeado por profissionais da Marinha, da Aeronáutica e do Exército vem do trabalho técnico, compenetrado e sóbrio que fazem. Nada mais tolo do que esperar das forças que se disponham a fazer figuração e dar-se por satisfeitas com exposição a holofotes.

Por certo, Barroso não pensou nisso ao assinar a portaria 479 do TSE, convidando os militares para a "Comissão de Transparência". Ou imaginou que ele e seus colegas de Supremo, que comandam o TSE, que mandam no Conselho Nacional de Justiça e que interferem com mão de ferro na Polícia Federal, e até sobre a área de inteligência do país, seriam capazes de tutelar as Forças Armadas. Poderia ter incluído, no rol anterior, o parlamento, também sequestrado pelo STF. Como esquecer a cena em que Barroso atravessou a rua para ir ao Congresso pressionar chefes partidários e obter deles a imediata substituição dos parlamentares que examinavam a proposta de dotar a urna eletrônica de um comprovante do voto, para tornar o processo eleitoral auditável?

> UM DOS RISCOS APONTADOS PELAS FORÇAS ARMADAS É A INSTALAÇÃO DE CÓDIGOS MALICIOSOS NAS URNAS E NO SISTEMA ELEITORAL.

Pois agora Barroso e seu sucessor no comando do TSE, Luiz Edson Fachin, estão frente a dificuldades em sua campanha para defender um dogma: o de que a urna eletrônica brasileira – modelo anos 1990 – e um sistema de apuração que não permite auditoria são o que há de melhor e mais seguro no mundo, embora só Brasil, Butão e Bangladesch os utilizem. Os técnicos das Forças Armadas, que atuam na defesa cibernética do país, expuseram uma série de vulnerabilidades e riscos. Um deles é a possível instalação, nas urnas e no sistema, de códigos maliciosos de software (malwares) que não seriam percebidos nos testes de integridade. Quem acompanhou o Dieselgate, em 2017, há de lembrar. Carros a diesel de uma grande montadora eram dotados de um dispositivo eletrônico codificado maliciosamente para descobrir quando o veículo estava sob teste ambiental. No teste, o nível de emissão dos veículos ficava abaixo do limite tolerado por lei. Circulando normalmente, as emissões eram muito superiores.

As Forças Armadas e seu time de defesa cibernética apresentaram várias sugestões. Uma delas grita de tão simples: devolver aos TREs, nos Estados, o poder de fazer a apuração dos votos, que lhes foi subtraído inexplicavelmente. A bem dizer, a racionalidade, o rigor técnico e a isenção do TSE também foram subtraídos. Se continuará a ser assim, é cedo para saber. Mas não é razoável supor que as Forças Armadas tomem parte em uma coreografia.

Leia todas as colunas em gzh.com.br/eugenioesber

ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

ERINLÉ E O DINHEIRO NOSSO DE CADA DIA

O mais belo dos caçadores, Erinlé, e o instituidor do oráculo, Orunmilá, tornaram-se amigos. Erinlé necessitava de dinheiro e pediu a Orunmilá, que prontamente o atendeu. Contudo, o tomador do empréstimo não tinha como pagar seu benfeitor. Nessa situação, procurou ajuda de um sacerdote que o aconselhou a fazer oferendas, pois, assim, conseguiria muito mais que o dinheiro para saldar a dívida. O problema é que Erinlé não teve dinheiro para as oferendas. Envergonhado, dirigiu-se até o lugar desabitado onde caçava, depositou seu ofá no chão e desapareceu terra adentro. Embora o itán continue, para os fins desta coluna, importa apenas a parte transcrita.

Como muitos de nós, Erinlé preferiu ser engolido pela terra a trocar seu discurso de impossibilidades, equivalente à quebra dos laços com Orunmilá, com o sacerdote... Pode-se considerar sua insistência no "eu não tenho", no "eu não tenho dinheiro", sob diversos aspectos (econômico, político, sociológico). Contudo, a psicanálise faz desse itán uma leitura singular, especialmente porque, nela, o dinheiro assume o valor de um significante. Significante é o que representa ao sujeito para outro significante. Portanto, quando se quer agarrá-lo, ele foge. Acontece que, para a instância inconsciente, o dinheiro pode perder esse valor de circulante e assumir caráter metafórico, substituindo ou encobrindo qualquer palavra (excremento, presente, órgãos sexuais).

O itán omite o destino que Erinlé emprestaria ao dinheiro que recolheu de Orunmilá, justamente porque isso não interessa. Não se trata de dinheiro para o fim de suprir uma necessidade material e específica do futuro orixá. Assim como o significante está exilado do conjunto das palavras, o dinheiro está exilado do conjunto das demais mercadorias. Ele se inscreve na política do desejo.

> ENVERGONHADO, DIRIGIU-SE ATÉ O LUGAR DESABITADO ONDE CAÇAVA, DEPOSITOU SEU OFÁ NO CHÃO E DESAPARECEU TERRA ADENTRO.

Recordemos que um dia Erinlé foi tudo para Iemanjá até que ela o devolveu ao mundo, depois de tê-lo raptado. Porém, o caçador conhecera os enigmas do mar e, para que não os revelasse, Iemanjá cortou sua língua. Podemos pensar que, no fundo do mar, Erinlé se sentia perfeito, o melhor dos presentes de Iemanjá. Não precisava dar ou estabelecer laços sociais, ele já era o presente. Perdida essa condição, ele preferiu sofrer pelo que supostamente não tinha a reconhecer que, agora, teria que dar algo além de seu próprio corpo. Aqui, dar algo significa manter um laço social que não seja o de puro gozo. A ausência de dinheiro teve para ele a eficácia de um pré-texto, algo que precede o texto da sua vida estancada num estado infantil de necessidade e castigo por seus sentimentos hostis – não ter para não dar e para não ser incomodado, pois ninguém pede a quem não tem. Ter ou não ter parece ser a questão, mas não o é. Talvez a única pobreza de Erinlé fosse a de seguir pensando sua vida como se ele ainda o dinheiro de Iemanjá, assim como nossa única pobreza talvez seja a de conceber nossa vida com o excesso ou a falta de dinheiro dos nossos genitores.

Leia todas as colunas em gzh.com.br/elianemarques

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

PREPARAÇÃO O técnico Antenor Yuso Sato, na sede da Enkyosul, em Gravataí, onde treinam 17 atletas que participarão do Campeonato Brasileiro neste fim de semana

AQUI SE LUTA SUMÔ

O SUMÔ SURGIU NO JAPÃO, LIGADO À TRADIÇÃO RELIGIOSA, MAS A PRÁTICA DO ESPORTE ATRAVESSA FRONTEIRAS. O RIO GRANDE DO SUL TEM ATLETAS QUE COMPETEM EM MUNDIAIS, AINDA QUE A ESTRUTURA LOCAL DE TREINAMENTO NÃO SEJA A IDEAL

Texto
JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

Imagens
ANDRÉ ÁVILA
andre.avila@zerohora.com.br

Quem vê talvez não entenda o que se passa no dohyo (equivalente ao tatame do judô). Isso porque o estereótipo do sumô, ligado à tradicional versão japonesa do esporte, não condiz com suas reproduções internacionais, o que inclui o Brasil. É difícil, por aqui, vislumbrar um gongo ou aqueles telhados decorados que lembram um templo xintoísta sobre o dohyo. Muito menos lutadores de tamanho descomunal, eternizados no imaginário construído por filmes orientais e desenhos animados.

O sumô, originado no Japão por volta de 660 a.C, tem duas vertentes. A profissional envolve elementos místico-religiosos da crença xintoísta e conta com cerca de 850 atletas no seu país de origem. Entre outras peculiaridades, apresenta o figurino clássico, no qual o lutador fica com grande parte dos glúteos exposta. Nessa vertente, praticada apenas em terras nipônicas, os atletas têm status semidivino e podem faturar R$ 100 mil mensais. Já no sumô amador, vertente praticada no restante do mundo, parte dos elementos religiosos sai de cena e os lutadores podem usar vestimentas maiores – e têm ganhos bem menores.

A modalidade chegou ao Brasil no começo do século 20, por meio de imigrantes japoneses. A primeira competição em solo nacional ocorreu no interior de São Paulo, em 1914. Mais de cem anos depois, segue longe dos holofotes no país. No Rio Grande do Sul, segundo o artigo *Sumô: Esporte de Japonês em Ivoti/RS*, publicada no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por Josiana Ledur, Alice Beatriz Assmann e Janice Mazo, a prática emergiu em meados de 1960, difundindo-se principalmente nas colônias japonesas localizadas em Ivoti (Vale do Sinos) e Itati (Litoral Norte). Algumas localidades, como Nova Petrópolis, São Leopoldo, Esteio e Glorinha, possuem centros destinados à prática. Conforme a Confederação Brasileira de Sumô (CBS), estima-se que existam 500 lutadores no país. A maioria localizada nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Parte deles se reunirá neste fim de semana em Pereira Barreto. O município localizado a 150 quilômetros da capital paulista abrigará o 60º Campeonato Brasileiro de Sumô, na Praia Pôr do Sol. O evento é considerado o ápice da modalidade no país, contando com cerca de 200 atletas em dois dias de provas. Dessas duas

centenas, 17 treinam em Gravataí, na sede campestre da Associação de Assistência Nipo Brasileira do Sul, também conhecida como Enkyosul. Há outras diferenças entre as práticas profissionais e amadoras. No Japão, somente homens podem lutar. Nos demais países, mulheres são bem-vindas. E o espaço está aberto para aqueles que têm corpos menos robustos: há diversas categorias de peso distribuídas em diferentes faixas etárias, de "dentinho de leite" até adulto.

HOLLYWOOD NÃO É AQUI

O glamour visto em filmes que retratam o sumô passa longe dos dois dohyos existentes em solo gaúcho – um em Gravataí e outro em Itati. O piso é um compensado de argila, basicamente terra batida, com uma área de luta circular delimitada por um objeto que lembra as "cobras" de pano usadas para segurar portas de madeira.

Na Enkyosul, tão difícil quanto colocar o oponente para fora da área de luta é chegar para treinar. O caminho por si só é um obstáculo. São cerca de 40 quilômetros desde o centro de Porto Alegre, passando pela RS-118 e por uma estrada de chão batido. Além de empurrar os adversários, pode ser preciso fazer o mesmo com os carros, que, com as chuvas recentes, precisam vencer a lama até chegar ao local. Foi a primeira tarefa de Antenor Yuso Sato, treinador da seleção gaúcha, no dia em que ZH acompanhou uma sessão de treinos.

Em volta do dohyo, não há paredes, apenas um telhado. No inverno, é preciso encarar o frio, o vento e a chuva. Não há iluminação artificial, o que inviabiliza a prática noturna. Apesar das intempéries climáticas, todo sábado cerca de 10 lutadores "batem o ponto" por lá.

– A estrutura é suficiente, pelo nosso padrão, pela nossa exigência, mas a gente podia ter algo melhor. Estamos há 12 anos sem trazer um título do Brasileiro para o Rio Grande do Sul – afirma Sato.

Aos 52 anos, filho de japoneses, ele pratica sumô desde criança. Seu pai sempre salientava a necessidade de ter o hábito de praticar algum esporte. Na infância, conheceu duas modalidades populares no Japão: o sumô e o beisebol. Optou por seguir na primeira e passou a tradição para os seus filhos.

– Meu pai trouxe o esporte a sua maneira, inserido em um contexto em que estava acostumado. Eu fui tomando gosto, treinando, trabalhando. Os resultados positivos foram vindo, fui melhorando, participei de Sul-Americanos e Mundiais. Fiz a mesma coisa com os meus filhos, meio que obriguei-os a entrar no sumô – conta, rindo.

Ele chegou a ficar em terceiro lugar na categoria 85 quilos no Mundial de 1998, realizado em Tóquio. Agora, usa a experiência e a sabedoria na modalidade para treinar atletas mais jovens. É sempre um dos primeiros a chegar aos treinamentos. Repete o mesmo "ritual" todos os finais de semana. Primeiro, tira as pedras que fazem peso em cima da lona, utilizada para proteger o dohyo. Depois, joga um pouco de areia e passa o ancinho para espalhar, deixando a área de combate o mais plana possível. Por fim, molha o piso com um regador para deixar a mistura de areia com barro mais firme.

O amadorismo da modalidade e as condições longe das ideais fazem com que os atletas tenham de dividir a vida entre o sumô e uma atividade profissional. É o caso de dois atletas gaúchos que disputaram campeonatos mundiais, mas não conseguem se sustentar apenas da arte marcial japonesa. Adiecson Bobsin, 31 anos, trabalha com logística quando não está envolvido com o sumô. Para viajar a Taiwan em 2018, recorreu a uma "vaquinha" e a uma rifa e arrecadou os R$ 13 mil necessários para bancar os custos.

Adiecson é uma das apostas gaúchas para trazer uma medalha para o Estado neste fim de semana. Natural de Itati, ele conheceu o sumô aos 13 anos, em 2004, através de amigos com raízes japonesas.

– Comecei a gostar, fui indo, indo e peguei gosto pelo esporte. Comecei a participar dos campeonatos, fui evoluindo, mas sempre conciliando outros afazeres, estudando e ajudando meu pai na agricultura – conta Jack, como é conhecido pelos colegas de sumô.

RITUAL Sequência de uma luta acompanhada por ZH: força, técnica e respeito às tradições

O SUMÔ

O objetivo da disputa neste esporte é forçar o oponente a sair do dohyo (área circular de combate) ou fazê-lo tocar no solo com qualquer parte do corpo que não seja a sola dos pés. A luta geralmente termina em segundos. Há 70 técnicas de ataque no sumô. Todas envolvem empurrões ou levantar o oponente para fora do ringue, o que pode ser feito, por exemplo, segurando-o pelo cinturão ou com uma rasteira.

Desde 2009, Adiecson buscava uma vaga para disputar o Mundial, mas foi apenas em 2018 que chegou à seleção brasileira, no peso livre, chamado de absoluto. Naquele mesmo ano, disputou o maior torneio da modalidade, em Taiwan.

– Foi uma experiência diferente. Primeira vez em um evento daquele porte, né? Acaba batendo o nervosismo, então acabei não indo muito bem no campeonato. Fui eliminado meio cedo, mas foi um aprendizado – relata o atleta.

No ano seguinte, voltou ao Mundial, dessa vez no Japão. Com mais bagagem e menos nervosismo, ficou a apenas uma fase de disputar uma medalha. Perdeu para um atleta do Cazaquistão. Em 2020, antes de a pandemia chegar, ele tinha boas chances de representar o Brasil na Polônia, no que seria seu terceiro mundial, mas a pandemia impediu a realização da competição. Atualmente, ele percorre cerca de 130 quilômetros para participar dos treinamentos semanais em Gravataí.

– É bem difícil conciliar tudo, tem que abrir mão de muita coisa, abrir mão da família, de outros lazeres, ou tu tá no trabalho ou no treinamento. É noite, final de semana. Ainda bem que tenho apoio no trabalho quando tem campeonato fora do Estado – conta, salientando a importância da família e da esposa Elen nessa divisão de prioridades.

O apoio da mulher resulta em maior foco para ser um atleta melhor, ele diz. Adiecson foi um dos primeiros a chegar em Gravataí no último sábado, dia 16, para o treinamento que antecedeu o campeonato deste final de semana. Pouco tempo depois de chegar, de carro, desceu do veículo já trajado para a atividade, com as ataduras nas mãos e nos braços e com uma toalha, no ombro, com os escritos "Sumô Adiecson". A união do sumô com a família resultou, inclusive, na criação de um projeto da modalidade em Itati. Sumô É Vida, Sumô É Educação contava com o apoio da prefeitura do município e atendia inúmeras crianças na faixa entre sete e 16 anos. No entanto, também acabou interrompido em virtude da pandemia.

UMA NOVA **TRADIÇÃO**

Ao lado de Gustavo Rocha, 43 anos, outro do grupo dos experientes, Adiecson é quem passa dicas e orienta os mais jovens, como Mateus Lopes Amaral, de 16 anos, nos treinamentos. Rocha é filho de produtor rural e empregado em uma empresa de transporte e logística. Ele chegou a desistir do sumô em 2003. Mas retornou ao esporte em 2015, depois de um convite de Yuso Sato.

– Cheguei à modalidade com 12 anos, quando fui convidado por um vizinho meu para participar de alguns treinos. Fiquei até os 20, participando de campeonatos regionais e ganhando algumas coisas. Tive de deixar o sumô no começo dos anos 2000 porque a empresa em que eu treinava me impedia de participar. Apesar disso, segui praticando judô e jiu jitsu – conta o morador de Gravataí.

A volta, que ele define como a melhor coisa da vida de atleta, marcou um novo momento para Rocha. A partir daí, junto à seleção gaúcha, conseguiu o terceiro lugar na categoria adulto no Brasileiro. Em 2018, foi campeão sul-americano e, no ano seguinte, participou da seletiva para o Mundial de Osaka, no Japão, classificando-se para a disputa do maior torneio da modalidade – apesar de o resultado não ter sido o esperado por ele.

Além do trabalho e dos treinamentos, Rocha ainda concilia outras atividades físicas na sua rotina. Ele treina jiu jitsu, faz exercícios aeróbicos e, além disso, controla o peso – atualmente está na categoria dos médios (85 a 100 quilos). A luta contra a balança é algo recorrente entre os praticantes do sumô. Como variam de categoria, eles precisam às vezes ganhar peso, e em outros momentos, perder. Quando têm de engordar, costumam comer de três em três horas, focando em carboidratos e nas chamadas gorduras boas.

GZH
Veja mais fotos em **gzh.rs/SumoRS**

Caso queiram emagrecer, a base da alimentação é praticamente a mesma, mas em quantidades menores, com mais atividades cardiorrespiratórias, mantendo a ingestão de proteínas para não perder massa magra.

No Japão, entre os profissionais, a dieta é rígida, mas com o objetivo de ganhar peso. Na maioria das vezes, não há café da manhã. Em compensação, o almoço é caprichado, com um chankonabe, uma espécie de ensopado com peixes, carnes e verduras. É indicado que logo em seguida os atletas tirem uma sesta, de modo que o organismo facilite o ganho de peso.

Mesmo com todas as adversidades e com os obstáculos que os lutadores de sumô precisam passar no Brasil, Rocha quer transmitir sua paixão para o filho de seis anos. Theo já participou de dois torneios, frequenta os treinamentos semanais com o pai e aprende alguns exercícios.

– Estou plantando a sementinha – diz,aos risos.

A tradição no Japão vai se tornando tradição no Brasil. Aos poucos, de pai para filho, o sumô ganha ainda mais adeptos e quem sabe possa ser ainda mais reconhecido. Apesar de não ser um esporte olímpico (ainda que tenha recebido um forte lobby para as Olimpíadas de Tóquio, no ano passado), os brasileiros têm fama de bons lutadores. Na edição deste ano do World Games, o campeonato para os esportes não olímpicos, o Brasil conquistou uma medalha de bronze com Rui Júnior, na categoria peso pesado (até 130 quilos). Ele é um dos maiores nomes brasileiros da modalidade: antes da conquista no World Games, já havia sido vice-campeão mundial em 2019.

MATEUS LOPES AMARAL

ADIECSON GROSS

VINICIUS GAUDINO DA SILVA

DEIVI LUCIANO SOUZA

GUSTAVO ROCHA

ANTENOR YUSO SATO

A psicanálise AMEFRICANA

CONHEÇA A CORRENTE QUE BUSCA ROMPER COM ESCOLA TRADICIONAL DE TERAPIA

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Ao longo dos anos, psicanalistas se debruçam sobre autores como Freud e Lacan para entender o funcionamento do inconsciente e sua relação com a cultura. A maioria das obras analisa mitos e metáforas europeias, da Grécia Antiga a Shakespeare. Mas uma escola de psicanálise de Porto Alegre, a Après Coup, quer romper com o cânone: ao focar o debate em autores indígenas, africanos e latino-americanos, pretende pautar uma perspectiva mais próxima ao Brasil – a psicanálise "amefricana".

A teoria é baseada no termo "amefricanidade", cunhado pela filósofa e historiadora mineira Lélia Gonzalez (1935-1994), uma das pioneiras em estudos sobre raça, gênero e feminismo no Brasil. A palavra descreve o processo histórico no qual nossa identidade se constituiu com influência não só dos europeus, mas também das culturas indígena e africana. Portanto, se somos afetados pelos povos originários e escravizados, reconhecer a presença de suas ideias é, também, olhar para nosso reflexo no espelho.

Lélia, 17ª filha de um pai operário e de uma mãe indígena analfabeta, ascendeu pelos estudos, leu autores brancos europeus e também escritores e mitos das culturas indígena e africana. Tornou-se diretora do Departamento de Sociologia da PUC-Rio e, em 1975, ajudou a fundar o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras e o Colégio Freudiano do RJ. Culta e irreverente, questionava a tradição de estudos intelectuais.

Na Après Coup, a amefricanidade é aplicada à psicanálise. Desde Freud, a história de Édipo, que, sem saber, matou o pai e desposou a mãe, é estudada como metáfora do momento em que a criança aprende a controlar os instintos e se comportar em sociedade. O mito é tido como universal, mas a psicanálise amefricana propõe olhar outras histórias que conversem também com a cultura brasileira, observa uma das coordenadoras da instituição e colunista do caderno DOC, Eliane Marques. Exemplos são romances como *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, *O Mundo se Despedaça*, de Chinua Achebe, *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo, e *A Autobiografia da Minha Mãe*, de Jamaica Kincaid.

JORGE ZAHAR ED., REPRODUÇÃO

LÉLIA GONZALEZ

– Quais são os poetas, romancistas e dramaturgos nos quais Freud se baseou? Sófocles, na obra *Édipo Rei*, *Hamlet* de Shakespeare, *Irmãos Karamazov* de Dostoievski. Quando falamos de psicanálise amefricana, nossas bases poéticas, míticas e literárias são outras. Não podemos pegar o complexo de Édipo e pensar que ele se dá daquela forma nas Américas. Temos outro mito fundador, como o Exu, que come tudo para depois comer primeiro. São outros pressupostos – diz Eliane.

O mito citado descreve como Exu devorava animais, florestas e ameaçava acabar com o mundo, em uma fome insaciável. Morto pelo irmão, ele seguiu, como uma "presença", devorando pastos, animais e colheitas, até que um oráculo explicou: para que Exu não provocasse mais catástrofes, sempre que houver oferendas aos orixás, a comida deve antes ser servida a Exu.

– Organiza-se a mesa, primeiro Exu come e depois todos podem comer. Esse mito em que todos compartilham de uma comida comum não termina em uma tragédia e nos fala de implicações diferentes do mito de Édipo, que termina com muita violência. Preciso poder ouvir a palavra "Exu" sem pensar que é um diabo. Para ouvir pacientes, preciso me considerar uma pessoa dividida, que vem de Sófocles mas também de Exu e de Iemanjá. A psicanálise convencional considera esse discurso estranho – afirma Eliane.

O verbo "denegar", usado pela psicanalista, descreve o ato de não aceitar por completo uma ideia que nos pertence. Para a psicanálise amefricana, nossa sociedade pode até reconhecer o racismo, mas nega quando o preconceito aparece de fato. A teoria se aproxima dos estudos decoloniais, que buscam valorizar as culturas de países colonizados frente à relevância dada a reflexões europeias.

UMA QUESTÃO **DE FORMAÇÃO**

Desde 2019, a Après Coup adota ações afirmativas para pessoas negras, indígenas, com deficiência e LGBTQIA+ nos cursos de formação de psicanalistas. A iniciativa mudou o perfil de alunos, tradicionalmente brancos e agora com maior proporção de negros, o que deve beneficiar futuros pacientes que buscam profissionais mais alinhados às suas experiências de vida, alega a instituição. Um dos beneficiados foi Evandro Machado Luciano, 30 anos, que é negro e está no terceiro ano da formação em psicanálise.

– Essa ideia da psicanalise amefricana me fez entrar na psicanálise, algo que de outro modo talvez não aconteceria. A questão não é romper com a psicanálise convencional e negar Freud ou Lacan, pelo contrário, aprendemos com eles. E a psicanálise amefricana não é pensada apenas para o negro ou a negra, e sim para o amefricano, o que compreende sujeitos brancos também. A amefricandade não é produto da negritude, mas o encontro de múltiplas culturas – diz.

Os efeitos do debate são para além da clínica e buscam que as pessoas tomem consciência de que temos outros "pais e mães fundadores" de nossa cultura. Eliane propõe que cada um renuncie à ideia de que seus hábitos são formados apenas por influências italianas, alemãs. A reflexão vem a calhar no Sul, onde há uma extensa valorização da herança da colonização europeia e um apagamento das raízes africanas e indígenas.

A iniciativa de formar psicanalistas pela perspectiva da amefricanidade é elogiada como uma forma de combater o racismo, afirma a neta de Lélia Gonzalez, a historiadora Melina Lima, diretora de educação e cultura do Instituto Memorial Lélia Gonzalez, que está prestes a ser inaugurado. Ela observa o quanto sua avó citava que o racismo é uma neurose cultural, porque finge que a cultura negra não está presente.

– Tentaram apagar a grande e evidente influência da cultura negra e dos povos originários na nossa cultura. O conceito de amefricanidade reconhece essa influência. Ter profissionais negros na psicanálise é essencial para sabermos que nossas inseguranças e baixa autoestima são produtos do meio racista em que a gente vive, e não culpa nossa. A influência da Lélia na psicanálise se dá muito no sentido dessa neurose de o país negar que existem negros e que está tudo bem com isso. O potencial das ideias dela é de as pessoas entenderem o racismo para reagir – reflete Melina.

CHEGA, RESPEITA E REPRESENTA

COM CENTROS DE CULTURA TEMÁTICOS E O PRIMEIRO MUSEU DO ESTILO DO PAÍS, O RIO GRANDE DO SUL SE FIRMA COMO CENTRO DIFUSOR DO HIP-HOP. AINDA NESTE ANO PORTO ALEGRE SEDIARÁ AQUELE QUE É TIDO COMO O MAIOR FESTIVAL BRASILEIRO DO GÊNERO

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Diversos gaúchos se reúnem para cantar, dançar e praticar atividades artísticas em um centro dedicado à celebração de uma cultura. Com apenas essas informações, provavelmente uma pessoa concluirá que se trata do tradicionalismo sendo praticado em um CTG. Porém, trata-se de um outro movimento, que também tem no Estado um destaque nacional há décadas, mas que segue em construção – agora, de maneira mais acelerada – e que vem conquistando cada vez mais espaço: é o hip-hop.

A cena descrita no começo pode ser presenciada, atualmente, em diversos pontos do Rio Grande do Sul, mas o primeiro centro inteiramente dedicado a essa cultura foi instalado em Esteio, em 2017. A Casa da Cultura Hip Hop abriu portas para que o movimento encontrasse fundações sólidas e também para que fosse cada vez mais estudado e disseminado, ao mesmo tempo em que a comunidade encontrasse um espaço de acolhimento e de segurança. Tudo isso embalado por rima, poesia, dança, grafitti e, acima de tudo, respeito.

Assim, nos últimos cinco anos, muitas vidas foram tocadas pelo projeto, e a cultura do hip-hop, outrora marginalizada, cada vez mais se prova uma fonte de transformação social. Um dos construtores dessa cena e uma das lideranças do movimento no Estado é o rapper Rafa Rafuagi, 33 anos. Foi ele que colocou a mão na massa e fundou a Associação da Cultura Hip Hop de Esteio, em 2016. A partir da entidade, tornou-se responsável também pelo primeiro Museu do Hip Hop do país, que está sendo construído na Vila Ipiranga, zona norte da Capital. A previsão de inauguração é 2023.

– Enxergo esses espaços do hip-hop como pontos de aquilombamento dentro do Estado. Hoje, a gente tem a Negra Jaque no Morro da Cruz com uma casa do hip-hop, temos a de Esteio, em Caxias do Sul há a Fluência Casa Hip Hop, temos no Rubem Berta a Escola do Hip Hop. Esses locais são bases de multiplicação de novos hip-hoppers e de formação de cidadãos – explica Rafuagi.

De acordo com o artista, esses espaços são fundamentais para gerar dignidade às pessoas da periferia, com programas que, por exemplo, contemplam a doação de cestas básicas para famílias carentes, e servem como centros culturais para afastar os jovens do mundo do tráfico, ao suprir a lacuna na vida de adolescentes no contraturno escolar.

– O Estado, hoje, não investe o que deveria em políticas públicas para a juventude, para que a gente possa competir em pé de igualdade com o tráfico. Precisamos que o jovem tenha mais oportunidadespara se tornar um cidadão pleno, ativo e multiplicador, uma liderança no seu território – destaca o músico, enfatizando que os projetos dos quais é líder contam com cerca de cem funcionários. – São muitas pessoas que a gente emprega e muitas vidas que a gente salva.

Em 2023, a cultura hip-hop completa 50 anos. Foi no dia 11 de agosto de 1973, na região do Bronx, em Nova York, que o DJ jamaicano Kool Herc criou o break, rompendo a seleção rítmica ao girar dois discos idênticos em uma mesa de mixagem. Com isso, ele prolongou a parte instrumental das canções, enquanto introduzia sonoridades arranhadas, dando ritmos novos e desconhecidos à música disco da época. Para completar, um amigo de Herc, Coke La Rock, pegou um microfone e começou a improvisar rimas. Nascia aí, em uma mistura de rock, pop, disco, jazz e blues, o que anos mais tarde receberia o nome de hip-hop – agregando, além da música, dança, arte e moda.

SER "UM **ROCK IN RIO** DA VIDA"

De acordo com Rafuagi, o Rio Grande do Sul pratica a cultura hip-hop desde 1981. A arte realizada por aqui é de vanguarda, ele defende, com importância significativa no movimento nacional. Para o músico, a cena no Estado, hoje, é uma das mais fortes do país. Além do primeiro museu do movimento e da maior casa de cultura do hip-hop sustentável, em outubro será realizada em Porto Alegre uma nova edição do Rap in Cena World, que se posiciona como o maior festival da cultura hip-hop do Brasil.

– Mesmo com o processo econômico e midiático do Brasil se concentrando no eixo Rio-São Paulo, o que nos deixa deslocados, a cena aqui é tão potente quanto a do centro do país – expõe o artista.

O Rap in Cena World 2022 já é a maior edição do festival que nasceu em 2014 – mesmo previsto para daqui a quase três meses, já foram vendidos mais ingressos do que para qualquer outra das sete edições do evento. No total, 60 artistas subirão ao palco instalado no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, em um total de 24 horas de shows, que serão divididas em dois dias, 15 e 16 de outubro. O idealizador desse projeto, Keni Martins, 28 anos, apostou no gênero musical em 2014, em um dia de shows no Império da Zona Norte.

De lá para cá, o Rap in Cena foi evoluindo, mas demorou para que o produtor do projeto conseguisse sair do prejuízo – até então, ouvia frases como "larga o rap, ele só rapa o teu bolso". Conforme o evento foi crescendo, Martins conseguiu investir mais, trazendo grandes artistas nacionais e, ao mesmo tempo, dando espaço para os talentos gaúchos. Inclusive, em 2020, um palco dedicado ao evento marcou presença no Planeta Atlântida.

– Agora, a nossa visão no Rap in Cena World é englobar toda a cultura hip-hop, sendo representada em espaços e experiências dentro do evento. Queremos praticar uma união real, que é o que a nossa cultura prega, puxando diversos outros movimentos já existentes no Estado – explica Martins.

O festival contará, então, com ativações do Museu do Hip Hop e da Casa de Cultura do Hip Hop, batalha de breaking, pista de skate, quadra de basquete, entre outras atividades. E um dos principais pedidos da organização do evento é de que o público opte pela compra de ingressos solidários, que traz desconto para quem doar um quilo de alimento – com isso, estima-se que mais de cem toneladas de comida serão arrecadadas e entregues ao programa Hip Hop Alimentação, que é promovido

justamente pela Associação da Cultura Hip Hop de Esteio.

Mas a união e a sustentabilidade constituem um desafio, uma vez que produtores e artistas envolvidos na cena destacam que a o movimento é muito mais aquecido no eixo Rio-São Paulo, com os projetos despontando mais facilmente. Para Martins, era objetivo de vida conseguir construir esse modelo de negócios que o Rap in Cena se tornou. Ele quer, agora, começar sua expansão.

– A gente tem muito profissional qualificado e artista talentoso. Porém, isso está muito disperso. É por isso que venho trabalhando: para encontrar conexões e entender quais são os problemas que a gente tem, como a pouca visibilidade. Se conseguirmos aqui, faremos em qualquer lugar – diz.

Apostando na união e no fomento da cena local, o produtor espera colocar no Rap in Cena World entre 40 mil e 50 mil pessoas:

– É um grande desafio, porque é uma parada que era tão marginalizada. Segue sendo, mas agora foi para o mainstream, então, a galera tem que engolir, porque está em todos os espaços. A nossa cultura é rica e, explorando-a da maneira correta e com as pessoas certas, não tenho dúvida que dá para tirar o melhor. Nossa visão é isso se tornar um modelo de negócio e chegar um dia a ser um Rock in Rio da vida.

No Rap in Cena World, além de diversos artistas nacionais, como Racionais MCs, Felipe Ret, Matuê e Djonga, diversas gerações da cultura hip-hop gaúcha se encontrarão no palco. De Da Guedes, que despontou nos anos 1990, passando por Rafuagi, que surgiu nos anos 2000, a Jô, cantora revelação do trap – subgênero do rap – que vive em Canguçu, na zona sul do Estado, e está chamando atenção da cena no país.

Nitro Di, que completa 30 anos de estrada com o Da Guedes em 2023, ou seja, está inserido na cena do hip-hop gaúcho por boa parte de sua existência, afirma que o movimento foi essencial para que os jovens da periferia pudessem encontrar sua autoestima e, com isso, ajudou para que eles pudessem evoluir como pessoas, tendo identificação e forças para as lutas diárias dentro da periferia.

– O hip-hop ajudou a contestar dentro da música e da arte esse problema que a gente tem, principalmente o racial, que se exacerbou nos últimos anos, com o pessoal saindo do armário. O rap sempre colocou isso em pauta, de uma forma nua e crua, bem realista, batendo de frente. Nesse sentido, o rap fez com que o pessoal procurasse mais conhecimento, leitura e uma evolução na vida. O hip-hop deu esse caminho. Foi assim para mim, pelo menos – diz Nitro Di, de 46 anos.

Para Jô, 21, o hip-hop chegou por meio de sua mãe, Alessandra Medeiros Gomes, que sempre foi uma entusiasta do movimento. Hoje, mesmo vivendo distante dos grandes centros, ela vê o mercado receptivo ao seu talento e agradece às gerações anteriores pelo trabalho que tiveram ao abrir os caminhos para o gênero – quando ela tinha um ano de idade, por exemplo, o rap *Dr. Destino*, do Da Guedes, explodia no Brasil inteiro e colocava os holofotes na cena gaúcha.

– Hoje, para mim, é muito importante como artista poder inspirar outras meninas negras a serem o que elas quiserem. Mas tudo é muito louco, ainda não caiu a ficha de toda a notoriedade que estou tendo. Espero que, nessa condição, eu possa ajudar o movimento, e que as pessoas possam cada vez mais reconhecer a nossa cultura, a nossa história – destaca a artista, que já planeja voos maiores, como se mudar para Porto Alegre ou para São Paulo e, assim, estar mais próxima da efervescência do hip-hop.

Sendo uma das bases para que Jô, hoje, possa sonhar grande, com uma cena consolidada no Rio Grande do Sul, Nitro Di comenta que a cena segue em construção, mas que hoje as estruturas já estão bem mais sólidas. Ele reconhece que o Da Guedes foi parte fundamental dessa obra, mas que o grupo teve de "mostrar muito serviço" para ganhar relevância nacional. Porém, garante que virar toda essa massa valeu a pena, e que o trabalho ainda está longe de acabar.

– Um lugar que tem um movimento hip-hop tão forte e, ao mesmo tempo, conta com células nazistas, chega a ser inacreditável. Como que essas duas coisas estão no mesmo lugar? A nossa missão, dentro da nossa arte, é mostrar que existem pessoas como nós, que enxergam a vida sem esse preconceito, que buscam igualdade social e racial. Buscam respeito, independentemente de religião e orientação sexual. Respeito como pessoa, como ser humano – completa Nitro Di.

JONATHAN HECKLER

MOVIMENTO
A partir de cima, à esquerda, no sentido horário: Keni Martins, Rafa Rafuagi, Nitro Di e Jô, todos em frente ao local da Vila Ipiranga, em Porto Alegre, onde será erguido o primeiro museu do hip-hop do país

O FESTIVAL

O Rap in Cena World será realizado em 15 e 16 de outubro, das 10h às 23h50min, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre. Os ingressos estão à venda em **sympla.com.br**

A autora do MOMENTO

QUEM É COLLEEN HOOVER, A FICCIONISTA MAIS LIDA DO BRASIL EM 2022

MARIA FERNANDA RODRIGUES
Estadão Conteúdo

Colleen Hoover, autora de *É Assim que Acaba*, o livro de ficção mais vendido no Brasil em 2022, segundo o referencial ranking da PublishNews, começou na carreira literária de forma independente. Nascida e criada no Texas (EUA), ela escrevia desde a infância, mas a vida seguiu outro rumo. Aos 20, já estava casada. Aos 26, tinha três filhos. Foi então trabalhar como assistente social. A conjuntura retardou sua estreia como escritora, porém, permitiu que ela entrasse em contato com uma realidade que seria retratada com realismo, depois, em sua obra.

Incentivada pelos pais e amigos a tirar suas histórias do papel, em 2012 ela autopublicou *Slammed*, romance sobre uma jovem de 18 anos lidando com a morte do pai. A obra foi descoberta por blogueiros literários, chamou a atenção de editoras, chegou à lista de mais vendidos do New York Times e foi publicada no Brasil, em 2013, pela Record, com o título *Métricas*.

Uma década depois, a legião de fãs de Colleen Hoover só aumenta – e sua lista de livros também. Ela já publicou nada menos do que 24, como *Verity, Até o Verão Terminar, Todas as suas (Im)Perfeições, O Lado Feio do Amor, As Mil Partes do Meu Coração* e *Hopeless*, entre outros títulos e séries. No Brasil, já vendeu mais de 1,4 milhão de exemplares.

Seu maior sucesso, no momento, é o romance *É Assim que Acaba*, lançado em 2018. O livro é de quatro anos atrás, mas, em se tratando de Colleen Hoover, a descoberta tardia parece ser uma regra. Só 2022, a autora já ultrapassou a marca de 400 mil exemplares vendidos, de acordo com o Grupo Record. Isso é mais do que a somatória de suas vendas de 2020 e 2021.

Em seus livros, ela aborda temas como abuso, violência doméstica e a perda de pessoas queridas. Seus leitores estão na faixa dos 18 aos 26 anos, conhecidos como "jovens adultos". E, além de se dedicar exclusivamente à literatura, ela é presença constante nas redes sociais. Isso, ao que parece, ajuda no engajamento de seus leitores. E tem sido fundamental para diversos exemplares que se firmam no ranking dos mais lidos do país (*veja no quadro ao lado*).

ED. RECORD, DIVULGAÇÃO

COLLEEN HOOVER

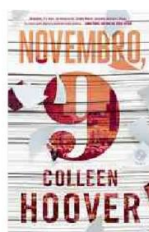
TRÊS LIVROS

Conheça romances de Colleen Hoover que estão à venda de forma independente e em um box

É Assim que Acaba

É considerado o livro mais pessoal da autora. Conta a história de Lily, uma jovem que se mudou de uma cidadezinha do Maine para Boston, formou-se em marketing e abriu a própria floricultura. Ela conhece Ryle, um neurocirurgião confiante e teimoso, com aversão a relacionamentos, mas que se sente muito atraído por ela. Quando os dois se apaixonam, Lily se vê no meio de um relacionamento turbulento. O livro toca em questões como violência doméstica e abuso psicológico.

Novembro, 9

Fallon conhece Ben, um aspirante a escritor, bem no dia da sua mudança de Los Angeles para Nova York. Eles passam o dia juntos e a vida atribulada de Fallon se torna uma grande inspiração para o romance que Ben pretende escrever. Ela se muda, e eles dizem que vão se encontrar todo ano, sempre no mesmo dia. Mas Fallon começa a suspeitar de que o conto de fadas do qual faz parte pode ser uma fabricação de Ben em nome do enredo perfeito.

Tarde Demais

Aqui, a autora volta a abordar relacionamentos abusivos e machismo. É a história de Sloan, que, para proteger o irmão, foi ao inferno. Ela está presa em uma relação com Asa Jackson, um perigoso traficante, e quanto mais os dias passam, mais parece impossível enxergar uma saída. Imersa em uma casa que parece um quartel general, rodeada por homens que ela teme e sem um minuto de silêncio, também parece impossível encontrar qualquer motivo para se sentir bem. Até Carter surgir em sua vida.

AS FICÇÕES MAIS VENDIDAS*

Colleen Hoover lidera a lista do primeiro semestre deste ano no país**, cujos destaques são os romances voltados para os chamados jovens adultos (18 a 26 anos)

1. *É Assim que Acaba,* de Colleen Hoover (Record): 41,9 mil

2. *Nas Pegadas da Alemoa,* de Ilko Minev (Buzz): 35,9 mil

3. *Amor e Gelato,* de Jenna Evans Welch (Intrínseca): 35,6 mil

4. *Torto Arado,* de Itamar Vieira Junior (Todavia):*** 32,7 mil

5. *Os Sete Maridos de Evelyn Hugo,* de Taylor Jenkins Reid (Paralela): 27,9 mil

6. *A Garota do Lago,* de Charlie Donlea (Faro): 24,7 mil

7. *Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba 1,* de Koyoharu Gotouge (Panini): 21 mil

8. *Mil Beijos de Garoto,* de Tillie Cole (Outro Planeta): 19,2 mil

9. *Tudo É Rio,* de Carla Madeira (Record): 16.5 mil

10. *Todas as Suas Imperfeições,* de Colleen Hoover (Record): 16 mil

*A contagem não inclui os livros de autoajuda, nem os infantojuvenis e os de negócios.

**Em exemplares comercializados no primeiro semestre, de 1º de janeiro a 31 de junho.

****Torto Arado* foi o líder deste ranking em 2021 com 74 mil exemplares vendidos.

Fonte: PublishNews

ADORÁVEL PERDEDOR
Bob Odenkirk está à frente da galeria de grandes personagens

AMC, DIVULGAÇÃO

O triunfo da DERROTA

EM 2015, "BETTER CALL SAUL" SURGIU COMO UMA DESPRETENSIOSA SÉRIE DERIVADA DE "BREAKING BAD". SETE ANOS DEPOIS, CHEGA AO FIM ACLAMADA

DANIEL FEIX
daniel.feix@zerohora.com.br

Um grande personagem é feito de boa atuação, direção idem, diálogos bem escritos, capacidade de representação de questões sociais e humanas relevantes. Certo? Sim, mas não apenas isso. É fundamental que a curva dramática desse personagem seja coerente e consistente. De onde ele vem, onde chega (efetivamente) e o que carrega consigo nessa jornada.

Foi assim que se constituíram os protagonistas nos quais reside grande parte da força de algumas das maiores séries da atual "era de ouro" da televisão, de *Sopranos* a *Mad Men*. A que melhor constrói – em todas as fases – a incrível trajetória de um grande personagem, manipulando o tempo estendido das narrativas seriadas para dar consistência a essa construção, talvez seja *Breaking Bad*. Sublinhe-se o *talvez*, assim deixamos preferências pessoais de lado e seguimos na argumentação que este texto quer trazer.

Encerrada a última temporada de *Breaking Bad* e, assim, finalizada a jornada de Walter "Heisenberg" White, naturalmente, os fãs ficaram órfãos. Pois, para aplacar a lacuna e surfar na onda do sucesso da série, em 2015 veio a derivada (*spin-off*, como a indústria chama) *Better Call Saul*. Uma produção curiosa e despretensiosa, que manteve as licenças narrativas e visuais "experimentais" da original (para o contexto da TV, é claro), propondo inicialmente contar a história pregressa de um dos muitos bons personagens secundários de *Breaking Bad*. Um entre os vários bem construídos porém acessórios na narrativa em torno do protagonista, ou seja, sem tanto tempo de tela e, em consequência disso, sem tanta profundidade.

Ocorre que, graças ao talento de seus roteiristas e encenadores, *Better Call Saul* logo deixou de ser somente uma série sobre Saul Goodman (Bob Odenkirk), o advogado de "porta de cadeia" que parece ter adentrado o mundo do crime como um estranho, espécie de malandro inocente adaptado ao contexto do comércio de drogas da fronteira entre México e EUA. Conforme as temporadas foram passando, surgiram e se afirmaram Kim (Rhea Seehorn), a colega correta atraída pelos desvios de caráter do protagonista; Nacho (Michael Mando), o jovem traficante que circula entre facções rivais; Howard (Patrick Fabian), o advogado ambicioso transformado no antagonista perfeito; Lalo (Tony Dalton), chefe do cartel, na mesma medida cruel e perspicaz. Isso sem contar a relação repleta de nuances de Saul com seu irmão bem-sucedido, Chuck (Michael McKean), e os personagens já conhecidos de *Breaking Bad*, como o, digamos, surpreendente dono de uma rede de fast-food Gus (Giancarlo Esposito) e o vovô do tráfico Mike (Jonathan Banks).

Pois o final de *Better Call Saul* se avizinha, o que significa que é preciso fechar as curvas dramáticas desses personagens e encerrar em definitivo as trajetórias daqueles que não estão em *Breaking Bad*. E isso tem tornado as semanas derradeiras da série absolutamente épicas.

A palavra *épica* não está aqui por acaso. Trata-se de heróis, todos erráticos, como os heróis da melhor dramaturgia. De modo geral, pode-se dizer que foram forjados nos próprios equívocos ou, se não isso, tiveram seus destinos selados por estes. O culto ao "vencedor" levou à criação da figura do "anti-herói", o que é uma contradição em termos, pois errar muitas vezes é o que de fato humaniza – as melhores séries da TV são uma prova. Em *Better Call Saul*, esses erros acabam envolvendo um grande personagem com outro, entrelaçando as jornadas desses derrotados. Os criadores Peter Gould e Vince Gilligan, também responsáveis pelos roteiros dos episódios, rechearam as primeiras temporadas de idas e vindas no tempo, abrindo perspectivas que, sobretudo a partir da quinta e penúltima temporada, começaram a se fechar. Há respostas a todas as questões lançadas previamente – o que é menos comum do que deveria ser, ainda mais com a potência que essas respostas têm em *Better Call Saul*.

Do ponto de vista narrativo, um dos segredos da série são as elipses, que estimulam o envolvimento do espectador à medida que o forçam a preencher lacunas de informação para compreender os atos dos personagens. Os chamados "tempos mortos" são disfarces, o que remete ao melhor cinema contemporâneo: o que se vê na tela parece desimportante para a construção dramática, mas é justamente aí que a percepção do público é ativada, em geral para entender o contexto em que a ação transcorre. Também nesse sentido *Better Call Saul* poderia parecer uma produção menos badalada, ou direcionada a poucos, e não ao grande público. Seu sucesso, com prêmios conquistados, audiência consolidada e elogios da crítica, só mostra que esse é um equívoco de quem, na verdade, está desrespeitando a inteligência da audiência. O público quer qualidade. Em *Better Call Saul* há de sobra.

A SÉRIE

Better Call Saul

Produção AMC/Netflix. A parte final da sexta e última temporada tem novos episódios disponibilizados semanalmente às terças-feiras, até 15/8. Todo o conteúdo já exibido está disponível na Netflix

Entre a ciência e a PRUDÊNCIA

O SABER CIENTÍFICO E A PRÁTICA SE COMPLEMENTAM, DEFENDE PROFESSOR, O QUE INDICA QUE VERDADES ACADÊMICAS CONSUMADAS NÃO DEVEM SER INTOCÁVEIS NA APLICAÇÃO A CERTOS CONTEXTOS

ANTONIO CARLOS NEDEL
Docente na Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP)

Deriva do pensamento realista de Aristóteles a distinção entre *episteme* e *phronesis*. Distinção que, traduzida em termos latinos, chegou à língua portuguesa nas designações de ciência e prudência. Gestadas na mesma fonte que é a inteligência humana, elas se afastam no processo do conhecimento, pois divergem no que concerne à eleição dos objetos a serem conhecidos.

Enquanto a motivação do intelecto epistêmico é de índole teorético-científica, tendo por fim a busca da verdade objetivamente demonstrável, o saber prudencial representa o esforço que a razão humana livremente desenvolve para compreender o sentido do bem, e orientar, com base nele, as ações na vida prática. Como se pode ver, a razão prática derivada da prudência visa fundamentar a validade das nossas condutas, tendo, portanto, uma índole normativa.

Todavia, como observou Tomás de Aquino, a razão teórica e a razão prática não são potências diversas, pois a verdade e o bem incluem-se um no outro, sendo a verdade um certo bem, senão não seria desejável, como também é o bem uma certa verdade, senão não seria inteligível. Nesse sentido, também Kant acentuou que a prática sem a teoria é cega, e a teoria sem a prática é vazia.

No fundo, as conexões entre as duas modalidades da razão convergem para a síntese profunda do sentido essencial da inteligência humana.

Se isso evidencia o equívoco de uma dicotomia radical, também é forçoso reconhecer que ver a prática sob o viés epistemológico promove sua neutralização teórica e lhe retira o movimento histórico, promovendo um agir vazio de valores e alienado da liberdade crítica.

Aqui chegado, é o momento de voltar ao título deste breve texto e, junto com Castanheira Neves, pedir vênia aos positivistas e neopositivistas de todos os quadrantes que veem o direito sob o prisma epistemológico, para lembrar, com Aristóteles, que somos um animal político e o encontro humano da nossa convivência social deve-se cumprir em sintonia com os valores essenciais das nossas aspirações. Eis a fonte do dever-ser, que dá sentido e legitima a validade normativa, sem a qual, no seu sentido mais profundo, se degrada e se desumaniza o mundo prático. Aqui se evidencia com toda a clareza que o direito, enquanto realidade social e ordem normativa, é uma prática, uma intenção prático-normativa que tem por princípio a realização material da justiça na convivência humana que comunga o mesmo mundo.

Assim, enquanto ente cultural inserido no processo dialético da história, tendo por aspiração contínua a realização material da justiça em conexão com a dignidade ética da pessoa humana, o direito jamais poderá se cristalizar nos termos de uma realidade consumada, como o são as verdades científicas depois de devidamente comprovadas. Logo, a pergunta pelo sentido do direito e pela sua realização remete a um contínuo transcender histórico, que é também a expressão da própria essência existencial da condição humana.

Isso significa que o direito existe para resolver os problemas práticos que a prática vivência humana produz, e os critérios metodológicos para a resolução desses problemas devem ser prático-prudenciais e não teorético-epistemológicos, pois a ciência, metodologicamente falando, inevitavelmente abstrai das contingências humanas na resolução dos problemas práticos engendrados pela vida social.

Podemos então dizer que a aspiração epistemológica de resolver os problemas humanos, cientificamente, tem por base o equívoco que iludiu muitos autores consagrados e reside na acrítica associação entre racionalidade e cientificidade.

A consequência metodológica desse equívoco resulta numa programação estratégica em que a prática se transforma em tecnologia e os melhores juízes passam a ser robôs, os juristas do futuro já presente em que a ponderação vira cálculo utilitário e a argumentação, programa de software.

Tudo nos leva a concluir que, em nome da realização material do direito, há que se recuperar a distinção entre ciência e prudência, lembrando, mais uma vez, que os valores que o direito busca realizar no universo da existência humana são de índole prático-normativa. Sendo assim, quer o direto, quer a existência humana que ele busca ordenar normativamente, encontram o seu sentido na ética, isto é, no saber prudencial.

Revisitando EVA

SÍMBOLO
Evita (1919-1952): atriz que, casada com um chefe de Estado militar, tornou-se líder de causas humanitárias

INTERCONTINENTALE, AFP

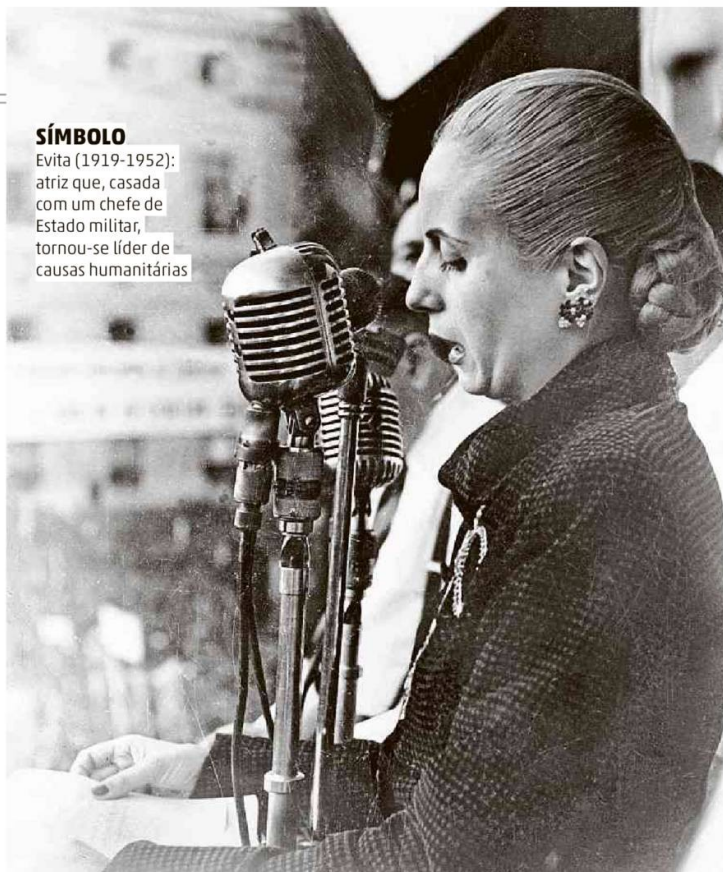
SETENTA ANOS ATRÁS, EVA PERÓN SUCUMBIA A UM CÂNCER E, AOS 33 ANOS, PASSAVA À CONDIÇÃO DE MITO. VOLTAR À FIGURA DA "MÃE DOS DESCAMISADOS" É VOLTAR A EPISÓDIOS DE UMA HISTÓRIA INESGOTÁVEL

LÉO GERCHMANN
Jornalista, autor de "Coligay, Tricolor e de Todas as Cores", entre outros. Foi correspondente da Folha de S.Paulo em Buenos Aires entre 1997 e 1998

Ao tentarmos desvendar quem foi Eva Perón (1919-1952), talvez uma pista preciosa esteja num enredo em que ela não foi protagonista: quando Sara Rus e o marido Bernardo chegavam à Argentina singrando as águas inóspitas do Rio Paraguai depois de terem sobrevivido ao Holocausto, ele teve a ideia de mandar uma carta à primeira-dama argentina, porque ouvira falar de seu humanismo e de sua generosidade. A tentativa era de furar o bloqueio imposto por circular do próprio governo peronista, que rejeitava o ingresso de judeus. A carta, em polonês, chegou a Eva, alguém a traduziu e, claro, Sara e Bernardo entraram em território argentino, onde anos depois viveriam outro drama quando o filho, o físico Daniel, foi "desaparecido" por militares na ditadura de 1976 a 1983, e Sara, além de ter perdido a família sob o horror do nazismo, tornou-se mãe da Praça de Maio chorando pelo seu menino. Mas essa é outra história.

Agora, a protagonista é Eva. Talvez seja uma simplificação dizer que Eva era atriz e Juan (Domingo Perón), seu marido e presidente argentino desde 1946, era militar. Era a arte e as armas no mesmo casal. Talvez possamos dizer que havia ali sempre o Eros e, eventualmente, o Tanatos. Com alguma segurança, dá para concluir que eram pessoas diferentes.

Se é difícil desvendar alguém com suas complexidades, pior ainda é se arriscar na análise do casal e suas intimidades. Perón teve o mérito de enfrentar seus pares e dar espaço a Eva. Claro, quando a massa exigiu aos gritos que ela fosse candidata a vice na reeleição de 1951, o presidente cochichou aos aliados de alto coturno que Eva saíra de sua costela, mas que ele já não tinha controle sobre a "Negrita". No fim, além da rejeição imposta pelas carrancas reacionárias de fora e de dentro do peronismo, Eva teve de ceder àquilo que dizia ter sido o único inimigo que não conseguiu vencer: o câncer no colo do útero que a matou em 26 de julho de 1952, um ano depois daquelas eleições e exatamente 70 anos atrás.

Mas as pistas sobre o quão genuíno era o humanismo de Eva aparecem em outros momentos. Chamada carinhosamente de "Evita", ela foi realmente a voz sincera dos "descamisados". Uma entre cinco irmãos, era filha da concubina de seu pai. Na época, havia uma hipócrita poligamia tácita. A família oficial na cidade, a "natural" no campo. E Evita, sua mãe e seus irmãos viviam invisíveis nos campos de Los Toldos. Quando ela morreu, aos 33 anos, dezenas de milhões de argentinos choraram por ter sido tão efêmera a sua luminosa visibilidade.

Na Argentina, branqueada pelo uso de africanos na Guerra do Paraguai e pela febre amarela que expulsou quem podia sair de San Telmo e habitar o norte portenho, "negrita" é carinhoso na voz do marido ou pejorativo na voz dos detratores. Mas Eva era forte. Foi ela quem estabeleceu o voto feminino, o reconhecimento legal de filhos naturais e os direitos da terceira idade. Certamente, teria ido mais longe. O contraste com o marido aparece também nos diálogos que tinha com o ator e estilista Paco Jamandreu, seu confidente. "É difícil ser puto e pobre na Argentina", queixava-se ele. "Sou igual. Sou a puta bastarda", ela respondia.

Tão necessária era a invisibilidade de Eva, que, quando Perón foi apeado do poder pelo golpe militar de 1955, o corpo embalsamado da "Negrita" foi sequestrado do prédio da central sindical CGT (onde jazia intacto) e escondido na Itália, até que Perón voltou ao poder nos anos 1970 e enfim houve o enterro dela no Cemitério da Recoleta. O impressionante da tara reacionária argentina, tão permissiva e acolhedora com os nazistas que precisavam se esconder, é que Evita, a santa Evita, não poderia aparecer nem morta.

Aliás, cabe fechar com outro episódio este ensaio sobre a artista sensível que influenciou a rudeza do homem de armas. Se Perón foi tíbio diante do nazismo, neutro no combate ao horror e omisso na votação da partilha que possibilitou a autodeterminação israelense, Eva o influenciou a celebrar o primeiro acordo comercial com Israel na América Latina, e a Fundação Eva Perón enviou roupas e medicamentos ao porto de Haifa para os judeus que chegavam a Israel fugindo do horror nazista. Grata, a líder israelense Golda Meir a visitou em 1951 e, numa conversa entre mulheres, Eva lhe disse: "O renascimento de Israel é fato extraordinário para a humanidade, e todos os peronistas nos olhamos nesse espelho maravilhoso, porque repudiamos o que fizeram aos judeus na Europa e admiramos a forma como souberam superar a tragédia". Em 8 de abril, Golda agradeceu em evento no Luna Park lotado. Afinal, foi Eva quem estendeu a mão a Sara e Bernardo, e era inspirado nela que Daniel lutava pacificamente por suas ideias, sendo abatido pelos mesmos que tanto a destrataram.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

SÓCRATES DE **HAVAIANAS**

Existe um caminho formal para o estudo da filosofia: uma graduação na área. Serão alguns anos pela frente, em aulas, trabalhos, fichamentos, seminários e avaliações. Muito esforço e você sairá, em média, daqui a quatro anos, bacharel ou licenciado. Se o curso for de uma boa instituição, isso implicará a necessidade de línguas também: inglês e francês com certeza, grego e alemão como complemento desejável.

O curso é fascinante, e sua maneira de pensar, o graduando, será, com certeza, transformada. Novos termos como epistemologia ou silogismo entrarão no seu vocabulário. Processos mentais serão questionados. Você fará perguntas melhores do que fazia antes do curso. É uma aventura fascinante.

A filosofia é uma teoria e uma prática e um questionamento sobre o que seria teórico ou prático. Sabemos que há demandas grandes e nem sempre acessíveis. Mesmo assim, o interesse pela área vai além dos profissionais. Assim como a vontade de cozinhar ou comer excede os bons cursos de gastronomia, a vontade de filosofar transborda por muitos lugares.

O primeiro caminho é um curso oficial e bom de Filosofia. E para os mortais que não desejam passar pelas estradas lentas de um curso superior e, mesmo assim, amam o mundo das ideias? A segunda via é ser autodidata. Você pega um texto básico como a *Apologia* de Sócrates, busca informações prévias sobre o autor, sobre o contexto e começa a leitura. Lê uma, duas, 10 vezes. Domina o texto. Cria, talvez, um grupo de debates nas redes. Depois, encara obras mais vastas ou complexas. É uma longa e maravilhosa estrada. Tudo depende do empenho do viajante solitário.

O terceiro caminho é diferente. Você talvez não tenha tempo ou disposição para um curso oficial. Também não deseja o domínio das grandes obras. Talvez você queira algo mais prático e direto. Voltando à metáfora do chefe de cozinha, talvez você não almeje abrir o melhor restaurante do mundo ou dominar complexas artes de doçaria. Você só quer... cozinhar e comer melhor do que faz hoje. Para esse caso, há obras de divulgação.

Começo falando de uma grata descoberta: *50 Ideias de Filosofia que Você Precisa Conhecer* (Ben Dupré, Planeta). O texto é bem pensado e indica um estudo quase sistemático de ideias amplas sobre o que é consciência, conhecimento, validação do real e outras bem contemporâneas como os direitos dos animais e Deus existe? Há muitos tratados sobre o tema e capítulos bem específicos no livro do professor inglês. A série ainda tem muitos livros de 50 ideias de psicologia, matemática etc. O canadense Lou Marinoff fez sucesso, há vários anos, com o texto *Mais Platão, Menos Prozac* (Record). No caminho de dicas práticas, já indiquei aqui o *Diário Estoico*, com suas 366 dicas sobre a arte de viver (Ryan Holiday e Stephen Hanselman, Intrínseca). Você pode ler uma reflexão por dia e será de grande proveito.

Marc Sautet também fez sucesso com seu *Um Café para Sócrates* (José Olympio). Eu acompanhei o que ele começou no Café des Phares, em Paris, conversando com estudantes, donas de casa, trabalhadores em geral sobre temas filosóficos. Fiquei impressionado com os resultados iniciais. Na mesma onda, surgiu *Sócrates Café* (Sanskrito), do norte-americano Christopher Phillips. Esses são dois livros de títulos parecidos e linguagens muito distintas.

Mirando em um público mais jovem, o norueguês Jostein Gaarder fez barulho com *O Mundo de Sofia* (Cia. das Letras). Foi um livro muito popular há uns 20 anos e ainda conserva um bom interesse. Alain de Botton está perto dos nomes anteriores. Quer pensar sobre o *Desejo de Status* (Rocco) ou *As Consolações da Filosofia* (Rocco, L&PM)? O suíço ajudará com ideias caras e interessantes.

Existem boas histórias da filosofia em forma mais didática. Você pode começar por Danilo Marcondes: *Iniciação à História da Filosofia* (Zahar). Se tiver fôlego, expanda para a coleção da Editora Paulus, organizada pelo grande Giovanni Reale: *História da Filosofia* (sete volumes). Minha geração lia muito autores de História Geral e de Filosofia, com grande sabor narrativo: Bertrand Russell e Will Durant. Será que alguém ainda os lê? Eu amava.

Eu falei que este era um terceiro caminho. Ler para pensar mais, sem pressa ou demandas de um diploma. Se os livros introdutórios pareceram fáceis, perfeito! Chegou o momento de fazer o itinerário dos grandes clássicos de Platão, Aristóteles, Agostinho, Descartes, Kant, Sartre, Simone de Beauvoir ou Hannah Arendt. Num dia, você pode estar lendo Hegel em alemão e... gostando. Em outro momento, pode escutar um discurso de um político e identificar falácias claras, conforme a lógica formal.

De outra sorte, simplesmente, pode usar o termo "navalha de Ockahn" com propriedade. Se seu Sócrates chegar de havaianas ou de black-tie, o importante é que ele possa ter alguma conversa com você. "Ah, Leandro, eu não entendo tudo o que leio." Não se preocupe, ninguém entende tudo o que lê. Professores doutores em Filosofia não compreendem tudo, mas sabem disfarçar melhor do que o entregador de pizza que vi em Paris, perguntando algo a Sautet. O bonito é tentar e desafiar-se. A esperança é perfectível; a perfeição é divina e não filosófica.

"
SE SEU SÓCRATES CHEGAR DE HAVAIANAS OU DE BLACK-TIE, O IMPORTANTE É QUE ELE POSSA TER ALGUMA CONVERSA COM VOCÊ. "AH, LEANDRO, EU NÃO ENTENDO TUDO O QUE LEIO." NÃO SE PREOCUPE, NINGUÉM ENTENDE.

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
23 e 24 de julho de 2022
REVISTADONNA.COM
Pois é: vovó
tinha razão
Comida de verdade, artesanato na decoração, fronha de cetim para
evitar rugas: especialistas confirmam que muitas coisas que parecem
novidade sempre estiveram na agenda das nossas matriarcas

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Arte de Gilmar Fraga

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@jankjessica

@juliarendress

@leticiacpaludo

@luisatessuto

@mary_lsilva

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Com açúcar – e **pimenta**

As avós de hoje são testemunhas das mais rápidas e profundas transformações do universo feminino em toda história. E estamos falando de um grupo extenso de mulheres, pois muitas estreiam jovens na "função". Liberdades de expressão e sexual, direitos e emancipação econômica estão entre estas viradas, mas não ficam de fora sobrecarga e carga mental. Se pararmos para pensar, quase todas as discussões contemporâneas passam pelas comparações entre ontem e hoje, prós e contras, custos e benefícios de uma sociedade cada vez mais tecnológica e veloz. O passado ensinando o futuro.

Amamos as interações possíveis por meio das redes sociais, somos gratas aos avanços da medicina e queremos mais e mais espaço no mercado de trabalho. Mas tem coisa melhor do que um aconchego na forma de bolinho, de receita milagrosa (e caseira) de limpeza ou aquele conselho carregado de serenidade de quem abriu portas com o passar das gerações?

Entre mil ideias para celebrar o Dia da Avó, que será na próxima terça-feira, dia 26, escolhemos desacelerar. Homenagear nossas mães com açúcar a partir da lembrança de alguns aconselhamentos, por vezes questionados, mas nunca negados. Neste findi, o convite é curtir uma nostalgia gostosa e rir junto com as que estão conosco – com um chá de camomila ou um vinhozinho na mão.

Boa leitura.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Moda para pessoas reais - Esse é o foco do projeto "300 looks em 30 dias", da marca gaúcha Piccadilly, que traz sua coleção outono/inverno com conteúdos produzidos por 10 influenciadoras digitais. Acessando a hashtag #300looksem30dias no Instagram, você confere referências e composições de moda acessíveis para todas as ocasiões, sugeridas por Ju Romano, Maria Flor, Duda Buchmann, Maysa Bonissoni e outras famosas que abraçaram a ideia. Cerca de 18 milhões de pessoas já foram impactadas pelos conteúdos.

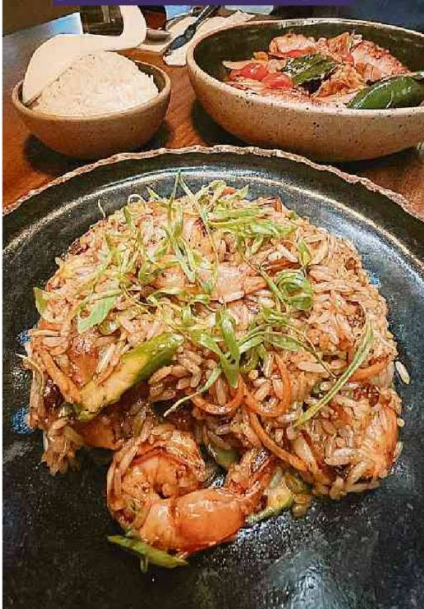
JU ROMANO, PICCADILLY, DIVULGAÇÃO / NATASHA ROMASZKIEWICZ, PICCADILLY, DIVULGAÇÃO
Ju Romano e Natasha Romaszkiewicz apoiam ação da Piccadilly

• Feira Mosaico - Neste domingo (24), das 11h às 19h, tem feira Mosaico no Bom Fim (Rua Vasco da Gama, na altura da Rua Ramiro Barcellos, embaixo do viaduto Ildo Meneguetti ou "do Mosaico"). O evento reúne bancas com marcas autorais, livros, vinis e brechós selecionados. Também tem cervejas e comidas artesanais, além de discotecagem com Nando Barth e convidados. Em caso de chuva, a feira será transferida para uma nova data.

• Bazar Pet & Humanos - Domingo (24) também é dia de Bazar Pet & Humanos, no Espelho D'água da Redenção. Das 10h às 18h, o evento reúne um time de expositores do segmento pet com curadoria de produtos para alegrar tutores e mascotes: são roupas, acessórios, brinquedos e muito mais. O evento também é ponto de coleta de doações de roupas, rações e medicamentos revertidos para parceiros do bazar. Instagram: @bazarguapa.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

SABORES DA ÁSIA

FOTOS SARA BODOWSKY

Ando numa batida de comida asiática já há algum tempo mas só agora conheci o Asiana (Rua Dinarte Ribeiro, 148, 2º andar, bairro Moinhos de Vento) — e curti muito.

O cardápio é amplo, com opções da gastronomia asiática, além da tailandesa. Fui com meu namorado e provamos na entrada o camarão crocante com molho agridoce, que estava supergostoso. Mas resolvemos degustar também o arroz frito com camarão, aspargo, shitake e alho poró e a sugestão do chef, um polvo incrível no ponto perfeito e muito bem servido.

A carta de vinhos é interessante, com opções em tamanho menor — ideais para quem vai sozinho ou em dupla, com uma tacinha para cada. O Asiana funciona de segunda a sábado, a partir das 19h. Também tem takeaway. Mais em restauranteasiana.com.br.

PIZZA NAPOLITANA

O nome da Zero Zero Pizzeria faz referência à farinha 00, ou doppio zero — denominação utilizada na Itália para a farinha mais refinada e pura — e usada na produção das pizzas.

Por isso, a massa da Zero Zero já é um espetáculo à parte. É crocante por fora, tem interior macio e cobertura com ingredientes autorais. Me apaixonei pela Margherita ZZ, que leva molho de tomate, mussarela de búfala, parmesão, tomate cereja, manjericão e molho pesto. Espetáculo! Prove também a Calabresi Supreme, com mussarela de búfala, provolone, parmesão, calabresa moída, orégano e azeitona preta. Ah, e de sobremesa, a dica é a absurda Nocciola Rocks, com Nutella e pedacinhos de Ovomaltine. A Zero Zero tem tele própria pelo telefone (51) 3372-6100. É possível também curtir a pizza no local, na Rua Marquês do Herval, 214, Moinhos de Vento. Aberta todos os dias, das 17h às 22h40min.

HAPPY HOUR ITALIANO

O Embarcadero, um dos lugares mais bacanas de Porto Alegre — e que venham mais e mais pontos que nos aproximem do Guaíba — ganhou uma operação do Galeto Mamma Mia bem diferente. O tradicional rodízio foi substituído por um cardápio à la carte, onde é possível escolher itens diferentes para montar o prato. Há também comidinhas de happy hour, várias entradas e uma carta de vinhos muito boa, com vários rótulos expostos na decoração.

Destaque para os drinks exclusivos da casa, assinados pela mixologista Claudia Schumacher, e as tábuas de frios para compartilhar. Fica na Avenida Mauá, 1.050, Centro Histórico, e funciona de terça a sexta, das 11h30min às 15h e das 17h30min às 23h. Sábados e domingos, das 11h30min às 23h.

RICARDO LAGE, MAMMA MIA, DIVULGAÇÃO

GURIA CERVEJEIRA

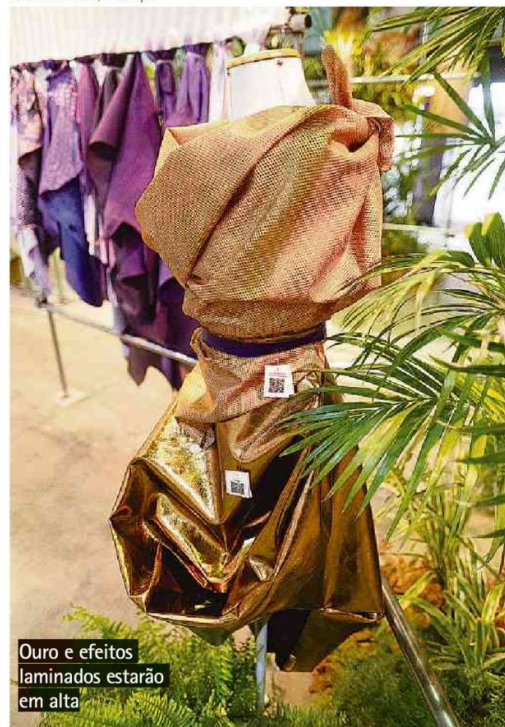
BIANCA TELINI, DIVULGAÇÃO

A Bianca Telini tem 30 anos, mora em Porto Alegre e é a única representante feminina do Brasil no Campeonato Mundial de Sommelier de Cerveja desse ano, que acontece em Munique, na Alemanha, de 10 a 11 de setembro. Formada em Biotecnologia pela UFRGS, com mestrado em Biologia Celular e Molecular, a Bianca é sommelière de cervejas, tecnóloga cervejeira e mestre em estilos. Ela garantiu vaga no Mundial já na primeira competição da qual participou: o 6º Campeonato Brasileiro de Sommelier, no qual foi a única mulher classificada no "top 10". Para custear parte da ida ao torneio (R$ 10 mil), ela criou campanhas nas plataformas de financiamento coletivo Apoia-se e Vakinha Online. Para saber mais e apoiar a guria, seu Instagram é @bitelini.

Cores luminosas: são mais de 30 apostas, adequadas a diferentes perfis e segmentos

Componentes para fabricação em destaque

Materiais são apresentados com apoio de curadoria para inspirar os designers

FOTOS RAFAEL BAUER, DIVULGAÇÃO

Ouro e efeitos laminados estarão em alta

Da natureza ao **metaverso**

Salão Inspiramais apresenta as tendências que devem dominar a indústria fashion nas próximas temporadas

MARY SILVA

Um dos eventos mais aguardados pela indústria da moda nacional, o Salão Inspiramais trouxe novas cores, texturas e perspectivas a Porto Alegre nas últimas terça e quarta-feira (19 e 20 de julho). A 26ª edição da mostra, realizada no centro de eventos da Fiergs, deixou clara a urgência de direcionar o foco para a sustentabilidade no design.

— Este é o nosso grande pilar. Queremos tocar as pessoas, lembrando que, se a gente não cuidar do planeta, no futuro não teremos lojas nem fábricas. Nada. A ideia é termos, cada vez mais, materiais com certificação de origem e produtos que possam ser reduzidos e tratados até que se tornem novos produtos — explica o estilista Walter Rodrigues, que coordena o Núcleo de Design e Pesquisa do Inspiramais, promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal).

É a partir do trabalho desta equipe que têm origem as propostas na criação, para além do vestuário e calçados, incluindo componentes para o desenvolvimento de acessórios, mobiliário, linhas para pets e outros segmentos. Para os próximos meses, o estudo intitulado *Terra* é o fio condutor, destacando conceitos e, principalmente, o potencial de inovação a explorar. Aspectos comportamentais, como os aprendizados deixados pela pandemia de covid-19, e tecnológicos, como as possibilidades da realidade virtual, estão no centro dos resultados.

— É no Inspiramais que a moda começa e ela precisa ser pensada em todas as escalas. Além da exposição, fazemos uma curadoria de materiais, para também inspirar o designer com combinações variadas. Temos, por exemplo, superfícies com efeitos digitais de luz a partir do movimento, que têm tudo a ver com o metaverso, além de cores luminosas muito importantes — adianta o estilista.

TOQUE DE NOSTALGIA

Organizada em três faixas de uma pirâmide, a pesquisa de tendências comandada por Walter Rodrigues começa nas ideias inovadoras, em 10%, evoluindo para os pontos em fase de desenvolvimento, com valor 30%, e culmina na "massificação", 60%. São cerca de dois anos de estudo para chegar às apostas mais fortes para o varejo. No campo da inovação, as cores areia, roxa e branca despontam entre as novidades, conforme o especialista. Já nos consolidados que seguem fortes, os tons terrosos mantêm seu espaço de valor.

Outro highlight apontado pelo estilista é o poder das sensações.

— Ficamos muito tempo sem poder tocar as coisas, então, estamos ainda com saudade das texturas. E elas vêm em ranhuras, animal prints, como croco e pirarucu, e nos grafismos, com uma pegada bem exuberante — afirma ele.

CAPA

Vovó sempre teve razão

Um chazinho para acalmar, o colinho que faz o bebê dormir, aquela canja de galinha: especialistas desvendam o sucesso dos truques caseiros que ultrapassam gerações

LETÍCIA PALUDO

O laço de amor e cuidado que se cria entre as avós e os seus netos funciona como uma ponte: através dela, a geração mais velha e mais versada na arte de viver compartilha seus conhecimentos com os principiantes, na esperança de seguir ajudando ao longo da vida. As marcas desses ensinamentos aparecem no dia a dia: estão na forma como preparamos uma receita, cuidamos da nossa saúde, nos vestimos, embalamos uma criança ou arrumamos a casa para receber alguém.

Embora alguns ditos e ensinamentos tenham caído em desuso com o passar do tempo e o avançar da ciência e da tecnologia, é fato que outros ainda são considerados ótimas dicas. A chamada "comida de verdade" é, sim, a mais saudável, segundo nutricionistas; e a canja quentinha continua a reforçar o organismo contra um resfriado.

Para explicar por que nossas "mães com açúcar" sempre estiveram certas, conversamos com um time de profissionais de saúde, estética, decoração e outras áreas que têm um olhar sobre aquilo que elas defendem. Já em clima de Dia dos Avós (26 de julho), esta é nossa homenagem às técnicas, às dicas e aos costumes valiosos que as matriarcas de diversas gerações passaram e passam todos os dias aos netos (inclusive os que têm vínculo apenas de coração).

Alimentação **saudável**

"COMIDA DE VERDADE É MELHOR"

SUSIE LANE, STOCK.ADOBE.COM

Além de ser temperada com amor, a "comida de vó" costuma ter alguns dos ingredientes que o *Guia Alimentar para a População Brasileira* indica: alimentos mais naturais, que crescem nas árvores, na horta. Em suma, itens que vão na contramão dos produtos ultraprocessados. Estes costumam ser mais rápidos de preparar, mas carregam conservantes, aditivos químicos e corantes que podem prejudicar a saúde, explica a nutricionista Bernardete Hansen.

— Quanto menos processado, melhor: é o feijão, o arroz, o aipim, a verdura, a fruta. Eu, por exemplo, fui criada no interior de Nova Petrópolis, onde minha mãe e minha avó cultivavam uma grande horta. O arroz e o feijão pegávamos com outros parentes e conhecidos que plantavam. Esse conceito é o que deveríamos seguir hoje, pois é saudável — comenta.

Plus: cozinhar em panela de ferro não só dá um gosto especial como também é menos arriscado para a saúde do que usar alumínio ou teflon, materiais que, segundo Bernardete, têm sido associados a doenças quando suas partículas são ingeridas.

"UM CHAZINHO QUANDO A REFEIÇÃO NÃO CAI BEM"

IVELLE, STOCK.ADOBE.COM

O boldo e a macela são ervas com propriedades digestivas farmacológicas. É por isso que tem tudo a ver beber uma xícara de chá quando comemos demais ou ingerimos algo muito gorduroso — desde que a bebida seja sem açúcar. De forma semelhante, plantas como a camomila e a melissa têm funções calmantes, que ajudam a relaxar.

— Mas é claro que só chá não basta. É um conjunto de coisas. Imagine alguém que passou o dia todo num estresse danado, ainda chegou em casa e ficou grudado nas telas, pensar "ah vou tomar um chazinho e conseguir dormir". Não é assim, não há chá que seja suficiente para relaxar. É preciso combinar a bons hábitos — afirma a nutricionista.

"NÃO É BOM COMER E LOGO IR DORMIR"

O processo digestivo funciona melhor quando a pessoa está na vertical, observa Bernardete, um dos motivos pelos quais quem vai dormir de barriga cheia dificilmente tem uma digestão adequada. Além disso, comer demais à noite e logo ir para a cama pode fazer com que o sono seja turbulento e pouco reparador, pois o corpo está trabalhando mais do que deveria para conseguir dar conta de processar o alimento.

Cuidados com os **pequenos**

"ENROLAR O BEBÊ COMO UM CHARUTINHO"

GARY, STOCK.ADOBE.COM

Você provavelmente já ouviu alguém dizer que enrolar os bebês com uma coberta, em formato de "charutinho", ajuda a acalmá-los. O conhecimento tem sido passado de geração em geração e, segundo a psicóloga da infância Marisa Marantes Sanchez, traz benefícios reais a crianças de até quatro meses — as mais velhas já começam a usar mais suas mãos e pernas, e podem se sentir incomodadas.

Ela explica que a técnica é tão boa que é adotada atualmente em hospitais, principalmente, para conter e confortar bebês que nascem com baixo peso.

— O charutinho dá a sensação de estar no útero materno, o que é fundamental para que ele se sinta protegido e possa se reorganizar depois de momentos em que ficou mais agitado, seja por alguma necessidade emocional ou fisiológica — aponta Marisa.

"BARULHINHO DE CHALEIRA PARA ACALMAR"

Algumas avós também indicam fazer um chiadinho no ouvido do bebê quando ele está choroso. O som lembra o de uma chaleira com água fervente: enquanto o embala em seu colo, a avó entoa "schhhh - schhhh".

— Esse som se assemelha ao do líquido aminiótico no útero, que conforta o bebê. O chiadinho é uma coisa que as avós fazem muito e que é útil no cuidado dos pequenos — explica a psicóloga.

Pele bonita e saudável

"COMPRESSAS DE CAMOMILA CONTRA OLHEIRAS"

VOLTAN_STOCK.ADOBE.COM

Os poderes de alguns produtos naturais são conhecidos pelas avós e empregados por elas no cuidado com a pele. A dermatologista Manuela da Silva, de Santa Cruz do Sul, traz o exemplo das compressas com chá de camomila gelado. Nas olheiras, elas ajudam na vasoconstrição, que é a redução do diâmetro dos vasos sanguíneos. Por causa disso, amenizam a coloração arroxeada e o inchaço. A camomila também tem propriedades antioxidantes, que contribuem para a qualidade da pele.

— As compressas também são úteis para queimaduras solares (de primeiro grau) e após picadas de insetos, pois a camomila tem propriedades anti-inflamatórias. É algo seguro de fazer em casa, eficiente e natural — pontua a dermatologista.

A recomendação é fazer o chá, colocar para gelar e depois utilizar algodões em disco para fazer as compressas, proporcionando uma superfície de contato maior com a pele da região dos olhos.

"VASELINA NAS MÃOS E NOS PÉS"

A hidratação é fundamental para manter a qualidade e a beleza da pele, fortalecer a barreira cutânea e combater irritações. E a vaselina, produto queridinho das avós, dá conta do recado quando se trata das mãos e dos pés. Isso ocorre, explica Manuela, porque ela forma uma espécie de filme protetor, que impede a perda de água.

— Geralmente, é mais difícil hidratar, principalmente, calcanhares com rachaduras ou que têm uma pele mais espessa por conta de uso frequente de chinelo. Por isso, opta-se por produtos com poder de hidratação maior, como a vaselina — explica a médica.

NIKILITOV_STOCK.ADOBE.COM

Nos pés, a dica é aplicar antes de dormir, na sola e nos dedos, e cobrir cada pé com um saquinho plástico e depois uma meia, assim evitando sujar a roupa de cama. Nas mãos, uma luva de plástico ajuda na maior oclusão e proteção dos lençóis.

"DORMIR COM FRONHAS DE SEDA OU DE CETIM"

As fronhas de seda ou de cetim são indicadas, pois ajudam a prevenir as "sleep lines" (rugas do sono). Por serem tecidos suaves e delicados, quando nos mexemos à noite, a pele consegue deslizar sobre o travesseiro, evitando ficar presa e "amassada".

— Uma queixa comum das pacientes são as rugas advindas do longo tempo que passamos dormindo. Elas são produzidas quando esmagamos a pele repetidamente — diz Manuela.

"HIDRATAÇÃO COM BABOSA"

As avós são conhecedoras do potencial do gel da babosa para hidratação dos cabelos. De acordo com Manuela, ele tem mesmo propriedades antimicrobianas, cicatrizantes e hidratantes. É preciso saber, no entanto, que a babosa in natura elimina um líquido viscoso, amarelo, que é tóxico para a pele. Por isso, é preciso ter cuidado na hora de extrair o gel e empregá-lo somente nos fios.

Truques para o dia a dia

"BICARBONATO: ALIADO NA LIMPEZA"

SYDA PRODUCTIONS_STOCK.ADOBE.COM

A personal organizer Samantha Grahl lembra que avós de vários tempos têm levado adiante o hábito de usar o bicarbonato de sódio nas tarefas domésticas, como para deixar a roupa mais limpa, por exemplo. O produto, explica, funciona como alternativa de baixo custo para eliminar manchas e consegue tirar a sujeira sem prejudicar a coloração das roupas.

— O bicarbonato é muito bom para remover marcas amareladas, eu uso muito para lavar toalhas e lençóis. Não tem problema se for roupa colorida, pois ele não mancha. É um produto que não agride o meio ambiente e nem a nossa pele — afirma Samantha.

Na cozinha, ele também serve para a limpeza de panelas que, com o tempo, vão ficando avermelhadas ou escurecidas. Fazer uma pastinha com bicarbonato e utilizá-la como um saponáceo ajuda a limpar.

"ESPECIARIAS CONTRA TRAÇAS E MAU-CHEIRO"

As polêmicas bolinhas de naftalina para afastar as traças não são mais tão recomendadas, por conta do cheiro forte que deixam nas roupas, de acordo com Samantha. Mas um outro truque ancestral que ainda funciona é colocar folhas de louro, canela e cravo em pequenas trouxinhas de tule ou de organza. Posicionar esses saquinhos dentro do armário, um a cada duas prateleiras, afasta as traças, que não gostam do cheiro das especiarias.

— Além delas, algo que eu faço em casa é ferver água, cravo e canela em uma panela toda vez que vou cozinhar alguma comida que vai deixar um cheiro muito forte na casa, algum molho, alguma fritura. Não serve para sugar a gordura, mas combate o cheiro forte — indica Samantha.

Estilo e **decoração**

"NÃO SAEM DE MODA"

L'ARRIVÉE_DIVULGAÇÃO

A personal stylist Ana Carrard lembra que algumas estampas, como *pied poule* (padronagem miúda que lembra pegadas de galinha) e o xadrez príncipe de Gales, são clássicos da moda. Mas ela observa que começa a ganhar relevância a releitura de um tecido que costumava ser muito querido há alguns anos: a chita, com grandes florais coloridos, de baixo custo.

— Ela costumava ser usada pelas avós para fazer capas de botijão de gás e toalhas de mesa. Só que, de uns tempos para cá, ela voltou como algo super de moda, nas roupas mesmo. As estampas coloridonas que tradicionalmente enfeitam a chita têm sido passadas inclusive para tecidos mais nobres, já que ela é mais durinha e não serve para todos os modelos – relata Ana.

"O CROCHÊ E O ARTESANAL"

Primeiro, a colcha de quadradinhos coloridos decorava a cama da avó da personal stylist Ana Carrard. Depois, adornava a casa da mãe. Agora, a técnica é vista também em casacos e acessórios nas vitrines, o que, para ela, é sinal de que está em alta e de que o trabalho feito à mão está sendo cada vez mais valorizado.

EDU LUOTTI_DIVULGAÇÃO

— Está havendo um resgate do artesanal. O crochê é uma prática que, na época da minha avó, que nasceu bem no início do século passado, era feita para as coisas de casa, como um capricho mesmo. Hoje em dia, são artigos de luxo. O feito à mão está num lugar de mais valor, porque hoje temos muito menos tempo para dedicar a isso — afirma Ana.

A arquiteta Li Puente também vê o crochê como um dos queridinhos do momento na decoração dos ambientes, já que há muita gente em busca da referência afetiva que ele carrega. Embora a técnica passe por releituras de material e usos, o ponto e a textura ainda são os mesmos.

— Essa técnica também voltou, não daquela forma literal do paninho de vó que fica em cima dos móveis. Retornou em uma linha mais contemporânea, fazendo parte de almofadas, mantas, mobiliário, pufes e luminárias. Acredito que esse resgate ocorre, pois cada vez mais queremos que a nossa casa conte a nossa história. E isso de remeter à avó é uma forma de se sentir abraçado pela casa, fazendo parte daquele lugar — reflete Li.

ENTREVISTA

Vinho no inverno: é uma boa?

RASULOV, STOCK.ADOBE.COM

ARQUIVO PESSOAL

Poliana Espíndola | nutricionista

Especialista esclarece dúvidas sobre os impactos deste hábito na saúde da mulher

LETÍCIA PALUDO

A vontade de tomar um vinho quando a temperatura cai é uma realidade para muitas pessoas. Mas junto vêm as dúvidas: atrapalha a dieta? Prejudica a saúde? Há uma dose ideal para a mulher? Para responder essas e outras questões, conversamos com a nutricionista e mestre em endocrinologia clínica e nutrição pela UFRGS Poliana Espíndola. Segundo a especialista, para que a bebida cause menos impacto, é importante que a mulher preste atenção à quantidade ingerida, ao teor alcoólico, à concentração de açúcar da bebida e ao possível despertar do apetite após o drinque.

Existe uma dose ideal para a mulher?

O consumo moderado de álcool é definido como um drinque por dia para as mulheres. O padrão contém aproximadamente 14 gramas de álcool etílico puro, o que equivale, em média, a uma taça de 150ml de vinho. Consumir além dessas quantidades aumenta significativamente os riscos à saúde.

A bebida engorda?

Apesar de não ser uma das bebidas mais calóricas, o vinho, se consumido em excesso, pode contribuir para o aumento de peso. Outro fator que deve ser levado em consideração é sua graduação alcoólica — quanto maior ela for, mais calórica será a dose. Isso porque o álcool, por si só, tem sete calorias por grama. O teor de açúcar e o tipo de uva utilizado no processo de produção da bebida também podem influenciar.

Importante também lembrar que, ao beber vinho, o apetite pode aumentar, levando à ingestão de petiscos e alimentos mais gordurosos, como queijos, fondue, chocolates etc. Isso pode contribuir para o ganho de peso.

Após beber, a mulher deve fazer alguma "compensação"?

O recomendado é que aquelas que já não bebem continuem sem beber — o mais indicado é que não haja consumo de bebida alcoólica, independente do tipo. Para as que já têm o hábito, a recomendação é que não ultrapassem os limites. O comportamento de compensação deve ser evitado, tomando cuidados durante o consumo: manter-se hidratada, bebendo água entre cada dose e evitando o exagero nos petiscos. No dia seguinte, deve-se manter uma alimentação balanceada, com frutas e vegetais, prática de exercícios e muita água.

Há benefícios para a saúde?

Com base no conhecimento científico atual e como profissional da saúde, eu não recomendo o consumo de álcool baseado em seus benefícios para prevenir doenças. No entanto, pesquisas apontam que o vinho é melhor do que cerveja ou destilados, porque contém polifenóis derivados da uva com propriedades antioxidantes, mais presentes no tinto do que no branco. Demonstram ainda que o consumo moderado reduz o risco de doenças cardiovasculares, como o infarto e o derrame cerebral.

Há também muitos dados emergentes demonstrando que os riscos de declínio cognitivo em idosos e de demência também são reduzidos pelo consumo leve a moderado. No entanto, apesar dos benefícios demonstrados, devemos evitar pensar no álcool como elemento protetor de saúde, pois muitas pessoas ultrapassam a barreira entre o moderado e o exagerado.

Os estudos apontam que o efeito protetor deixa de existir quando a pessoa exagera na dose, mesmo que seja por apenas um dia no mês. Além disso, o excesso de álcool é comumente citado como fator de risco para demência, declínio cognitivo, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares.

Manter uma boa alimentação, com consumo regular de vegetais e frutas, evitando a ingestão de alimentos ultraprocessados, previne doenças cardiovasculares e contribui para a preservação da função cognitiva, não sendo necessário beber vinho para obter esses benefícios.

Existem explicações para o aumento da vontade de beber vinho no inverno?

Acredito que um dos fatores é porque o brasileiro prefere o vinho tinto, que é mais forte e harmoniza com comida quente e com maior teor de gordura, geralmente servida no inverno. Por exemplo, o vinho branco combina com o verão.

Na Europa, se consome vinho branco no verão, com comida fresca e fria. Um outro ponto de atenção é que no inverno temos uma temperatura adequada para o consumo de vinho tinto. Mesmo quem não possui uma adega climatizada pode aproveitar os vinhos em temperatura ambiente.

BELEZA

Unhas fortes, saudáveis e bonitas

CLARISSA PRATI

@draclarissaprati

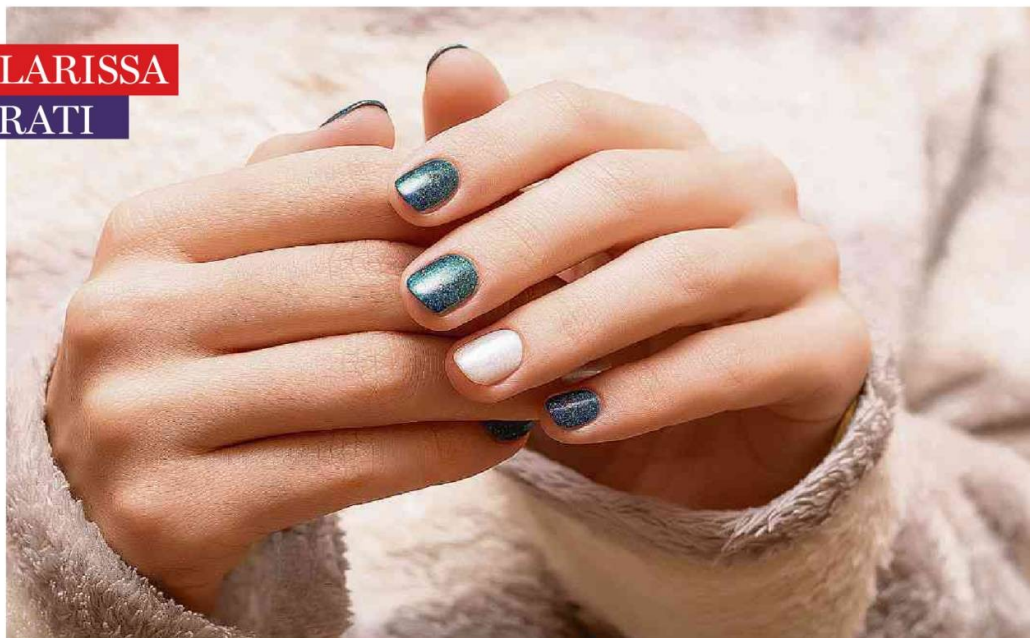
@dermatalksbr

A dermatologista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/clarissaprati**

DEVMARYA, STOCK.ADOBE.COM

Da hidratação à remoção das cutículas: como cuidar em casa e na manicure

As unhas são muito aparentes na comunicação com as pessoas ao nosso redor e têm funções específicas nas mãos, como a proteção dos dedos e o auxílio para pegar pequenos objetos. Elas podem também apresentar alterações que, por vezes, sinalizam doenças sistêmicas, como as da tireoide, renais, deficiências de vitaminas ou diabetes.

São formadas por queratina e por camadas de células unidas firmemente entre si. É essa adesão a grande responsável pela resistência das unhas — quanto mais enxofre e cisteína, mais estáveis são as pontes que as unem. Além disso, por conterem uma quantidade pequena de lipídeos, elas retêm pouca água — assim, a hidratação dessa região é fundamental, para que se mantenham bonitas e resistentes.

Uma queixa muito comum no consultório dermatológico é a de que elas descamam, quebram ou não crescem. A Síndrome de Unhas Frágeis é crônica, tem início e progride por mecanismos químicos (removedores e sabões muito alcalinos), físicos (digitação) e sistêmicos (hormonais, anemia, alterações circulatórias) que afetam as características da queratina e a adesão celular, levando ao quadro de fragilidade.

Os achados nas unhas que refletem traços de ansiedade também não são incomuns. São os chamados transtornos de hábito, como a onicofagia (roer) e a cutisfagia (remover pedacinhos da pele ao redor). Observar estas alterações ajuda o dermatologista a compor as hipóteses diagnósticas e a indicar ao paciente as melhores condutas no cuidado global de sua saúde e beleza.

Com o desenvolvimento dos núcleos urbanos e a maior valorização de uma apresentação elegante, representando a saúde e a higiene, os cuidados com as unhas foram tomando mais importância, a ponto de que cortá-las ou lixá-las, mantendo-as limpas ou ainda utilizar a pintura para disfarce de certas alterações tornaram-se fundamentais.

Esta região das mãos pode também transmitir características da personalidade, compondo a imagem que se deseja passar. Hoje, o código de vestimenta no trabalho já permite certas ousadias, como usá-las mais longas, coloridas, desenhadas, com adereços ou ainda artificiais, sempre respeitando os ambientes mais formais ou que exigem cuidados específicos, como é o caso dos profissionais de saúde.

PRESTE ATENÇÃO

- Hidratar as mãos e as unhas antes de dormir: produtos com glicerina, ácido hialurônico, silício e/ou biotina são boas opções. Ao mesmo tempo, procure evitar umidade prolongada nas atividades diárias, usando luvas, especialmente, no trabalho.
- Na manicure: em geral, não há grandes contraindicações à esmaltação. Para as pessoas sensíveis aos componentes dos produtos, principalmente tolueno e formaldeído, há hoje diversas opções de cores e marcas. Não exagere na remoção das cutículas e dos excessos de pele ao redor das unhas.
- Esmaltação em gel: é um recurso útil para períodos de viagem e para quem tem o hábito de roer as unhas. Porém, o processo de remoção pode afiná-las, então, o ideal é não fazer do procedimento algo recorrente.
- Alterações de cor na base da unha, abaulamentos ou sangramento repetido são sinais de alerta: caso identifique algum destes, procure logo o seu dermatologista.
- Descolamento e espessamento das lâminas nem sempre são causados por fungos: o dermatologista pode diagnosticar psoríase e líquen plano, por exemplo — procure-o em caso de dúvidas e trate adequadamente (até com medicamentos sistêmicos, se for preciso).

VALE LEMBRAR

Se os olhos são as janelas da alma, as unhas compõem o complexo do meio de relacionamento com o outro — olhos, boca e mãos.
E quando menos é mais — ou seja, quase sempre — o mínimo sugerido é a higiene, a boa aparência e a saúde.

CASA & CIA

NOVA CHANCE à cadeira vintage

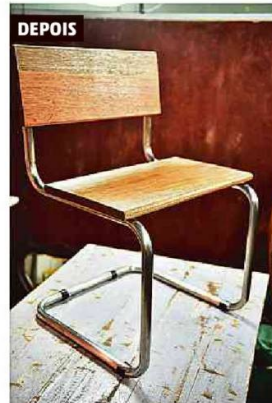
Confira o passo a passo da revitalização de um exemplar da Cesca, assinada pelo arquiteto e designer Marcel Breuer

MAYSA BONISSONI

maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

ANTES

DEPOIS

Entre um trabalho e outro, às vezes chegam peças icônicas em meu escritório, como é o caso desta cadeira Cesca, assinada pelo designer Marcel Breuer e lançada em 1928. Ela estava bastante enferrujada e com seu assento de palha danificado pelo tempo e sem condições de restauros na parte estrutural.
Por conta deste cenário, optei por criar uma nova base. Confira a estratégia aplicada a seguir.

FOTOS EDUARDO LIOTTI, DIVULGAÇÃO

1 A ESCOLHA DO ASSENTO

Para montar um novo assento, foram selecionadas novas tábuas de madeira cedrinho, compradas em uma madeireira tradicional. Elas, que vêm em formato retangular e pontiagudo, passaram pela primeira mudança antes de serem integradas à estrutura original: foram submetidas a um serviço de marcenaria, que arredondou as bordas para um melhor acabamento (ou seja, elas foram “boleadas”, termo para esse procedimento).

Novo material escolhido para o assento foi a madeira cedrinho por seu ótimo custo-benefício

Peças originais foram reutilizadas no parafusamento

2 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica também passou por um processo de lixamento que serviu para retirar as partes enferrujadas e conferir uma nova espessura bem fina, para não arranhar a ponto de estragar. As lixas mais indicadas são as de nº 320 ou nº 400.

3 PROTEÇÃO EXTRA

Para “blindar” a nova estrutura de madeira, foi escolhido um tipo de verniz com acabamento acetinado. Já na estrutura metálica, os mesmos orifícios originais foram reaproveitados para parafusar os novos assento e encosto.

Para maior durabilidade, o material recebeu um verniz acetinado

A cadeira Cesca em nova versão e reintegrada à sala

CLAUDIA TAJES

@ claudiatajes@gmail.com

Inteligência nada artificial

Leia outras colunas em gzh.com.br/claudiatajes

Já tem o aspirador que trabalha sozinho, a geladeira com internet para você pegar água enquanto pesquisa no Google, o controle universal com wi-fi que aciona a casa inteira. Nessas horas, sempre lembro da música da novela *O Espigão*, exibida quando eu era criança – portanto, há milhões de anos – e que tratava da especulação imobiliária em uma antecipação das mais sagazes do que estava por vir na vida real. Não por acaso, o autor era Dias Gomes.

Interrompemos nossa programação normal para falar de um caso dessa natureza, a demolição da casa do escritor Caio Fernando Abreu. O famoso sobrado colonial espanhol que pode ser encontrado em tantos textos do Caio. Segundo os órgãos públicos, a casa não tinha valor suficiente para entrar no inventário do bairro Menino Deus, o que asseguraria seu tombamento. Arquitetonicamente falando, talvez não tivesse mesmo. Mas é incrível como o poder público desconsidera que uma cidade também é feita de história e memória e saudade e delicadeza. A casa do escritor gaúcho cultuado no país inteiro, ponto de atração para os fãs que deixavam flores e velas em suas grades, caiu para, muito provavelmente, dar espaço a mais um prédio de pequenos estúdios sem espaço para nada. E preços que extrapolam, em muito, seus poucos metros quadrados.

A Associação Amigos de Caio Fernando Abreu, fundada justamente para tentar salvar a casa, fez o que pode em seus mais de 10 anos de luta. Mas manter um centro cultural não seria tão enriquecedor para a cidade — para alguns? — quanto mais um prédio igual a todos. Era sobre isso que a novela de Dias Gomes, que foi ao ar no longínquo ano de 1974, tratava.

Voltamos à nossa programação normal.

Não assisti à *O Espigão*, na época o tema não me interessava nadinha e a novela ia ao ar tarde demais para quem tinha aula no turno da manhã.

Eletrônicos funcionando: aperta e confirma

HANNAH-BARBERA, DIVULGAÇÃO

A música dos créditos ouvia já na cama, segundos antes de apagar, na voz de Zé Rodrix. E nunca esqueci.

"Hoje eu não preciso mais coçar as costas / Inventaram o coça-costas eletrônico / Eu só fazia força / Quando ia abrir a porta da minha Mercedes / O único exercício que eu fazia / Era abrir a porta da minha Mercedes."

O protagonista de *O Espigão* era um empresário rico que nem a porta da Mercedes abria mais, já que o motorista abria para ele. Mas o que me impressionou naquela música, em priscas eras, foi a possibilidade de, um dia, inventarem eletrônicos capazes de fazer tudo pela gente, e de um jeito à prova de erros.

Pois esse dia chegou.

Já existe o fogão eletrônico, que pode ser controlado a distância e manda notificação por celular quando a receita fica pronta. Alguns possuem câmeras no interior do forno, e você recebe as imagens no celular via bluetooth, acompanhando o preparo enquanto vê a novela.

Tem a máquina de lavar roupa "smart", que também pode ser controlada a distância e escolhe sozinha os ciclos de lavagem conforme a cor e a sujidade das peças.

E a panela eletrônica com wi-fi? A conexão com a internet permite controlar as funções a distância por meio do smartphone. Feijão queimado e arroz empapado, nunca mais.

A maior parte dos eletrônicos ultrassofisticados ainda não está à venda aqui e custa uma fortuna. Mas em pelo menos um produto eletrônico o Brasil é o mestre da tecnologia. É uma caixinha pequena, com poucos botões, sem conexão com a internet, auditável e com todos os testes e procedimentos possíveis para garantir a segurança e a inviolabilidade antes, durante e após o uso.

O nome é urna eletrônica.

Pode acionar sem medo e com toda a confiança que a coisa tem sido testada e aprovada desde 1989, sem reclamações. Só que, diferentemente da panela que cozinha por conta própria, a urna eletrônica precisa que você faça a sua parte direito para o caldo não entornar de vez.

Por mais que a tecnologia evolua, tem coisas nessa vida que só a gente pode fazer pela gente.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

/marthamattosmedeiros

@realmarthamedeiros

Sobre coisas que acontecem

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Quando abri os olhos pela manhã, não podia imaginar que seria o dia que mudaria a minha vida.

Que seria o dia que conheceria o homem que me faria cometer um crime. O dia que eu me enxergaria no espelho pela última vez. O dia que descobriria que estava grávida. O dia que encontraria um envelope lacrado, com uma carta remetida a mim 20 anos antes.

(Que dia foi esse? Quem está falando?)

É apenas um exercício de criação. Iniciei a crônica com uma frase fictícia e demonstrei os desdobramentos que ela poderia ter. Uma vez escolhido o caminho a seguir, uma história começa a ser contada, que pode ser longa ou curta, verdadeira ou fantasiosa. Bem-vindo ao mundo encantado da escrita.

Convém que a primeira frase seja cintilante. A partir dela, o leitor será fisgado ou não. Exemplo clássico: "Todas as famílias felizes se parecem; cada família infeliz é infeliz à sua maneira", início do romance *Anna Karenina*, de Tolstói. Arrebatador. Uma vez aberta a janela do pensamento, a mágica acontece: o leitor é puxado para um local em que nunca esteve, é deslocado para um universo que poderá até ser hostil, mas certamente fascinante, pois novo. Talvez não se identifique com nada, mas será desafiado a enfrentar sua repulsa ou entusiasmo. Não estará mais em estado neutro. A neutralidade é um desperdício de vida, uma sonolência contínua.

A crônica tem o mesmo dever: o de jogar uma isca para o leitor e atraí-lo para o texto. Gênero híbrido (literário/jornalístico), encontrou no Brasil a sua pátria. Somos a terra de Rubem Braga e Antonio Maria, para citar apenas dois gênios entre tantos que fizeram da leitura de jornal um hábito não só informativo, mas prazeroso e provocador. Se eu fosse citar todos os colegas que admiro, teria que me estender por meia dúzia de páginas, mas só tenho essa.

A crônica é um gênero livre por excelência. Pode ser nostálgica, confessional, lunática, poética. Pode dar dicas, polemizar, elogiar, criticar. Pode ser partidária ou sentimental, divertida ou perturbadora, à toa ou filosofal — é caleidoscópica, tal qual nosso cotidiano. Ao abrirmos os olhos pela manhã, nem imaginamos que uma miudeza qualquer poderá nos salvar da mesmice, nos oferecer um outro olhar, mas assim é. Todos nós vivemos, por escrito ou não, uma crônica diária. Hoje, antes de adormecer, você já estará um pouco transformado.

•••

Apêndice comercial: nesta segunda-feira, começa a pré-venda do Master Class que gravei sobre a arte de escrever crônicas. São 30 módulos online onde conto minha longa experiência nesta atividade: os macetes, as alternativas, os obstáculos. Fica o convite para a live de lançamento, dia 25, às 20h, no perfil @_xpertise do Instagram.

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

JESSICA BARBOSA, DIVULGAÇÃO

Há 50% de desconto para sócios do Clube no espetáculo

Depósito de Teatro celebra lendas do folclore brasileiro

A Sala Álvaro Moreyra, localizada no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Verissimo, 307), abre as portas neste final de semana e no próximo para a mais recente produção infantil do tradicional coletivo Depósito de Teatro, intitulada *Histórias do Vovô Cascudo*.

Parte da comemoração dos 25 anos do grupo, o novo espetáculo também marca a retomada do trabalho da companhia nos palcos depois de dois anos sem apresentações. Serão quatro sessões ao todo, com cerca de 45 minutos cada, nos dias 23, 24, 30 e 31 de julho, sempre às 16h.

Em cena, a figura principal da montagem é o Vovô Cascudo (Juliano Canal), que narra para seus netos – a curiosa Marilu (Elisa Heidrich) e o arteiro Pepe (Bruno Fernandes) – famosos causos nacionais, além de "adivinhações, crendices e curiosidades que fazem parte da cultura brasileira", com direito a canções inspiradas por nosso folclore.

Trata-se, assim, de uma grande homenagem à obra de Luís da Câmara Cascudo (1898-1986), historiador reconhecido por recuperar e documentar o folclore brasileiro. Entre as tramas recordadas pelo Vovô Cascudo estão as histórias da Onça e do Cachorro, a de Chico Rei, a da Princesa Sisuda e as lendas do Curupira e da Caipora.

Com trilha sonora de Thiago Di Lucca, cenário de Alex Limberger, figurinos de Valquíria Cardoso e iluminação de Fabiana Santos, a peça conta com texto de Roberto Oliveira, que também assina a direção do espetáculo, indicado para crianças entre quatro e 10 anos.

Os ingressos, à venda online pela plataforma Sympla, contam com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. O grupo também aceita contribuições espontâneas no site *vakinha.com.br/historias-do-vovo--cascudo*.

IRMÃOS

50% DE DESCONTO

Alexandre Pires e Seu Jorge (*na foto abaixo*) desembarcam em Porto Alegre na próxima semana com a turnê *Irmãos*, em que eles apresentam um repertório de grandes sucessos de suas carreiras, combinados com outros clássicos da música nacional. As apresentações, previstas para terça, quarta e quinta, ocorrem sempre às 21h, no Auditório Araújo Vianna, com ingressos à venda online pelo Sympla. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto na sua entrada e na de um acompanhante.

EDU DEFFERRARI, DIVULGAÇÃO

KLB

ATÉ 50% DE DESCONTO

Sucesso dos anos 2000, o KLB retorna a Porto Alegre na próxima quinta-feira, com o show *20+2 Experience*, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. Ingressos à venda pelo uhhu.com, com 50% off para os cem primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.

TETO PRETO

50% DE DESCONTO

Teto Preto promete uma noite de grandes emoções no Opinião na próxima sexta, às 23h, com show que combina música, teatro, dança, moda e "tudo que couber no meio". Há 50% off nos ingressos para sócios do Clube e acompanhante, via Sympla.

JOTA QUEST

50% DE DESCONTO

Celebrando 25 anos de história, o Jota Quest passa pela Capital na próxima semana, com shows no Araújo Vianna nos dias 29 e 30, às 21h, e 31, às 20h. À venda pelo Sympla, os ingressos saem com 50% de desconto para sócios do Clube e acompanhante.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Diagramação: Bianca Weschenfelder

Ivete (ao centro) com os convidados Jonathan Azevedo, Regina Casé, Diogo Nogueira e Paolla Oliveira

FÁBIO ROCHA, GLOBO, DIVULGAÇÃO

IVETE SANGALO EM PROGRAMA QUE É UM ESTOURO

A partir de domingo, cantora apresenta "Pipoca da Ivete", atração com brincadeiras, música e agitação na RBS TV

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

– É a realização de um sonho.

É assim que Ivete Sangalo, depois de conquistar três Grammys Latinos e arrastar multidões por onde vai ao longo de 30 anos de música, define o mais novo passo de sua carreira artística: o programa *Pipoca da Ivete*, que estreia neste domingo, às 14h20min, na RBS TV.

Comandar uma atração na televisão não é propriamente uma novidade para a cantora, que já esteve à frente de inúmeras outras produções na TV aberta e por assinatura. Mas o friozinho na barriga, ela confessa, bateu. Afinal, esta é a primeira vez em que vai subir no palco de um programa só seu, com o seu nome, a sua cara e o seu jeito.

– A essência desse programa é a minha personalidade. Isso é muito gostoso, porque eu me sinto confortável naturalmente. Eu me sinto à vontade, e a coisa flui. É um grande barato entrar em um projeto que se parece tanto comigo – diz a apresentadora.

E o jeito de Ivete é algo que o público brasileiro já conhece bem. É engraçada, carismática, molecona e sem muitas papas na língua. Foi assim que comandou o primeiro episódio da atração, cuja gravação foi acompanhada diretamente do estúdio pela reportagem de ZH, ao lado de uma plateia fervorosa que só parava de gritar "Veveta, Veveta!" quando o silêncio era solicitado pela produção do programa.

Descontração

Na ocasião, Ivete não economizou ao retribuir o carinho recebido, iniciando diversos diálogos com o público e aproveitando, é claro, para brincar – chegou até a pedir que gritassem que ela estava bonita, aos risos. Esse clima de descontração é o que deve permear todos os quadros do programa, que exploram, além do humor da apresentadora, seus mais diversos talentos artísticos. E tudo a que o público vai assistir, ela conta, teve um dedinho seu desde a concepção:

– Eu jamais conseguiria fazer uma coisa sem participar. Sou uma pessoa dinâmica, ativa, proativa, e o programa me propôs fazer isso. Estou totalmente confortável com as brincadeiras e acho que, se eu não pudesse participar, ficaria muito agoniada. Quero fazer parte de tudo, porque é assim que eu sou no meu dia a dia. Eu me sinto viva dessa maneira, e o programa fez isso comigo: me ligou na tomada e ninguém tirou.

Um dos quadros é a *Batalha de Família*, baseado no formato do americano *Family Game Fight!*, em que famosos se unem às famílias brasileiras que disputam no palco por um prêmio final. Os primeiros convidados são Tadeu Schmidt e Cauã Reymond.

– Nós brincamos, nos divertimos, foi uma farra muito legal. Um programa delicioso! Se foi bom para quem participa, imagina para quem vai assistir – comenta Tadeu.

Ao longo de *Pipoca*, haverá uma dinâmica na qual a atuação de Ivete será colocada à prova, com desafios para que reinterprete cenas clássicas da dramaturgia da Rede Globo. E nisso ela já mostrou que manda bem ao interpretar a elogiada personagem Maria Machadão no remake de *Gabriela*, exibido em 2012 pela RBS TV.

Momento

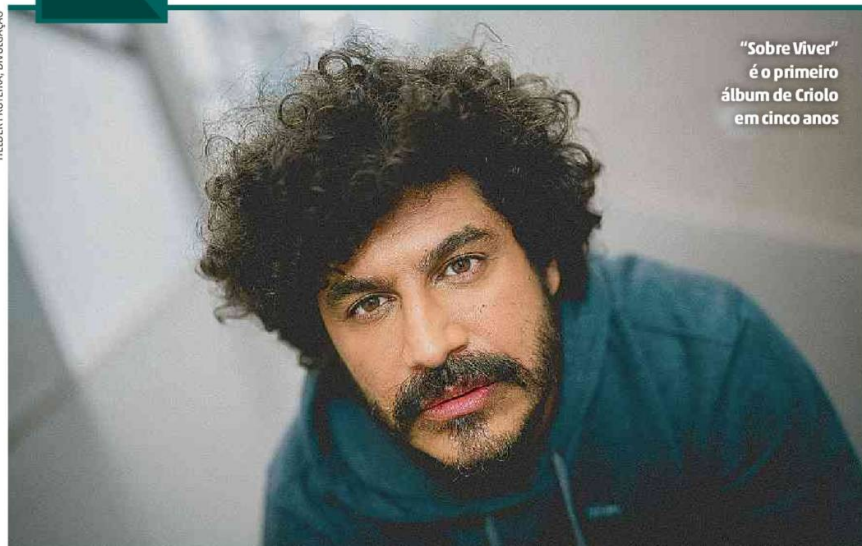
Outro quadro é o *Jogo do Sofá*, no qual a apresentadora recebe quatro artistas para bater papo e participar de desafios. Neste primeiro episódio, os convidados são Regina Casé, Jonathan Azevedo, Paolla Oliveira e Diogo Nogueira. O sambista, aliás, também estrela um número musical ao lado de Ivete, interpretando a canção *Tá Escrito*, cuja letra tem tudo a ver com o momento de realização vivido pela cantora: "Quem cultiva a semente do amor/ Segue em frente e não se apavora/ Se um dia encontrar dissabor/ Vai saber esperar sua hora".

A hora de Ivete chegou. Ela sabe disso e está pronta para mostrar a que veio.

– A minha história na música me levou nos braços para a televisão. Com o passar do tempo e da intimidade que fomos conquistando, a televisão passou a ser também minha casa, uma morada artística – avalia.

Ela acrescenta ainda:

– Há tempos já tinha a ideia de ter um programa, mas acho que veio no momento certo, em um formato pensado para que eu estivesse envolvida, completamente dentro das dinâmicas. O fato de eu assinar esse programa com a minha personalidade, as minhas características, o que me trouxe até aqui, é muito honesto e muito sagrado para mim.

HELDER FRUTEIRA, DIVULGAÇÃO

"Sobre Viver" é o primeiro álbum de Criolo em cinco anos

CRIOLO CANTA SOBRE VIVER

Artista apresenta seu novo disco em show no sábado no Araújo Vianna

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Foi um caso de arte como refúgio. Ou como ferramenta de desabafo. Entre questões íntimas e políticas, o disco *Sobre Viver* foi lançado em maio, emoldurando o turbilhão de emoções que Criolo atravessou nos últimos anos. É a turnê desse álbum que o cantor traz à Capital em show no sábado, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685).

Sobre Viver é o primeiro álbum de Criolo em cinco anos, desde *Espiral de Ilusão*, que era baseado no samba. Também é seu primeiro disco com ênfase no rap em oito anos – o último tinha sido *Convoque Seu Buda*.

– Veio tudo naturalmente. O sentimento se criou, e o rap renasceu – relata Criolo. – Pensei que não ia mais fazer novos discos e novas canções. Quando apareceu em música o tanto de emoção que estava presa no peito, senti que ainda tinha que tentar mais uma vez, e assim nasceu o disco.

Em sua concepção, o álbum foi atravessado pelo luto. Criolo perdeu a irmã em 2021, vítima de covid-19. Em setembro do ano passado, ele deu uma amostra do que viria em *Sobre Viver* com o single *Cleane*, nome de sua irmã falecida. Embora não tenha entrado no disco, aqui o cantor apresenta um rap carregado na denúncia e no desespero. No álbum, Criolo fala da irmã na emocional *Pequenina*, em que rememora fragmentos da história de sua família.

A perda de Cleane inspirou o título e o conceito de *Sobre Viver*, como explica o cantor:

– Perdi minha irmã e já vinha de um tempo sem escrever nada. Lembrei que desde pequeno a gente lá em casa nunca pôde viver de verdade, a gente só sobrevivia ao outro dia, e vem disso também o nome do disco, com tudo que já passamos de ruim, e isso marca tanto. Por agora, toda essa dor coletiva se amplifica numa pandemia que teve uma condução de resolução complemente desastrosa.

Parcerias

A primeira faixa de *Sobre Viver* pode ser pensada como sua conclusão: *Diário do Kaos* abre o disco falando sobre como a música e o amor podem transformar vidas. Ao longo do álbum, denúncia se faz presente em faixas como a autoexplicativa *Quem Planta Amor Aqui Vai Morrer* e, especialmente, *Sétimo Templário* – em que Criolo mira mazelas do Brasil atual: milícia, genocídio, desmatamento na Amazônia, entre outros temas urgentes ao país. É uma moldura da indignação também.

– Todo jovem que propõe mudança é perseguido, toda pessoa que bota a cara para lutar contra as desigualdades é assassinada. Se vai mudar? Espero que sim, mas, por ora, é só ver para além do noticiário, que já tem apresentado uma fração desse abandono – reflete.

Em *Ogum Ogum*, Criolo versa "Intolerância religiosa, ignorância maliciosa", em faixa que conta com a participação da cantora cabo-verdiana Mayra Andrade. Aliás, engrossam a lista de parcerias do disco nomes mais contemporâneos da música brasileira, como MC Hariel e Liniker, mas também com espaço para o consagrado Milton Nascimento.

O cantor divide com Bituca a melancólica *Me Corte na Boca do Céu a Morte Não Pede Perdão*, que fala sobre solidão no Carnaval. Sobre a realização dessa parceria, Criolo assinala:

– Desafio, desafio, desafio e... desafio. Escorrer emoção, coração na sola do pé, nas orelhas e na garganta. Tudo que tem essa letra e a bênção do mestre Milton é algo que ainda não percebi ser verdade. Amado Milton Nascimento, mestre, amigo, luz nossa. Presente dos céus, voz do mundo, fé e amor do universo num único ser.

> CRIOLO EM "SOBRE VIVER"

Sábado, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital. Ingressos a partir de R$ 140 (inteiro) ou R$ 75 (solidário), à venda em *sympla.com.br* ou na bilheteria do local, duas horas antes do show. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante.

CONCERTOS

Orquestra da Ulbra faz tributos às divas do pop e ao Queen

No sábado, a noite no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) será para celebrar sucessos de cantoras de diferentes décadas com o *Divas do Pop*. No domingo, em sessão dupla, haverá a oportunidade de apreciar clássicos de uma das maiores bandas de rock da história – trata-se do concerto *Especial Queen*. Os dois espetáculos serão realizados pela Orquestra de Câmara da Ulbra e pelo Vocal Takt, dentro da série Concertos Populares. Ambas as atrações têm ingressos a partir de R$ 30 à venda pelo site *sympla.com.br* e na bilheteria do teatro.

Em sua estreia no sábado, às 21h, *Divas do Pop* trará 13 canções de nomes como Aretha Franklin, Amy Winehouse, Adele, Cher, Cyndi Lauper, Lady Gaga e Madonna. Os arranjos vocais são de Iuri Corrêa – que também assina as orquestrações –, Plínio Spinato e Guilherme Roman. O espetáculo ainda conta com o baterista Marquinhos Fê e o guitarrista André Flores. Além da orquestra, o Vocal Takt estará no palco nos dois dias com 12 integrantes.

A regência de ambos os concertos será de Tiago Flores, maestro da Orquestra de Câmara da Ulbra. Segundo Flores, foram priorizadas cantoras representativas para o *Divas do Pop*. Ele frisa que o objetivo do espetáculo não é fazer uma apresentação que se limite ao cover dessas cantoras, mas sim que enfatize as músicas e os vocais, junto com orquestra, guitarra e bateria.

– A ideia é valorizar um vocal superforte, com a orquestra de cordas dando uma avaliação timbrística nessas músicas – explica o maestro. – É ter uma amostragem do que dá para fazer com essas músicas, com cantores e cantoras que são profissionais, juntando com a sonoridade da orquestra.

Recepção

Para celebrar o Queen, a orquestra e o grupo vocal voltam a subir ao palco do São Pedro no domingo, às 18h e às 21h. Diferentemente do *Divas do Pop*, o *Especial Queen* já é um sucesso consolidado: foi realizado em três ocasiões desde 2016. De acordo com Flores, a procura sempre foi muito grande por esse espetáculo.

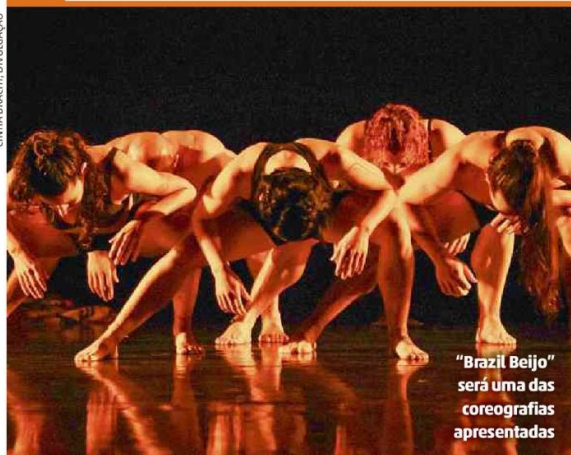
– A recepção costuma ser bastante positiva. O público canta e vibra muito, fica pedindo bis. Há um retorno bacana pelas redes sociais. O boca a boca também funcionou, tanto que quando a gente repetiu o espetáculo pela segunda vez, os ingressos esgotaram rapidamente – atesta Flores.

Especial Queen tem o repertório inteiro dedicado à banda britânica integrada por Freddie Mercury, Brian May, John Deacon e Roger Taylor em sua formação clássica. A orquestra e o grupo vocal devem apresentar sucessos como *Bohemian Rhapsody*, *Love Of My Life*, *Don't Stop Me Now*, *We Are The Champions*, *Somebody To Love*, *Under Pressure* e *Radio Gaga*.

Os arranjos de *Especial Queen* também são assinados por Iuri Corrêa. O espetáculo conta, ainda, com Marquinhos Fê na bateria e Ângelo Primon na guitarra. **(William Mansque)**

NATHAN CARVALHO, DIVULGAÇÃO

Maestro Tiago Flores rege espetáculos no sábado e domingo no São Pedro

CINTIA BRACHT, DIVULGAÇÃO

"Brazil Beijo" será uma das coreografias apresentadas

VOLTA AOS PALCOS DA CIA. MUNICIPAL DE DANÇA

A Cia. Municipal de Dança de Porto Alegre deu início a sua nova temporada na sexta e continua no fim de semana, levando ao palco do Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307) espetáculos de seu repertório. No **sábado**, às 20h, as coreografias *Scanner* e *Brazil Beijo* serão interpretadas pelos bailarinos da companhia. E no **domingo**, às 18h, *Scanner* é mais uma vez apresentada ao público, antecedida pela coreografia *Parco*, esta um novo trabalho da Cia. Jovem de Dança. As performances terão entrada franca, com retirada de senhas uma hora antes do início.

A coreografia *Brazil Beijo*, da israelense Orly Portal, foi desenvolvida especialmente para a companhia. A obra tem como inspiração narrativas e hinos de uma tribo marroquina chamada Gnawa. Ao misturar rituais da região com ritmos brasileiros, a dança busca transmitir ao público um sentimento de liberdade. Já *Scanner*, direção de Airton Tomazzoni, é uma criação coletiva da companhia. Com referências à cultura contemporânea, novos movimentos vão sendo incorporados na montagem à medida que os bailarinos cruzam o palco.

E a novidade da temporada é a estreia de *Parco*, espetáculo da Cia. Jovem que é assinado por Driko Oliveira. A dança tem a proposta de apresentar uma reflexão sobre as contradições da sociedade.

RAFAEL CORRÊA

No **sábado**, o cartunista gaúcho Rafael Corrêa estará no Espaço Amelie (Rua Vieira de Castro, 439), na Capital, para autografar suas obras. Entre os destaques de seus trabalhos, estão a tira *Artur, o Arteiro* – publicada em Zero Hora – e a série *Memórias de um Esclerosado*, em que compartilha sua experiência como pessoa diagnosticada com esclerose múltipla. Tendo uma trajetória que soma mais de 30 anos, Corrêa já publicou em diferentes jornais da imprensa nacional. O evento, que será às 15h, terá entrada gratuita.

CAMINHÃO BRINCALHÃO

Os soldadinhos que há mais de 10 anos divertem o público infantil lançam uma novidade neste **domingo**. É o espetáculo cênico-musical *Orquestra de Brinquedos e o Caminhão Brincalhão*, um veículo lúdico que foi adaptado para acompanhar a trupe em suas aventuras. Com entrada gratuita, a atração ocorrerá às 16h30min, na Travessa dos Cataventos da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Idealizado durante a pandemia, o novo projeto possui um palco móvel que permite aos personagens interagir com crianças em diferentes locais. Assim, ainda neste ano os artistas pretendem visitar abrigos e instituições de acolhimento.

ALEX RAMIREZ, DIVULGAÇÃO

BOB HAKINS, DIVULGAÇÃO

TARDE DE JAZZ

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta um espetáculo inédito neste **sábado**, às 17h. Em *Clássicos do Jazz*, obras de grandes nomes da música estadunidense encontram os trabalhos de importantes artistas da Capital.

A apresentação ocorrerá na Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Os ingressos estão esgotados, mas será possível acompanhar a transmissão via YouTube no canal da Ospa.

O destaque do concerto será a participação especial de Tia Carroll (*foto*), cantora norte-americana que é um ícone do gênero e atualmente está em turnê pelo Brasil. Ao lado do pianista Luciano Leães, ela irá interpretar as canções *At Last*, *Ain't Nobody Worryin'* e *Stand by Me*. O espetáculo contará, ainda, com a presença de outros músicos de destaque na cena jazz da Capital.

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min. Depois de perder o marido, professora rompe tabus. Com Emma Thompson e Daryl McCormack.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h) | **GNC Moinhos** 1 (19h40)

ESTREIAS

CASA DE ANTIGUIDADES
Drama, 16 anos. De João Paulo Miranda Maria. Brasil, França, 2022, 86 min. Homem do Sertão trabalha em fábrica de leite em uma ex-colônia e descobre casa abandonada com objetos que o lembram de suas origens. Com Antonio Pitanga e Sam Louwyck.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h, 19h)

DIÁRIOS DE OTSOGA
Drama, 12 anos. De Miguel Gomes e Maureen Fazendeiro. França, Portugal, 2022, 102 min. Pessoas constroem juntas borboletário e partilham experiências. Com Crista Alfaiate e Carloto Cotta.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado e preso em um porão à prova de som, um menino descobre que pode ouvir as vozes das vítimas anteriores. Com Ethan Hawke e Jeremy Davies.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h50, 17h10, 19h30, 21h50) | **Cinemark Barra** 6 (13h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (13h, 15h30, 18h15, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (21h50) | **Cinemark Wallig** 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (18h45, 21h20) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h20) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h10, 16h15, 18h45) | **GNC Moinhos** 3 (14h10) | **GNC Iguatemi** 2 (14h30, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (15h30, 18h30, 21h10) | **Cinemark Barra** 8 (19h45, 22h15) | **Cinemark Wallig** 7 (20h, 22h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (18h30, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h50) | **GNC Moinhos** 1 (21h50) | **GNC Moinhos** 4 (16h30) | **GNC Iguatemi** 2 (16h45, 21h10)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degan. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min. Um assassino e o homem que o denunciou estão isolados nos Alpes italianos e acabam se aproximando por conta da solidão. Com Vincenzo Nemolato e Giovanni Calcagno.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h) | **Sala Paulo Amorim** (14h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)

PLUFT: O FANTASMINHA
Comédia dramática, livre. De Rosane Svartman. Brasil, 2022, 88 min. A amizade entre o fantasminha e uma menina. Com Lolla Belli e Nicolas Cruz.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (14h10, 16h10) | **Cinemark Barra** 8 (13h, 15h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h30, 15h50) | **Cinemark Wallig** 7 (13h, 15h30, 17h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h15, 14h20, 16h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (13h50, 15h30, 17h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h40, 17h45) | **GNC Iguatemi** 1 (15h30, 17h40)
CÓPIAS 3D
Cineflix Total 2 (18h) | **Cinemark Barra** 8 (17h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (17h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h25) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10)

RUA GUAICURUS
Documentário, 18 anos. De João Borges. Brasil, 2022, 75 min. Uma das maiores zonas de prostituição do Brasil, em Belo Horizonte, desde os anos 1950.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (20h30)

EM CARTAZ

A COLMEIA
Suspense, 16 anos. De Gilson Vargas. Brasil, 2022, 100 min. Imigrantes alemães vivem isolados no sul do Brasil.
SÁBADO
Cinemateca Capitólio (17h) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h)

CRIMES OF THE FUTURE
Ficção científica, 18 anos. De David Cronenberg. Canadá, Grécia, 2022, 107 min. As mutações do corpo, à medida que a espécie humana se adapta a um ambiente sintético.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (21h)

DOIS TEMPOS
Documentário. Brasil, 2021, 88 min. Trinta e cinco anos depois, os violonistas Lucio Yanel e Yamandu Costa se reencontram em uma viagem que reconstrói o caminho que trouxe Yanel a terras brasileiras.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (19h)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. Elvis Presley sob o prisma da tumultuada relação com seu empresário.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h10) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h05) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h45) | **GNC Iguatemi** 1 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h, 17h, 20h) | **Cineflix Total** 3 (21h20) | **Cinemark Barra** 1 (13h05, 16h30, 20h30) | **Cinemark Barra** 3 (21h25) | **Cinemark Ipiranga** 4 (21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (22h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h30, 17h30, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h) | **GNC Moinhos** 2 (13h45, 17h, 20h15) | **GNC Iguatemi** 3 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (18h)

GYURI
Documentário, livre. De Mariana Lacerda. Brasil, 2022, 88 min. A ligação de fotógrafa suíça com os povos yanomami.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio (18h30)

ILUSÕES PERDIDAS
Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli. França, Bélgica, 2022, 137 min. Jovem poeta abandona a cidade onde mora e se muda para Paris, onde descobrirá um mundo de aparência. Baseado na obra de Balzac.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 2 (20h30) | **Cine Grand Café** 3 (16h) | **Sala Eduardo Hirtz** (14h15)

LOLA E SEUS IRMÃOS
Comédia dramática, 12 anos. De Jean-Paul Rouve. França, 2018, 105 min. A história de três irmãos inseparáveis.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (21h)

MEDIDA PROVISÓRIA
Drama, 14 anos. De Lázaro Ramos. Brasil, 2022, 103 min. Em um Brasil distópico, governo ordena que cidadãos afrodescendentes se mudem para a África.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (15h30)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. A história de uma criança que sonha em se tornar o maior vilão do mundo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h, 20h) | **Cineflix Total** 5 (15h, 17h) | **Cinemark Barra** 3 (12h20, 14h30, 16h45, 19h15) | **Cinemark Barra** 7 (13h40, 15h50, 20h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h, 16h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h50, 15h, 19h40) | **Cinemark Wallig** 4 (12h40, 15h, 17h20, 19h50) | **Cinemark Wallig** 5 (12h, 14h10) | **Cinemark Wallig** 6 (13h40, 15h50, 18h10, 20h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h15, 15h30, 17h45) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h, 15h40, 19h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h20, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h10, 15h10, 17h10) | **GNC Moinhos** 1 (13h20, 15h30, 17h40) | **GNC Iguatemi** 1 (13h20) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15, 16h15) | **GNC Iguatemi** 5 (15h15, 19h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra** 7 (18h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h10) | **Cinemark Wallig** 5 (16h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h25) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20)

O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. De Audrey Diwan. França, 2021, 100 min. Jovem decide abortar para estudar e escapar das restrições da vida operária.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (18h40) | **Sala Paulo Amorim** (18h30)

O TRUQUE DA GALINHA
Comédia dramática, 16 anos. De Omar El Zohairy. França, Egito, Holanda, Grécia, 2022, 112 min. Mágica dá errado, e homem se transforma em uma galinha.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (16h15)

OS PRIMEIROS SOLDADOS
Drama, 12 anos. De Rodrigo de Oliveira. Brasil, 2022, 107 min. Em 1983, um jovem biólogo brasileiro tenta sobreviver à primeira onda da epidemia de aids.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h) | **Cinemateca Capitólio** (15h)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói em busca da paz interior.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h15, 16h45, 19h15, 21h45) | **Cineflix Total** 2 (22h) | **Cineflix Total** 5 (19h) | **Cinemark Barra** 4 (13h20) | **Cinemark Barra** 5 (12h15, 15h, 17h45, 20h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (18h30, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h40, 17h30, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (13h45, 22h10) | **Cinemark Wallig** 1 (13h30, 16h40, 19h30, 22h30) | **Cinemark Wallig** 3 (14h30, 17h30, 20h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (12h, 17h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h, 15h45, 18h30, 21h10) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h30, 17h, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (19h) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h30, 16h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 4 (14h, 19h15) | **GNC Iguatemi** 6 (16h, 21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (16h10, 18h55, 21h40) | **Cinemark Barra** 7 (22h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (18h30) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 19h) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h45) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30, 18h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h, 17h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Moinhos** 4 (21h25) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h45)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (16h30, 19h20) | **Cinemark Wallig** 5 (18h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h45, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (12h20, 15h10, 21h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h15, 16h45, 19h15, 21h45) | **Cineflix Total** 2 (22h) | **Cineflix Total** 5 (19h) | **Cinemark Barra** 4 (13h20) | **Cinemark Barra** 5 (15h, 17h45, 20h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (18h30, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h40, 17h30, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (13h45, 22h10) | **Cinemark Wallig** 1 (13h30, 16h30, 19h30, 22h30) | **Cinemark Wallig** 3 (14h30, 17h30, 20h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (12h, 17h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h, 15h45, 18h30, 21h10) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h30, 17h, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (19h) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h30, 16h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 4 (14h, 19h15) | **GNC Iguatemi** 6 (16h, 21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (16h10, 18h55, 21h40) | **Cinemark Barra** 7 (22h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (18h30) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 19h) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h45) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30, 18h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h, 17h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Moinhos** 4 (21h25) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h45)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (16h30, 19h20) | **Cinemark Wallig** 8 (18h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h45, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (12h20, 15h10, 21h40)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Piloto volta como instrutor.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 5 (21h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h40) | **GNC Moinhos** 3 (16h15, 21h40) | **GNC Iguatemi** 5 (21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (19h15) | **GNC Iguatemi** 3 (18h45)

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Imigrante chinesa idosa se envolve em uma aventura em que só ela pode salvar o mundo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (15h35, 18h) | **GNC Moinhos** 3 (18h50)

SEGUINDO TODOS OS PROTOCOLOS
Comédia dramática, 16 anos. De Fábio Leal. Brasil, 2022, 74 min. Após quarentena, homem quer transar.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio (17h)

ESPECIAL

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: *DivertidaMente* (2015), de Pete Docter; às 17h30: *Universidade Monstros* (2013), de Dan Scanlon.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Procurando Dory* (2016), de Andrew Stanton; às 17h30: *Viva - A Vida É Uma Festa* (2017), de Adrian Molina e Lee Unkrich.

SESSÃO AAMICCA
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 19h: *De Olhos Abertos* (2020), de Charlotte Dafol.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
CineBancários, às 10h15: *Os Primeiros Soldados* (2021), de Rodrigo de Oliveira.
DOMINGO
Sala Paulo Amorim, às 10h15: *O Acontecimento* (2021), de Audrey Diwan.

EVENTOS

MÚSICA

AURA TRIO
Grupo formado por Liliana Michelsen (piano), Brigitta Calloni (violino) e Martina Ströher (violoncelo) realiza apresentação. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Domingo**, às 18h.

FORMAÇÃO DE QUARTETO
Luizinho Santos, Bethy Krieger, Rafael Figueiredo e Ricardo Arenhaldt apresentam show de jazz e MPB. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689. **Sábado**, às 21h.

ORQUESTRA DA ULBRA
No **sábado**, Orquestra realiza o espetáculo *Divas do Pop*, às 21h, e no **domingo** o show *Especial Queen*, às 18h e às 21h. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos para cada sessão a R$ 30 (galeria), R$ 80 (camarotes laterais) e R$ 95 (camarotes centrais e plateia), via Sympla, com taxas.

OSPA
Com a participação de Tia Carroll, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta *Clássicos do Jazz*. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos esgotados. Haverá transmissão gratuita pelo YouTube, no canal da Ospa. **Sábado**, às 17h.

TAKE FIVE
Clube de jazz comemora 40 anos com show com mais de 30 artistas. **Quintana's Bar no mezanino da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, às 15h.

ZÉ DO PANDEIRO
Show com canções autorais e interpretações ao lado de Afro Bi. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). Transmissão ao vivo pelo canal no YouTube da Fundação. **Sábado**, às 18h.

WALTER & BAND
Comediante e pianista alemão realiza show de música e humor em sua língua nativa. **Casa da Música de Porto Alegre** (Rua Golçalves de Carvalho, 22). **Sábado**, às 14h45.

ESPETÁCULOS

CIA. MUNICIPAL DE DANÇA
Companhia volta aos palcos com duas coreografias a cada sessão. **Teatro Renascença** (Av. Erico Verissimo, 307). Distribuição de senhas na bilheteria do teatro uma hora antes das apresentações. **Sábado**, às 20h (*Scanner* e *Brazil Beijo*), e **domingo**, às 18h (*Parco*, com a Cia. Jovem, e *Scanner*).

POETAS VIVOS
Mariana Marmontel e Felipe Deds apresentam performance que integra o programa público da exposição *Presença Negra no Margs*. **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). **Sábado**, às 16h.

SIMPLESMENTE HERTA - MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
Personagem estreia espetáculo de música e humor. **Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre** (Rua Germano Petersen Júnior, 250). Ingressos a R$ 40 (promocional) e R$ 60 (inteiro), via *blueticket.com.br*, com taxas. **Sábado**, às 20h.

TEATRO PARA PÁSSAROS
Peça acompanha os conflitos de três casais que se reúnem em uma madrugada. **Teatro CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

LITERATURA

BERENICE SICA LAMAS
Escritora lança o livro *Poemário* (editora Ardotempo). **La Vita È Bella** (Rua Dona Leonor, 45). **Domingo**, às 17h.

CLARICE LISPECTOR, MÃE DA HUMANIDADE
Sarau sobre os livros de Clarice preferidos de Cazuza. **Casa Logos Cultura** (Rua Antão de Faria, 24). Ingressos a R$ 50, via WhatsApp (51) 99810-0030 ou no local. **Domingo**, às 17h.

RAFAEL CORRÊA
Cartunista realiza sessão de autógrafos de suas obras. **Espaço Amelie** (Rua Vieira de Castro, 439). **Sábado**, às 15h.

EVENTO

MULHER NEGRA NA ARENA
No **sábado**, programação do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha inaugura, às 18h, o Espaço Arena Visual, que traz uma instalação da artista Pâmela Zorn; e às 19h apresenta a peça *A Mulher Arrastada*. **Teatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835).

INFANTIL

ALADDIN
Musical da Cia. Ronald Radde revisita a clássica história infantil. **Teatro do Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). Ingressos a R$ 50, via Sympla, com taxas, ou no local, duas horas antes do evento, sem taxas. Todos os **domingos**, às 16h, até 23/10.

A ROUPA NOVA DO REI
Espetáculo mostra a insistência de um rei em contratar dois tecelões charlatões. **Teatro Nilton Filho** (Rua Grão Pará, 179). Ingressos a R$ 40, na hora. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

ORQUESTRA DE BRINQUEDOS
Novo projeto do grupo, *O Caminhão Brincalhão*. **Travessa dos Cataventos na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Domingo**, às 16h30.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Al Pacino e Robert De Niro contracenaram pela primeira vez no policial "Fogo Contra Fogo" (1995), de Michael Mann

O MAIOR DUELO DO CINEMA

É comum que filmes estrangeiros sejam vítimas da falta de fidelidade ou de criatividade ao serem rebatizados no Brasil. Mais raro é o caso de um título nacional ser melhor do que o original. Como *Fogo Contra Fogo*, nome dado a *Heat* (1995), policial do diretor Michael Mann em cartaz no Amazon Prime Video, Globoplay e Star+.

A tradução literal de *Heat* (calor, aquecimento) não dá conta dos dois sentidos estabelecidos por *Fogo Contra Fogo*.

No nível da narrativa, temos o duelo entre dois homens exímios naquilo que fazem, ambos com suas vidas pessoais estragadas pela dedicação ao trabalho. A solidão de um é visualmente sintetizada em sua casa ampla e sem móveis em Los Angeles, com uma grande janela que dá vista para o mar – quando ele fita o horizonte, é como se estivesse mirando uma paz de espírito impossível de ser alcançada. O outro está no seu terceiro casamento, que vai de mal a pior – cada vez mais uma figura fantasmagórica, ele ouve da esposa: "Você não mora comigo, você vive entre os restos de pessoas mortas. Você vasculha os detritos, lê o terreno, procura sinais de passagem, o cheiro de suas presas e depois as caça. Essa é a única coisa com a qual você está comprometido".

Os dois personagens só estão separados pela lei e pela ética: um é o ladrão Neil McCauley, o outro é o policial Vincent Hanna. O primeiro não vai hesitar em sacrificar inocentes em nome do bem pessoal; o segundo sacrificou a si próprio para proteger inocentes. McCauley será caçado por Hanna depois que um meticuloso e milionário assalto a um carro-forte termina em um banho de sangue.

GZH
Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

No nível dos bastidores, temos outro duelo entre dois homens exímios naquilo que faziam: à época do filme, não seria exagero apontar Robert De Niro e Al Pacino como os maiores atores do cinema estadunidense. De Niro, então com 52 anos, trazia no currículo dois Oscar – o de coadjuvante por *O Poderoso Chefão: Parte II* (1974) e o de melhor ator por *Touro Indomável* (1980) – e mais quatro indicações na categoria principal: *Taxi Driver* (1976), *O Franco Atirador* (1978), *Tempo de Despertar* (1990) e *Cabo do Medo* (1991). Pacino, 55 anos, recém havia conquistado sua única estatueta, na pele do protagonista de *Perfume de Mulher* (1992), após concorrer três vezes como coadjuvante – *O Poderoso Chefão* (1972), *Dick Tracy* (1990) e *O Sucesso a Qualquer Preço* (1992) – e mais quatro vezes como melhor ator: *Serpico* (1973), *O Poderoso Chefão: Parte II*, *Um Dia de Cão* (1975) e *Justiça para Todos* (1979).

A campanha de marketing alardeava que em *Fogo Contra Fogo* veríamos De Niro e Pacino contracenando pela primeira vez – eles foram pai e filho no segundo capítulo da saga da família Corleone, mas em tempos diferentes. Para o filme de Mann, os dois atores resolveram não ensaiar o antológico diálogo de seis minutos que seus personagens travam durante um café. A ideia, diz De Niro, era deixar mais genuína a falta de familiaridade entre Hanna e McCauley – que acabam se reconhecendo como reflexos um do outro.

Para garantir fluidez nas improvisações, o cineasta instruiu o diretor de fotografia Dante Spinotti a filmar com duas câmeras, uma por cima do ombro de Pacino, a outra por cima do ombro de De Niro. Por isso que jamais vemos os rostos dos dois no mesmo plano. O papo é reto entre dois homens tão próximos quanto opostos.

– Eu não sei fazer outra coisa – diz Hanna.

– Nem eu – responde McCauley.

– Eu também não quero muito *(fazer outra coisa)* – acrescenta o policial.

– Nem eu – concorda o ladrão.

O encontro teve como cenário o restaurante Kate Mantilini – aliás, Mann não rodou nada em estúdio, só usou locações, o que, com o perdão do trocadilho, intensifica o calor do filme. Antes de fechar as portas, em 2014, o estabelecimento tratou de capitalizar a mitologia de *Fogo Contra Fogo*. Mantinha acima da porta um painel em néon com o título em inglês, pendurou na parede um grande pôster de Pacino e De Niro na cena e permitia aos clientes solicitarem a mesma mesa ocupada pelos personagens, a de número 71, que passou a ser conhecida como The Table (A Mesa).

O jogo de gato e rato entre Hanna e McCauley se desenrola ao longo de quase três horas que passam voando graças ao talento e ao carisma dos dois astros e às habilidades como diretor e roteirista de Mann. Autor de *Profissão: Ladrão* (1981), *Caçador de Assassinos* (1986), *Colateral* (2004), *Miami Vice* (2006) e *Inimigos Públicos* (2009), ele é um esteta e um filósofo dos filmes policiais. Em *Fogo Contra Fogo*, intercala intensas e orquestradas cenas de ação – repare no longo (10 minutos!) e selvagem tiroteio pelas ruas de Los Angeles na saída de um assalto a banco, cuja crueza é realçada pela captação de som ao vivo, via microfones espalhados pelo set, em vez do tradicional processo de "dublagem" na pós-produção –, com subtramas que, em vez de desviar nossa atenção, ajudam a encorpar a atmosfera de desamparo e ansiedade.

A enteada adolescente de Hanna (o segundo papel na carreira de Natalie Portman) sofre porque seu pai biológico nunca aparece – é tão ausente que sequer o vemos. Um ex-presidiário (Dennis Haysbert) fica orgulhoso ao arranjar emprego em uma lanchonete, até descobrir que o patrão é abusivo. Integrante da quadrilha de McCauley, Chris Shiherlis (Val Kilmer) vê seu vício em apostas fazer desmoronar o relacionamento com Charlene (Ashley Judd), mãe de seu filho.

Influência

A Portman, Haysbert, Kilmer e Judd somam-se Jon Voight, Tom Sizemore, Diane Venora, William Fichtner, Danny Trejo, Kevin Gage... Todas as peças importam no tabuleiro de *Fogo Contra Fogo*, que não foi lembrado nas premiações, mas cuja influência extrapola o âmbito cinematográfico (vide o game *Grand Theft Auto*, que prestou tributo em 2001, 2008 e 2013). Se, por um lado, há relatos de roubos na África do Sul, na Colômbia, na Dinamarca, na Noruega e na própria Los Angeles que teriam sido inspirados pelo filme, por outro consta que a cena em que o personagem de Val Kilmer atira em múltiplas direções e recarrega rapidamente sua arma teria sido usada como exemplar em treinamento de fuzileiros navais dos EUA.

No cinema, a herança pode ser observada em títulos como *Irresistível Paixão* (1998), de Steven Soderbergh – o bate-papo em um bar de hotel entre o ladrão vivido por George Clooney e a policial federal encarnada por Jennifer Lopez emula a de McCauley e Hanna –, e *As Viúvas* (2018), de Steve McQueen. Edgar Wright, diretor de *Em Ritmo de Fuga* (2017) já declarou que *Fogo Contra Fogo* "é, obviamente, um avô dos filmes de assalto". Um parente bem próximo é *Atração Perigosa* (2010), de Ben Affleck. E um apaixonado assumido é *Batman: O Cavaleiro das Trevas* (2008), de Christopher Nolan, que retoma a fotografia fria e azulada, o peso da cidade, o caráter obsessivo dos personagens e, claro, um mirabolante assalto a banco por uma quadrilha mascarada (que inclui a participação do ator William Fichtner). A maior homenagem não poderia ser outra: a cena de Pacino e De Niro no restaurante é referenciada no interrogatório do Batman com o Coringa. Tanto no posicionamento da câmera e na edição do diálogo (plano e contraplano, plano e contraplano) quanto no teor da conversa, em que o vilão diz ao herói que eles são duas caras da mesma moeda –"Você me completa!".

DUPLO REENCONTRO

Após *Fogo Contra Fogo*, Robert De Niro, hoje com 78 anos, e Al Pacino, 82, contracenaram mais duas vezes. No sofrível ***As Duas Faces da Lei*** (2008, no Amazon Prime Video), de John Avnet, são detetives de Nova York à caça de um serial killer que elimina criminosos impunes e deixa poemas como pista.

Indicado a 10 Oscar, incluindo melhor filme e direção, ***O Irlandês*** (2019, Netflix) é um parque temático de Martin Scorsese. De Niro é Frank Sheeran, um assassino da máfia que vira capanga de Jimmy Hoffa, chefão do bilionário sindicato dos transportadores de carga dos EUA entre 1957 e 1971. Como Hoffa, Pacino disputou Oscar, Bafta e Globo de Ouro de coadjuvante.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Bater ou Correr
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da Ilusão
19:20 RBS Notícias
19:45 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas Horas
00:20 Uma Noite Mais que Louca

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil Edição de Sábado
12:00 Escola do Amor - The Love School
13:00 Balanço Geral Edição de Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta Edição de Sábado
19:45 Jornal da Record Edição de Sábado
21:00 Tagem - Melhores Momentos
22:30 Ilha Record
23:15 Tela Máxima

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
12:00 Aliadas
13:00 Pampa Show Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Pampa Show Melhores Momentos
23:10 O Céu é o Limite
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça Especial
21:30 Esquadrão da Moda
22:30 Cozinhe Se Puder: Mestres da Sabotagem
00:15 Notícias Impressionantes

7 TVE
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Nossos Biomas
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Radar
13:00 Israel Selvagem
14:00 A Ilha dos Ventos Torrenciais
15:00 Terra dos Primatas
16:00 Cine Retrô - No Paraíso das Solteironas
18:00 Observatório Iecine/RS
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Embaixada no Pagamento de Promessa
22:00 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
22:30 Universidades na TVE
22:45 Buscando Buskers
23:15 Faixa Musical
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes
02:15 Samba na Gamboa

10 BAND
06:00 Band Kids
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Band Kids
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1 2022 - Treino Classificatório - GP da França
12:15 Nosso Agro
12:45 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que da Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação Implacável
21:30 The Blacklist
23:15 SFT - MMA

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre
07:00 Cocoricó
07:15 Furchester Hotel
07:25 As Grandes Aventuras de Ênio e Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, O Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Monstros em Rede Especial
08:15 Aventuras de Ami
08:20 Thomas e Seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 DJ Cão e a Loja de Discos
10:00 Boris e Rufus
10:15 Mundo Museu
10:45 Câmara Viva
11:00 O Parque de Adelin
11:15 Bluey
11:30 Peppa Pig
11:45 O Diário de Mika
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Os Chocolix
12:30 Turma da Mônica
12:45 Os Under-Undergrounds
13:00 Quintal da Cultura
14:15 Bubu e as Corujinhas
14:30 Galinha Pintadinha Mini
14:45 Yoga com Histórias
15:00 Copa Paulista de Futebol
17:00 Fórmula Indy
19:30 Cultura Livre
20:00 Matéria Prima
20:30 Hiperconectado
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Clássicos
23:15 Prêmio ACPA 2022
00:15 Roda Viva
02:00 Territórios Culturais

DOMINGO

12 RBS TV
04:30 Minutos Atrás
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Aladdin
14:20 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol - Palmeiras x Inter
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que Cola
00:10 Desconhecido
02:05 Em Má Companhia

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia O Chris
13:45 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago P.D.
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show Melhores Momentos
18:30 João Kleber Show
19:45 Encrenca
23:00 O Céu é o Limite
00:10 Foi Mau - Reprise
01:10 Pampa Show Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Roda A Roda Jequiti
11:30 Sorteio da Tele Sena
11:45 Domingo Legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão Meia-noite - Cinderelo Trapalhão
01:30 Quem Não Viu Vai Ver
05:00 Conexão Repórter

7 TVE
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
14:30 Campeonato Gaúcho de Futebol - Esportivo x Avenida
17:00 Embaixada no Pagamento de Promessa
18:00 Cena Musical
19:00 Brasil Visto de Cima
19:30 A Arte na Fotografia
20:30 A Escrava Isaura Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra Prima - Robert Schumann e Richard Strauss
00:00 Universidades na TVE
00:30 Partituras
01:30 Meu Pedaço do Brasil
02:00 A Arte na Fotografia
03:00 A Escrava Isaura Compacto
03:30 Cine Retrô - Uma Pistola Para Djeca

10 BAND
04:00 Mais Um Besteirol ao Extremo
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Band Kids - O Diário de Mika
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:30 Fórmula 1 2022 - GP da França
12:00 Show do Esporte
16:00 Campeonato Brasileiro Sub-20 2022 - Corinthians x Santos
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking Bad
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business
01:15 +Info
01:45 Planeta Selvagem
02:30 Fórmula 1 2022 - Melhores Momentos do GP da França

48 ULBRA TV
05:00 De Olho na Educação
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Os Chocolix
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Repórter Eco
16:00 Fórmula Indy
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cultura - Samba
00:30 Futurando
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie é Um Gênio
03:30 Cultura Memória

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h35min

Iolanda afirma a Davi que não sairá de casa. Tenório apresenta Lisiê para Olívia. Joaquim afirma que não dará o desquite a Isadora. Lisiê e Olívia descobrem que Tenório não poderá ser solto. Abel invade a casa de Eugênio atrás de Úrsula. Constantino e Julinha encontram pistas sobre o suposto sócio do cassino. Margô e Mariana delatam Emília e Enrico para Santa. Joaquim tenta atacar Davi, que o surpreende com um truque de mágica. Bento chega à vila no dia do casamento de Lorenzo e Letícia.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h45min

Rebeca agradece Danilo pela viagem com Chiquinho. Com a ajuda de Moa, Ítalo instala um microfone no escritório de Danilo. Olívia aconselha Lou a não aparecer com Rico na companhia de dança. Alfredo percebe a aflição de Gui e tenta acalmar o filho. Leonardo provoca Regina para acabar com o noivado deles. Moa vai ao hospital falar com Alfredo antes da cirurgia. Danilo encontra a pasta com a parte da fórmula escondida dentro do baú de brinquedos de Chiquinho.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Juma se recusa a colocar a aliança no dedo. Muda e Tibério finalmente têm sua noite de núpcias. Mariana se incomoda com a presença de Alcides na fazenda. Zaquieu fica emocionado ao ouvir de José Leôncio que terá uma roda de viola em sua homenagem. Zefa alerta Marcelo e Guta sobre seu comportamento. José Leôncio contrata Alcides. Tenório conta para Zuleica que Maria Bruaca o traiu e afirma que, se ela não for para o Pantanal, ele pode acabar tirando a vida da primeira esposa.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Letícia desmaia ao constatar que Bento está vivo. Letícia pede um tempo para Lorenzo. Eugênio se preocupa com a reação de Joaquim ao pedido de desquite de Isadora. Isadora comenta com Davi que Matias guarda o processo de Elisa em casa. Isadora vê fotos do processo e afirma que houve uma confusão com as armas do crime de Elisa. Olívia revela a Tenório que está organizando uma manifestação pela soltura dos presos políticos. Giovanna confessa a Lorenzo que queimou a carta de Bento.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Alfredo questiona Pat sobre o dinheiro de sua operação. Ítalo testa a escuta que colocou no escritório no apartamento de Danilo. Moa conforta Pat no hospital. Danilo diz a Regina e Leonardo que sabe como convencer os dublês a entregarem o resto da fórmula para eles. A cirurgia de Alfredo é um sucesso. Leonardo pede para treinar no galpão na Coragem.com, e Ítalo desconfia. O médico entrega o resultado da biópsia de Alfredo para Pat. Jonathan dá um presente para Anita e a chama de Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Mariana percebe que José Leôncio sente ciúmes de Irma. Jove vai a Campo Grande buscar a foto do Velho do Rio, e Juma promete deixar o marido por ter traído a entidade. José Leôncio tranca Juma no quarto e fica incrédulo ao notar que a nora conseguiu escapar. Alcides e Zaquieu fogem de uma onça que ameaça atacá-los. José Leôncio fica aflito ao saber por Ari que Jove vai pousar à noite na fazenda. Juma é surpreendida com a presença de José Lucas em sua tapera.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Letícia afirma a Bento que ele estragou o romance dos dois. Isadora confronta Joaquim e mostra a foto dele com Iolanda para comprovar seu adultério. Enrico e Emília se preparam para o golpe final do cassino. A mando de Joaquim, Iolanda segue Davi para conseguir os negativos da foto dos dois. Matias provoca uma confusão na manifestação organizada por Olívia. Iolanda flagra Davi com seus livros sobre mágica. Olívia é atingida por um tiro na manifestação.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Anita repreende Jonathan por chamá-la com o nome de Clarice. Regina convence Rebeca a doar os brinquedos de Chiquinho para caridade e retira todos os objetos do quarto. Anita e Jonathan passam a noite juntos. Pat vai a uma reunião do grupo de mulheres, e Ítalo, Moa e Rico a observam pela câmera que está no broche da dublê. Pat descobre que o grupo de mulheres planeja se vingar de Gustavo. Anita confirma a Jéssica que era ela quem estava no carro na noite em que Clarice morreu.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Jove pousa em uma pista improvisadamente iluminada. José Lucas se oferece para fazer companhia a Juma, que aceita. Mariana conta a Jove sobre a noite em que Juma foi embora. José Leôncio e Jove deparam com um halo de luz na foto, onde o Velho do Rio deveria estar. Maria Bruaca expulsa Zefa de casa. José Leôncio tenta acalmar Jove, que está aflito com o sumiço de Juma. José Leôncio diz a Jove que José Lucas também desapareceu, e suspeita de que Juma possa ter fugido com o rapaz.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Matias, Heloísa, Fátima e Benê se desesperam ao verem Olívia desmaiada. Tenório implora para ver Olívia. Letícia descobre que Giovanna queimou a carta de Bento para Lorenzo. Iolanda promete descobrir a verdade sobre Davi. Todos se desesperam por notícias de Olívia. Mariana ameaça Santa e Arminda e consegue seu programa na rádio de volta. Joaquim denuncia a prática do ateliê de Isadora para Salvador. Pressionada, Heloísa confirma a todos que Matias é o pai de Olívia.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Anita conta para Jéssica que conhecia Clarice. Pat discute com as mulheres do grupo e tenta defender Gustavo. Rico pede que Pat não impeça a manifestação das mulheres contra seu pai prevista para o dia da abertura da exposição de Teca. A manifestação foge do controle, e Pat ajuda Andréa a fugir das pessoas que reconhecem a atriz. Gustavo e Teca vão embora da galeria sob vaias e protestos. Moa e Ítalo socorrem Andréa e Pat. A dublê confessa que eles estavam monitorando as reuniões.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Jove diz ao pai que perdeu a confiança do Velho do Rio e o amor de Juma. José Lucas cuida de Juma e afirma para a cunhada que não deixará ninguém tirá-la à força da tapera. Irma e Mariana tentam acalmar Jove. O Velho do Rio escuta Juma dizer a José Lucas que seu encanto por Jove se quebrou. José Leôncio contrata Zefa para trabalhar na fazenda. Maria Bruaca fica comovida com o carinho de Alcides. Juma e José Lucas cuidam juntos da tapera, demonstrando a cumplicidade que nasce entre eles.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Heloísa promete explicar tudo para Violeta, que fica incrédula. Matias doa sangue para Olívia. Letícia escolhe ficar com Lorenzo. Elias anuncia que a cirurgia de Olívia foi um sucesso. Heloísa conversa com Violeta. Isadora e Davi se revoltam quando o ateliê da estilista é fechado por causa de Joaquim. Lorenzo e Letícia contam a Bento que decidiram permanecer casados. Olívia desperta da cirurgia. Olívia questiona Matias sobre a morte de Elisa. Joaquim tranca Isadora em sua casa.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Moa, Ítalo e Pat decidem se abrir para Andréa. Leonardo convence Martha de que quer formalizar o noivado com Regina. Gustavo consulta Danilo sobre o caso dos despejados. Jéssica flagra Andréa e o grupo de mulheres reunidas na loja do tio e consegue tirar uma foto do grupo. Andréa e as mulheres chegam a um acordo sobre o que farão sobre o caso de Clarice. Jéssica mostra a foto que tirou do grupo de mulheres vestidas com o terninho laranja para Anita.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Filó sugere que José Leôncio mostre a Juma como ficou a foto que Jove tirou do Velho do Rio. Maria Bruaca comenta com Guta que achou estranho Tenório ter chegado de chalana na fazenda. Tenório expulsa Maria Bruaca de casa. Juma avisa a José Lucas que Jove não é mais seu marido. Trindade avisa a José Leôncio que José Lucas e Juma estão na tapera. Guta implora para que a mãe lute por seus direitos. Tenório depara com Maria Bruaca apontando uma arma contra ele.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Úrsula se preocupa com o rompante de Joaquim. Onofre confronta Abel sobre a denúncia na participação de Lucinha no time de futebol. Eugênio conforta Violeta, que sofre com a traição de Matias e Heloísa. Joaquim se desentende com Abel, que promete vingança. Davi liberta Isadora, e todos denunciam a atitude de Joaquim. Leônidas conhece Nise da Silveira e apresenta Matias para a psiquiatra. Salvador dá voz de prisão a Enrico e Emília. Joaquim flagra Davi e Isadora juntos.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Anita revela a Jéssica como conseguiu o terninho laranja que usava quando se conheceram na noite da morte de Clarice. Ítalo ajuda Andréa a passar pelos jornalistas que a aguardam na porta da delegacia, e ela concorda em contar sobre seu depoimento. Pat e Moa recebem um convite anônimo, com um recado sobre a fórmula. Olívia descobre que Lou está trabalhando como dublê. A delegada Marcela resolve reabrir o caso de Clarice após o depoimento de Andréa e das mulheres do grupo.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Maria Bruaca erra o tiro disparado contra Tenório. Guta se despede da mãe, que entra na chalana sem destino. José Leôncio evita um confronto entre Jove e José Lucas. Jove se afasta da tapera, diante da decisão de Juma de não querer ser mais sua mulher. Irma se preocupa com Jove. José Leôncio revela a Filó que estará ao lado dos filhos, sem tomar partido de nenhum deles. Jove deixa claro para José Leôncio que algo pode acontecer se José Lucas cruzar o seu caminho.